

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA**

TATIANA LOURENÇO DE CARVALHO

**O GÊNERO DIGITAL *E-MAIL* NO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA E DA
INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE
ESPAÑHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

FORTALEZA – CE

2010

TATIANA LOURENÇO DE CARVALHO

**O GÊNERO DIGITAL *E-MAIL* NO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA E DA
INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE
ESPAÑHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Linguística Aplicada. Área de concentração: Estudos da Linguagem.

Orientadora: Profa. Dra. Iúta Lerche Vieira.

FORTALEZA – CE

2010

C331g Carvalho, Tatiana Lourenço de
O gênero digital *e-mail* no desenvolvimento da escrita e da
interação professor-aluno: uma experiência de ensino de espanhol
como língua estrangeira / Tatiana Lourenço de Carvalho -
Fortaleza, 2010.
250 p.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Lúta Lerche Vieira.
Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade
Estadual do Ceará, Centro de Humanidades.

1. Gênero *e-mail* 2. Escrita 3. Interação em espanhol.
I. Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades.

CDD: 410



UECE
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Curso de Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada – CMLA
Av. Luciano Carneiro, 345 - Fátima - Fortaleza, Ceará 60.410-690
PABX: (85) 3101.2030 Ramais 204/205 Fone: (85) 3101.2032 FAX: (85) 3101.2026
Site: www.uece.br/cmla E-mail: cmla@uece.br

FOLHA DE APROVAÇÃO

Título da Dissertação: «O gênero digital e-mail no desenvolvimento da escrita e da interação professor-aluno: Uma experiência de ensino de espanhol como língua estrangeira»

Autor: Tatiana Lourenço de Carvalho

Orientador: Profa. Dr. Iúta Lerche Vieira

BANCA EXAMINADORA:

Iúta Lerche Vieira

Profa. Dr. Iúta Lerche Vieira – IES/UECE

Presidente

Luiz Fernando Gomes
Prof. Dr. Luiz Fernando Gomes – IES/UNISO-SP

1º Examinador

Cleudene de Oliveira Aragão
Profa. Dr. – Cleudene de Oliveira Aragão - IES/UECE

2º Examinador

DATA DA DEFESA: 15.03.2010

DEDICATÓRIA

Ao meu eterno amigo e protetor, **Deus**;
aos meus pais, **Antonia Cláudia e Francisco das Chagas**;
e ao meu anjo da guarda, **Reno**.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado forças para enfrentar mais essa jornada em minha vida.

À Profa. Dra. Iúta Lerche Vieira, pela orientação, pela dedicação, pelo empenho, pela confiança e pelo carinho depositado em mim.

À minha família, em especial à minha mãe, pela paciência, pela torcida e pelo apoio incondicional.

A família Girão e a tia Vera, pela acolhida nas inúmeras fugas em busca de tranquilidade para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos professores Dra. Antônia Dilamar Araújo, Dra. Cleudene de Oliveira Aragão, Dr. Júlio César Araújo e Dr. Luiz Fernando Gomes, pelas pertinentes contribuições dadas a este trabalho, em especial nas bancas de qualificação e de defesa.

Aos professores João Araújo-Júnior, Léia Cruz e Rubenita Moreira que me inspiraram e incentivaram a iniciar-me na vida acadêmica, principalmente, durante o processo de seleção do mestrado no CMLA.

À Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa - FUNCAP, pelo apoio financeiro a este trabalho.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará com os quais tive o prazer de estudar e que muito contribuíram com a minha formação acadêmica.

Aos membros do grupo de pesquisa HiperGed, pelo companheirismo e pelas trocas de experiências acadêmicas.

À amiga Mônica, pelo exemplo de disciplina, amizade e pela leitura atenta de revisão deste trabalho.

Aos amigos Andressa, Atília, Fabíola, João Paulo, Nayra, Neto, Patrícia, Samuel e Valdecy, pelo apoio, pelos conselhos, pelas trocas de experiências e pela compreensão das angústias subjacentes a esse processo.

Aos meus alunos do Núcleo de Línguas Estrangeiras da UECE que me permitiram usar seus *e-mails* e apreciações integradas nesta pesquisa.

À coordenação do Núcleo de Línguas Estrangeiras da UECE, na pessoa do professor João Tobias Sales, pela abertura e autorização para o desenvolvimento da experiência e coleta dos dados para a pesquisa na instituição.

Aos colegas professores do Núcleo de Línguas Estrangeiras da UECE, pelo apoio e amizade durante a vivência no período da experiência e coleta de dados do trabalho.

A todos os companheiros que torceram e/ou contribuíram, de alguma forma para a realização e o sucesso desta pesquisa.

RESUMO

O trabalho investiga a contribuição da troca de mensagens eletrônicas em uma experiência real de ensino de espanhol, como forma de desenvolver a comunicação escrita e a interação entre professor e alunos. Trata-se de um estudo de caso de caráter exploratório realizado com dez alunos de uma turma de espanhol do Núcleo de Línguas Estrangeiras da Universidade Estadual do Ceará (UECE), de 07 de março a 04 de julho de 2009. O corpus de análise foi constituído de sessenta e três *e-mails*, enviados pelos quatro alunos mais assíduos na correspondência com a professora-pesquisadora. Como critérios de análise para avaliar a interação escrita foram utilizados: a habilidade de uso do gênero *e-mail* (ferramenta “assunto”, fórmulas de abertura e de fechamento, corpo do texto e anexos); os propósitos comunicativos das mensagens e os atos retóricos nelas praticados. Os dados foram levantados em termos quantitativos e comentados qualitativamente, caso-a-caso. Os resultados revelaram que: 1) os alunos foram eficientes no uso da ferramenta “assunto”, relacionando bem os títulos dados ao corpo do texto dos *e-mails*; 2) as fórmulas de abertura e de fechamento foram usadas para uma maior aproximação com a professora, revelada através da intimidade e afetividade expressas pelas fórmulas escolhidas; 3) aspectos da multimodalidade e da escrita digital também foram usados apropriadamente pelos alunos nos *e-mails*; 4) o propósito comunicativo dominante foi “responder à professora”; 5) a diversidade de atos retóricos formulados em espanhol presente nas mensagens foi revelador do real desenvolvimento na comunicação escrita dos alunos; 6) Embora as mensagens tenham sido curtas e com propósitos tipicamente escolares, elas permitiram praticar diferentes atos de escrita em espanhol; 7) O estudo tem implicações pedagógicas para o ensino de línguas estrangeiras, mostrando que a interação sistemática extra-classe entre professor-aluno através de *e-mails* é trabalhosa, mas proveitosa em relação à oportunidade de praticar o espanhol escrito com um falante-redator proficiente na língua.

Palavras-chave: gênero *e-mail*, escrita e interação em espanhol

ABSTRACT

This work investigates the contribution from electronic message exchange in a real Spanish teaching experience, as a way to develop written communication and interaction between teacher and students. This is an exploratory case study including ten students of a Spanish class in the Foreign Language Center of the State University of (UECE), in the period of March 07 through July 04, 2009. Subject of analysis comprised sixty-three email messages sent by the four most diligent students to the teacher-researcher. To evaluate the written interaction, four analysis criteria were adopted: skills to use email format ('subject' tool, opening and closing styles, text body and annexes); communication purpose of messages, and related rhetoric acts. Data were surveyed at quantitative level and discussed at qualitative level on a case by case basis. Results indicated that: 1) students used efficiently the 'subject' tool, and related correctly its titles to the email body texts; 2) opening and closing styles were used for a best approach to the teacher, which was evidenced by intimacy and affectivity expressed by selected styles; 3) multimodality and digital writing aspects were also appropriately used by students in emails; 4) the dominant communication purpose was 'answer to the teacher'; 5) diversity of rhetoric acts formulated in Spanish in messages indicated the real development of students' written communication; 6) nevertheless messages were short and their purposes were typically school-related, they allowed different writing acts to be done in Spanish; 7) The study has pedagogical implications for foreign language teaching, since it shows that systematic extra-class interaction between teacher and student by emails is difficult, however useful with respect to the opportunity to practice written Spanish with a proficient Spanish speaker-writer.

Key words: email format, writing and interaction in Spanish.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	11
INTRODUÇÃO	15
Tema	15
Delimitação do tema	15
Contextualização do tema	15
Justificativa	19
Objetivos	23
Objetivo Geral	23
Objetivos específicos	23
Questões de pesquisa	23
Organização da dissertação	23
CAPÍTULO 1	
REFERENCIAL TEÓRICO	25
1.1 Revisão da literatura: Relação entre <i>Internet</i> , gêneros digitais e ensino	25
1.2 Ensino mediado por computador	26
1.2.1 Computador no ensino presencial e à distância	27
1.3 A linguagem na <i>Web</i> , nos gêneros digitais e, especialmente, no <i>e-mail</i> : a valorização da escrita	28
1.4 Gêneros digitais	30
1.4.1 O Gênero digital <i>e-mail</i>	32
1.4.1.1 <i>E-mail</i> : destaque para estrutura do gênero	37
1.4.1.2 <i>E-mail</i> : destaque para aspectos relacionados à escrita	38
1.5 Interação na <i>Internet</i>	42
CAPÍTULO 2	
METODOLOGIA DA PESQUISA	46
2.1 Escolha da metodologia	46
2.2 Contexto da pesquisa	48
2.3 Sujeitos da pesquisa	49
2.4 Coleta e codificação de dados	50
2.5 <i>Corpus</i> de Análise	51
2.6 Instrumentos para coleta de dados	52
2.7 Procedimentos metodológicos	52
2.8 Critérios de análise	53
2.9 Questões éticas da pesquisa	53
ÍTULO 3	
ULTADOS: DISCUSSÃO DOS DADOS	
3.1 Panorama geral das trocas de <i>e-mails</i>	
3.2 Organização temática dos <i>e-mails</i> trocados entre os quatro	

sujeitos e a professora, acompanhados das notas tomadas pela professora-pesquisadora	145
3.3 Elementos composicionais dos e-mails e habilidade dos alunos no uso do gênero interagindo com a professora	145
3.3.1 O cabeçalho	146
3.3.1.1 Título dos e-mails: uso da ferramenta “assunto” ...	146
3.3.1.1.1 Síntese da utilização da ferramenta “assunto” pelos alunos	153
3.3.2 Os anexos	154
3.3.3 Fórmulas de abertura e de fechamento	156
3.3.3.1 Funções das fórmulas de abertura	161
3.3.3.1.1 Síntese do uso de fórmulas de abertura pelos alunos	172
3.3.3.2 Funções das fórmulas de fechamento	173
3.3.3.2.1 Síntese do uso de fórmulas de fechamento pelos alunos	180
3.3.3.3 Resumo dos dados sobre a utilização das fórmulas de abertura e de fechamento	186
3.3.4. O corpo do texto	189
3.3.4.1 Tamanho do corpo do texto principal	189
3.3.4.2 Os propósitos comunicativos e ideias das mensagens	197
3.3.4.2.1 Resumo dos dados sobre os principais propósitos encontrados nas mensagens dos alunos	207
3.3.4.3 Identificação de atos retóricos encontrados nas mensagens dos alunos	209
3.3.4.3.1 Resumo dos dados sobre os principais atos retóricos encontrados nas mensagens dos alunos	220
3.3.4.4 Resumo dos dados sobre o corpo do texto dos e-mails	222
3.4. Outros aspectos que podem ser observados nos e-mails	223
3.4.1 A multimodalidade	223
3.4.2 A escrita digital	224
3.5 As impressões dos alunos na Avaliação Integrada (Conhecimento, sentimento, atividade)	227
CONCLUSÕES	232
REFERÊNCIAS	238
ANEXOS	243
Anexo 1 – Termo de consentimento livre e esclarecido	
Anexo 2 – Avaliação integrada	

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1: Principais gêneros digitais apontados por Marcusl (2005, pp. 28 e 29)
- Quadro 2: Elementos estruturais que compõem o *e-mail* enquanto endereço eletrônico segundo Zanotto (2005, p.111)
- Quadro 3: Codificação dos dados
- Quadro 4: Quantificação dos *e-mails* dos sujeitos da pesquisa
- Quadro 5: Distribuição dos *e-mails* enviados pelos participantes à professora durante a experiência de ensino
- Quadro 6: “Assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno A
- Quadro 7: Relação dos conteúdos das mensagens com os “assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno A
- Quadro 8: ”Assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno B
- Quadro 9: Relação dos conteúdos das mensagens com os “assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno B
- Quadro 10: “Assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno C
- Quadro 11: Relação dos conteúdos das mensagens com os “assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno C
- Quadro 12: “Assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno I
- Quadro 13: Relação dos conteúdos das mensagens com os “assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno I
- Quadro 14: Distribuição das ocorrências de diferentes tipos de relação conteúdo-“assunto”
- Quadro 15: Fórmulas de abertura e de fechamento dos *e-mails* enviados pelo aluno A
- Quadro 16: Fórmulas de abertura e de fechamento dos *e-mails* enviados pelo aluno B
- Quadro 17: Fórmulas de abertura e de fechamento dos *e-mails* enviados pelo aluno C

- Quadro 18:** Fórmulas de abertura e de fechamento dos *e-mails* enviados pelo aluno I
- Quadro 19:** Resultado geral das fórmulas de abertura usadas pelos alunos
- Quadro 20:** Funções das fórmulas de abertura utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno A
- Quadro 21:** Funções das fórmulas de abertura utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno B
- Quadro 22:** Funções das fórmulas de abertura utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno C
- Quadro 23:** Funções das fórmulas de abertura utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno I
- Quadro 24:** Quadro 24: Dados gerais sobre os tipos de fórmulas de abertura encontradas nos *e-mails* dos alunos
- Quadro 25:** Quadro 25: Resultado geral do uso das fórmulas de fechamento pelos alunos
- Quadro 26:** Fórmulas de fechamento dos *e-mails* enviados pelo aluno A
- Quadro 27:** Fórmulas de fechamento dos *e-mails* enviados pelo aluno B
- Quadro 28:** Fórmulas de fechamento dos *e-mails* enviados pelo aluno C
- Quadro 29:** Fórmulas de fechamento dos *e-mails* enviados pelo aluno I
- Quadro 30:** Resultado geral das fórmulas de fechamento usadas pelos alunos
- Quadro 31:** Funções das fórmulas de pré-fechamento utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno A
- Quadro 32:** Funções das fórmulas de pré-fechamento utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno B
- Quadro 33:** Funções das fórmulas de pré-fechamento utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno C
- Quadro 34:** Funções das fórmulas de pré-fechamento utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno I

- Quadro 35:** Resultado geral das fórmulas de abertura e de fechamento usadas pelos alunos
- Quadro 36:** Fórmulas de abertura mais utilizadas pelos alunos por ordem de preferência
- Quadro 37:** Fórmulas de pré-fechamento utilizadas pelos alunos por ordem de preferência
- Quadro 38:** Tamanho dos *e-mails* do aluno A
- Quadro 39:** Tamanho dos *e-mails* do aluno B
- Quadro 40:** Tamanho dos *e-mails* do aluno C
- Quadro 41:** Tamanho dos *e-mails* do aluno I
- Quadro 42:** Contabilização geral do número de linhas das mensagens de *e-mails* dos sujeitos da pesquisa
- Quadro 43:** Principais propósitos e ideias das mensagens enviadas pelo aluno A (Total 18 *e-mails*)
- Quadro 44:** Principais propósitos e ideias das mensagens enviadas pelo aluno B
- Quadro 45:** Principais propósitos e ideias das mensagens enviadas pelo aluno C
- Quadro 46:** Principais propósitos e ideias das mensagens enviadas pelo aluno I
- Quadro 47:** Principais propósitos encontrados no corpo do texto dos *e-mails* dos sujeitos da pesquisa
- Quadro 48:** Identificação de atos retóricos no corpo do texto dos *e-mails* do aluno A
- Quadro 49:** Quantificação dos atos retóricos nas mensagens do aluno A por ordem de predominância
- lro 50:** Identificação de atos retóricos no corpo do texto dos *e-mails* do aluno B
- lro 51:** Quantificação dos atos retóricos nas mensagens do aluno B por ordem de predominância
- Quadro 52:** Identificação de atos retóricos no corpo do texto dos *e-mails* do aluno C

- Quadro 53:** Quantificação dos atos retóricos nas mensagens do aluno C por ordem de predominância
- Quadro 54:** Identificação de atos retóricos no corpo do texto dos *e-mails* do aluno I
- Quadro 55:** Quantificação dos atos retóricos nas mensagens do aluno I por ordem de predominância
- Quadro 56:** Contabilização da variedade de atos retóricos encontrados nas mensagens dos alunos
- Quadro 57:** Marcas da escrita digital e recursos gráficos encontradas nos *e-mails* do aluno A
- Quadro 58:** Marcas da escrita digital e recursos gráficos encontradas nos *e-mails* do aluno B
- Quadro 59:** Marcas da escrita digital e recursos gráficos encontradas nos *e-mails* do aluno C
- Quadro 60:** Marcas da escrita digital e recursos gráficos encontradas nos *e-mails* do aluno I
- Quadro 61:** Resumo das contribuições das trocas de *e-mails* para o ensino de espanhol apontadas pelos alunos na apreciação integrada

INTRODUÇÃO

Tema

Gênero digital, escrita e interação no ensino de Espanhol/LE.

Delimitação do tema

Uma experiência de ensino de espanhol como LE, utilizando o *e-mail* como recurso para fortalecer a interação professor/aluno e para desenvolver a redação.

Contextualização da pesquisa

Não é novidade que as práticas de linguagem na *Internet* e as questões geradas em torno da comunicação mediada por computador têm despertado o interesse de professores e estudiosos da educação, em especial os que lidam com o ensino e a pesquisa de línguas naturais (LEAL, 2007; CAIADO, 2007; FONTES, 2007; ARAÚJO e BIASI-RODRIGUES, 2007c). A maioria desses pesquisadores tem buscado compreender o impacto dessas novas formas de comunicação, em especial dos gêneros digitais no ensino.

Dentro desse novo panorama de pesquisa vem ganhando destaque o estudo da relação entre os gêneros digitais e o ensino de línguas estrangeiras (SOUZA, 2007; MOTTA-ROTH, REIS e MARSHALL, 2007). Entre outras coisas, tem-se buscado compreender em que medida gêneros digitais, como *e-mails, chats, blogs, e-foruns* etc., podem contribuir para o desenvolvimento de competências comunicativas em línguas estrangeiras.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino de línguas estrangeiras modernas, um dos objetivos do ensino de idiomas na Escola é conduzir o aluno à percepção e à compreensão de outras culturas (BRASIL, 1998). Nesse sentido, compreendemos que a *Internet* pode desempenhar um papel bastante significativo, pois, dependendo do *e-gênero*, possibilita uma comunicação instantânea entre pessoas dos mais distantes lugares do mundo, de diferentes idiomas e culturas. Além do que, os PCN

sugerem um trabalho interdisciplinar, o que torna a correlação ensino de línguas e novas tecnologias uma necessidade à formação dos educadores no século XXI.

O Espanhol, por sua vez, é uma língua que vem ganhando destaque no cenário mundial. A relevância de se estudar este idioma em nosso país deve-se, entre outros motivos, à nossa localização geográfica, pois somos os únicos falantes de português na América Latina. O ensino da língua espanhola no Brasil, portanto, pode promover o fortalecimento das questões econômicas e o estreitamento das relações culturais com os países vizinhos.

Outro fator importante no que toca ao ensino do espanhol no Brasil foi a aprovação, em 05 de agosto de 2005, da lei de obrigatoriedade do ensino deste idioma nas escolas públicas¹. Porém, antes mesmo da aprovação dessa lei, a ascensão do espanhol no cenário mundial já tivera uma boa receptividade pelas escolas particulares e pelas escolas de idiomas que, em sua grande maioria, já oferecem, desde a década de 90, o espanhol como mais uma opção de língua estrangeira a ser aprendida no Brasil.

Nesse contexto de crescente importância do estudo da língua espanhola no mundo globalizado, compreendemos que a utilização do computador e dos gêneros digitais ganha importância ainda maior no ensino de tal idioma, pois podem servir tanto de recurso didático como de instrumento de integração e interação entre aprendizes, professores e, até mesmo, falantes nativos da língua meta.

Sabemos, no entanto, que a relação entre o ensino e as práticas “linguageiras” da *Internet* tem ocorrido, muitas vezes, de forma conflituosa. Tais conflitos vêm sendo gerados por concepções, por vezes, equivocadas como, por exemplo, a de que o computador substituirá o professor ou a de que escrita na *Web*, o chamado *internetês*, atrapalha a escrita na Escola. Segundo Xavier (2007), muitos professores, por desconhecerem ou desconfiarem do funcionamento e das vantagens das novas tecnologias, têm se recusado a usá-

¹ COSTA, Alexandre. Câmara aprova projeto que obriga o ensino do espanhol nas escolas. Disponível em: <<http://www.abrelivros.org.br/abrelivros/texto.asp?id=1270>>. Acesso em: junho/2008 e Portal do MEC <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14072>. Acesso em: junho/2008.

las em suas atividades cotidianas, e o que é pior, têm se deixado levar por idéias e concepções sem fundamento científico. Alguns docentes, segundo o autor, têm reproduzido um discurso “tecnóforo” sem a necessária reflexão.

Sobre esta questão, Araújo (2007a) argumenta que a *Internet* deve ser vista como um elemento ampliador das possibilidades de uso da língua. Concordamos com o autor, na idéia de que cabe ao professor de línguas o papel de explorar as possibilidades pedagógicas da *Internet*, em particular dos gêneros digitais, fazendo com que estes se tornem ferramentas eficazes para ensinar os alunos a se comunicarem em língua estrangeira. Mas será que os professores de línguas estão atentos às potencialidades pedagógicas da *Internet* e dos gêneros digitais?

Em trabalhos² que realizamos anteriormente, cujos sujeitos de pesquisa foram professores de escolas regulares do ensino médio e de centros de ensino de línguas estrangeiras da cidade de Fortaleza³, constatamos que a maioria dos docentes reconhecem as possibilidades pedagógicas do computador para o ensino de línguas. O que não quer dizer que, na prática, as potencialidades desse recurso sejam exploradas nas escolas. Uma das justificativas encontradas para a não utilização do computador no ensino foi a de que a maioria das escolas ainda não dispunha de salas de aula equipadas com computadores e a de que faltava capacitação para os professores na utilização dessa ferramenta no ensino. Isso significa que, caso o docente esteja preparado e queira desenvolver atividades em línguas estrangeiras envolvendo os gêneros digitais, precisará pedir que elas sejam executadas em outros ambientes que não a sala de aula, em casa, em *cyber-cafés*, em laboratórios de informática etc.

Nesse contexto de carência de recursos informáticos em algumas escolas acreditamos ser possível fazer uso dessas novas tecnologias para o ensino em outros ambientes que não a sala de aula. Creemos também que a ausência de

² (ARAÚJO-JÚNIOR e CARVALHO, 2007) e (CARVALHO, 2009)

³ Eis alguns desses estabelecimentos de ensino: Núcleo de Línguas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Casas de Cultura da Universidade Federal do Ceará - UFC, Centro de Línguas Estrangeiras do CEFET-Ceará (CLEC), Centro de Línguas do Instituto Municipal de Pesquisa Administração e Recursos Humanos – IMPARH, Escola de E. F. e M. General Manuel Cordeiro Neto, Escola de E. F. e M. Prof. José Aurélio Câmara.

computadores não impossibilita a aplicação de propostas de atividades pedagógicas envolvendo os gêneros do meio digital. Essas atividades podem ser desenvolvidas em outros locais, em ambientes “extra-classe”. É o que nos propomos a fazer na investigação em questão.

Não pretendemos, com essa pesquisa, no entanto, isentar as autoridades competentes da obrigação de equipar as escolas com computadores conectados à *Internet* e assim inserir os alunos no ambiente digital, que pode ser tão útil ao ensino. O que queremos é propor alternativas para que essa possibilidade de utilização do computador e da *Internet* passe a ser logo utilizada no ensino, visto que em inúmeras situações corriqueiras do dia-a-dia o computador já se faz presente e o desconhecimento de como usá-lo pode excluir os cidadãos dessas situações de interação social. Defendemos que é papel da escola favorecer a interação dos indivíduos e concordamos com Coscarelli (2005, p.32) ao afirmar que:

Não favorecendo esse acesso à informática e não a transformando em aliada para a educação, sobretudo das camadas mais populares, a escola estará contribuindo para mais uma forma de exclusão de seus alunos, lembrando que isso vai excluí-los de muitas outras instâncias da sociedade contemporânea e que exige dos seus cidadãos um grau de letramento cada vez maior.

O que nos interessa ressaltar e por em prática no trabalho em questão é que a ausência de computadores na escola não impede a utilização desse recurso para a complementação e o enriquecimento das aulas, pois muitas são suas possibilidades de uso em outros ambientes. A maioria de nossos alunos já está interagindo por meio da *Internet* com seus inúmeros gêneros textuais, em diversas situações. Cabe à escola, portanto, a orientação sobre como tirar proveito dos recursos disponibilizados no computador e na *Internet*, de forma a enriquecer culturalmente os alunos. Assim eles passarão a ter mais “bagagem” cultural, até mesmo para saber como e o que usar na *Web*, visto que ela tem espaço para todo tipo de informação, algumas até falsas o que requer do usuário um posicionamento crítico, ao entrar em contato com as informações nela disponibilizadas. Tal postura pode e deve ser direcionada pela Escola.

Nesta pesquisa sobre trocas de *e-mails* entre professor e alunos, pretendemos observar se houve ganhos no desenvolvimento da escrita em

língua espanhola e se a interação professor-aluno foi fortalecida através da utilização do gênero digital em questão. A escolha desse tema está diretamente ligada à nossa experiência de ensino em escolas e centros de idiomas nos quais, a escrita em LE não é tão praticada, entre muitos fatores, devido a falta de tempo.

Vale ressaltar, ainda, que a exploração e incorporação das práticas da escrita através dos gêneros digitais não são tão recorrentes no ambiente escolar, dentre outros aspectos, devido à falta de computador e de incentivo por parte da Escola que, muitas vezes, não estimula nem favorece o uso dessa máquina no ensino.

Justificativa

... talvez a grande tendência da pesquisa em sala de aula de línguas hoje esteja relacionada ao chamado movimento do professor-pesquisador em que o professor deixa seu papel de cliente/consumidor de pesquisa, realizada por pesquisadores externos, para assumir o papel de pesquisador envolvido com a investigação crítica de sua própria prática. (MOITA LOPES, 1996, p. 89).

Nesta experiência em sala de aula constatamos que a maioria de nossos alunos já está familiarizada com as práticas de escrita na *Internet*. Hábitos como acessar e enviar *e-mails*, participar de sites de relacionamentos como o *Orkut*, interagir em seções de salas de bate-papos, escrever em *blogs*, entre outros de imersão no ambiente digital, mais especificamente no uso da *Internet*, são atividades corriqueiras do cotidiano desses jovens.

Dentro desse contexto, com o advento e a popularização da comunicação mediada por computador, passou a ser frequente, portanto, o interesse de estudiosos da área da Linguística e da Linguística Aplicada em pesquisar as potencialidades pedagógicas da *Internet* e dos gêneros da mídia digital bem como descrever as particularidades desses gêneros emergentes e das práticas de escrita na *Internet*.

Sobre a utilização do computador no ensino de línguas, Lévy (1997) argumenta que este pode desempenhar funções explicitamente didáticas, relacionadas, por exemplo, com a veiculação de diversos exercícios que visem ao desenvolvimento de habilidades comunicativas nos aprendizes. Humblé (2001), por sua vez, argumenta que as novas tecnologias, em especial o computador, significam uma verdadeira revolução para o ensino de línguas em geral e das línguas estrangeiras em particular, uma vez que possibilitam acesso imediato a textos autênticos e atuais na língua alvo, o que antes da *Internet* não seria tão fácil. O autor ainda argumenta que esse contato é rico e produtivo, pois gera a troca de experiências culturais distintas e a prática do exercício de línguas estrangeiras. Nesse sentido, a *Web*, com seus *cibergêneros*, representa um divisor de águas no que se refere ao ensino de línguas estrangeiras. A possibilidade de contato real e imediato com outras “aldeias” é o que diferencia o ensino de línguas de hoje do ensino de línguas de nossos antepassados imediatos, pois, segundo o autor, estes aprendiam a língua estrangeira principalmente como formação, no caso do latim, ou como uma maneira de obter conhecimento, uma vez que o contato com estrangeiros se dava de forma esporádica. Nesse sentido, nos últimos trinta anos, a função da língua estrangeira mudou do contato apenas livresco, para o contato vivido. Essa transformação foi impulsionada e está sendo nutrida, principalmente, pelo computador.

Falar, portanto, do ensino de línguas estrangeiras sem fazer menção ao uso da *Internet* e dos gêneros digitais como recursos pedagógicos é algo, a nosso ver, de certa forma, ultrapassado, uma vez que estas ferramentas já fazem parte das práticas sociais e do cotidiano de nossos alunos, seja como fonte de pesquisa, seja como mais um meio de se comunicar.

Com base nos pontos anteriormente apresentados, acreditamos que a exploração de atividades pedagógicas envolvendo o computador e os gêneros digitais, no ensino de línguas estrangeiras em geral, particularmente de língua espanhola, apresenta pelo menos quatro vantagens:

1º) a relativa facilidade de acesso ao computador e conseqüentemente aos gêneros discursivos eletrônicos, que atualmente os alunos têm;

2º) a ampliação da possibilidade de interação professor-aluno, já que esta seria mais uma forma de comunicação entre os principais sujeitos envolvidos na educação;

3º) a facilidade de encontrar materiais pedagógicos ou não, que auxiliem no aprendizado de línguas, como livros, dicionários, recursos multimidiáticos com canções e filmes na língua meta etc.

4º) a possibilidade de desenvolvimento da habilidade de redigir em contextos de comunicação autêntica, já que, segundo Marcuschi (2005), os principais gêneros digitais da atualidade são fundamentalmente baseados na escrita.

No entanto, em nossa prática docente como professora de espanhol em escolas e centros de línguas, temos sentido dificuldades em inserir, no programa de ensino, atividades com os gêneros da mídia digital, embora tenhamos consciência de que esses gêneros, como afirmamos anteriormente, apresentem um potencial pedagógico significativo. Acreditamos que essa mesma dificuldade seja compartilhada por outros professores não só de línguas estrangeiras como também de outras disciplinas.

Com o intuito de tentar contribuir com a reversão desta realidade, embora em contextos adversos, decidimos em nossa prática docente experimentar e realizar uma pesquisa que trate da utilização e do aproveitamento das interações nesses ambientes, mais especificamente buscar compreender como o uso do gênero digital *e-mail* contribui para o ensino da língua espanhola. Em nossa investigação pretendemos verificar se, através das trocas de *e-mails* entre professor e alunos, ocorrerá um melhor desenvolvimento da escrita e o fortalecimento da interação.

A opção em trabalhar com a escrita se deu, entre outros fatores, devido a seu caráter predominante no meio digital. As interações nesse ambiente ocorrem, quase sempre, através dela. Outro fator relevante de nossa escolha em trabalhar com o ato de redigir está relacionado à constatação de que normalmente a exploração dessa atividade não se dá, lamentavelmente, de maneira frequente em muitas aulas, inclusive as de línguas. Falta, portanto, ao aluno, a oportunidade de desenvolvê-lo em ambientes escolares.

A prática de redigir é algo essencial em diversos contextos sociais. Saber escrever bem é uma necessidade não só na língua materna, mas também em línguas estrangeiras que podem e são exigidas em diversos contextos, principalmente profissionais.

Reconhecemos que a prática e frequência em escrever são fundamentais para um melhor desenvolvimento de tal processo, conforme afirma Vieira (2005, p.22): “Aprender a linguagem escrita envolve atividade contínua do aprendiz lendo e escrevendo para diferentes finalidades”. Acreditamos que o favorecimento e o estímulo, através das trocas de *e-mails*, na experiência em questão, puderam ajudar a reativar esse hábito em nossos alunos, devido, entre muitos outros fatores, ao fato de que para se comunicar através de *e-mails* não há, normalmente, horário pré-definido para que haja a interação por meio do referido gênero. Os interlocutores, em nosso caso, professora e alunos, tiveram a autonomia de realizar qualquer atividade, predominantemente escrita, a qualquer momento, o que facilitou o trabalho com gênero.

Outro aspecto relevante para a nossa pesquisa é a questão da interação. Percebemos que em sala de aula, na maioria das vezes, o professor não consegue atender a todos os alunos e que estes não costumam por falta de oportunidade ou de tempo e até mesmo timidez, intervir livremente emitindo suas opiniões e/ou questionamentos. Sabemos, no entanto, que o oposto acontece em ambientes virtuais de aprendizagem nos quais todos que têm acesso, inclusive os alunos mais tímidos, passam a interagir mais, a perguntar mais, a questionar mais, enfim, ocorre a “quebra” do bloqueio da relação professor/aluno, facilitada talvez pela preservação da face, pois “sem se mostrar”, muitos passam a expor-se livremente, reduzindo, assim, a inibição em suas participações, conforme ficou comprovado na investigação de Silva (2008).

Pelos motivos apresentados, decidimos inserir a interação em ambiente digital, mais especificamente através do gênero *e-mail*, com o propósito de ampliar e não de substituir as formas convencionais de contato entre o docente e os discentes, pois atividades presenciais foram realizadas em sala de aula, no caso desta pesquisa. Assim, nossa proposta de análise envolve atividades extra-classe com interação escrita professor-aluno via *e-mail*.

Objetivos

Objetivo Geral

Realizar uma experiência de ensino de espanhol como LE usando o gênero digital *e-mail* como recurso complementar para o desenvolvimento da escrita e da interação professor-aluno.

Objetivos específicos

- A) Identificar que contribuições o uso do gênero *e-mail* pode trazer para a escrita de alunos em espanhol.
- B) Verificar como a prática da comunicação escrita através do *e-mail* pode contribuir para o fortalecimento da interação professor-aluno.

Questões de pesquisa

- Como os alunos se comunicaram por escrito, em espanhol, nos *e-mails* trocados com a professora? Que melhorias a atividade trouxe para sua escrita?
- Como se desenvolveu a interação professor-aluno na comunicação por *e-mail* durante a experiência de ensino em foco? Que aspectos podem revelar o fortalecimento dessa interação?

Organização da dissertação

A dissertação está organizada em três capítulos principais. O capítulo I, denominado *Referencial teórico*, expõe os elementos teóricos que fundamentam o estudo. Este capítulo está dividido em cinco seções, cada uma das quais apresenta um aspecto relevante para a pesquisa. Em linhas gerais, são abordados: a relevância do ensino mediado pelo computador; questões referentes à linguagem na *Web*, destacando o predomínio da escrita; a

caracterização e exemplificação dos principais gêneros digitais, em especial, o *e-mail*, neste são observados aspectos relacionados à estrutura e à escrita; por fim, são apresentados conceitos de interação e interação na *Internet*. O Capítulo II, *Metodologia da pesquisa*, apresenta: a escolha da metodologia; o contexto e os sujeitos da pesquisa; como se deu a coleta de dados; qual é o *Corpus* de análise; os instrumentos utilizados para a coleta; que procedimentos metodológicos foram adotados; quais foram os critérios de análise; e as questões éticas da pesquisa. O capítulo III, *Resultados: Discussão dos dados* apresenta o panorama geral das trocas de *e-mails*, destaca os elementos composicionais do gênero e a habilidade dos alunos no seu uso, interagindo com a professora, observa-se neste sentido o cabeçalho, a mensagem e os anexos. A multimodalidade favorecida pelo gênero e a escrita digital também são apontados. No fim deste capítulo, as impressões dos alunos na “Apreciação integrada” são apresentadas.

No capítulo final, expomos as conclusões decorrentes da análise do *corpus* e discutimos as implicações pedagógicas para o ensino de línguas em geral e de língua espanhola em particular.

CAPÍTULO 1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Revisão da literatura: Relação entre *Internet*, gêneros digitais e ensino

Pesquisas empenhadas em investigar as potencialidades pedagógicas da *Internet* e dos gêneros digitais e em descrever as características desses gêneros bem como da linguagem usada na *Web* vem sendo cada vez mais frequentes.

Tais interesses de pesquisas se refletem, por exemplo, no crescente número de estudos que tratam da relação entre os gêneros discursivos eletrônicos e o ensino de língua materna e/ou estrangeira. Muitas destas investigações buscam estabelecer um diálogo entre as novas tecnologias e o ensino. Como exemplos, podemos citar os trabalhos de: Silva (2001), que se propõe a analisar a interação mediada por computador através de uma lista de discussão num curso de ensino a distância via *Internet*; Leal (2007), que pesquisa sobre a mediação pedagógica do *chat* educacional; Caiado (2007), que trata da relação entre escrita digital e a escrita escolar, utilizando em particular do gênero *blog*; Motta-Roth, Reis e Marshall (2007) pesquisam sobre as possibilidades pedagógicas do gênero página pessoal para o ensino e produção textual em inglês; Araújo e Costa (2007b), que tomam a *Internet* como um espaço sócio-discursivo ampliando as possibilidades de interação e incitando ao surgimento de vários gêneros discursivos; Araújo e Ribeiro (2007d), no qual, a partir de situações reais do uso da linguagem, através de gêneros como *chat* aberto infantil, *e-mails*, cartões virtuais, *sites* infantis e o endereço eletrônico, intencionam estimular as crianças, em processo de letramento, a perceberem as funções sociais da escrita no meio digital; Sousa (2007), que por sua vez, propõe-se a exemplificar algumas evidências das novas formas de interação na *Internet* para estabelecer possíveis implicações pedagógicas para o ensino de língua materna entre outros.

No que concerne à compreensão da natureza e das funções dos gêneros digitais, diversas pesquisas têm sido realizadas e publicadas no Brasil e no exterior. Em nosso país, Marcuschi (2005) identifica e caracteriza os gêneros digitais mais conhecidos atualmente, entre os quais se destacam o e-

mail e o *chat*. Ainda no Brasil, Paiva (2005) analisa e descreve as principais características do *e-mail* e justifica o seu *status* de gênero. Araújo (2005) estuda as características do *chat* mostrando que este gênero é o resultado da transmutação do diálogo do cotidiano para a esfera digital. Com relação às pesquisas realizadas fora do Brasil, destacamos Johnson (1997) que, em seu estudo realizado na Suécia, trata da relação entre a oralidade e a escrita no discurso eletrônico identificando nos gêneros da mídia digital uma ruptura com a noção tradicional de comunicação oral e escrita. Já Noblia (1998) considera que as novas tecnologias de comunicação forçam-nos a repensar alguns conceitos sobre a linguagem, notadamente no que tange aos gêneros escritos praticados na *Internet*.

1.2 Ensino mediado por computador

Como mencionado anteriormente, o computador pode e deve ser visto como uma ferramenta de auxílio escolar. Amplas são as possibilidades pedagógicas que se podem desenvolver a partir, não só do computador, mas dos diversos recursos provenientes dessa época conhecida como digital. Aparelhos de som, TV, DVD, entre outros, já são utilizados como ferramentas de auxílio didático, alguns desde o início dos anos 90, outros a partir do início desse século, em maiores ou menores proporções, em diversos estabelecimentos de ensino. Com o computador, a realidade está sendo semelhante, embora em proporções ainda menores, visto que, o número de escolas que oferecem esse recurso como apoio didático, em nosso contexto, ainda são relativamente restritos.

As novas tecnologias de comunicação e informação vêm modificando profundamente a forma de pensar e de agir do cidadão do século XXI, o que interfere diretamente nas formas de ensinar. Concordamos, pois, com Adell (1997) ao afirmar que talvez um dos fenômenos mais espetaculares associados a este conjunto de transformações de introdução das novas tecnologias da informação e da comunicação em todos os âmbitos das nossas vidas está mudando nossa maneira de atuar (de trabalhar, de nos divertir, de nos relacionar e também de aprender). De forma sutil, ainda segundo o autor, está mudando nossa forma de pensar. Em virtude disso, a escola e os

professores não devem ficar à margem dessas transformações que já estão se inserindo no contexto de cada cidadão.

De acordo com essa realidade vigente, de inserção dos recursos digitais em diversos contextos, não podemos deixar de destacar que a *Internet* constitui-se numa rica possibilidade de trocas comunicacionais e assimilação de informações. Nela circula uma infinidade de informações disponíveis na rede e os diversos gêneros digitais e, com ela, o uso das línguas pode e deve ser explorado de diversas maneiras e proporções.

No entanto, para a prática de ensino-aprendizagem, o computador, conectado à *Internet*, jamais pode ser imaginado como um simples instrumento de acesso ao conhecimento. Ele deve ser usado de maneira consciente e reflexiva, para que os alunos aprendam e desenvolvam uma visão crítica sobre a qualidade e a rapidez com que as informações são produzidas, processadas e utilizadas, favorecendo, assim a aprendizagem de línguas.

1.2.1 Computador no ensino presencial e à distância

Quando se trata de educação mediada pelo computador, a associação ao ensino à distância⁴ ocorre de forma imediata. Moran (2002) faz algumas explanações quanto ao que seja educação à distância:

Educação à distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. É ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes.

Realmente, por essa definição e pelo conhecimento circulante sobre a educação à distância, o computador, mais especificamente a *Internet* possui, atualmente, posição relevante nesse contexto específico de aprendizagem. Ela veio para revolucionar as relações de ensino e aprendizagem nessa

⁴ Embora alguns autores, como Xavier (2005), façam distinção entre educação e ensino a distância, preferindo o primeiro por considerarem mais abrangente, usaremos indistintamente estes termos.

modalidade pedagógica. Mas não só nessa modalidade de ensino o computador conectado à *Internet* pode cumprir papel de destaque. Na educação presencial também há espaço para o digital.

O computador também se apresenta como ferramenta de rico apoio pedagógico, no que se refere ao ensino presencial, no qual professores e alunos interagem presencialmente no mesmo ambiente, ou seja, essa interação ocorre em um mesmo contexto espaço-temporal.

Em realidades nas quais essa ferramenta está inserida no contexto escolar o professor e os alunos podem de forma engajada usá-la como fonte de pesquisa, comunicação, debates etc. Neste tipo de situações, o professor pode utilizar o potencial pedagógico desses recursos para complementar a situação de ensino-aprendizagem, às vezes favorecendo situações inimagináveis ou pouco prováveis de acontecer em sala de aula convencional, como: a visita a museus de diversos locais do mundo, o contato com uma pessoa de outro país a qualquer momento etc.

Os usos que se faz do computador, conectado à *Internet*, também podem acontecer em ambientes de atividades extra-classe no qual o professor interage com os alunos sem necessariamente estarem reunidos no mesmo espaço e/ou ao mesmo tempo. Esta é a situação de pesquisa na qual nos inserimos. Para que as trocas de *e-mails*, entre a professora-pesquisadora e os alunos, pudessem acontecer não necessariamente os sujeitos envolvidos nessa comunicação precisaram estar conectados ao mesmo tempo à *Internet*. Utilizamos da comunicação assíncrona favorecida pelo gênero *e-mail* nas trocas em espanhol do nosso contexto de aprendizagem.

1.3 A linguagem na *Web*, nos gêneros digitais e, especialmente, no *e-mail*: a valorização da escrita

Em época na qual a utilização do computador cada vez mais se insere em situações reais do cotidiano e nas realizações sociais, a linguagem, nesse meio, passa a ser do uso de “todos”. Nunca se escreveu e leu tanto como atualmente. Com o computador e a *Internet*, pessoas de diversas classes sociais e de diferentes locais do mundo estão interagindo através dos vários gêneros existentes no ambiente virtual. A escrita nas diversas línguas é praticada intensamente.

É do senso comum que os idiomas passaram a ser utilizados de uma outra forma em ambientes virtuais. Em cada gênero os usos da linguagem possuem características peculiares. Nesse panorama surge o chamado “internetês” que está relacionado, entre outras coisas, à forma simplificada ou abreviada da escrita síncrona⁵ em determinados contextos digitais, situações essas impulsionadas pelo imediatismo no qual a comunicação e as informações circulam na *Web*. Características particulares são atribuídas à linguagem da *Internet*. No entanto, não só o “internetês” é usado no ambiente virtual. Alguns gêneros, em determinadas situações, não têm como marca o uso dessas formas de linguagem. Tudo vai depender do contexto de uso. No caso do *e-mail*, gênero explorado nesta pesquisa, o “internetês” nem sempre acontece. Em comunicações mais formais, como nas trocas empresariais entre um secretário e um chefe de alguma empresa, por exemplo, costuma-se evitar abreviações e o uso da língua mais pertinente passa a ser o padrão formal.

Falar, portanto, de linguagem associando-a à *Internet*, requer importância para o nosso estudo, muito mais, pela prática e pelo desenvolvimento da utilização da língua espanhola, embora as peculiaridades e as inovações da escrita digital encontradas sejam observadas também em nosso *corpus*, mas não com o intuito de fazermos uma análise profunda do assunto. O que nos interessa, antes de mais nada, é ver como se deu a interação escrita em espanhol no gênero *e-mail* entre a professora e os alunos.

Como foi dito anteriormente, nunca se escreveu e leu tanto como atualmente neste contexto digital. Os usos de linguagens que se faz na *Internet* são predominantemente escritos, embora a multimediosidade, mescla de imagem, som e escrita, seja grande nesse contexto.

Em quase todos os gêneros existentes na *Web*, para que haja interação, o usuário necessita dominar a escrita. Há, no entanto, alguns gêneros, como a vídeo-conferência, por exemplo, no qual a escrita não encontra posição de destaque, pois, nele, a comunicação é promovida pela fala (oralidade). Tal gênero, no entanto, ainda não é tão popular em nossa realidade em oposição a

⁵ Eis algumas das formas destacadas em negrito das abreviações costumeiramente usadas na *Web*: **vc** para você, **tmb** para também, **vlw** para valeu, **fds** para final de semana, **obg** para obrigado.

gêneros como *e-mails*, *blogs*, *e-foruns*, *chats* e muitos outros, existentes na *Internet* que popularizaram-se mais facilmente e utilizam-se predominantemente da escrita para que haja a interação. Também por esse motivo, o gênero digital *e-mail* será trabalhado nesta pesquisa, pois ele é um dos mais utilizados atualmente.

1.4 Gêneros digitais

Gêneros da mídia digital, ou simplesmente gêneros digitais, são aqueles gêneros textuais emergentes com o advento da tecnologia digital, em especial o da *Internet*, tais como: *e-mails*, *chats*, *blogs*, *e-fórums* entre outros. Fundamentando-se principalmente em Bakhtin (2000) e Crystal (2002), Marcuschi (2005) define gênero como um evento lingüístico atrelado às necessidades comunicativas da sociedade. O que, a nosso ver, é relevante para definir também os gêneros digitais, pois estes surgem dentro de uma determinada esfera da comunicação, a “esfera digital” (ARAÚJO, 2005). Esses gêneros se desenvolvem em conformidade com as novas tecnologias de comunicação decorrentes dos avanços das tecnologias eletrônicas digitais.

Tais gêneros textuais digitais possuem características plurais e são altamente variados, embora muitos deles sejam semelhantes a alguns gêneros já existentes, o que não descaracteriza as especificidades dos mesmos por estarem inseridos em ambientes virtuais, podendo apresentar uma pluralidade de aspectos multisemióticos (som, imagem, texto etc.). A esse novo tipo de comunicação dá-se o nome de Comunicação Mediada por computador (doravante CMC), ou comunicação eletrônica, e desenvolve o que Marcuschi (2005, p.15) chama “discurso eletrônico”.

E qual o papel da Escola neste contexto? A Escola, a nosso ver, deve também acompanhar e dar conta da produção e utilização desses novos gêneros eletrônicos. Na *Internet* acontecem diversas formas de interação com o predomínio da linguagem escrita e os professores, principalmente os de línguas, não podem desperdiçar a possibilidade de explorar o ensino de idiomas em contextos reais de comunicação através da CMC. Não podemos encarar de forma preconceituosa a linguagem tal qual é utilizada na *Web*. É preciso, conforme afirma Xavier (2005), despertar nossos alunos para as

diferenças de comportamento linguístico nos diversos gêneros e contextos comunicativos existentes.

Aprofundar a definição de gêneros digitais não é uma tarefa fácil. Concordamos com Marcuschi que em 2005 (p. 25) dizia que corremos um grande risco ao tentarmos definir e até mesmo identificar esses gêneros, devido à própria natureza da tecnologia que os abriga. O vertiginoso avanço dos gêneros emergentes pode invalidar, com grande rapidez, as idéias de qualquer pesquisa realizada sobre o assunto. Podemos, no entanto, listar alguns gêneros digitais sem querer finalizar ou encerrar essa lista. Tomaremos por base pesquisa realizada por esse mesmo investigador, apresentando de forma sucinta alguns dos gêneros digitais mais conhecidos e que vêm sendo estudados ultimamente.

Quadro 1: Principais gêneros digitais apontados por Marcuschi (2005, pp. 28 e 29)

Apresentação e definição de alguns gêneros do meio eletrônico	
1) e-mail	Correio eletrônico com formas de produção típicas e já padronizadas. Inicialmente um serviço (<i>elecronic mail</i>), resultou num gênero (surgiu em 1972/3 nos EUA e está hoje entre os mais praticados).
2) chat em aberto (bate-papo virtual em aberto) – room-chat	Inúmeras pessoas interagindo simultaneamente em relação síncrona e no mesmo ambiente. Surgiu como IRC na Finlândia em 1988.
3) chat reservado (bate-papo virtual reservado)	Variante dos <i>room-chats</i> do tipo (2) mas com falas pessoais acessíveis apenas aos dois interlocutores mutuamente selecionados, embora possam continuar vendo todos os demais em aberto.
4) chat agendado (bate-papo agendado – ICQ)	Variante de (3), mas com a característica de ter sido agendado e oferecer a possibilidade de mais recursos na recepção e envio de arquivos.
5) chat privado (bate-papo virtual em salas privadas)	São os bate-papos em salas privadas com apenas os dois parceiros de diálogo presentes; uma espécie de variação do tipo (2).
6) entrevista com convidado	Forma de diálogo com perguntas e respostas num esquema diferente dos dois anteriores.
7) e-mail educacional (aula-virtual)	Interações com número limitado de alunos tanto no formato de e-mail ou de <i>arquivos</i>

	<i>hipertextuais</i> com tema definido em contatos geralmente assíncronos.
8) aula chat (chat educacional)	Interações síncronas no estilo dos <i>chats</i> com finalidade educacional, geralmente para tirar dúvidas, dar atendimento pessoal ou em grupo e com temas prévios.
9) vídeo-conferência interativa	Realizada por computador e similar a uma interação face a face; uso da voz pela rede de telefonia ou a cabo.
10) lista de discussão (mailing list)	Grupo de pessoas com interesses específicos, que se comunicam em geral de forma assíncrona, mediada por um responsável que organiza as mensagens e eventualmente faz triagens.
11) endereço eletrônico	O endereço eletrônico, seja o pessoal para e-mail ou para a <i>home-page</i> , tem hoje características típicas e é considerado um gênero digital.
12) Weblog (blogs; diários virtuais)	Surgiu como diários pessoais na rede; uma escrita autobiográfica com observações diárias ou não, agendas, anotações, em geral muito praticados pelos adolescentes na forma de diários participativos. Com a <i>Web 2.0</i> , o gênero evoluiu e se diversificou (<i>blogs</i> jornalísticos, políticos, educacionais...)

Como o foco desta pesquisa é a interação professor-aluno através do gênero digital *e-mail*, não nos aprofundaremos na descrição de todos os gêneros digitais anteriores. Detalharemos o *e-mail*, caracterizando-o na seção seguinte.

1.4.1 O Gênero digital *e-mail*

O *e-mail* é um gênero relativamente novo. Surgiu no início dos anos 70, popularizou-se nos anos 80 e assumiu feições próximas das que conhecemos hoje, nos anos 90. “Surgiu (...) nos computadores do Departamento de Defesa dos EUA (ERPANET)” Marcuschi (2005, p. 38).

O termo *e-mail* serve para designar não só o gênero textual, mas também o endereço eletrônico e o sistema de transmissão da mensagem eletrônica. Este último é o canal transmissor.

Apresentaremos na tabela seguinte uma adaptação da estrutura apresentada por Zanotto (2005, p.111) para ver o *e-mail* como endereço eletrônico:

Quadro 2: Elementos estruturais que compõem o *e-mail* enquanto endereço eletrônico segundo Zanotto (2005, p.111)

ibral Nome	@ Arroba	visão. Nome do servidor	com. Organização	br País
Nome ou abreviatura do nome do proprietário da caixa de correio.	Símbolo com sentido de “em” (lugar em que); designa o endereço do provedor.	Identificação da máquina encarregada de receber e enviar as mensagens.	Abreviatura que indica o tipo de organização à qual pertence o endereço (comercial, governamental, organizacional).	Abreviatura de duas letras que indica o país a que pertence o endereço.

O *e-mail* enquanto endereço eletrônico divide-se em cinco partes, conforme apresentado na tabela 2: o nome, seguido do símbolo @, logo após vem o nome do servidor, o tipo de organização à qual o endereço está vinculado (por exemplo: com - comercial, gov - governamental, org – organizacional), e por fim a abreviatura do país ao qual o endereço pertence (sigla de duas letras, como por exemplo, podemos citar: br - Brasil/ es - Espanha, ar - Argentina etc.). O autor não diz, mas normalmente os provedores americanos não apresentam a abreviatura do país, por exemplo: “xxxx@hotmail.com”, “xxxx@yahoo.com” e “xxxx@gmail.com”. Isso ocorre porque foi nos EUA que surgiu a *Internet* e os primeiros endereços de *e-mails* não identificavam o país de origem, que já ficaria subentendido.

Quanto ao *e-mail* como gênero, Zanotto (2005, p. 110) afirma que as características que o individualizam são, entre outras,

além das evidências empíricas, que autorizam a considerar o e-mail como um novo gênero de texto, agregado à categoria de textos que constituem o discurso eletrônico, ou discurso virtual. O simples fato de alguém afirmar “recebi um e-mail”, e não “recebi uma carta eletrônica, um bilhete virtual” revela que o destinatário da mensagem constatou empiricamente diferenças entre os dois textos. (ZANOTTO, 2005, p. 110)

Isso significa que o gênero digital em estudo pode ter características semelhantes às de gêneros como a carta, o bilhete e, até mesmo, a conversa telefônica, porém deles se diferencia, devido, entre outros aspectos, à especificidade de seu meio de transmissão.

Para Marcuschi (2005, p. 40), o *e-mail*, como gênero, possui características próprias, tais como: o endereço do remetente, a data e a hora que são preenchidos automaticamente; o endereço do receptor que deve ser preenchido pelo emissor; o envio de cópias a outros endereços eletrônicos; o assunto, que também deve ser preenchido pelo emissor; o corpo da mensagem e a possibilidade de inserir anexos com documentos ou “carinhas”, desenhos, etc.

Já Paiva (2005, p. 76) defende sua postura em relação à identificação do gênero *e-mail* ao afirmar que pelo correio eletrônico circulam vários gêneros entre eles estão o ofício, o abaixo-assinado, receitas, propagandas etc., no entanto, existe um gênero específico associado relacionado ao novo artefato. Nas palavras da autora isso significa dizer que,

o canal não é um mero veículo de transmissão, mas exerce forte influência no gênero que veicula. No caso do e-mail, a velocidade na composição e na transmissão do texto é um fator determinante na caracterização do gênero. (PAIVA, 2005, pp. 76-77).

Atualmente é difícil encontrar um jovem estudante que não tenha seu próprio endereço eletrônico, ou que não saiba lidar com esse gênero proveniente da *Internet*. Neste aspectos e em outros, como sua usabilidade, a gratuidade atual no acesso, bem como a rapidez propiciada na troca de mensagens, consistem nossa escolha em trabalharmos com o gênero *e-mail*.

Vários são os autores que, atentos às potencialidades pedagógicas desse gênero e à crescente e importante inserção dele no cotidiano, realizaram e vem realizando pesquisas sobre o assunto.

Pozos (2002) expôs, em seu trabalho intitulado *El correo electrónico como herramienta de apoyo en el trabajo docente con alumnos/as de licenciatura en pedagogía*, uma experiência no uso do *e-mail* com alunos do 4º semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia da *Universidad Pedagógica Nacional*, Unidade Ajusco, México, Distrito Federal. Como alguns dos

resultados da experiência foram apresentados o caso de alunos que já sabiam manipular o *e-mail* e a atividade os levou a corrigir sua expressão escrita, a estrutura do texto e a sintetizar melhor as idéias. A relação educativa tornou-se mais lúdica e prazerosa. Por outro lado, para os alunos que àquela época não tinham conhecimento nem experiência no uso do *e-mail*, a atividade significou uma distração no tempo destinado à revisão dos conteúdos da disciplina. De maneira geral, o estudo mostrou que o *e-mail* pode tornar-se um excelente meio de comunicação entre professor e alunos.

Assim como Pozos, Nascimento e Trompieri Filho (2002) também reconhecem a importância de se trabalhar com o *e-mail* no ensino e afirmam que:

O correio eletrônico é uma aplicação popular da Internet, constituindo-se um incentivo para os professores integrarem esse recurso tecnológico em suas disciplinas, podendo ser utilizado como uma técnica para aprimoramento do ensino-aprendizagem.

Estes autores realizaram uma pesquisa que teve como objetivo fundamental avaliar a opinião dos alunos de algumas disciplinas de cursos de graduação e de mestrado da Universidade Federal do Ceará - UFC sobre o uso do correio eletrônico e o sucesso instrucional proporcionado pela sua utilização. Tal prática de uso do *e-mail* ou do correio eletrônico, como preferem os autores, tem sido propagada na universidade, segundo eles, com o propósito de melhorar o intercâmbio das informações entre os alunos e entre estes e os professores.

Observou-se, no trabalho em questão, que apesar de o grau de concordância com a utilização do *e-mail* como recurso didático ter sido baixo (27,6% dos entrevistados), 72,5% dos informantes apresentaram alto nível de concordância acerca do efeito dessa técnica na aprendizagem e troca de experiências entre os alunos, ou entre eles e os professores.

O *e-mail* favorece, sem dúvida, uma das formas de comunicação mais populares do mundo moderno. Por isso, conforme apresentado nos trabalhos mencionados anteriormente, deve ser bem explorado em pesquisas e no ensino visando à inserção do alunado na era digital e tão presente em

contextos reais de comunicação do cotidiano. Além disso, em diversas situações, a comunicação através de *e-mails*, passou a ser a forma de comunicação mais utilizada. Zanotto (2005) apresenta resultados de uma pesquisa sobre este gênero digital comparando-o à carta comercial e constatando que o *e-mail* está entre as correspondências mais expedidas diariamente no meio empresarial, correspondendo a 80,95% em oposição à carta, com 19,05%.

Poderíamos citar mais exemplos no qual o *e-mail* cresce e vem substituindo “antigas” formas de comunicação, mas o que queremos destacar é sua importância e as especificidades desse gênero reforçando a razão de utilizá-lo em nossa pesquisa. A escolha em trabalhar com ele não se deu por acaso, entre muitos outros aspectos está sua acessibilidade e facilidade de acesso.

Concordamos, com Paiva (2005, p. 76) ao afirmar que o *e-mail* “é uma ferramenta que facilita a colaboração, discussão de tópicos de trabalho e aprendizagem em grupos grandes, viabilizando a criação de comunidades discursivas, superando limitações de tempo e de espaço.”. Neste sentido, esse gênero digital pode ser um instrumento de grande valia para o ensino, pois, do ponto de vista educativo, ele tem forte aplicabilidade na educação, facilitando a interação entre pessoas ou grupos. Aplicação essa que, em geral, possibilita ampliar o horizonte informativo e comunicativo de professores e alunos.

Dentre as vantagens que caracterizam o gênero, Paiva (2005, p. 73) aponta:

- Velocidade na transmissão;
- Assincronia;
- Baixo custo;
- Uma mensagem pode ser enviada para milhares de pessoas no mundo inteiro;
- A mensagem pode ser arquivada, impressa, reencaminhada, copiada, reutilizada;
- As mensagens podem circular livremente;
- As mensagens podem ser lidas na *Web*, ou “baixadas” através de um *software*;
- Permite anexar arquivos em formatos diversos;
- Facilita a colaboração, discussão, e a criação de comunidades discursivas;
- O usuário é facilmente contatado.

Por outro lado, a autora, também destaca algumas desvantagens, entre as quais achamos conveniente apontar:

- Dependência de provedores de acesso (na fase pré-*Web 2.0*);
- Expectativa de *feedback* imediato;
- O e-mail pode ir para o endereço errado, ser copiado e alterado;
- Mensagens irrelevantes em excesso;
- Mensagens indesejadas circulam livremente;
- Problemas de incompatibilidade de *softwares* podem dificultar ou impedir a leitura das mensagens;
- Arquivos anexados podem bloquear a transmissão de outras mensagens ou, conter vírus. Arquivamento ocupa espaço em disco, gerando lentidão da máquina;
- O receptor pode ser involuntariamente incluído em malas diretas;
- Certa invasão de privacidade.

Observamos nos dados apresentados por Paiva que, se por um lado o uso do gênero traz inúmeros benefícios, por outro, também apresenta desvantagens. Com isso, cabe aos usuários das mensagens eletrônicas atenção na produção e envio dos *e-mails*.

Para finalizar esta seção mostraremos que, segundo Garcias (1996), as principais aplicações educativas do *e-mail* talvez sejam a possibilidade de comunicação e interação entre os indivíduos que não se encontram fisicamente no mesmo lugar, embora esta não seja uma particularidade do gênero. Ainda segundo a autora, o *e-mail* oferece vantagens como:

- É assíncrono. Quando nos comunicamos por *e-mail* não necessitamos marcar com antecedência para que a pessoa esteja no lugar de recepção, como seria o caso do telefone;
- O tempo transcorrido entre a emissão e a recepção da mensagem é praticamente instantâneo;
- Os participantes ou interlocutores se encontram em um ciberespaço educativo com poucos limites para a participação por *estatus* ou problemas pessoais;
- O *e-mail* não requer um espaço e tempo concreto para realizar a comunicação, o que acontece em outras atividades comunicativas freqüentemente;
- A comunicação pode ser entre indivíduos ou entre grupos.

Diante das diversas possibilidades comunicativas favorecidas pelo *e-mail*, decidimos usá-lo nesta pesquisa, para explorar novas relações de ensino-aprendizagem na língua espanhola, verificando, mais especificamente, a questão do fortalecimento da interação professor e alunos e o desenvolvimento da escrita na língua espanhola.

1.4.1.1 *E-mail*: destaque para estrutura do gênero

O gênero *e-mail*, assim como os demais gêneros digitais ou impressos, apresenta uma série de características estruturais e funcionais. O *e-mail* se compõe basicamente de duas partes: uma área superior pré-formatada (o cabeçalho) e uma área inferior destinada ao texto principal (o corpo da mensagem). Ao se decidir anexar um arquivo a um *e-mail*, é ativado um terceiro espaço.

O *cabeçalho* é formado basicamente por quatro elementos: o “assunto”, a data e horário, o endereço eletrônico de quem envia a mensagem, e o endereço ou endereços eletrônicos dos destinatários.

A data, horário e o endereço eletrônico do emissor são obrigatórios e preenchidos automaticamente. O(s) endereço(s) do(s) destinatário(s) também é/são obrigatório(s), e deve(m) ser preenchido(s) ou selecionado(s) a partir de uma lista disponibilizada pelo *software*, que é criada pelo emissor, a partir da inserção dos endereços eletrônicos. Já o “assunto” deve ser preenchido a cada vez pelo emissor e, mesmo não sendo obrigatório, é fundamental, já que ele, juntamente com o remetente da mensagem, pode levar o destinatário a abri-la imediatamente, ou não.

O corpo do texto, também pode ser subdividido em termos de elementos obrigatórios e opcionais. A mensagem essencial e faz dela o único elemento obrigatório no corpo do texto. Já elementos como saudações e despedidas podem surgir, ou não, a partir dos propósitos de cada *e-mail*, o que verificaremos com mais detalhes na seção da análise dos dados.

1.4.1.2 *E-mail*: destaque para aspectos relacionados à escrita

Após havermos apresentado os elementos estruturais do *e-mail*, vale à pena destacar aspectos relacionados aos propósitos comunicativos e aos atos de fala praticados na linguagem visando diferentes finalidades. Um aspecto importante é que, embora haja divisão entre o cabeçalho e o espaço destinado à mensagem principal, eles não funcionam separadamente, ou seja, um está diretamente ligado ao outro.

O “assunto” é a primeira informação acrescentada pelo remetente do *e-mail* e o primeiro que aparece no cabeçalho. De acordo com diversos manuais apontados por Crystal (2002, p.63), seguindo as “máximas de Grice”,

recomenda-se que, nessa ferramenta, o tema da mensagem seja escrito com “clareza, brevidade, relevância e concreção”⁶. Outra recomendação feita pelo autor é a importância de se manter a mesma descrição do “assunto”, quando as mensagens são reenviadas, uma vez que esta prática facilita o agrupamento de *e-mails* relacionados. De igual modo, as linhas do “assunto” precisam ser bem específicas, pois assim será mais fácil recuperar as mensagens em datas posteriores.

Passando à redação do *e-mail*, já foi antecipado que o único elemento considerado obrigatório é mensagem propriamente dita, que normalmente pode vir seguida de uma saudação e/ou de uma despedida. No entanto, há algumas classes de mensagens eletrônicas que carecem de saudações e despedidas mais específicas. Por exemplo, quando um *e-mail* é direcionado por parte de uma professora a um grupo de alunos no caso da experiência de ensino alvo desta investigação, pode-se fazer uma saudação generalizada, um “olá” a todos ou um “caros/queridos alunos”. Nesse caso, saudações pessoais se tornam desnecessárias.

Em mensagens trocadas entre pessoas que já se conhecem, a ausência de saudações também é muito comum, principalmente quando se trata de uma resposta imediata. Nesses casos, as saudações de apresentação e até as despedidas podem ser desnecessárias.

Conforme apontado por Crystal (*Op. cit*, p.120) e como também percebemos em nossa interação com os alunos via *e-mails*, quanto mais tempo se demorava na resposta, mais aumentava a probabilidade de a mensagem conter saudações, mesmo que fosse sob a forma de um pedido de desculpas pela demora em responder ao *e-mail*.

No tocante às assinaturas, presentes nas fórmulas de fechamento, elas cumprem, ainda segundo o autor, dois papéis principais, o que as diferencia das correspondências tradicionais. Um diz respeito à demarcação dos limites que indicam que o usuário não precisa continuar rolando a página, pois a mensagem principal já acabou. Outro papel está ligado à extensão do remetente, pois nem sempre essa identificação vem claramente especificada

⁶ As traduções apresentadas neste trabalho foram feitas por nós.

no endereço eletrônico usado. Às vezes, a assinatura pode trazer também informações adicionais que normalmente não se encontram no cabeçalho, como a denominação de um cargo, um endereço eletrônico alternativo, um número de telefone, o *link* da *Web Page* pessoal do remetente etc. Mas isso só ocorre dependendo da formalidade das mensagens.

Com relação a essas fórmulas de abertura e de fechamento, identificaremos, mais adiante, no capítulo relativo à análise dos dados, quais foram as mais utilizadas por cada aluno e com que propósito. Por hora, vale apenas ressaltar que elas podem indicar maior interação/proximidade da professora, ou não, por parte dos alunos.

Passando ao corpo do *e-mail*, uma de suas marcas características é a brevidade limitada imposta pela tela do computador e pela natureza dinâmica do “diálogo” que se estabelece entre o remetente e o destinatário. A nosso ver, elas são os responsáveis pela extensão, normalmente curta, das mensagens trocadas. Assim concordamos com a afirmação geral de Crystal (2002, p. 129) de que o corpo de uma mensagem eletrônica deveria ser completamente visível nos limites da tela do computador, sem a necessidade de correr o texto rolando a página.

Crystal (2002, pp.130-133) ressalta, ainda, que a clareza das mensagens por *e-mail* é um dos temas que predomina nos manuais de normas sobre o uso do gênero. Neste sentido, o autor destaca que a clareza diz respeito à legibilidade e à inteligibilidade. A primeira, serve para evitar, por exemplo, que um texto sem pausas encha por completo a tela, por meio de recursos como espaços em branco entre os parágrafos. Recomenda-se usar enumerações, orações simples e breves, etc., que ajudam na construção da legibilidade dos textos.

Já a intelegibilidade, diz respeito à coerência da mensagem que surge da natureza dialógica inerente ao ato de comunicação por *e-mail*. Embora algumas mensagens sejam enviadas sem nenhuma expectativa de resposta, geralmente a grande maioria carece de uma réplica e a consegue. Neste tipo de troca, está a unidade comunicativa, que ocorre como em uma conversa cotidiana.

Numa pesquisa realizada por Crystal (2002, p. 136), o autor constatou que a maioria das mensagens de respostas no gênero *e-mail* foram bastante

breves, contendo uma ou duas linhas, como também ocorreu nos *e-mails* analisados nesta pesquisa.

Vale destacar, ainda, que para a presente análise, além destes elementos característicos do gênero em questão, observamos nas mensagens eletrônicas dos alunos os principais atos retóricos praticados por eles, na comunicação escrita com a professora.

Os atos retóricos podem ser compreendidos a partir dos atos de fala, teoria proposta por Austin (1962) e por seus seguidores nos anos subseqüentes, ou seja, são ações realizadas na linguagem no momento em que um falante ou redator profere seu discurso. Estas ações também encontram eco em outros campos de estudos do funcionamento da linguagem: a retórica e a pragmática.

A aplicação dos estudos retóricos no campo da escrita encontra numerosos seguidores que justificam seu uso pelas possibilidades de análise e interpretação do discurso que estes estudos trazem, principalmente por levarem em conta os aspectos relacionados à audiência, tão importante para compreendermos como se dá a interação em diferentes contextos. Neste sentido, Mauranen (apud CONNOR, 1996, p. 63) afirma que

O estudo da retórica (e por extensão nesta pesquisa, dos atos retóricos) tem sido redescoberto não apenas como uma maneira de melhorar a eficiência numa apresentação verbal, mas como uma ferramenta analítica que pode ser usada por diferentes disciplinas para descobrir certos aspectos do discurso.

O autor identifica alguns atos retóricos dentre os quais Vieira (2001) destaca e caracteriza os seguintes:

- **Generalização:** o autor expressa a idéia de maneira sumária e com palavras de sentido geral, i.e. sem referência característica.
- **Apresentação:** autor situa o leitor na questão a ser elaborada
- **Asserção ou declaração:** o autor afirma ou nega algo que, em seguida, vai ser fundamentado, justificado, especificado, expandido, ilustrado etc.
- **Reafirmação:** recolocação ou retomada da afirmação.
- **Enunciação da(s) tese(s):** o autor apresenta explícita ou implicitamente a(s) idéia(s) mais importante(s) para onde convergirão os demais atos de escrita.

- **Reformulação:** o autor modifica, altera, restringe algo que afirmou.
- **Exemplificação:** é um recurso para o esclarecimento de conceitos, julgamentos, generalizações; é um modo de ilustrar o que está sendo afirmado.
- **Classificação:** modo de distribuir as coisas em grupos.
- **Comparação e contraste:** é o estabelecimento de semelhanças ou diferenças entre elementos.
- **Explicitação:** o autor torna a informação mais específica, estreita mais verticalmente a informação.
- **Elaboração:** o autor expande, estende, amplia a informação.
- **Fornecimento de razões:** o autor diz porque afirmou ou negou algo.
- **Explicação:** o autor diz como algo ocorre.
- **Descrição:** o autor enumera detalhes ou pormenores de eventos, situações, seres, etc.
- **Definição:** determinação do significado de um conceito ou enunciação dos atributos essenciais e específicos de algo. Pode ser implícita, e.g., “Quando o Congresso derrubar a Lei Anti-Aborto, tornará o assassinato legal a forma mais comum de cirurgia”; pode ser subjetiva (cf. Alice no País dos Espelhos, p. 196; pode ser Aristotélica – definição formal em que a palavra é colocada numa classe geral e depois isolada dos demais membros da classe por uma ou mais diferenças, eg., “triângulo: polígono de três lados”).
- **Caracterização:** definição parcial
- **Avaliação:** o autor expressa sua opinião ou julgamento pessoal sobre algo.

1.5 Interação na *Internet*

A interação é fundamento do encontro humano. As pessoas só se encontram, de fato, quando interagem entre si. Gnerre (1998, p. 5) afirma que “as pessoas falam para serem ‘ouvidas’, às vezes para serem respeitadas e também para exercerem influência no ambiente em que realizam atos linguísticos”.

Entendemos “interação”, como a participação ativa dos interlocutores. Nela a experiência verbal de um indivíduo só tem sentido em sua relação com a experiência verbal do outro, ou seja, em sua interação social e na produção de enunciados no cotidiano. Ninguém interage por si só, isolado no processo de comunicação.

Para conviver com os outros, cada ser humano precisa dominar a língua de sua comunidade e ter uma ampla gama de conhecimentos de cunho

interacional. Dessa forma, ocorrem as relações através dos gêneros do discurso, de um modo geral, e dos gêneros digitais, em especial.

Bakhtin (2000, p. 287), trata a interação de maneira sugestiva, destacando o enunciado como “unidade real da comunicação verbal”. O autor a determina pela alternância dos interlocutores, visto que quem fala/escreve, após concluir seu enunciado, passa a palavra a seu interlocutor, parceiro da conversação, esperando também a oportunidade de replicar ou concordar com o enunciado do outro. Para o autor (*Op. cit*, p.313) “a experiência verbal individual do homem toma forma e evolui sob efeito da interação contínua e permanente com os enunciados individuais do outro”.

Segundo Bakhtin (1981, p. 126),

(...) toda situação inscrita duravelmente nos costumes possui um auditório organizado de uma certa maneira e conseqüentemente um certo repertório de pequenas fórmulas correntes. A fórmula estereotipada adapta-se, em qualquer lugar, ao canal de interação social que lhe é reservado, refletindo ideologicamente o tipo, a estrutura, os objetivos e a composição social do grupo.

Por assim dizer, a noção de interação na perspectiva bakhtiniana focaliza a utilização da linguagem com a finalidade de interagir com o outro na construção do conhecimento.

Segundo o autor, essas “fórmulas da vida correntes” fazem parte do meio social. Logo, acreditamos que são elementos que se concretizam também na comunicação eletrônica por *e-mail*. Consideramos o fato de que o meio digital favorece a comunicação e proporciona aos usuários da *Internet* compreender os sentidos dos recursos linguísticos utilizados por outros membros da comunidade de que participa e, conseqüentemente, ser compreendido por eles. Assim, essas fórmulas correntes, no caso da interação por *e-mail*, por exemplo, são usadas de acordo com a situação e o objetivo dos interlocutores, ou com a situação à qual se referem ou na qual eles se encontram.

Já que vamos tratar do contexto específico de comunicação mediada por computador, vale ressaltar que muito se tem discutido a respeito do que seja

interação. O conceito popularizou-se, o que não implica necessariamente que essa interação ocorra de maneira ampla em tudo o que se costumou considerar “interativo”, sobretudo com as novas tecnologias da informação.

Para que haja uma discussão mais crítica sobre o tema, faz-se necessário saber o que, de fato, é interativo no uso do computador e da *Internet*. A esse respeito, Primo (2007) propõe uma nova abordagem de interação mediada por computador sob a perspectiva sistêmico-comunicacional, distinguindo interação “mútua”, de interação “reativa”. O autor parte da observação do relacionamento dos interagentes (seres vivos ou não). Para ele, pode-se considerar interação “tanto (a) clicar em um link e (b) jogar um videogame quanto (c) uma inflamada discussão através de e-mails e (d) um bate-papo trivial em um chat” (PRIMO 2007, p. 56). Para o autor, a interação “reativa” é apresentada, por exemplo, em (a) e (b) e a interação “mútua” está ilustrada em (c) e (d). Primo resume interação “mútua” e “reativa” da seguinte forma:

A interação mútua é aquela caracterizada por relações interdependentes e processos de negociação, em que cada interagente participa da construção inventiva e cooperativa do relacionamento, afetando-se mutuamente; já a interação reativa é limitada por relações determinísticas de estímulo e resposta. (PRIMO, 2007, p. 57).

Em nosso trabalho nos detemos mais profundamente na análise voltada para a interação “mútua”, de acordo com esse autor, abordando a relação estabelecida entre a professora e os alunos através do gênero digital *e-mail*.

Com relação ao processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, diversos pesquisadores afirmam que a interação entre professor e alunos é extremamente importante no desenvolvimento desse processo. Podemos citar Brown (1994, p. 430), que afirma que o bom professor deve ser capaz de motivar a interação dos alunos. Em concordância com ele, Wajnryb (1998, p. 28) lembra que

Já foi dito que não se pode ensinar uma língua – o melhor que se pode fazer é criar as condições adequadas para outras pessoas aprenderem. Parte dessas “condições adequadas” envolve o modo como o professor se relaciona com – ou conduz – os alunos.

Tais idéias nos levam a considerar que ao professor cabe estimular e favorecer essas “condições adequadas” por meio da interação, que, em nosso contexto de pesquisa, conduz-nos a explorar as relações no ambiente virtual, mais especificamente nas trocas de *e-mails* entre a professora-pesquisadora e os alunos.

Consideramos que as trocas de mensagens eletrônicas podem constituir mais uma forma de favorecer o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em língua estrangeira de modo mais interativo, a partir da maior proximidade entre os principais sujeitos/participantes da educação, o que pode colaborar com a quebra da “barreira/bloqueio” que, muitas vezes, impede os alunos de interagirem mais livremente com os professores.

Além do mais, a frequência da interação escrita em espanhol poderá significar uma melhora no desempenho escrito nesse idioma, por parte dos alunos.

Depois de introduzir o conceito de interação no contexto desta investigação, vale destacar, ainda, que, segundo Morato (2004, p. 315),

no enfrentamento de seu caráter polissêmico, o termo interação requer que pensemos de alguma forma em um de seus traços definidores mais expressivos, ligado – como se observa na raiz (*inter*) – à idéia de influência recíproca; em segundo lugar, ele nos convida a pensar em algo compartilhado de forma reflexiva (isto é, *ação*).

Tal citação nos lembra as trocas de *e-mails* ocorridas nessa experiência de ensino, onde percebemos que a influência recíproca e o compartilhamento de pensamentos, opiniões, questionamentos etc. são traços que estão na base do conceito de interação. Esses aspectos constituintes da definição de Morato (2004) apontam para a interação via *e-mails* que verificamos e que levou os sujeitos imersos no contexto social em questão à prática do espanhol. Em outras palavras, foi através da interação por correio eletrônico que aconteceram as trocas linguísticas responsáveis pela construção do conhecimento sobre aspectos relacionados à língua espanhola, bem como uma maior aproximação professor-aluno favorecida pelo gênero e estimuladora da prática escrita da língua estrangeira em questão.

CAPÍTULO 2 METODOLOGIA DA PESQUISA

O capítulo em questão trata da metodologia adotada no trabalho. Para a realização deste estudo, contamos com a boa receptividade no Núcleo de Línguas Estrangeiras - NLE da Universidade Estadual do Ceará – UECE, tanto por parte do coordenador desse centro de idiomas, João Tobias Lima Sales, como da coordenadora do curso de espanhol, Cleudene de Oliveira Aragão. A aceitação e a colaboração dos alunos da turma de terceiro semestre do período 2009.1 em participar da pesquisa também foram de fundamental importância para o desenvolvimento do trabalho. Os dez discentes da turma participaram gerando dados através de trocas de *e-mails* em espanhol no decorrer do semestre e através da escrita de uma apreciação integrada aplicada no último dia de aula, na qual se expressaram, livremente, fazendo uma avaliação do semestre.

Foi realizado um estudo de caso de caráter exploratório envolvendo uma situação real de ensino de espanhol, utilizando, na análise, uma abordagem quantitativa com um tratamento qualitativo, caso a caso, conforme detalharemos na seção seguinte.

2.1 Escolha da metodologia

Durante um semestre, mais especificamente 2009.1, ministramos aulas em uma turma de terceiro semestre do curso de língua espanhola do NLE da UECE. A escolha por uma turma deste período decorreu do nível intermediário de espanhol, esperado dos alunos deste nível, já que a comunicação através dos *e-mails* deveria ocorrer na língua estrangeira em questão.

Assumimos as aulas presenciais e trabalhamos com o método e material didático⁷ adotados no curso, embora o foco principal da pesquisa tenha sido as trocas de *e-mails* extra-classe, que constituíram o *corpus* da análise junto com a apreciação integrada ao final da experiência. Dentro desse contexto, a investigação em questão adota uma abordagem tanto quantitativa como

⁷ *Aula internacional 2: Curso de español* (CORSAS, GARMENDIA e SORIANO, 2005).

qualitativa. Para a melhor compreensão dessas duas abordagens, citamos Costa e Costa (2001, p. 62):

A qualitativa se preocupa com uma realidade que não pode ser quantificada. Ela trabalha com o subjetivo dos sujeitos (crenças, valores, atitudes, etc.). Esta abordagem também pode trabalhar com dados, porém o tratamento não deve envolver estatística avançada. A abordagem quantitativa é aquela que tem como suporte medidas e cálculos mensurativos.

Segundo os autores, a *abordagem quantitativa* busca a compreensão e a *qualitativa* a explicação. Utilizando-se dessas duas vertentes, propomo-nos a explorar a interação escrita em espanhol entre os alunos a professora, a partir das trocas de *e-mails*.

O estudo caracteriza-se, também, como uma pesquisa descritiva que, ainda, segundo Costa e Costa (2001, p. 62), é a mais tradicional das pesquisas, aquela que descreve as características de uma determinada população ou de um determinado fenômeno. Adotou a forma de um estudo de caso, definido também pelos mesmos autores como “um estudo limitado a uma ou poucas unidades, que podem ser uma pessoa, uma família, um produto, uma instituição, uma comunidade ou mesmo um país. É uma pesquisa detalhista e profunda”. Em nosso caso, a pesquisa dedica-se à análise da interação escrita via *e-mails*, de alunos de uma turma de espanhol com a professora da classe.

Por estudo de caso na Linguística Aplicada, compreendemos a análise sistemática de uma questão social envolvendo a linguagem, sem pretensão de generalização dos resultados para outras situações envolvendo questões sociais semelhantes à investigada, ainda que o estudo realizado possa contribuir para a compreensão ou a resolução dessas outras questões. A generalização, conforme salienta Nunan (1992, p.77), ficará mais a critério do leitor quando interpretar os resultados da pesquisa relatada no âmbito dos estudos aplicados da linguagem.

Destacaremos autores que tratam dos aspectos metodológicos relacionados ao estudo de caso. Embora alguns, como Brown e Dowling (1998), afirmem que qualquer pesquisa é em sua essência um estudo de caso;

para outros, dentre os quais podemos citar Nunan (1992), Creswell (1994), Edwards e Talbot (1999), o estudo de caso, mesmo não sendo considerado uma metodologia de pesquisa propriamente dita, é uma abordagem que se utiliza de diferentes métodos, qualitativos ou quantitativos, para realizar um estudo.

Já para Trivinões (1992, p.111), o grande valor do estudo de caso está em “Fornecer o conhecimento aprofundado de uma realidade delimitada, de modo que os resultados atingidos possam permitir formular hipóteses para o encaminhamento de outras pesquisas”. O autor ainda destaca que quando se utiliza dados quantitativos no estudo de caso, a análise estatística é simples ou seu emprego não é sofisticado.

Conforme Nunan (1992), o estudo de caso é um método indutivo consistindo na observação de um processo com o intuito de gerar teorias ou princípios advindos da investigação e documentação de exemplos isolados, e não da confirmação ou refutação de uma hipótese formulada anteriormente ao estudo. Uma outra característica que diferencia o estudo de caso de outras abordagens de pesquisa é a possibilidade de dar voz aos participantes. Em nossa pesquisa, eles “falaram” tanto através das trocas de *e-mails*, como da apreciação integrada realizada ao final da experiência de ensino.

Temos consciência de que a decisão pelo estudo de caso como abordagem de pesquisa não é algo simples, pois trata-se de uma abordagem que consome muito tempo, demandando uma coleta de dados de alta qualidade. Além disso, este tipo de investigação poderia ser considerado invasivo à vida dos sujeitos participantes, devido à complexidade e à profundidade da investigação. Outro possível risco é o de o pesquisador aproximar-se tanto do estudo de caso a ponto de dificultar uma análise mais isenta dos dados coletados.

2.2 Contexto da pesquisa

Como já mencionado, nossa investigação foi realizada no Núcleo de Línguas Estrangeiras (NLE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Este Centro de Línguas faz parte de um Programa de Extensão da universidade. Atualmente, nele estudam aproximadamente 2.200 alunos distribuídos em seis

modalidades de línguas (inglês, espanhol, francês, italiano, japonês e latim) em cursos semestrais com duração de 60 horas/aulas. O Núcleo oferece oportunidade para que alunos do Curso de Letras da UECE adquiram experiência no magistério. A escolha dos professores é feita por meio de teste de seleção, formulado pelos coordenadores de cada língua que são professores/orientadores da Graduação da referida universidade. Ao serem aprovados, os graduandos assumem as turmas de língua estrangeira em caráter de bolsa estudantil por um período de dois anos. Nesse estabelecimento de ensino também é dada a oportunidade para que alunos de pós-graduação realizem pesquisas.

Para o desenvolvimento de nosso trabalho assumimos uma turma de 3º semestre e acrescentamos às aulas presenciais uma proposta de troca de mensagens escritas na língua espanhola, através do gênero digital *e-mail*, entre a professora-pesquisadora e os alunos.

Neste curso/disciplina assumido, os encontros ocorriam semanalmente, aos sábados, das 14h às 17h. Daí a importância de se manter, de alguma forma, a interação com os alunos no decorrer da semana. A comunicação via gênero digital *e-mail* se deu, em outros ambientes e não na própria sala de aula, visto que em nosso contexto de ensino-aprendizagem não usufruíamos de salas de aulas equipadas com computadores e nem de um laboratório de informática à disposição dos alunos. Nossa experiência de ensino utilizou-se, portanto, das trocas de *e-mails* em ambientes extra-classe. As trocas das mensagens eletrônicas foram estimuladas e iniciadas pela professora no intuito de favorecer e impulsionar os alunos, dando-lhes mais uma oportunidade de expressarem-se em língua espanhola, fosse para tirar dúvidas, fosse para emitir opinião sobre os assuntos discutidos em sala de aula.

2.3 Sujeitos da pesquisa

Dez alunos participaram da turma de espanhol do terceiro semestre sob a regência da pesquisadora. As letras, de A a J, foram adotadas para representar, aleatoriamente, os nomes desse dez discentes que cursaram o terceiro semestre de espanhol na turma escolhida para a coleta dos dados. As

letras não seguem a ordem alfabética da lista real dos alunos matriculados no curso.

Da turma em questão, foram escolhidos como sujeitos da pesquisa os quatro que mais se destacaram, trocando uma maior quantidade de *e-mails* e participando de forma mais assídua e interativa em classe. Foram três mulheres, identificadas na pesquisa como alunos A, B e I e um homem, ao qual nos referimos como aluno C.

Decidimos adotar nomes fictícios para os discentes (**A**manda, **B**eatriz, **C**arlos, **D**ouglas, **E**dson, **F**átima, **G**lória, **H**elena, **I**sabel e **J**uliana) começando com as mesmas letras, escolhidas para cada aluno, por facilitar na identificação desses sujeitos quando do uso de assinaturas ou referências aos nomes no corpo dos *e-mails* trocados.

Um comentário importante a ser feito é o de que, com exceção do aluno J, que se juntou à turma somente no final do mês de abril, pois veio transferido, os outros nove foram participantes da pesquisa do primeiro ao último dia de aula. Isso significa que, embora aquele aluno tenha tido participação bastante significativa, desde quando começou a fazer parte da turma até o final do curso, não seria pertinente incluir suas mensagens eletrônicas na análise, pois o discente não participou da pesquisa desde o início do processo.

Três alunos (L, M e O), que faziam parte da turma no começo da experiência tendo ido a uma ou duas aulas, desistiram do curso, por isso também foram descartados como sujeitos de pesquisa, não tendo sequer seus *e-mails* contabilizados, devido a baixa ou até inexistente interação presencial e/ou virtual.

Por fim, vale destacar que para fins deste trabalho o tratamento dado a todos os participantes será no gênero masculino, aluno A, Aluno B, aluno C e assim sucessivamente, uma vez que a variável sexo não foi considerada no estudo.

2.4 Coleta e codificação de dados

Os dados da pesquisa foram constituídos a partir:

- das trocas de *e-mails*, que ocorreram entre a professora e os alunos no decorrer do semestre 2009.1;
- da “Apreciação Integrada” aplicada aos alunos no último dia de aula;

Analizamos, conforme indicamos adiante no capítulo de análise, os *e-mails* enviados de quatro alunos. Foram ao todo 63 mensagens enviadas por eles à professora-pesquisadora.

Estas mensagens foram salvas em pastas do computador pessoal da professora-pesquisadora, impressas e catalogadas para análise. A identificação dos *e-mails*, bem como dos sujeitos participantes das trocas de mensagens se deu da seguinte forma:

Quadro 3: Codificação dos dados

Ex.1:	Ex.2:
1/P-T	2/A-P
Legenda: 1 = <i>E-mail 1</i> P = Professora T = Todos os alunos	Legenda: 2 = <i>E-mail 2</i> A = Aluno A P = Professora

Em suma, as mensagens de *e-mails* trocadas na experiência em questão serão apresentadas da seguinte forma: número de *e-mail* por ordem de envio / letra indicativa do emissor – e letra indicativa do receptor, conforme apresentada, acima, na codificação dos dados.

A “Apreciação Integrada”, foi aplicada com o intuito de conhecer a experiência pessoal de cada aluno, se algo mudou com o trabalho desenvolvido no decorrer do terceiro semestre do curso de espanhol em relação ao *conhecimento* adquirido (informações que não possuíam antes e passaram a possuir), aos *sentimentos* (atitudes melhoradas ou não) e à *atividade* (o que antes não faziam e passaram a fazer, ou julgaram poder vir a fazer), conforme (PINTO, 1983/1984). Tal apreciação foi escrita em sala durante vinte minutos no último dia de aula. O Anexo 2, deste trabalho, traz a instrução desta apreciação e as respostas dadas pelos alunos.

2.5 Corpus de Análise

Nosso *corpus* é formado pelos 63 *e-mails* enviados à professora pelos quatro alunos selecionados, aqueles que mais participaram das trocas de mensagens e também foram interativos e participativos em sala de aula (Alunos A, B, C e I). Os que faltavam com frequência às aulas, mesmo tendo trocado relevante número de *e-mails*, não foram incluídos no estudo; assim como aqueles que quase que embora faltassem pouco, não interagem satisfatoriamente por *e-mail* e, às vezes, nem mesmo em sala de aula. Também fazem parte do *corpus* de análise os depoimentos feitos pelos sujeitos na apreciação integrada ao final da experiência.

Vejamos no quadro a seguir a origem do *corpus* analisado neste trabalho a partir dos sujeitos selecionados e a contabilização geral dos *e-mails* de cada um deles.

Quadro 4: Quantificação dos *e-mails* dos sujeitos da pesquisa

Sujeitos selecionados	Total de <i>e-mails</i> por sujeito
A (Amanda)	18
B (Beatriz)	14
C (Carlos)	14
Aluno I (Isabel)	17
Total geral de <i>e-mails</i>	63

2.6 Instrumentos para coleta de dados

Os instrumentos de coleta de dados foram:

- As cópias das mensagens geradas nas trocas de *e-mails* entre professora e alunos;
- Os textos das apreciações escritas pelos alunos;
- Os levantamentos quantitativos (ver quadros ao longo da análise).

2.7 Procedimentos metodológicos

Nossos procedimentos por fases do curso foram os seguintes:

Antes do início das aulas:

- Revisar a bibliografia e concluir o projeto da investigação;
- Planejar as aulas juntamente com a equipe de professores do Núcleo de Línguas sob a orientação da coordenadora do curso.

No decorrer das aulas:

- Salvar e arquivar as mensagens eletrônicas trocadas;
- Aplicar a “apreciação integrada” no último dia de aula.

Após as aulas:

- Analisar o material coletado: os *e-mails* arquivados e a apreciação integrada;
- Redigir a dissertação;
- Preparar o projeto para a defesa da dissertação;
- Divulgar os resultados da pesquisa.

2.8 Critérios de análise

Os critérios considerados para a análise dos *e-mails* foram:

- A possibilidade de utilização das ferramentas peculiares do gênero (“assunto”, “anexo”, “caixa de texto”);
- Aspectos relacionados à estrutura do gênero (uso das fórmulas de abertura e fechamento) e
- Aspectos relacionados à linguagem (propósitos comunicativos e atos retóricos realizados nas mensagens).

2.9 Questões éticas da pesquisa

As questões éticas em uma pesquisa são muito importantes. Diversos autores como McDonough J. e McDonough S. (1997) e Edwards e Talbot (1999) destacam aspectos éticos na pesquisa qualitativa. Vejamos alguns

deles apontados pelos pesquisadores e, que deveriam ser levados em consideração em pesquisas envolvendo seres humanos:

- caráter confidencial;
- profissionalismo;
- legalidade;
- anonimato;
- consentimento consciente;
- autorização formal dos participantes;
- uso dos dados;
- divulgação e disseminação dos resultados.

Como nos preocupamos com todos esses pontos nessa investigação, criamos um termo de consentimento livre e esclarecido (Consentimento consciente – ver Anexo 1) elaborado em duas vias, uma para a pesquisadora e outra para o aluno, no qual este tomou conhecimento da pesquisa e se comprometeu a colaborar liberando e autorizando a divulgação dos dados coletados a partir da análise das mensagens de *e-mails* trocadas com a professora e das impressões acerca do curso manifestadas na apreciação integrada. Nesse termo, ficou garantida a “preservação da face” através da não divulgação dos nomes dos sujeitos participantes da pesquisa.

Outra decisão ética está relacionada à intenção em retribuir aos participantes, dando-lhes o *feedback* desse trabalho com a divulgação dos resultados no dia de defesa da dissertação. Conforme combinado em sala, a data e horário será divulgada por *e-mail* e no próprio NLE da UECE – para a coordenação, para os professores da instituição e para a comunidade acadêmica em geral, através de cartazes e meios eletrônicos.

CAPÍTULO 3 RESULTADOS: DISCUSSÃO DOS DADOS

3.1 Panorama geral das trocas de *e-mails*

O quadro abaixo apresenta o número de *e-mails* enviados pelos alunos à professora no decorrer do período letivo de 2009.1, época na qual desenvolvemos nossa experiência. Nele, destacamos as mensagens eletrônicas, contabilizadas por mês, enviadas por cada aluno e o total geral/quantidade enviada durante todo o semestre.

De acordo com as ferramentas disponibilizadas no próprio *e-mail*, caracterizamos o assunto das mensagens, em envio espontâneo (E) e resposta (R).

Quadro 5: Distribuição dos *e-mails* enviados pelos participantes à professora durante a experiência de ensino

ALUNO (A)	MAR		ABR		MAI		JUN		JUL ⁸		TOTAL INDIVIDUAL
	E	R	E	R	E	R	E	R	E	R	
A (Amanda)	2	1	-	5	1	2	3	4	-	-	18
B (Beatriz Barbosa)	-	-	-	2	-	1	4	5	2	-	14
C (Carlos Costa)	-	4	-	3	-	1	1	4	-	1	14
D (Douglas)	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2
E (Edson)	-	-	-	1	-	2	-	2	-	-	5
F (Fátima)	-	3	-	1	-	-	-	5	-	-	9
G (Glória)	1	4	5	1	6	7	6	3	-	1	34
H (Helena)	1	3	-	1	-	-	1	4	-	-	10
I (Isabel)	3	3	-	5	-	2	2	2	-	-	17
J (Juliana)	X	X	X	1	1	2	-	2	-	-	6
Total de envios e respostas por mês	7	18	5	21	8	18	17	31	2	2	Total geral semestral
Total geral mensal	25		26		26		48		4		129

Legenda:

E = envio espontâneo

R = Resposta

Com relação à apresentação dos dados apresentados no quadro, duas observações são importantes de ser destacadas: a primeira é a de que em todos os meses, com exceção de julho, mês atípico das interações em questão, a quantidade de *e-mails* respondidos pelos alunos foi superior à

⁸ Observação importante a ser feita é a de que no mês de julho foram trocados *e-mails* apenas na primeira semana e em parte da segunda semana, período no qual demos por finalizadas as aulas, com a divulgação dos resultados finais de notas do 3º semestre.

quantidade de *e-mails* enviados espontaneamente para a docente. Observando-se este fato sem grande profundidade, tal postura poderia estar relacionada ao pouco ânimo desses alunos em utilizarem-se do *e-mail* para tratar de alguma dúvida em espanhol. Porém, após uma observação mais detalhada das mensagens, chega-se à conclusão que os alunos, de modo geral, tinham a prática de, a partir de um *e-mail* já trocado com a professora, aproveitar a resposta para tocar em outro(s) assunto(s) de acordo com o interesse e as necessidades de cada um. Além disso, à professora cabia o papel de cultivar essa prática de interação, por isso ela enviou tantos *e-mails*, o que acabou gerando, conseqüentemente, uma maior quantidade de respostas por parte dos alunos em relação aos *e-mails* espontâneos.

Outro aspecto de destaque no quadro diz respeito ao aumento visível de *e-mails* enviados pelos alunos no mês de junho. Vale lembrar que nos meses de março, abril e maio esse número se equilibrava perfazendo, respectivamente, um total de 25, 26 e 26 *e-mails*. Em junho esse número praticamente dobrou, passando a 48. Tal aspecto pode ser justificado devido à intimidade estabelecida entre os alunos e a professora no decorrer do semestre, a uma maior conscientização por parte deles em buscar melhorar sua participação no curso, favorecidas pela a troca de *e-mail*, ou talvez, por perceberam que estavam na reta final do curso, o que significou preocupação com a aprovação, fazendo-os sentirem a necessidade de se mostrarem presentes e participativos.

As poucas mensagens de *e-mails* enviadas no último mês da pesquisa, julho, corresponderam basicamente às duas primeiras semanas e se restringiram à divulgação dos resultados, por parte da professora e ao envio de atividades dos alunos retardatários.

O total geral de mensagens eletrônicas dos dez alunos somadas às da professora foi de 309, em todo o semestre, ou seja, 180 *e-mails* foram enviados pela docente, a cada aluno individualmente, a pequenos grupos de três a cinco alunos específicos, ou a todos de uma única vez. Esse alto número de *e-mails* enviados pela professora não nos causa nenhum estranhamento, uma vez que é um dos focos de nossa pesquisa perceber o fortalecimento da interação entre ela e os alunos; e como professora e também pesquisadora, coube-lhe o papel de buscar interagir com todos os alunos.

Os elementos apresentados no quadro anterior servem para demonstrar o panorama geral da pesquisa com relação à quantidade de *e-mails* enviados pelos alunos e justificar a seleção dos sujeitos, não sendo nossa intenção analisar a totalidade dos *e-mails* da classe como um todo.

3.2 Organização temática dos *e-mails* trocados entre os quatro sujeitos e a professora, acompanhados das notas tomadas pela professora-pesquisadora

Apresentamos, nesta seção, todos os *e-mails* trocados entre os quatro sujeitos da pesquisa e a professora-pesquisadora. A disposição das mensagens segue a ordem cronológica e temática. Introduzimos comentários contextualizadores sobre os conjuntos de mensagens tematicamente relacionadas. Tais informações acrescentadas foram constituídas da observação dos próprios *e-mails*, da vivência experimentada pela professora-pesquisadora e das notas de classe tomadas por ela.

A cada conjunto de *e-mails* relacionados foi acrescido um título com a temática das mensagens.

Vale destacar que a numeração das mensagens eletrônicas segue a ordem de surgimento na caixa de *e-mail* da professora-pesquisadora e que equivale ao total de *e-mails* trocados com todos os alunos e não só com os sujeitos selecionados para a pesquisa. Estes dados servem para auxiliar a interpretação e análise neste trabalho.

Os *e-mails* são apresentados tal como foram escritos durante a experiência, na comunicação do dia-a-dia. Na versão final do trabalho, após a defesa da dissertação, fizemos algumas correções de forma nos *e-mails* da professora, que constam em notas, após as respectivas mensagens.

Codificação das mensagens: Legenda

Nº de *e-mail* por ordem de envio / emissor - receptor

Ex.:

1/P-T

Onde:

1= número do *e-mail* por ordem cronológica

P = professora

T = todos os alunos

Temática 1: Seminário

A sequência de mensagens a seguir, iniciada pela professora, trata da escolha do tema e das datas de apresentação dos seminários por parte dos alunos, assunto que deveria ter sido discutido em classe no primeiro encontro, mas não aconteceu por falta de tempo. Como as aulas ocorriam somente aos sábados, as interações por *e-mails* foram importantes para a resolução, dentre outras, deste tipo de questões.

1/P- T

Assunto: ESP III.B - NLE - UECE: SEMINARIO P/ NOTA DE ESPAÑOL

Domingo, 8 de Março de 2009 14:16

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: T <*e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos*>

¡Hola!

Como hablé ayer, en el material didáctico de ustedes: **Aula internacional 2**, hay un apartado intitulado "Más cultura". De los temas de allá ustedes deberán elegir uno para presentar en clase como forma de seminario. Esto sumará puntos en los exámenes.

Los temas son:

1. América Latina;
2. Buenos Aires;
3. Picasso y sus mujeres;
4. ¿Qué? ¿Cómo? ¿Cuándo? Con quién?;
5. Mar o Montaña;
6. La cultura del maíz.

Me gustaría saber sobre cuál de ellos les gustaría hablar y por qué.

A la espera de sus respuestas,

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

2/A-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: SEMINARIO P/ NOTA DE ESPAÑOL

Domingo, 8 de Março de 2009 21:46

De: A <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Hola "Profe",

mirando los temas dós de ellos me gustó, son ellos: retoma

1. América Latina;
3. Picasso y sus mujeres; responde

Cómo tu vas a realizar los seminarios, en grupo o individual? nova pergunta1 Pues se fue en grupo yo puedo quedar en cualquier uno; pero se fue individual me gustaria mas hacer sobre la América Latina, me encanta la cultura, principalmente la mexicana.

(justifica/expande) Es para hacer sobre toda la América Latina o algo específico?nov

apergunta 2

Amanda

3/P-A

Re: ESP III.B - NLE - UECE: SEMINARIO P/ NOTA DE ESPAÑOL
Segunda-feira, 9 de Março de 2009 17:44
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Hola, Amanda.

Por la cantidad de alumnos, seguramente será en grupo.
 Estos son temas ofrecidos en el libro de ustedes y q servirán de motivación inicial p las presentaciones orales. Se podrá, a partir de ellos, elegir algo q les guste. Como hay otro tema intitulado "Buenos Aires" en el de "América Latina" se espera algo más general, pero se puede enfatizar aquello que, al grupo, más le encanta.

Un gran abrazo,

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

Com a necessidade de receber um *feedback* imediato dos alunos, ainda, sobre o assunto anterior, a professora enviou a todos o *e-mail* a seguir, quatro dias após ter mandado o primeiro. Somando a experiência na utilização desse recurso adquirida no decorrer do curso, o conhecimento sobre a vida cotidiana semanal dos alunos, tal ansiedade, por parte da professora, foi diminuindo, ao perceber que os discentes não se dedicavam apenas ao curso de espanhol.

5/P-T

Enc: ESP III.B - NLE - UECE: SEMINARIO P/ NOTA DE ESPAÑOL 2
Quinta-feira, 12 de Março de 2009 1:19
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

Caros alumnos,

como algunos de ustedes aún no respondieron, les estoy enviando, una vez más, el correo acerca de los seminarios. **¿Cuáles son sus preferencias a respecto de estos temas?** Necesito saberlo.

Un gran abrazo,

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

7/I-T
<p>Re: Enc: ESP III.B - NLE - UECE: SEMINARIO P/ NOTA DE ESPAÑOL 2 Quinta-feira, 12 de Março de 2009 3:16 De: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos></p> <p>Tatiana,</p> <p>A mi me gustaría presentar el seminario acerca de la América Latina, puesto que ya lo estudio por motivos académicos. Quando seran las presentaciones? Isabel</p>

A mensagem seguinte não foi respondida pelo aluno destinatário via *e-mail* e sim em sala de aula no encontro presencial seguinte. Isso aconteceu, muitas vezes, durante a experiência, o que não quer dizer que a comunicação não tenha se estabelecido com êxito. Alguns *e-mails* são mensagens que não necessariamente exigem respostas imediatas através do mesmo gênero. Às vezes, um assunto discutido via *e-mail* pode ser retomado através de outros gêneros como a conversa face a face, por exemplo. Situações como essas ocorreram muitas vezes na situação de ensino-aprendizagem em questão e ocorrem em quaisquer outros casos de trocas de correios eletrônicos, ou melhor, em situações comunicativas.

8/P-I
<p>Re: Enc: ESP III.B - NLE - UECE: SEMINARIO P/ NOTA DE ESPAÑOL 2 Sexta-feira, 13 de Março de 2009 1:05 De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br> Para: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito></p> <p>Vamos a quedar las fechas para el desarrollo del semestre. Para cada sábado un tema. ¿Qué te parece?</p> <p>Abrazo,</p> <p><i>Tatiana Lourenço de Carvalho</i> <i>Professora de Espanhol</i> <i>Mestranda em Linguística Aplicada – UECE</i></p>

13/P-T
<p>ESP III.B - NL - UECE: SEMINARIO P/ NOTA DE ESPAÑOL 3 Domingo, 15 de Março de 2009 21:17 De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br> Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos></p>

¡Hola!

Les estoy escribiendo, una vez más, porque necesito sus respuestas con relación a los temas de los seminarios. Como algunos no me contestaron el correo anterior y faltaran a las tres últimas clase de ayer (14.03) no pude, aún, finalizar eso.

Los temas son:

1. América Latina;
2. Buenos Aires;
3. **Picasso y sus mujeres;**
4. **¿Qué? ¿Cómo? ¿Cuándo? Con quién?;**
5. **Mar o Montaña;**
6. **La cultura del maíz.**

Lo que está en rojo no más puede ser elegido (el grupo ya está completo), por eso necesito que me manden, lo más rápido posible, por lo menos, dos o tres opciones de temas, en caso de que un nuevo grupo se forme.

Justifiquen el porqué de la elección del tema.

Estos seminarios servirán para la **primera evaluación oral de ustedes.**

Gracias por la colaboración y no huyan de las clases. 😊
Abzs,

¡Ojo!: Me contesten en español.

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

23/C-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: SEMINARIO P/ NOTA DE ESPAÑOL 3

Quinta-feira, 19 de Março de 2009 20:23

De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Boa tarde professora.

Apenas hoje foi q eu vi os e-mails, visto que estava sem internet em casa (estou em uma lan house)

Como seria? é para formar grupos?

Eu gostaria de falar sobre a america latina e a fátima tbm...o tema é para grupo? se sim, de quantas pessoas são?

se for individual, pode ser escolhido o mesmo tema?

att,
carlos costa

A mensagem do *e-mail*, "23/C-P", revelou uma dificuldade apresentada pelo aluno C, por ter estado, no período das trocas dos *e-mails* anteriores, sem

Internet em casa. Por esta razão só acessou as mensagens dias depois em uma *lan house*.

Temática 2 - Grupo de discussão

Durante o segundo encontro presencial, alguns alunos, em sala, passaram a elogiar a iniciativa das trocas de *e-mails* como forma de inovação nas aulas e estímulo na escrita em espanhol. Alguns pontos sobre os seminários foram esclarecidos. Um dos alunos, o aluno I, sugeriu a criação de uma lista de discussão via *e-mails*. O mesmo ficou encarregado de formar tal lista e cadastrar os demais companheiros de sala. A partir dessas conversas em sala, a professora decidiu enviar um *e-mail* a este aluno com o intuito de não trazer para si a responsabilidade da criação do grupo de discussão e fazer com que ele próprio pusesse em prática o que havia sugerido. O aluno I respondeu encaminhando a mensagem aos demais companheiros de classe. Vejamos as interações sobre este tema nos *e-mails* que se seguem:

14/P-I

ESP III.B - NLE - UECE: CRIACIÓN* DEL GRUPO DE DISCUSIÓN

Domingo, 15 de Março de 2009 21:28

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: I <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

¡Hola, Isabel!

Infelizmente aún no tuve tiempo de ver aquello de la creación del grupo de discusión para nuestra turma. Cuando tengas alguna información acerca del tema, por favor, avísame.

Gracias, 

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

* Onde se lê: “creación”; leia-se: “creación”.

15/I –T

Assunto: Grupo de discusión

Domingo, 15 de Março de 2009 22:58

De: I <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Para: T <*e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos*>

¡Hola a todos! Ya creé el grupo de discusión y envié las invitaciones para todos. Me avisen* si alguien no la recibir!

Isabel

*Onde se lê: “Me avisen”; leia-se: “Avísenme”.

Ao *e-mail* 15, alguns alunos confirmaram recebimento e participação na lista de discussão. Tais confirmações foram direcionadas ao *e-mail* da professora e ao do grupo criado pelo próprio aluno I: <espanol3b@googlegroups.com>. Dessa forma, não só a professora, mas todos os discentes que entraram na lista, passaram a receber as mensagens destinadas a esse endereço.

No decorrer do semestre, alguns alunos mantiveram a prática de enviar *e-mails* tanto para o endereço eletrônico da professora, quanto para o da turma toda. No entanto, muitos não confirmaram recebimento, nem chegaram a participar do grupo. Isso significou o “insucesso” dessa troca interacional, uma vez que a prática das trocas de mensagens se concentrou basicamente em *e-mails* enviados pelos alunos diretamente à professora. Talvez, essa preferência por parte dos sujeitos tenha sido motivada devido à maior intimidade e possibilidade que eles tinham, sem se expor para os outros, trocando mensagens só com a professora, tirando suas dúvidas, podendo errar sem serem “vistos” e, o que é ainda melhor, podendo aprender a partir de seus próprios erros de escrita. Este foi um dos pedidos feito pelos alunos, no primeiro dia de aula, antes mesmo de começarem a participar da situação experimental.

Voltando aos *e-mails* de nossa análise, podemos perceber que a mensagem abaixo revela a dificuldade que a professora teve em efetivar seu cadastro de participação no grupo de discussão. Naquela ocasião, ela não soube identificar o porquê de não estar conseguindo concluir seu cadastro na lista de discussão criada pelo aluno I. O discente também não soube lhe responder o motivo de tal impossibilidade de concretização do processo e sugeriu-lhe a ida ao *site*, através do endereço, para tentar fazer o cadastro diretamente lá. Isto, porém não se concretizou uma vez que, posteriormente, a professora obteve uma resposta afirmativa sobre o cadastro.

Vejamos os cinco *e-mails* seguintes que tratam desta situação e da preocupação do aluno I em fazer com que os demais colegas também

efetuassem cadastro no grupo de discussão. Esta postura foi semelhante à da professora quando do envio do primeiro *e-mail* a todos. Nos dois casos houve a necessidade de um *feedback* imediato.

18/P-I

Enc: Re: Grupos do Google: Você foi convidado a participar do grupo Español - III.B
Segunda-feira, 16 de Março de 2009 0:01
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: I <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

--- Em dom, 15/3/09, **Tatiana Carvalho <tatiprofe10@yahoo.com.br>** escreveu:

De: Tatiana Carvalho <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Assunto: Re: Grupos do Google: Você foi convidado a participar do grupo Español - III.B
Para: noreply@googlegroups.com
Data: Domingo, 15 de Março de 2009, 23:57

No conseguí entrar.

Surge el siguiente mensaje:

"Ops! Este link parece estar corrompido".



Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

21/I-T

Google Groups
Terça-feira, 17 de Março de 2009 21:44
De: I <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>
Para: T <*e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos*>

Ya intenté muchas veces enviar la invitación, pero no consigo. El grupo es de acceso abierto. Intenten entrar a través del sitio: <http://groups.google.com/group/espanol3b>

Isabel.

48/I-P

Grupo de discusión
Domingo, 29 de Março de 2009 16:40
De: I <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Hola, Tati.

Eso es el sitio del grupo de discusión: <http://groups.google.com.br/group/espanol3b?hl=pt-BR>
Sólo es necesario entrar. ¿Puedes encaminar para los otros alumnos? Ya estan Amanda, A, Laura, Edson y tu.

Isabel.

49/P-T

ESP III.B - NLE - UECE: Grupo de discusión
Domingo, 29 de Março de 2009 20:04
De: P <tatianacarvalho10@yahoo.com.br>
Para: T <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Este es nuestro grupo de discusión creado por Mariana.

<http://groups.google.com.br/group/espanol3b?hl=pt-BR>

¡Participemos! 😊

Para q nuestra comunicación se quede más fácil.

,***

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

51/P-I

Re: Grupo de discusión
Domingo, 29 de Março de 2009 22:53
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

!Yo estoy en el grupo!

“Êbaaaaaaaaaaaaaaaaaa!!!” 😊

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

Temática 3 - Sugestão de sites para estudos na Web

Em virtude das atividades realizadas em classe, no segundo encontro presencial, e por estar realizando pesquisas na *Web* preparando atividades para a aula seguinte, a professora sentiu a necessidade de enviar uma mensagem indicando o acesso a um *site*, através de um *hiperlink* que levava

ao assunto que foi explorado na aula anterior. Assim, ela utilizou-se de um dos recursos disponíveis no gênero em questão, uma característica hipertextual específica não só do *e-mail*, como de outros gêneros digitais e da própria *Web* como um todo. A este *e-mail* a professora não obteve resposta alguma, o que não significa o insucesso da comunicação, pois, conforme já comentado anteriormente, há algumas mensagens que não exigem respostas, e mesmo havendo necessidade, não necessariamente ela ocorre através de um mesmo gênero.

22/P-T

ESP III.B - NLE - UECE: Actividad de español

Quinta-feira, 19 de Março de 2009 14:29

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: T <*e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos*>

¡Hola, chicos!

Estuve haciendo una búsqueda en Internet y encontré esas tablas de verbos en presente de indicativo. En caso de que alguien tenga dudas con la tarea, ahí están algunos ejemplos.

http://babelnet.sbg.ac.at/carlitos/ayuda/presente_de_indicativo.htm

¡Besos a todos
y buen día festivo!

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

Temática 4 - Lembrete sobre a aula do filme

O *e-mail* a seguir apresentou de forma bem-humorada a sugestão da professora para que os alunos levassem pipocas e refrigerantes, por conta do filme que assistiriam como recurso complementar da próxima aula. Embora um único aluno, que não é sujeito da pesquisa, tenha respondido esse *e-mail*, mais de um levou ou comprou refrigerantes e/ou pipocas que foram divididos com todos na aula-cine. Tais gestos tornaram a dinâmica da atividade em relação ao filme bastante descontraída. Com estas atitudes, mais uma vez comprovamos que a resposta não necessariamente deva vir através de um *e-mail*, mas neste caso específico, veio através de atitudes tomadas como respostas afirmativas à proposta sugerida através do *e-mail* da professora.

24/P-T

ESP III.B - NLE - UECE: No se olviden de las palomitas ;D
Sexta-feira, 20 de Março de 2009 14:33
De: P <tatianacarvalho10@yahoo.com.br>
Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

Queridos alumnos,

no se olviden de que mañana asistiremos a una película. Eso significa q comenzaremos nuestra clase las 14h en punto, pues después de nosotros otra profesora utilizará el mismo aula. No se retrasen y traigan las palomitas y gaseosas. 🇺🇸 jejejejeje

Besos,



Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

Temática 5: Seminário da primeira equipe

Muitas utilidades escolares teve o *e-mail* em nossa experiência. Uma delas foi na preparação (divisão dos tópicos) de um seminário a ser apresentado em sala de aula por um grupo com o qual nem todos os membros tinham contato fora de sala. Nesta situação, a interferência da professora via *e-mail* foi fundamental, uma vez que ela conduziu as sugestões de propostas de subdivisões entre os alunos dos tópicos a serem apresentados. Vejamos, abaixo, a sequência de *e-mails* que ilustra este contexto interativo.

28/P-C, F, I

ESP III.B - NLE - UECE: Seminario América Latina
Domingo, 22 de Março de 2009 21:19
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: C, F, I <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

A los chicos (Carlos; Fátima; Isabel) q se quedaron con el tema de **América Latina**. En el libro hay un poema sobre el tema y la biografía del autor Santa Cruz. Refuerzo q no es intención del seminario q se queden “presos” al libro. Ustedes deben investigar en otras fuentes como la Internet. Pueden utilizar el poema del libro sólo como pretexto para hablar del tema.

Aspectos interesantes a observarse, en mi opinión, son: la historia, la colonización, la política,

la cultura etc. Pueden elegir solamente algunos países para hablar sobre los asuntos específicos de abajo.

Les sugiero la siguiente división:

Aspectos históricos (política, economía etc.) - principales representantes/líderes	Aspectos culturales (comidas, músicas, danzas típicas etc.) - principales representantes/artistas
---	--

C y F se quedan con uno y I con otro. ¿Qué piensan?

¡OJO!: Son solamente sugerencias. Entren en contacto unos con los otros y manténganme informada. Si necesitan "data show" avísenme con antelación para que pueda reservarlo. No se olviden de que su presentación será en la próxima clase (28.03).

Besos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

29/I - P, C, F

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario América Latina
Domingo, 22 de Março de 2009 22:57

De: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>, F, C <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

Me gustaría hablar de los aspectos históricos. ¿Carlos e Fátima pueden hablar de los aspectos culturales?

Isabel

30/C - I, P, F

RE: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario América Latina
Segunda-feira, 23 de Março de 2009 21:30

De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: I, P, F <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

De acuerdo.

att,
Carlos

31/P-C_Cc: I, F

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario América Latina
Terça-feira, 24 de Março de 2009 0:56

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Cc: I, F <e-mails subtraído para a não identificação dos sujeitos>

¡Vale!

Entonces, ahora, "manos a la obra".
Cualquier duda, pueden mantener contacto.

Estoy aquí para ayudarlos.

Besos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

33/C (F)–P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario América Latina
Terça-feira, 24 de Março de 2009 12:56
De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Professora,

Yo no sé si a Sra. Ilgó a leer mi email. Pero escribir que mi hermano (Edson) iria quedarse en el grupo America Latina. Él ya lo hizo. Entoces yo gustaria que él fosse incluydo en el grupo!

Gracias, Fátima

Uma curiosidade com relação à mensagem apresentada no quadro anterior é que o aluno F enviou um *e-mail* através do endereço eletrônico do aluno C. Supomos que tal procedimento aconteceu devido à intimidade existente entre esses dois participantes da pesquisa. No entanto, não daremos grande relevância ao assunto, pois não é relevante para o estudo. Vejamos a resposta da professora dada ao *e-mail* anterior e, em seguida, o último *e-mail* enviado sobre o assunto do seminário.

34/P-C, I, E, F

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario América Latina
Terça-feira, 24 de Março de 2009 21:03
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: C, I, E, F <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

Fátima,

no me acuerdo no, pero, si él tmb quiere hablar sobre el tema le sugiero q entre en contacto con Isabel para dividir el habla con ella. Sugiero q uno se quede con los **aspectos históricos** y otro con **los líderes**.

Abzs

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Aluna do Mestrado em Linguística Aplicada – UECE

37/I-P, C, E, F

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario América Latina
Quarta-feira, 25 de Março de 2009 0:38
De: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>, C, E, F <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

Me quedo con los líderes, ¿de acuerdo?
Isabel.

Pode-se perceber que em nenhum momento o aluno E se manifestou sobre estar de acordo, ou não, com o aluno I. Este foi quem tomou a iniciativa, mais uma vez, e escolheu seu ponto na apresentação do tema. Acreditamos que o aluno E tenha sido informado através de outros meios (quem sabe pelos próprios companheiros de grupo) sobre o que deveria dizer na apresentação do seminário que, por sinal, deu-se de maneira exitosa no encontro presencial que ocorreu no sábado seguinte a essas trocas interacionais. Vale ressaltar, mais uma vez, que algumas pessoas do grupo não se conheciam antes e que as trocas de *e-mails* foram responsáveis pela interação e formação da equipe de trabalho.

Temática 6 – Resumo do filme “La comunidad”

Os *e-mails* apresentados em seguida tratam do envio de uma atividade de resumo sobre um filme assistido em sala de aula. Vale destacar que a professora avaliava e interferia no processo de elaboração dos exercícios dos alunos, fazendo correções durante o próprio processo de execução, geralmente através de *e-mails*, pois os que as entregavam presencialmente, já as levavam “finalizadas”, o que não a impedia de tecer comentários nas aulas seguintes sobre a correção dessas tarefas. Tal processo, quando realizado presencialmente dava-se com intervalos muito longos. Através dos *e-mails*, a correção era quase imediata, quando muito, os alunos não levavam mais que dois dias para obterem um retorno da professora. Os estudantes tiravam proveito do uso do gênero, escrevendo e reescrevendo; enviando e reenviando, sem necessariamente terem que desfazer tudo o que haviam

escrito. E a professora não precisava a cada encontro levar para corrigir em casa uma pilha de papéis com atividades.

Geralmente era dado para a execução desses exercícios o período de uma semana, embora muitos alunos sempre atrasassem o prazo. Percebemos que através dos *e-mails* muitos se sentiam mais à vontade para justificar os motivos dos atrasos e não precisavam, por exemplo, esperar uma semana a mais para só entregar a atividade em sala no encontro seguinte. Poderiam enviar a atividade tão logo ela estivesse concluída. Além do ganho de tempo, o envio de atividades via *e-mails*, gerava uma economia de papel.

Apresentaremos, a seguir, os cinco *e-mails* ilustrativos da comunicação entre a professora e os alunos sobre a questão das tarefas passadas para casa. No primeiro *e-mail* “40/P-T”, a professora cobra as atividades deixando claro que não são todos os alunos que as estão devendo. Tal postura, de enviar o *e-mail* a todos da turma, foi tomada para não expor quem eram os alunos atrasados no envio das atividades e, de certa forma, para mostrar que a professora estava ali atenta e disponível para atender a todos.

40/P-T

ESP III. B - NLE - UECE: Resumen de la película "La Comunidad"

Quinta-feira, 26 de Março de 2009 0:41

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: T <*e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos*>

Queridos alumnos,

Les estoy escribiendo para acordarlos, una vez más, de que deben enviarme el resumen de la película LA COMUNIDAD. Por favor, desconsidere* este mensaje aquellos q ya lo hicieron.

Besazos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

* Onde se lê: “desconsidere”; leia-se: “desconsideren”.

42/C-P

Re: ESP III. B - NLE - UECE: Resumen de la película "La Comunidad"

Sexta-feira, 27 de Março de 2009 20:25

De: C <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

yo ya hice, pero tengo que revisarla. Mañana por la mañana 😊 yo te envío

att,
carlos costa.

43/P-C

Re: ESP III. B - NLE - UECE: Resumen de la película "La Comunidad"

Sexta-feira, 27 de Março de 2009 23:05

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

¡Vale! 😊

¿Y cómo están los preparativos para el seminario?

¡Hasta mañana!

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

45/A-P

Opinión y Resumen de la película "La Comunidad"

Sábado, 28 de Março de 2009 12:59

De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Profe. disculpa mí retraso para enviar lo Resumen, mientras he estado enferma en esta semana.

Opinión:

En lá película es possible ver que las personas hacen locuras por dinero. Dan al dinero un valor que no vale la pena, pues el dinero pueda comprar muchas cosas, pero no compra los sentimientos más belos y especiales de la vida, como el amor, la amistad, la honra y el carácter.

Cuanto a la película a mi no ¿ gustó mucho, nin de la historia, nin de la gravación. Tení dificultad para entender las palabras.

Resumen:

- En un bloque de apartamentos uno de los habitantes muere y con él toma el secreto de un dinero escondido.

- Uno de los habitantes, una corredora de 40 años, encuentra um pequeño mapa que lleva hasta el dinero, y así hace. Vai hasta el centro de la sala del apartamento de lo difunto y coge todo el dinero solamente para ella.

- Mientras, los otros habitantes descubren la existencia de este dinero y mientras que la corredora intenta huir com lo dinero, los vecinos intentan sacarlo de ella.

- Entre los vecinos tenía uno que era tenido como "tonto", y mientras que los vecinos planeaban algunas cosas para sacar el dinero, el "tonto", solo, logra coger todo el dinero en una acción para cambiar la valija donde estaba todo el dinero, para una otra en la cual tenía

un "dinero falso".

Y así, mientras que la vecindad si mataban para el dinero falsificado que el "tonto" poné allá, lejos con el verdadero, él gasta el dinero con La corredora.

47/C-T

Re: ESP III. B - NLE - UECE: Resumen de la película "La Comunidad"

Sábado, 28 de Março de 2009 13:20

De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprote10@yahoo.com.br>

A mensagem contém anexos

[La Comunidad.pdf \(5 KB\)*](#)

Estoy enviando para usted el resumen de la película "la comunidad" en anexo.

att,
Carlos Costa.

***La Comunidad**

La película "La comunidad" és española y fue dirigida por Alex de la Inglesia. Se puede incluir en el género de comedia (humor negro). Ella fue producida en año 2000.

La historia se pasa em um viejo predio del centro de Madri - España, donde la actriz principal (Carmen Maura), Julia, ajo (achou) mucho dinero debajo del piso de um vecino fallecido. Sin embargo, los otros vecinos también estava atrás del dinero también.

Cuando los otros becinos tomaran conocimiento que Julia se há quedado com todo lo dinero, ellos tentaram de tudo para robarla y até mismo, matarla.

Pero ellos no conseguiran. La mayoría de los vecinos se han morrido y Julia se he quedado com todo lo dinero y se caso con lo "cabaleiro Jedi", que yo no me recuerdo como és el nombre de ello.

"La comunidad" ganou muchos prêmios por la Espana.

Temática 7: Faltas às aulas

Outro fator que motivou bastante os alunos a trocarem *e-mails*, além do envio de atividades e das justificativas de faltas, foi o acompanhamento do que houve em sala de aula quando da ausência dos mesmos. Isso, de alguma forma, aproximava os alunos da professora fazendo com que esta pudesse dar certa assistência aos faltosos que tinham interesse em acompanhar o conteúdo perdido. Vejamos dois *e-mails* ilustrativos deste tipo de situação:

46/A-P

Assunto: Falta..

Sábado, 28 de Março de 2009 20:11

De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Profe. Tati no fue possible ir a la clase de hoy, me gustaria saber lo que tuve. Pues no quería dejar retrasar el contenido.
 Abrazos!

52/P-A

Re: Falta..
Domingo, 29 de Março de 2009 23:16
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

¡Hola, Amanda!

Entre otras actividades, empezamos la segunda unidad del libro.
 Puedes estudiarla, pues la concluiremos en la próxima clase.
 Uno de sus compañeros se quedó encargado de preparar un relato de clase.
 Tan pronto me mande te enviaré para que sepas los detalles de la clase.

Abzs

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

Temática 8: Seminário, resumo do filme “La comunidad” e a atividade de reescritura

Através dos correios eletrônicos, a professora buscava sempre manter contato com os alunos e os alertava, como já foi demonstrado anteriormente, cobrando atividades, por exemplo. Tal postura é tida como pertinente, uma vez que sabemos das limitações da prática e do contato com a língua em cursos cujos encontros ocorrem apenas uma única vez por semana. O principal intuito da professora nas trocas de *e-mails* em espanhol com os alunos era não deixá-los sem contato com o idioma durante a semana. Os seis *e-mails* que seguem ilustram como esse tipo de “cobrança” acontecia geralmente e como os alunos reagem a elas:

55/P-T

ESP III.B - NLE - UECE: Seminario y resumen de la película
Segunda-feira, 30 de Março de 2009 21:01
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

En nuestra última clase, el grupo sobre **América Latina (Isabel, Fátima, Carlos y Edson)** nos presentó un seminario bellissimo sobre el tema. Fue el primero. El próximo será sobre "Buenos Aires" el día: **11.04.09**. Sin embargo*, hay gente que aún no eligió su tema. Una vez más les pido, a los que conmigo no hablaron sobre el asunto, que lo haga** lo más rápido posible. Los temas son los que están en la sección *Más cultura* del libro de ustedes. Hasta la lección 6.

Otra cosa, falta también, para algunas personas, la nota del resumen de la película **La comunidad**.

Todo eso sumará puntos para las pruebas, no sólo los exámenes.

A los q ya me enviaron TODO, en la próxima clase les haré los comentarios y observaciones para que mejoren su español.

*¡Ojo!: **Beatriz**, ¿Cuál es tu tema? Me hablaste al final de la última clase, pero, como no apunté, no estoy segura. ¿Es: Mar o montaña?*

¡Estoy a la espera de sus respuestas!

Abzs y tengan una óptima semana.

*Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE*

* Onde se lê: "Sin embargo"; leia-se: "Sin embargo".

** Onde se lê: "haga"; leia-se: "hagan".

57/B-P

**Re: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario y resumen de la película
Quarta-feira, 1 de Abril de 2009 22:44**

De: B <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Hola! Sí, mi tema es Mar o montaña.

Éstas son las frases de la tarea de la casa:

El campo es un bueno sitio para estar con amigos.

No llevo dinero, por lo tanto no lo compraré.

Yo conozco a artistas internacionales.

Varios amigos están haciendo régimen.

Hasta la sala siguiente...

58/P-B

**Re: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario y resumen de la película
Quinta-feira, 2 de Abril de 2009 0:44**

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: B <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

¡Hola, Beatriz!

Confirmado el tema: **Mar o montaña** 😊

Ahí están las observaciones sobre tus frases. Lo que está en **rojo** es inadecuado y debe ser retirado. La sustitución lo puse en **azul**.

"Éstas son las frases de la tarea de
la casa:

El campo es un (bueno) **BUEN** sitio para estar con amigos.

No llevo dinero, por lo tanto no lo compraré.

Yo conozco a artistas internacionales.

Varios amigos están haciendo régimen."

¡Hasta el sábado! 🌹

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

59/P-T

ESP III.B - NLE - UECE: Actividad de reescritura - URGENTE

Sexta-feira, 3 de Abril de 2009 0:04

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

¡Hola, queridos alumnos!

¿Dónde están sus frases **RE**hechas q pedí en la última clase?

Para q desarrollen la escrita es necesario escribir. ;D

Solamente dos alumnos me enviaron.

Si quieren el *feedback* envíenmelas hasta, lo máximo, mañana por la noche.

¡Vale!

Besazos ,***

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

61/I-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Actividad de reescritura - URGENTE
Sexta-feira, 3 de Abril de 2009 3:01
De: I <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Hola, Tati.
 Ahí están las frases.

- 1) Me gusta estudiar las lenguas extranjeras en geral.
 Me gusta estudiar las lenguas extranjeras en general.
- 2) No me gustava mucho el español, pero me interessé devido a las películas.
 No me gustaba mucho el español, pero me interesé debido a las películas.

Abrazos,

Isabel

62/P-I

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Actividad de reescritura - URGENTE
Sexta-feira, 3 de Abril de 2009 12:42
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

¡Muy bien, Isabel! 😊
 ¡Están óptimas!



Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

Temática 9: Faltas, Festa das Nações e aula do dia 11 de abril

Cumprindo o papel de professora atenta e preocupada com a ausência de alguns alunos nas aulas, a docente sentiu a necessidade de enviar o *e-mail* “66/P-T” para a turma. A esta mensagem, o aluno I respondeu se justificando. Outras trocas de mensagens, sobre um novo assunto, entre a professora e esse aluno foram geradas a partir do *e-mail* inicial mandado pela docente. Vejamos os quadros ilustrativos dessas interações:

66/P-T

ESP III.B - NLE- UECE: Faltas y Fiesta de las naciones
Domingo, 5 de Abril de 2009 13:04
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>
[SEMANA DE HUMANIDADES - NOITE DAS NAÇÕES.doc \(23 KB\)](#)

¡Hola, queridos alumnos!

Sé que muchos de ustedes tienen sus motivos con relación a no venir a las clases, pero como profesora es mi obligación reforzar la información sobre el límite de faltas permitido por semestre. El número corresponde a **14** clases que representan **3 días y medio**, aproximadamente, o sea, 25% de las 60h/c totales del semestre. Cuidense para que no ultrapasen ese número, una vez que sabemos no haber, generalmente, el rendimiento adecuado en alumnos q no participan de las clases.

A los q faltaron, por fuertes razones, justifiquen.

A los q no faltaron sigan así. 😊

El éxito viene con el esfuerzo.

Con relación a la FIESTA DE LAS NACIONES, conforme prometí, envío en adjunto algunos informes importantes. En la próxima clase charlaremos más sobre el tema.

¡Un buen domingo a todos! ‘

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

67/I-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Faltas y Fiesta de las naciones
Domingo, 5 de Abril de 2009 22:40
De: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

¡Hola, profe!

Yo sé que sólo se puede faltar 14 clases, y que ya falté 8 de esas. Pero en eso sábado último ocurrió la plenaria final del congreso de estudiantes en UFC, que empezó a las 11 horas y sólo terminó a las 22h (Sí, a las diez de la noche - el movimiento estudantil me mata de rabia). Yo y más algunos camaradas de curso éramos delegados y precisábamos estar presentes durante todo lo evento. Espero que comprenda mi ausencia.

Abrazos.

68/I-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Faltas y Fiesta de las naciones
Segunda-feira, 6 de Abril de 2009 1:36
De: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

¡Hola, nuevamente!

Me olvidé de preguntar se habrá clase en el sábado 11.04, debido a las hechas festivas.

Abrazos.

69/P-I

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Faltas y Fiesta de las naciones
Segunda-feira, 6 de Abril de 2009 11:43
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

¡Vale! 😊

Sé que eres una alumna comprometida y sabía que ibas a contestar este correo. Es bueno saber q eres comprometida con los asuntos estudiantiles. Sentí falta de eso en mi graduación.

¡Deseo q cosas buenas hayan sido solucionadas por allá!

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

70/P-I

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Faltas y Fiesta de las naciones
Segunda-feira, 6 de Abril de 2009 11:45
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

¡No!

Ahora sólo tendremos clases el día 18.

;D

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

Temática 10: As atividades pendentes

Apresentamos, a seguir, um *e-mail* enviado pela docente que trata de todas as atividades solicitadas e as pendências de cada aluno no primeiro bimestre. Tal correspondência foi trocada com todos os alunos, especificando o que cada um deles estava devendo ou não. Apresentaremos apenas as que

suscitaram interação mínima, envio-resposta, entre a professora e os sujeitos da pesquisa.

72/P-A																	
<p>ESP III.B - NLR - UECE: Actividades pendientes Segunda-feira, 6 de Abril de 2009 14:48 De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br> Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito></p> <p>¡Hola, aluno A!</p> <p>Abajo presento una tabla de las actividades que fueron pedidas y que sumarán puntos para la primera evaluación. En donde no hay un punto es porque hace falta enviarme. Felizmente no es tu caso. Nos vemos, entonces, el día 18.04.09.</p> <p>¡Buenas Pascuas!</p> <p style="text-align: center;">ESPAÑOL III. B - NL – UECE Sábado / 14 a 17h Profesora: Tatiana Carvalho</p> <p>ACTIVIDADES 1ª ETAPA</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Redacción 1: El significado del Español... (07/03/09)</th> <th>Reescritura redacción 1 (Por correo)</th> <th>Opinión y resumen de la película</th> <th>Correos diversos</th> <th>Reescritura de Correos (04/04/09)</th> <th>Redacción 2: carta (04.04.09)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">•</td> <td style="text-align: center;">•</td> <td style="text-align: center;">•</td> <td style="text-align: center;">•</td> <td style="text-align: center;">•</td> <td style="text-align: center;">•</td> </tr> </tbody> </table> <p><i>Tatiana Lourenço de Carvalho</i> <i>Professora de Espanhol</i> <i>Mestranda em Linguística Aplicada – UECE</i></p>						Redacción 1: El significado del Español... (07/03/09)	Reescritura redacción 1 (Por correo)	Opinión y resumen de la película	Correos diversos	Reescritura de Correos (04/04/09)	Redacción 2: carta (04.04.09)	•	•	•	•	•	•
Redacción 1: El significado del Español... (07/03/09)	Reescritura redacción 1 (Por correo)	Opinión y resumen de la película	Correos diversos	Reescritura de Correos (04/04/09)	Redacción 2: carta (04.04.09)												
•	•	•	•	•	•												

O gesto do envio do *e-mail* para informar as pendências dos alunos fez com que eles, tanto presencialmente como via correio eletrônico, percebessem e comentassem, fazendo elogios ou agradecendo pela preocupação e atenção da professora. Vejamos um *e-mail*, enviado pelo aluno A, que demonstra esse tipo de postura:

76/A-P
<p>Re: ESP III.B - NLE - UECE: Actividades pendientes Segunda-feira, 6 de Abril de 2009 19:36 De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br></p>

¡Hola, Profe!

Gracias por la atención. Hasta el día 18.04.09.
Buen Festivo!
Bezo

A esse *e-mail* a professora retribuiu com um simples gesto através de um *emoticon*, símbolo que serve para representar as emoções, muito usado em comunicações virtuais, principalmente nos bate-papos, mas também usados em *e-mails*, principalmente nos mais informais. O *emoticon* utilizado pela professora foi o que representa uma carinha piscando (😊), que dentro do contexto específico da comunicação em questão significou um comportamento de concordância da professora em relação à mensagem do aluno, como se ela tivesse escrito “obrigada” naquela situação comunicativa.

77/P-A

Re: ESP III.B - NL - UECE: Actividades pendientes
Segunda-feira, 6 de Abril de 2009 23:36
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>



Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

Alguns alunos questionaram a cobrança de algumas atividades no *e-mail* relativo a pendências de atividades enviado pela professora. Vejamos os casos dos alunos C e I nas mensagens que se seguem:

78/P-C

ESP III.B - NLE - UECE: Actividades pendientes
Terça-feira, 7 de Abril de 2009 1:33
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

¡Hola, Carlos!

Abajo presento una tabla de las actividades que fueron pedidas y que sumarán puntos para la primera evaluación. En donde no hay un punto es porque hace falta enviarme. Aprovecha

estos días sin clase para hacerlo. Nos vemos el día 18.04.09.

¡Felices Pascuas!

ESPAÑOL III. B - NL – UECE
Sábado / 14 a 17h
Profesora: Tatiana Carvalho

ACTIVIDADES 1ª ETAPA

Redacción 1: El significado del Español... (07/03/09)	Reescritura redacción 1 (Por correo)	Opinión y resumen de la película	Correos diversos	Reescritura de Correos (04/04/09)	Redacción 2: carta (04.04.09)
•		•	•		

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

81/P-I

ESP III.B - NLE - UECE: Actividades pendientes

Terça-feira, 7 de Abril de 2009 1:42

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

¡Hola, Isabel!

Abajo presento una tabla con las actividades que fueron pedidas y que sumarán puntos para la primera evaluación. En donde no hay un punto es porque hace falta enviarme. Aprovecha estos días sin clase para hacerlo. Nos vemos el día 18.04.09.

¡Felices Pascuas!

ESPAÑOL III. B - NL – UECE
Sábado / 14 a 17h
Profesora: Tatiana Carvalho

ACTIVIDADES 1ª ETAPA

Redacción 1: El significado del Español... (07/03/09)	Reescritura redacción 1 (Por correo)	Opinión y resumen de la película	Correos diversos	Reescritura de Correos (04/04/09)	Redacción 2: carta (04.04.09)
•		•	•		

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

84/I-P

Re: ESP III. NLE – UECE: Actividades pendientes
Terça-feira, 7 de Abril de 2009 2:49
De: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatipofe10@yahoo.com.br>

¡Hola, Tati!

No sé que actividades son estas. Puedes decirme nuevamente? Creo que la actividad de reescritura de la primer redacción sea la que ya envié, no? Pero de la reescritura de correos e la redacción 2 no me recuerdo.

85/C-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Actividades pendientes
Terça-feira, 7 de Abril de 2009 11:52
De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatipofe10@yahoo.com.br>

Vale!

yo no fue para la clase sabado pasado pues yo estava comprando un lote para mi en Eusébio. lo siento.

lo que seria reescritura de correos diversos y la 2 redacion? yo no he entendido


felices pascuas para usted tambien.

Gracias.

att,
 Carlos Costa.

86/P-I

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Actividades pendientes
Terça-feira, 7 de Abril de 2009 15:45
De: P <tatipofe10@yahoo.com.br>
Para: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Perdóname Isabel, hubo un cambio de "bolitas". 
 Me has enviado sí la actividad de reescritura de la primera redacción.
 Lo q no me ha enviado fue el resumen de la película. Esa me la puedes aún enviar por correo.

Encontraré un espacio en las próximas clases para las otras actividades pendientes, pues las pasé en la última clase en la q no estabas.

¡Vale!

ACTIVIDADES 1ª ETAPA

Redacción 1: El significado del Español... (07/03/09)	Reescritura redacción 1 (Por correo)	Opinión y resumen de la película	Correos diversos	Reescritura de Correos (04/04/09)	Redacción 2: carta (04.04.09)
•	•		•		

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

87/P-C
<p>Re: ESP III.B - NLE - UECE: Actividades pendientes Terça-feira, 7 de Abril de 2009 15:55 De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br> Para: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito></p> <p>¡Te felicito por la compra!</p> <p>Reescritura es cuando les pido para corregir sus propios textos, reescribirlo por completo o solamente las frases en donde hay algún problema. ¡Vale!</p> <p>Las dos últimas actividades pasé en la última clase en la que no estabas. Encontraré un espacio en las próximas para q las hagas. Por ahora debes enviarme sólo la reescritura de la primera redacción. La que ya te di corregida.</p> <p>Abzs</p> <p><i>Tatiana Lourenço de Carvalho</i> <i>Professora de Espanhol</i> <i>Aluna do Mestrado em Linguística Aplicada - UECE</i></p>

88/C-P
<p>Re: ESP III.B - NLE - UECE: Actividades pendientes Terça-feira, 7 de Abril de 2009 19:31 De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br></p> <p>Gracias.</p> <p>Ahora yo solo tengo que achar la redacción, pues estaba junto con las cosas de Edi. y yo no ha pegado algunas cosas que estan con ello.</p> <p>cuando yo puder pegar la redacción, te envio.</p> <p>att, Carlos Costa</p>

89/P-C

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Actividades pendientes
Quarta-feira, 8 de Abril de 2009 1:05
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Jejejejejejejeje

Imaginé.
 Siempre pasa eso con los alumnos.
 En caso de q no la encuentres más, habláme, ¿vale?
 Hallaremos una solución.



Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

Observamos no envio dos *e-mails* acima que tratavam das pendências do aluno I, anteriormente apresentado, e que o estudante atento às informações passadas pela professora observou um equívoco e prontamente mandou o *e-mail* para tentar corrigir esse erro nas cobranças de tarefas.

Já o aluno C, apresentou-se desinformado sobre as atividades, pois havia faltado à aula na qual a professora havia proposto algumas delas. Mas, com as trocas de *e-mails* entre ele e a professora, prontamente as dúvidas foram esclarecidas.

Temática 11: Encontro do dia 25.04 e “Noite das Nações”

Outras trocas interacionais, via *e-mail*, ocorreram por ocasião da “Festa das Nações”, evento cultural que se deu em virtude do calendário do Núcleo de Línguas Estrangeiras durante o semestre no qual a professora-pesquisadora ministrou aulas na instituição.

Como as aulas aconteciam somente aos sábados, ficava difícil os alunos participarem presencialmente do evento, que ocorreu durante a semana numa terça-feira, porém uma solução foi encontrada e implantada, com êxito, para resolução dessa questão. Vejamo-la nas trocas de *e-mails* que seguem sobre o tema. A mensagem inicial foi enviada pela professora a todos e apresentada aqui com a resposta e trocas conversacionais com o aluno A.

96/P-T

ESP III.B - NLE - UECE: Próximo encontro_25.04 y Noche de las Naciones_28.04
Quarta-feira, 22 de Abril de 2009 22:56

De: P <tatianacarvalho10@yahoo.com.br>

Para: T <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

¡Les echo de menos!

Después de estos dos sábados sin clases les escribo para pedirles q hagan los ejercicios de la sección del libro **Más ejercicios...** de las **unidades 2 y 3**. Vamos a corregir estas cuestiones en nuestro próximo encuentro el sábado 25.04.09.

Otra cosa más, necesito saber de ustedes cómo van a participar de la **NOCHE DE LAS NACIONES** q ocurrirá el próximo martes día 28 de abril. Esa actividad también forma parte de nuestras tareas evaluativas y TODOS deberán participar aunque no puedan ir a la fiesta. La participación puede ser tanto en la **confección de materiales** como actuando como **monitores del evento**.

Estas son algunas de las actividades definidas por la coordinadora del curso y del evento:

“CONTAREMOS COM AS SEGUINTE ACTIVIDADES:

CONJUNTAS:

- SALA 1: DANCETERIA/ BOITE (DAS TRÊS LÍNGUAS). Apresentação de vídeoclips com músicas nas 3 línguas.
- SALA 2: BIBLIOTECA (DAS TRÊS LÍNGUAS). Exposição de livros e distribuição de materiais e informações nas 3 línguas.
- SALA 3: AGENCIA DE VIAGENS (DAS TRÊS LÍNGUAS). Distribuição de materiais e informações sobre os países nas 3 línguas.
- CONCURSO DE KARAOKÊ (DAS TRÊS LÍNGUAS). (A definir, possivelmente no hall de entrada)
- VENDA DE LIVROS (DAS TRÊS LÍNGUAS). (A definir, chamaremos as livrarias)

ESPAÑOL:

- SALA 4: CINEMA HISPÁNICO. Exibição de filmes ou séries espanholas ou latino-americanas.
- SALA 5: MUSEO DEL PRADO (OU GALERIA ESPAÑOLA). Exibição de reproduções de quadros e de powerpoints sobre pintores e artes plásticas.
- SALA 6: SEMINARIO HISPANICO Apresentações breves (15m) de trabalhos de literatura feitos por alunos da graduação (Receberão uma declaração de participação)
- SALA 7: CAFETERÍA HISPANICA (VENDA DE COMIDA). Comida espanhola e latina.

SEI QUE É MUITO POUCO TEMPO, MAS CADA UM DEVE ESCOLHER UMA ATIVIDADE E PEDIR A SEUS ALUNOS QUE ASSUMAM ALGUMA DESSAS SALAS, QUE PRODUZAM MATERIAIS PRA ELAS, SEJAM MONITORES, ETC. MESMO OS ALUNOS QUE NÃO PUDEREM COMPARECER, DEVEM PRODUZIR ALGUM MATERIAL PARA

PELO MENOS UMA DAS SALAS.

¡Aguardo prontamente el retorno de ustedes!



Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

97/A-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Próximo encontro_25.04 y Noche de las Naciones_28.04
Quinta-feira, 23 de Abril de 2009, 16:34
De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatianacarvalho10@yahoo.com.br>

Profe Tati

debido a mi clase en marte no puedo ir a "Noche de las Naciones", pero yo tengo la película "El Labirintito del Fauno" puedo hacer una cópia para que sea exhibido en el Cinema Hispánico o se no fue tan útil, puede hacer algunos powerpoints sobre los pintores o artes para el Museo del Prado.

Besos, hasta sábado!

98/P-A

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Próximo encontro_25.04 y Noche de las Naciones_28.04
Quinta-feira, 23 de Abril de 2009 21:31
De: P <tatianacarvalho10@yahoo.com.br>
Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

¡Muy buena la idea de preparar presentaciones en *powerpoint* sobre los pintores o artes para el Museo del Prado! Si puedes, ya lleva eso el sábado. Cuanto a la película, puedes grabarla y llevarla también, pues no la tengo. Puedes dársela a tu profesora. Jejejejeje. Es una broma.

Se la graba q te doy un DVD virgen. ¿Vale?

Besos



Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

99/A-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Próximo encontro_25.04 y Noche de las Naciones_28.04
Quinta-feira, 23 de Abril de 2009 23:09

De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatianacarvalho10@yahoo.com.br>

Sí sí.. todo bién, voy intentat hacer algo. ?Es para escribir en español o en portugués mismo?
 Y no te preocupes, gañara la película de regalo de tuya alumna ;p~

100/P-A

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Próximo encuentro_25.04 y Noche de las Naciones_28.04
Quinta-feira, 23 de Abril de 2009 23:32
De: P <tatianacarvalho10@yahoo.com.br>
Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Lo ideal es q sea en español, pues se supone q el visitante se interese también por la lengua. Puede hacer y enviarme q yo arreglo/corrijo lo q sea necesario y te envío, en seguida, para q veas si estás de acuerdo con los reparos. Otra cosa, muchísimas gracias por la película q aún voy a ganar. 😊

besazos



Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Podemos observar outro aspecto nas trocas desses *e-mails* entre o aluno A e a professora, que diz respeito à intimidade e à informalidade recorrente nas interações observadas. Isso se manifestou na postura da professora no *e-mail*, 98 ao pedir a cópia de um filme ao aluno A imitando a risada em espanhol através da repetição das letras (Jejejejeje); na mensagem do *e-mail* 99 do aluno A, ao responder positivamente ao pedido da professora e se despedir fazendo um jogo de letras e representações gráficas (;p~) que simbolizam juntas, na disposição apresentada, alguém piscando o olho ao mesmo tempo que dá língua. E, por fim, no *e-mail* 100, a docente agradece utilizando-se do *emoticon*, “carinha” de boca aberta (😊), que é símbolo de um largo sorriso e que demonstra, nesse caso, agradecimento pelo filme que receberia como presente.

Temática 12: A ocorrência ou não da aula do dia 02 de maio, posterior ao feriado do dia do trabalho

Outro assunto resolvido por correio eletrônico foi um proposto em classe que tratou de um dia de aula “imprensado” sugerido por alguns alunos, em virtude do feriado do dia do trabalho que ocorreria na sexta-feira e, por esse motivo, alguns da turma viajariam desde que não houvesse aula no sábado. A sugestão encontrada por eles para a definição desta questão, pois nem todos estavam em classe quando surgiu a proposta, foi o envio de um *e-mail* pela professora a todos da turma, tratando do assunto. A essa mensagem eletrônica todos os alunos que frequentavam as aulas responderam. Ressalva importante a se fazer é a de que a coordenação do curso precisou ser avisada do acontecimento. Assim se sucederam as trocas conversacionais sobre o assunto:

103/P-T

ESP III.B - NLE - UECE: Clase del día 02.05

Terça-feira, 28 de Abril de 2009 0:36

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: T <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

¡Hola, chicos!

Hablé hoy con la coordinadora del Núcleo y ella aceptó nuestra propuesta de no tener clase el próximo sábado (02.05) para recuperarla en los tres siguientes empezando a las 13h, desde q todos los alumnos estén de acuerdo. Para ello necesito la respuesta de **TODOS** ustedes hasta el próximo miércoles diciéndome q **SÍ** o q **NO** están de acuerdo con eso.

¡OJO! Si no me contestan no sabré si todos están de acuerdo y comprenderé que debemos tener clase el próximo sábado (02.05), pues algunos faltaron al último encuentro y no es justo q ellos lleguen para asistir clase y no la tengan.

AGUARDO LA RESPUESTA DE USTEDES HASTA EL MIÉRCOLES (29.04).

EN ESTE DÍA LES ENVIARÉ UN CORREO CON LA DECISIÓN TOMADA POR TODOS. SI HABRÁ CLASE O NO.

Abzs



Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

104/A-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Clase del día 02.05
Terça-feira, 28 de Abril de 2009 0:43
De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

!Sí! Yo estoy de acuerdo, por mi está tranquilo.
 Profe y cuanto la presentación del powerpoint que se pasa? está bueno?

beso

110/I-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Clase del día 02.05
Terça-feira, 28 de Abril de 2009 1:23
De: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Sí, estoy de acuerdo con la propuesta.

Isabel

116/C-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Clase del día 02.05
Terça-feira, 28 de Abril de 2009 20:35
De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

De acuerdo! Sin Classe en día 02/04.

117/B-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Clase del día 02.05
Terça-feira, 28 de Abril de 2009 21:22
De: B <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Yo estoy de acuerdo com eso(tener clase empezando a las 13 h)! (SI)
 Beatriz Barbosa

Observemos, agora, o *e-mail* enviado pela professora a todos e que tratou do desfecho do caso do feriado “imprensado”:

126/P-T

ESP III.B - NLE - UECE: No habrá clase el día 02.05
 Quinta-feira, 30 de Abril de 2009 2:58
 De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
 Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

¡Queridos alumnos!

Como es de la preferencia de la mayoría el próximo sábado (02.05) no tendremos clases. Sólo dos alumnas aún no me contestaron: **Aluno L** y **Aluno M**, justo las dos q ya hace tiempo, no vienen a las clases.


¿Alguien tiene noticias de las dos o una de ellas?

De cualquier modo las enviaré un “torpedo” informando q no habrá clase el próximo sábado. **En el día 09.05, empezaremos la prueba a las 13:30**, pues ni todos pueden a las **13h**.

¡Abrazos y buen feriado para todos!

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Temática 13: Apresentação para a festa das nações e devolução de MP3

Ao responder o *e-mail* 104, sobre tomada de decisão com relação ao “imprensado” do dia antes do feriado de 1º de maio, o aluno A aproveitou e tocou no assunto da apresentação em *PowerPoint* que havia preparado para a “Festa das Nações” do Núcleo de Línguas. Como ele havia entregue tal apresentação em um *MP3* à professora, esta se sentiu na obrigação de devolvê-lo o quanto antes, por isso enviou o *e-mail* 105 ao aluno tocando no assunto. O estudante respondeu à mensagem de maneira bastante íntima e bem-humorada. A intimidade e a informalidade podem ser percebidas na concordância da professora com a decisão do aluno expressa pelos *emoticons*  , carinhas com sorriso largo em retribuição a junção de letras ;DD empregadas pelo aluno que também expressam um grande sorriso. Vejamos as trocas interacionais sobre o tema, apresentadas nos *e-mails* seguintes.

105/P- A

ESP III.B - NLE - UECE: Devolución de tu MP3
Terça-feira, 28 de Abril de 2009 0:50
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Amanda,

Estoy participando esta semana de la Semana de Humanidades de UFC/UECE, podría devolver tu MP3, ¿no? Estoy en el "Campus do Benfica – Casa de Cultura Francesa" por la mañana y en el CH de UECE por la tarde. ¿Es posible encontrarme en alguno de esos horarios?

besos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

107/P-A

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Clase del día 02.05
Terça-feira, 28 de Abril de 2009 1:15
De: <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

La presentación está muy buena. La investigación sobre los pintores y los cuadros... las imágenes... todo está muy bien hecho. ¡Aprendí mucho leyendo lo q hiciste! Ahora estoy corrigiendo lo q falta. Cuando yo termine enviaré a ti y a la coordinadora, que pondrá tu *power point* en la exposición de mañana.

Abzs

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

111/A-P

Re: ESP III.B - NL - UECE: Devolución de tu MP3
Terça-feira, 28 de Abril de 2009 1:48
De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P<tatiprofe10@yahoo.com.br>

Mujeeer, calmate! No te preocupes con mí mp3, sé que es horrible se quedar con cosas de los otros, pero no te preocupes sí?! Cualquier cosa voy mañana por la Cultura Francesa, voy ver se puedo ir por la noche en la Uece. Pero no te preocupes sí, tranquila.
 Y que bueno que el powerpoint serviu. ;DD
 Hasta Luego..

112/P-A

Re: ESP III.B - NL - UECE: Devolución de tu MP3
Terça-feira, 28 de Abril de 2009 1:53
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: A <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>



Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Temática 14: O seminário do grupo 2

Nos dois *e-mails* que seguem percebemos a preocupação da professora em acompanhar o que o segundo grupo de apresentação de seminário estava preparando e como isto estava acontecendo. Porém, não notamos, por parte dos alunos dessa equipe o mesmo interesse do primeiro grupo em dividir o “passo a passo” da preparação do seminário com a professora. Somente o aluno A respondeu ao *e-mail* enviado pela professora aos três membros do grupo, o que não significou, entretanto, uma abertura com relação ao processo de confecção do trabalho. Vejamos as mensagens sobre o assunto nos dois *e-mails* seguintes.

130/P-A, K, H

ESP III.B - NL - UECE: Seminario "Picasso y sus mujeres"
Quinta-feira, 7 de Maio de 2009 0:50
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: A, K, H <*e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos*>

¡Hola, chicas!
 ¿Qué tal están los preparativos para el seminario “Picasso y sus mujeres” del próximo sábado día 09?
 Besos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

133/A-P

Re: ESP III.B - NL - UECE: Seminario "Picasso y sus mujeres"
Sexta-feira, 8 de Maio de 2009 3:49
De: A <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Profe, creo que estea tranquilo.. vamor ver en neste sábado.. =p~
 Besos

Temática 15: A percepção de um aluno a respeito de um erro cometido na prova parcial

Um fato curioso ocorrido durante nossa experiência foi quando o aluno A, ao perceber que havia errado um vocábulo na prova, ocorrida em sala de aula, quis justificar o equívoco por *e-mail*, ao que a professora respondeu de forma bastante íntima e descontraída apenas com uma “risada” (jejejejejeje).

136/A-P

Desconsiderar!

Domingo, 10 de Maio de 2009 0:25

De: A <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

En un español bien claro: finja que no viu IZquierda escribida ESquierda en mí prueba...a ehiaehaeihuaehuae fue una desatención, yo juro!

Besos

137/P-A

Re: Desconsiderar!

Domingo, 10 de Maio de 2009 14:54

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: A <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Jejejejeje

besos

Tatiana Lourenço de Carvalho

Professora de Espanhol

Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Temática 16: A escolha do segundo filme a ser visto em classe

Outra situação interativa, através dos *e-mails*, ocorreu em virtude da escolha do segundo filme a ser visto em classe. Diferentemente do que havia ocorrido na exibição do primeiro, antes da do segundo, a professora tomou a decisão de fazer com que os próprios alunos elegessem o que iriam assistir. Em resposta ao *e-mail* que tratou do tema, a participação da maioria, mais uma vez, foi massiva. Vejamos a sequência de *e-mails* sobre o assunto.

158/P-T

ESP III.B – NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Elijan! ;D

Domingo, 24 de Maio de 2009 0:58

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

¡Hola, queridos alumnos!

Conforme prometí les estoy enviando la lista de películas para que elijan una de ellas o que propongan otras, caso tengan como conseguirlas. Quiero aquí la opinión de **TODOS** sobre el título que veremos el próximo sábado.

¡Ojo!: Si alguien tiene sugerencia de otra película y no la tiene, intentaré buscarla prestada o alquilada, desde q me hablen* con antelación. ¡Vale!

- 1- Kika(Almodóvar)
- 2- Mar adentro (Carlos Saura)
- 3- Átame (Almodóvar)
- 4- Como agua para chocolate (Alfonso Arau)
- 5- Tango (Carlos Saura)
- 6- Belle Époque (Fernando Trueba)
- 7- La lengua de las mariposas (José Luis Cuerda)
- 8- Volver (Almodóvar)
- 9- El hijo de la novia (Juan José Campanella)

“MUSICALES”:

- 10- Buena vista social club
- 11- Cuba Feliz
- 12- Shakira – Unplugged
- 13- Maná – Unplugged

* Puse el título y el nombre del director p/ q busquen en la Internet, si quieren, más informaciones.

Abzs

y

!buen final de semana!

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

* Onde se lê: “hablen”; leia-se: “digan”.

No *e-mail* 159, observamos que a professora, mais uma vez, faz interferência no que sugere levar pipocas e refrigerantes para acompanhar ao assistirem o segundo filme, já que tal prática havia funcionado com o primeiro. A essa mensagem alguns alunos responderam afirmativamente. Em sala de aula, mais uma vez, a seção de cinema se deu de forma prazerosa e descontraída com todos os alunos presentes.

159/P-T

ESP III.B - NLE - UECE: ¿Llevaremos una vez más palomitas y gaseosas?

Domingo, 24 de Maio de 2009 1:04

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

Ah, otra cosa,
¿Llevaremos una vez más palomitas y gaseosas?
¿Qué opinan?
¿Qué cada uno de ustedes pueden llevar?

Besos
y
¡Aguardo sus respuestas a los 2 correos-e!

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

No *e-mail* de resposta, o aluno B aproveitou a oportunidade para justificar sua ausência na aula anterior, ou melhor, esse foi o principal conteúdo da mensagem do aluno, que nem manifestou sua opinião sobre que filme ver em classe. Neste caso, mais uma vez, comprovamos que na utilização do *e-mail*, nem sempre, por mais que um correio eletrônico chegue como resposta, o conteúdo da mensagem responde de fato ao que foi questionado no *e-mail* primitivo daquela interação. Às vezes, os interlocutores aproveitam para tratar de outro(s) tema(s) sem sequer mudar no cabeçalho o que seria o “assunto” do *e-mail*. Isso não significa que o aluno não domine os propósitos comunicativos no gênero. Tais práticas são bastante recorrentes nos usos de mensagens eletrônicas, seja por pressa no envio da mensagem ou até mesmo desatenção. Vejamos o *e-mail* do aluno B:

160/B-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: ¿Llevaremos una vez más palomitas y gaseosas?

Domingo, 24 de Maio de 2009 14:54

De: B <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

profesora,

no fui para la clase porque estaba enferma (estoy mucho "gripada") y también estaba lloviendo mucho, entonces no tenía como salir de mi casa.

OBS: Puedo llevar gaseosas.

besos,

Beatriz Barbosa.

Já o aluno C, no seu *e-mail* de resposta (161), pareceu não ter gostado das opções de filmes oferecidas pela professora e tal desaprovação se deu de forma sutil e até suavizada com a simbologia dos recursos gráficos no final da mensagem (:D) que representam um grande sorriso. Senão vejamos:

161/C-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Elijan! ;D
Domingo, 24 de Maio de 2009 17:33
De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Nosotros tenemos más opciones en vez de esas? :D

O aluno A além de manifestar suas preferências sobre o que assistir em classe, também justificou sua ausência na aula anterior e aproveitou para perguntar sobre o conteúdo visto em sala na ocasião de sua ausência. Além disso, demonstrou estar ciente de que estava devendo uma atividade à professora, porém justificou não a ter realizado, ainda, em virtude de outras tarefas ligadas à universidade.

162/A-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Elijan! ;D
Domingo, 24 de Maio de 2009 18:26
De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: "Tatiana Carvalho" <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Professora Tatiana, no pudo ir a la clase ayer, tuvo el cumpleaños de mi ahijado, tuve que salir por la mañana y ayudar por toda la tarde, =/. Cuál contenido tu has dado? Y las pruebas?

Cuanto la película elijo: **9- El hijo de la novia (Juan José Campanella)** y musicales **12- Shakira – Unplugged.**

Y las gaseosas y palomitas para mí da igual. Tanto hace. ;)

Ps.: no me olvidé de copiar la redacións del primer día, es que no tuve tiempo. La facultad está me poniendo loca. Tengo que hacer todo de ella y del español luego, pero voy viajar día 05/06, o sea, más un día sin ir a la clase. jejejejeje

Gracias Profe.. hasta luego.
 Besos

Ao ler a resposta do aluno B (*e-mail* 160), a professora percebeu que ele não havia manifestado sua escolha acerca do filme, somente a concordância em levar um refrigerante, por isso, a docente sentiu a necessidade em mandar o *e-mail* expresso no quadro abaixo:

163/P-B

Re: ESP III.B - NLE - UECE: ¿Llevaremos una vez más palomitas y gaseosas?
Domingo, 24 de Maio de 2009 23:59
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: B <*e-mail* subtraído para a não identificação do sujeito>

¡Vale, chica!

Y sobre el otro correo-e,

¿Qué sugerencia tiene para la película?

Besazos

¡Qué te quedes bien!



Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Em resposta ao *e-mail* (161) do aluno C, a professora confirmou o que já havia escrito no *e-mail* original dessas trocas interacionais e se dispôs a pedir emprestado ou a alugar um possível filme sugerido pelo docente, conforme é ilustrado no *e-mail* que segue:

164/P-C

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Elijan! ;D
Segunda-feira, 25 de Maio de 2009 0:01
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: C <*e-mail* subtraído para a não identificação do sujeito>

Conmigo sólo tengo estas, pero puedes sugerir otra(s) pq intentaré pedir prestado a un amigo o alquilar si es necesario.



Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Em resposta ao *e-mail* (162) do aluno A, a professora, como de costume, esclareceu as dúvidas e manifestou-se disponível a, ainda, receber as atividades desse discente.

165/P-A

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Elijan! ;D
Segunda-feira, 25 de Maio de 2009 1:07
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: A <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Nosotros, entre otras cosas, concluimos la unidad 4 y empezamos la 5.

Para casa pedí que hicieran la página 43 y la sección *más ejercicios...* de la unidad 5 al final del libro.

En la próxima clase entregaré las pruebas y las notas de todo lo que hicieron en esta 1ª etapa.

Si quieres, aún, puedes enviarme la(s) tarea(s) retrasadas por aquí (por correo-e). ¡Vale!

¡Besazos, linda!

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

O aluno I assim respondeu, enviando dois *e-mails* seguidos. O segundo também foi enviado para o *e-mail* do grupo, criado por ele:

177/I-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: ¿Llevaremos una vez más palomitas y gaseosas?
Quinta-feira, 28 de Maio de 2009 2:56
De: I <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Hola, Tati.
 Me gustaria ver "La lengua de las mariposas" ou "Kika".
 Yo puedo llevar una gaseosa.

Isabel

178/I-P,N

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Elijan! ;D
Quinta-feira, 28 de Maio de 2009 3:13
De: I < >

Para: espanol3b@googlegroups.com, tatiprofe10@yahoo.com.br

Ah, sí, esto Belle Époque también puede ser. Y ya que sugeriste uno de Carlos Saura, hay una película de él que muy me encanta, llamada Cria Cuervos. Puedo intentar aquilarla.

Além de manifestar predileção (no *e-mail* 177) por mais de um dos filmes sugeridos, o aluno I, ainda, enviou um segundo *e-mail* (178) se disponibilizando a alugar um outro filme, por ele considerado muito bom. O discente obteve como resposta a seguinte mensagem da professora.

180/P-I,N

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Elijan! ;D
Quinta-feira, 28 de Maio de 2009 12:09
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: I, "ESP III.B NLE" <espanol3b@googlegroups.com>

!Vale!

!Hasta el sábado!

Besazos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Contabilizado os *e-mails* sobre a escolha dos filmes pelos alunos, a professora levou os dois mais votados, “Kika” de Pedro Almodóvar e “*Mar adentro*” de Carlos Saura, para que a decisão final pudesse ser realizada em sala de aula, através de um debate baseado na leitura da sinopse dos filmes, sugerida pela professora, e/ou possíveis investigações que os alunos tivessem feito na *Web*, além de conhecimento(s) prévio(s) que eles, por ventura, tivessem dos filmes. Os alunos foram induzidos a realizarem debates na língua espanhola, antes e após o filme escolhido. No primeiro momento, o debate se deu em virtude da escolha do filme (o eleito pela maioria foi Kika); no último, o debate ocorreu em virtude das temáticas do filme assistido, o que provocou grande polêmica entre os alunos devido às fortes críticas.

Temática 17: Envio de atividades

Voltando a falar da possibilidade que os alunos tinham de poder enviar atividades por *e-mail*, vale lembrar, mais uma vez, que o aluno A se aproveitou

bastante desse recurso. Vejamos mais uma troca de mensagens iniciada por ele. Dessa vez, o aluno se utilizou de *e-mails* para o envio de atividades pedidas em classe como tarefa de casa:

182/A-P

Receta de Tapa

Terça-feira, 2 de Junho de 2009 18:43

De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprote10@yahoo.com.br>

Busqué por la internet algunas tapas, la que más me llamó atención fue esa:

Patatas Rellenas

- 4 Patatas medianas
- 1/2 Kg. de carne picada de magro de cerdo
- 1 cebolla picada
- 1 tomate maduro
- Queso para fundir
- Sal
- Pimienta
- Aceite de oliva

Se pelan las patatas y se cuecen en abundante agua. Se dejan casi a medio cocer. Con un vacía-patatas o una cuchara de postre se vacía la mitad de la patata haciendo un corte por la parte superior de la patata y se rellenan.

Relleno: freír en aceite de oliva la carne picada salpimentada junto con el tomate y la cebolla. Escurrir el sofrito en una escurridera para quitar el aceite sobrante. Se ponen en una bandeja para horno precalentado a unos 180º y se espolvorea con queso rallado para fundir. Mantenerlas en el horno hasta que el queso funda y gratinar.

Fonte: <http://www.arrakis.es/~jols/tapas/index1.html>

Debe ser muy sabrosa!! jejejeje ;D

185/P-A

Re: Receta de Tapa

Terça-feira, 2 de Junho de 2009 23:34

De: P <tatiprote10@yahoo.com.br>

Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

¡Vale, chica!

Realmente parece muy sabrosa. 😊

Besos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Percebam que a interação entre aluno A e professor (*e-mails* 182 e 185) ocorre de maneira fluente. Não parece uma simples “entrega”/envio de trabalho. Os comentários sobre o possível sabor da receita parecem denotar certa descontração e liberdade de comunicação entre os participantes em questão e o que é melhor, para o caso desta pesquisa, é o fato de a interação se dar de maneira satisfatória escrita em espanhol.

Temática 18: Justificativa de ausência em classe

O *e-mail* seguinte reflete, mais uma vez, a possibilidade que o aluno tem de justificar a ausência numa determinada aula, além de poder procurar estar inteirado do que pode acontecer no encontro presencial perdido e acompanhar, mesmo à distância, os conteúdos a serem estudados. No *e-mail* abaixo, mais especificamente, o aluno A faz referência aos livros paradidáticos que seriam utilizados para a segunda avaliação oral. O aluno consegue o que quer quando recebe o *e-mail* de resposta da professora com as informações pedidas. Vejamos essa interação nas duas mensagens seguintes:

189/A-P

Falta 2

Sexta-feira, 5 de Junho de 2009 3:10

De: A <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Profe Tati no podré ir a la clase en este sábado. Voy viajar.
Cuaquier cosa habla por el correo. Mandame los nombres de los libros para leer!?
Gracias, hasta luego
beso

190/P-A

Re: Falta2

Sexta-feira, 5 de Junho de 2009 13:31

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: A <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

¡Vale!
Los libros son:
- **De pecho: otro caso del detective Pepe Rey** (Loreto de Miguel y Alba Santos)
- **Un paseo por la historia: 1492** (Sergio Remedios Sánchez)
¡Buen viaje!

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Temática 19: Sobre o seminário e outras atividades do aluno B

No *e-mail* seguinte, a professora aproveita para lembrar a um aluno B da apresentação de seu seminário, que deveria ter ocorrido no sábado anterior ao envio da mensagem. Porém, por falta de tempo (devido à extensão da aula) houve o esquecimento da professora de que deveria ter ocorrido a apresentação do trabalho do aluno naquela ocasião, tal seminário foi sequer lembrado em sala e o aluno tampouco se manifestou sobre o assunto, talvez porque não houvesse se preparado bem ou também esquecido.

Ao *e-mail* tratando do assunto o aluno não respondeu exatamente se justificando, conforme veremos a seguir, mas já apresentando sua proposta de trabalho através de um anexo. Antes, porém enviou outros dois *e-mails* (192, 193 e 198) tratando de outras atividades pendentes.

186/P-B

[Sem assunto]

Quarta-feira, 3 de Junho de 2009 0:09

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: B <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

¡Hola, Beatriz!

¿Te acuerdas q el sábado pasado era tu presentación del seminario sobre “¿mar o montaña?”?

Te has preparado, ¿Sí?

Como no tuvimos tiempo, te presentarás en la próxima clase 06.06. ¡Vale!

Abz

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

192/B-P

Tapas

Sábado, 6 de Junho de 2009 16:09

De: B <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Aguacates rellenos con fiambre**Ingredientes:**

Ingredientes para 6 personas

3 aguacates grandes

1 tazón de mayonesa espesa

1 manojo de espárragos trigueros

Zummo de limón

Salami o salchichón

Jamón Serrano cortado muy fino

Instrucciones:

PREPARACIÓN: Pela los aguacates, hazles un agujero en uno de los extremos para poder deshuesarlos (con cuidado de no romperlos del todo) y partelos en rodajas gruesas.

Haz una mezcla de mayonesa muy espesa con el manojo de espárragos trigueros (cocidos en agua ligeramente salada y partidos en trocitos pequeños), y pon un poco en los agujeros de cada rodaja. Colócalos en una fuente y pon alrededor lonchas muy finas de jamón serrano, en un lado y en el otro rodajas también finas de salami. 0 Puedes añadir más cosas a la mayonesa, por ejemplo, manzana, patatas cocidas o champiñones, pero todo en trozos muy pequeños.

193/B-P

Tarea

Sábado, 6 de Junho de 2009 16:13

De: B <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Pagina 44 E(plan para el futuro):

El año que viene voy viajar más, comprar un perro pequeño y gordito. El próximo año voy estudiar más para la Universidad.

Os dois *e-mails* anteriores (192 e 193) enviados pelo aluno B são representações atípicas das interações ocorridas nesta experiência. Ele não interage via *e-mail*, simplesmente digita e envia atividades através do suporte do gênero.

Já a professora, através dos dois *e-mails* de respostas (194 e 195) apresentados em seguida, responde às mensagens do aluno buscando

interagir e tentando entender as atividades, além de reorientar a feitura de outra que não atendia a proposta de tarefa sugerida.

194/P-B

Re: Tapas

Domingo, 7 de Junho de 2009 13:49

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: B <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

¿Has buscado la receta en la Internet?

¿Dónde?

Localiza e identifica la fuente de tu búsqueda.

Besos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

195/P-B

Re: Tarea

Domingo, 7 de Junho de 2009 14:00

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: B <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Beatriz, la propuesta de la actividad de la página **44** es hablar de planes para el futuro relacionados a tu trabajo, estudios, vacaciones etc. utilizando, seguramente, más de un marcador temporal. Cuando puedas intenta ampliar tu respuesta a la cuestión **E** tomando por modelo los marcadores de la cuestión **D**. ¿Vale?

Besazos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Ao primeiro *e-mail* da professora (194), o aluno B prontamente responde (198) esclarecendo o questionamento feito pela docente. No entanto, ao segundo *e-mail* (195), prefere silenciar, talvez por não haver tido naquele momento a solução para a proposta de atividade pedida pela professora.

198/B-P

Re: Tapas

Segunda-feira, 8 de Junho de 2009 20:06

De: B <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

sí, he buscado la receta en la internet. la fuente es

<http://recetas.mundorecetas.com/receta6642-Aguacates-rellenos-con-fiambre.html&20>.

besos

No *e-mail* 199, abaixo, no qual o aluno faz uma referência ao trabalho da sua apresentação de seminário, ele sequer toca no assunto da não apresentação na data previamente marcada; simplesmente mostra os resultados de sua pesquisa sobre o tema, prometendo voltar a entrar em contato sobre o assunto.

199/B-P

[Sem assunto]

Segunda-feira, 8 de Junho de 2009 20:39

De: B <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

A mensagem contém anexos

[apresentacao espanhol.doc \(110 KB\)](#)

Isso é um pouco das coisas que eu encontrei na internet. vou pesquisar mais e depois mando um email mais detalhado, com o q vou fazer... beijs

Parque Nacional de los Picos de Europa

El Parque Nacional de los Picos de Europa, surge hace poco tiempo co- mo heredero del Parque Nacional de la Montaña de Covadonga, el cual fue creado en 1.918. Divide su superficie entre tres comunidades autó- nomas, Asturias, Castilla-León y Cantábría.

Aunque el parque abarca una superficie mucho más extensa, Los Picos de Europa son tres macizos, Oriental o de "Ándara", Central o de "Los Urrieles y el Occidental o del "Cornión". Lo abrupto del terreno y sus im- presiónantes desniveles los hacen destacar desde el mar tan cercano, de ahí su nombre, ya que era lo primero que se veía de Europa al arribar en barco a la costa.

Tiene 64.660 hectáreas, y es básicamente un ecosistema de montaña con restos de geomorfología glaciár, turberas, bosques caducifolios, ro- quedos y praderías.

Ríos como el Cares, Sella, Deva y Dobra, forman espectaculares desfiladeros como el de "La Hermida", el de "Los Beyos", o el del propio Cares.

Los rebecos son los dominadores de estas alturas, pero también otras especies tienen en los bosques del parque su hábitat, algunas en difícil situación como el urogallo y el oso.

El Parque Nacional Picos de Europa fue declarado Parque nacional de España el [22 de julio](#) de [1918](#), aunque sólo una parte del actual Parque nacional (el macizo occidental) fue objeto de declaración en esa fecha, denominándose entonces Parque Nacional de la Montaña de Covadonga y contando con [16.925 ha](#).

El parque, tal y como se conoce actualmente, se crea el [30 de mayo](#) de [1995](#), entrando a formar parte de la [Red de Parques Nacionales](#) y siendo uno de los primeros espacios naturales protegidos junto con el [Parque nacional de Ordesa y Monte Perdido](#).

El [9 de julio](#) de [2003](#) la [Unesco](#) aprobó la propuesta que le convierte en [Reserva de la biosfera](#).

Datos básicos

La superficie total del parque casi alcanza las 65.000 [ha](#). Se sitúa entre las Comunidades Autónomas de [Castilla y León](#), en [León](#) (24.719 ha), el [Principado de Asturias](#) (24.560 ha), y [Cantabria](#) (15.381 ha). La cota más alta del parque se sitúa en los 2.648 [msnm](#) en el pico de [Torrecerredo](#) y la más pequeña a nivel del mar de 75 m en el [Río Deva](#) lo que supone una diferencia de 2.573 m.

Geología, Flora y Fauna

Los elementos geológicos del parque se deben a la combinación de la acción [glaciar](#) con los macizos calizos que conforman la [Cordillera Cantábrica](#).

La riqueza de la flora y fauna de este recinto protegido puede verse en los distintos tipos de bosques que se encuentran. Se hallan en el parque numerosas especies protegidas, tales como el [urogallo](#), el [quebrantahuesos](#) o el [oso pardo](#). Animal representativo del Parque de Picos de Europa es el [rebeco](#), del cual existen diversas esculturas diseminadas por distintos puntos.

Parque Nacional de Sierra Nevada (España)

Para otros usos de este término, véase [Sierra Nevada \(desambiguación\)](#). El Parque Nacional Sierra Nevada se encuentra en [Sierra Nevada](#), compartido entre la [provincia de Granada](#) (65 por ciento del parque), y la [Provincia de Almería](#) (35 por ciento), ámbas de la comunidad autónoma de [Andalucía](#), [España](#). Comprende desde las [Alpujarras](#) al [Marquesado](#) y el [Valle de Lecrín](#).

Orografía [\[editar\]](#)

Algunos de los picos de las [montañas](#) sobrepasan los 3.000 metros. Aquí se encuentran unas 60 especies de [plantas](#) que son [endémicas](#) de esta área. Aquí se encuentra una próspera población de [cabra montés](#), junto a otras muchas especies, tales como [tejones](#) y [gatos salvajes](#). Dentro del parque se pueden practicar diferentes actividades: [esquí](#), [senderismo](#), [escalada](#), [parapente](#), observar las cabras monteses y observar las aves.

Recursos [\[editar\]](#)

Dentro del parque se ubican: [Jardín Botánico de la Cortijuela](#), [Centro Botánico Hoya de Pedraza](#), ambos dependientes de la junta de Andalucía, y el [Jardín Botánico Universitario de Sierra Nevada](#) dependiente de la [Universidad de Granada](#), en todos ellos, se investiga y se preservan las especies endémicas de la Sierra.

El Parque Nacional de Sierra Nevada es el único lugar nominado de España en el concurso de las 7 Maravillas de la Naturaleza.

País [España](#)

División [Andalucía](#)

Superficie 86.210 [ha](#)

Parque Natural del Cabo de Gata-Níjar

El Parque Natural Cabo de Gata-Níjar es la reserva marítimo-terrestre más antigua de [Andalucía](#), y uno de los espacios naturales [españoles](#) afectado por mayor número de figuras de protección, tanto de carácter [natural](#) como [cultural](#).

Estas inscripciones están fundamentadas en su riqueza [geológica](#), [ecológica](#), [histórica](#), [antropológica](#) y [paisajística](#):

Se trata de uno de los [paisajes](#) más [áridos](#) de [Europa](#), y uno de los pocos de origen [volcánico](#) objeto de protección.

Sus 63 Km de [costa](#) albergan [acantilados](#) y [fondos marinos](#) catalogados entre los de mayor calidad en el [litoral mediterráneo](#) español.

El [ser humano](#), a lo largo de la historia, ha dejado un rico legado que permite seguir de forma [cronológica](#) el modo de aprovechar los recursos, interactuando con la naturaleza y modelando el paisaje.

Régimen de protección

El espacio fue declarado [Parque Natural](#) por Decreto 314/1987, de 23 de diciembre, con el objetivo de conservar sus [ecosistemas](#) naturales y su valor [paisajístico](#), citándose en las [normas legales](#) posteriores el interés [cultural](#) y [antropológico](#) como valores añadidos del parque.

El Decreto 95/2003, de 8 de abril, crea la [Red de Espacios Naturales Protegidos de Andalucía](#) (RENPA), incluyendo el parque en su inventario.

Patrimonio arqueológico

Las evidencias más antiguas de presencia humana en la zona proceden del hallazgo de piedras talladas en [Los Escullos](#) ([Níjar](#)), datadas hace más de 10.000 años, pero no es hasta finales del [Neolítico](#) y los albores de la [Edad de Cobre](#), que empiezan a producirse los primeros asentamientos de colectividades [humanas](#) de cierta consideración. Las culturas de [Los Millares](#) (3400-1900 a.C.) y de [El Argar](#) (1900-1300 a.C.) son protagonistas de la [Prehistoria](#) en esta comarca oriental [almeriense](#), existiendo yacimientos de la primera en Los Escullos y Genoveses, y de la segunda en las proximidades de [Las Negras](#).

La influencia de [Tartessos](#) primero, y la posterior [colonización](#) del [litoral](#) por [civilizaciones](#) más avanzadas procedentes del [Mediterráneo Oriental](#), supusieron la desaparición de la identidad [cultural](#) de estos primitivos pueblos almerienses.

Precisamente, las [rutas comerciales](#) entre [Fenicia](#) y Tartessos discurrían por estas [costas](#).

El [Cabo de Gata](#) era conocido por los primeros como Promontorio Charidermo, que viene a significar promontorio de las [águas](#). No obstante, a pesar de que fundaron numerosas poblaciones entre las actuales [Cádiz](#) y [Villaricos](#), no se conocen restos [arqueológicos](#) que aseguren algún emplazamiento de éste en la zona.

Una vez que [Tiro](#), la antigua capital de esta civilización oriental fue trasladada a [Cartago](#), en las proximidades de la actual [ciudad de Túnez](#), las rutas comerciales establecidas entre cartagineses y los [colonos griegos](#) que habitaban áreas más septentrionales de la costa [mediterránea ibérica](#), volvieron a hacer de la región una vía de comunicación considerablemente transitada. Una evidencia de la presencia [púnica](#) la constituye el [templo](#) que éstos construyeron en las proximidades del [cabo](#), dedicado posiblemente a la [diosa](#) marina [Tartesia](#), posteriormente identificada con la griega [Afrodita](#). No obstante, las huellas que este [pueblo](#) dejó en la zona, son muy escasas, y no es hasta que los [romanos](#) consiguen la hegemonía en el Mediterráneo cuando empiezan a producirse actividades humanas cuyas huellas han logrado llegar hasta la actualidad.

[Avieno](#), en su [Ora Marítima](#) se refiere al Cabo de Gata como el Promontorium Veneris (Promontorio de [Venus](#)), venerada en el templo que se erigió en el sitio conocido como Cerro de la Testa.

Pero sí existen hallazgos que dejan constancia de poblaciones romanas que, interesadas por la riqueza [mineral](#) de la región, se establecieron en la [región](#) y conocieron un notable desarrollo a partir del siglo I a.C. Las [minas](#) de [oro](#) de [Rodalquilar](#), comenzaron entonces a ser explotadas, habiendo permanecido activas hasta tiempos relativamente recientes.

Parque Nacional de Garajonay

El Parque Nacional de Garajonay se extiende por una superficie que supera el 10 % de la isla de [La Gomera](#). Fue declarado como tal en [1981](#). Posteriormente, en [1986](#), la [Unesco](#) lo incluyó entre los bienes que forman parte del [Patrimonio de la Humanidad](#).

Su superficie es de 3.986 hectáreas, y su territorio se extiende por todos los municipios de La Gomera, ocupando el centro y ciertas zonas del norte de la isla. El terreno del parque, a menudo envuelto en una húmeda niebla, está constituido por materiales basálticos, debidos a coladas y piroclastos, con diversos roques y fortalezas. En su interior se encuentra el Monumento Natural de Los Roques.

El parque toma su nombre del alto de Garajonay, la mayor altura de la isla con 1.487 metros. La cota mínima del parque es de 650 m, el caserío del Cedro. Su declaración obedece a que alberga la mejor muestra conocida en el Viejo Mundo de [laurisilva](#), un [bosque](#) húmedo de variadas especies de hoja perenne que en el [Terciario](#) cubría prácticamente toda [Europa](#). La laurisilva se da en un régimen climático uniforme en el que la variación anual de la temperatura es pequeña y la precipitación es relativamente abundante, con humedad casi constante debida al mar de nubes.

Junto con la laurisilva, el fayal-brezal (asociación de faya y brezo) ocupa aproximadamente un 90% del parque, encontrándose en el extremo occidental y meridional de Garajonay. Especies exóticas y el [pino canario](#) ocupan la parte meridional, constituyendo un 10% del parque.

La fauna de Garajonay también es destacable. Alberga cerca de mil especies de [invertebrados](#), siendo unas 150 endémicas de dicho espacio. Las especies de vertebrados son 38, básicamente [reptiles](#) y [aves](#), entre las que destacan las [palomas rabiche](#) y [turqué](#), endémicas de [Canarias](#). Garajonay tiene la consideración de zona de

especial protección para las aves (ZEPA).

No existen núcleos de población dentro del parque, aunque sí en sus proximidades. Los senderos que permiten conocer el parque son numerosos. En su interior hay un área recreativa, llamada Laguna Grande; y en el lugar conocido como Juego de Bolas, en el municipio de [Agulo](#), está el centro de visitantes.

Parque Natural de la Albufera de Valencia

El Parque Natural de la Albufera de Valencia, con 21.000 hectáreas de superficie, constituye uno de los espacios naturales más representativos e interesantes de la Comunidad Valenciana, y se ha reconocido su valor en el ámbito nacional e internacional, constituyendo un magnífico ejemplo de la interacción hombre-naturaleza en la generación de paisajes y formas de vida de excepcional valor e interés.

La Albufera de Valencia, localizada a unos 15 kilómetros del extremo sur de la ciudad de Valencia, constituye el mayor lago de la Península Ibérica. En torno al lago de la Albufera, antiguo golfo marino cerrado por una restinga o cordón litoral y alimentado por las aguas dulces de barrancos, acequias y surgencias denominadas ullals, se localiza uno de los paisajes humanizados tradicionales más interesantes del mediterráneo español y una de las áreas de mayor valor ecológico de la península.

El lago fue más extenso en el pasado pues, por una parte, tiende a colmatarse y, por otra, los cultivos de arroz le han ido restando superficie. En la actualidad puede estimarse su superficie en unas 2.800 hectáreas.

El lago propiamente dicho, pertenece en su totalidad al término municipal de Valencia, lindando con los términos de Alfafar, Albalat de la Ribera, Algemesi, Beniparrell, Massanassa, Catarroja, Albal, Silla, Sollana, Sueca, Sedavi, Cullera; por el este, la separa del Mediterráneo una estrecha franja arenosa de unos 1.200 metros cubierta de pinares de alepo y monte bajo conocida como la Dehesa de El Saler, que constituye el dique natural de la laguna.

A través de esta faja costera se abren los tres canales de desagüe o "golas" (de El Pujol, El Perellonet y El Perello) que regulan mediante compuertas el nivel de las aguas del lago y permiten la inundación de las aproximadamente 18.000 hectáreas de terrenos limítrofes que se dedican al cultivo de arroz.

Los alrededores del lago estuvieron siempre escasamente poblados por la dificultad de cultivo de las tierras y la incidencia del paludismo. El primer núcleo habitado fue muy probablemente El Palmar, habitado por pescadores que, cuando la crecida de las aguas impedía sus trabajos, se retiraban a sus viviendas o huertos en tierra firme.

El arrozal constituye un sistema fundamental para la conservación de la riqueza biológica del Parque puesto que sustenta una vegetación y fauna invertebrada asociada que constituye la base trófica de numerosas especies de vertebrados, principalmente aves. El arrozal constituye un ambiente complementario al del lago como área de alimentación y vital durante el período invernal y los pasos migratorios.

En el otro extremo de la Albufera, más próximo a Valencia, se localiza otro núcleo tradicional: el Saler. Las mejores comunicaciones, su proximidad a la ciudad de Valencia y la existencia de buenas playas han condicionado un mayor dinamismo económico que ha transformado lo que fue un pequeño núcleo en un centro turístico de primer orden.

En las últimas décadas del siglo XX, sin embargo, lo que fue una zona eminentemente rural se ha convertido en una de las áreas más dinámicas de la Comunidad Valenciana, con la consiguiente generación de importantes conflictos con la conservación de este espacio natural. Así, los núcleos que rodean al lago han experimentado un fuerte crecimiento (consecuencia del desarrollo agrario, turístico o industrial) aumentando la presión urbanística, humana e incrementando la contaminación sobre el espacio natural, principalmente del agua. La intensificación de la agricultura y la transformación de cultivos tradicionales han generado conflictos en relación con el agua principalmente, y el aterramiento de terrenos húmedos; asimismo la creciente afluencia de visitantes y la presencia de enclaves costeros turísticos de importancia han dado lugar igualmente a problemas ambientales importantes. Además de su declaración como Parque Natural por la Comunidad Valenciana, la Albufera ha sido incluida como área de especial protección en el ámbito comunitario e internacional. Constituye desde abril de 1991 una Zona de Especial Protección para las Aves (ZEPA) según la Directiva Aves (79/409/CEE), está incluida desde mayo de 1990 en la Lista de Humedales de Importancia Internacional del

Convenio Ramsar y posee hábitats y especies recogidos en la Directiva comunitaria conocida como "Hábitats" (92/43/CEE). También está recogida por el Protocolo de Ginebra, de 3 de abril de 1982, sobre zonas especialmente protegidas del Mediterráneo. Por sus valores excepcionales, este Parque podría formar parte de la Red comunitaria europea Natura 2000. Todos estos reconocimientos implican necesariamente un compromiso de conservación, y la convierten en zona preferente para la financiación de las distintas medidas comunitarias, estatales y autonómicas tendentes a implantar "una gestión sostenible de los hábitats de valor para la Comunidad y el mundo", tal como recoge el V Programa comunitario de política y actuación en materia de medio ambiente y desarrollo sostenible, actualmente en vigor.

Caracterización general del Parque

Desde el punto de vista socioeconómico el área de influencia del Parque Natural abarca 13 municipios: Albal, Albalat de la Ribera, Alfafar, Algemesi, Beniparrell, Catarroja, Cullera, Massanassa, Sedavi, Silla, Sollana, Sueca y Valencia.

El incremento poblacional del ámbito se ha hecho especialmente patente en aquellos municipios que han conocido un mayor desarrollo industrial como Albal, Alfafar, Catarroja, Sedavi y Silla. También destaca el municipio de Cullera, cuyo crecimiento deriva principalmente del desarrollo turístico.

Por el contrario, las poblaciones pertenecientes a la Ribera Baixa, más dependientes de las actividades agrarias como Albalat de la Ribera, Sollana y Sueca, presentan unos índices de crecimiento inferiores.

El término municipal de Valencia merece un tratamiento especial e individualizado, ya que su crecimiento mantiene unos ritmos acusados, triplicando su población en el período 1900-1970.

En todo el ámbito socioeconómico del Parque el sector servicios es el que presenta un aumento general de la población ocupada. Como área periférica de la capital Valenciana, el sector servicios inicia un proceso de descentralización hacia espacios próximos.

Los principales ambientes presentes en el Parque Natural de la Albufera, y su importancia ecológica son los siguientes:

Playas y dunas móviles

Los ecosistemas dunares tienen un elevado valor ecológico por la especialización de las formas de vida que albergan, debido a la extremada aridez del medio como consecuencia de la permeabilidad de la arena, la elevada salinidad originada por el viento salino, las altas temperaturas que puede alcanzar la arena y la baja consolidación del sustrato.

Pocas son las zonas del Parque que se salvaron del proceso urbanizador que alteró profundamente este medio. Entre ellas, se pueden citar el tramo situado inmediatamente al norte de la gola de Pujol y la playa y duna de La Punta. Es, precisamente, en este medio donde, desde 1990, se localiza la que es la única colonia importante de charrancito (*Sterna albifrons*) sobre una playa en la Comunidad Valenciana, en la que es uno de los enclaves dunares mejor conservados del Parque. La colonia de charrancito se mezcla con la de chorlito patinegro (*Charadrius alexandrinus*) y es de vital importancia para estas colonias continuar con la protección de la zona.

Otros tramos costeros se hallan sumamente deteriorados y relegados a pequeñas alineaciones dunares entre diversos tipos de urbanizaciones, paseos marítimos, aparcamientos e infraestructuras diversas como consecuencia del intenso proceso urbanizador que sufrió en los años 70. Pero a pesar de las numerosas edificaciones a pie de playa, las formaciones pueden conservar su fisonomía más o menos originaria. Todavía perduran algunas zonas que, aunque alteradas en pasadas décadas, hoy se encuentran en proceso de regeneración, con abundante vegetación psamófila y donde se desarrolla una diversa vida animal.

La Devesa

La mayor diversidad botánica de este ambiente favorece la existencia de distintos grados de cobertura vegetal que permitirá el asentamiento de una fauna muy variada, de características termófilas y de amplia distribución, similar a la propia de un matorral o de una maquia. Los matorrales densos de coscoja, palmito, labiérnagos, lentiscos, aladiernos, etc. se cuentan entre las formaciones más interesantes y peculiares de la Devesa de la Albufera.

En algunas zonas de la Devesa, hoy cerradas al acceso al público, se dan peculiaridades florísticas o faunísticas que son indicadoras de un pasado con biocenosis más diversas. Entre estas zonas merecen citarse los escasos pies de *Juniperus oxycedrus* subsp.

macrocarpa y el pinar situado entre el Estany de Pujol y el lago donde, además del martinete (*Nycticorax*), se asienta una considerable colonia de varios cientos de garzas reales (*Ardea cinerea*).

El proceso urbanizador de pasadas décadas supuso la apertura de numerosos viales, la urbanización de algunas zonas del interior de la Devesa, la creación de numerosas superficies para aparcamientos, etc.; por lo que amplias zonas de la Devesa ofrecen una fisonomía marcada por el intenso uso recreativo, incendios recientes o antiguas obras de infraestructura.

El valor de toda esta zona sigue siendo considerable en cuanto acoge una buena representación de formaciones vegetales sobre dunas fijas y representa una referencia paisajística y cultural para los valencianos, aunque se requiere su urgente regeneración y conservación.

Ao *e-mail* anteriormente apresentado, que foi escrito em português pelo aluno B, a professora responde de forma bem humorada supondo que a escrita na língua materna significou esquecimento ou falta de atenção por parte do aluno. O humor da mensagem da professora está no uso dos *emoticons* (🤪 - *smile* de sorriso largo), (😬 - *smile* surpresa) e (😏 - *smile* piscando). Vejamos o *e-mail* abaixo:

200/P-B

Re:

Terça-feira, 9 de Junho de 2009 1:48

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: B <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

¡Vale!

¡Cómo escribes bien en portugués! 🤪

¿Te olvidaste del español? 😬

¡Si tienes alguna duda puedes preguntarme! 😏

besos

Tatiana Lourenço de Carvalho

Professora de Espanhol

Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Temática 20: Sobre o empréstimo de material da professora ao aluno I

O *e-mail* a seguir trata do empréstimo de material feito pela professora ao aluno I. Ele havia combinado de entregar-lhe durante a semana, mais especificamente numa terça-feira, e, por esse motivo, enviou à professora um torpedo de celular para que ela saísse da sala na qual assistia uma defesa de dissertação de mestrado.

201/P-I
<p>ESP III.B-NLE-UECE: fotocopia Terça-feira, 9 de Junho de 2009 1:40 De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br> Para: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito></p> <p>¡Hola, Isabel!</p> <p>Hoy, no salí del aula, porque recibí tu mensaje sólo una hora después. :(</p> <p>¿Sacaste la fotocopia?</p> <p>Abz</p> <p><i>Tatiana Lourenço de Carvalho</i> <i>Professora de Espanhol</i> <i>Mestranda em Linguística Aplicada - UECE</i></p>

A resposta a este *e-mail*, da professora, foi dada pelo aluno I juntamente com a resposta dada à mensagem da temática seguinte, no *e-mail* “203/I-P”.

Temática 21: Indicação de filme em espanhol fora do ambiente escolar

O *e-mail* seguinte revela que a professora também viu a possibilidade de interagir com os alunos indicando o contato com a língua espanhola através de filmes exibidos fora do ambiente de sala de aula. Alguns alunos assistiram ao filme em questão e chegaram a tecer comentários sobre ele na aula seguinte. Outros, como o aluno I, já haviam assistido e se sentiram à vontade para tecer comentários por *e-mail* mesmo. Vejamos os três *e-mails* seguintes (202, 203 e 204), que tratam do assunto:

202/P-T

ESP III.B - NLE -UECE: Película muy buena _ Dragão do mar
Terça-feira, 9 de Junho de 2009 2:29
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

Chicos,

Ayer, vi a una película muy buena en el cine del "Dragão do Mar", se llama "**Che - O Argentino**". Está en cartel ya hace unas tres semanas. No tardará mucho en salir.

¿Alguien ya la ha visto?

Para que sepan más sobre la película les envío unos *links* de sinopsis, comentarios y críticas a la película.

<http://www.norulesteam.us/forum/index.php?showtopic=7967>

http://www.cinemaemcena.com.br/Ficha_filme.aspx?id_critica=7437&id_filme=1466&aba=critica

<http://cine-phylum.blogspot.com/2009/03/che-o-argentino-de.html>

Ojo: Es una buena para practicar la escucha en lengua española.

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

203/I-P

Re: ESP III.B - NLE -UECE: Película muy buena _ Dragão do mar
Quinta-feira, 11 de Junho de 2009 15:38
De: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Hola, Tati.

Conseguí sacar la fotocopia.

Y ya vi "Che", hace dos semanas. Mucho me ha gustado, pero creo que la película limitó la vida de Guevara a la Revolución Cubana.

Mañana viajaré a Argentina. Ententaré practicar mucho el español (no hay como no practicar, ¿sí? rrs). Enviaré las tareas por estos días.

Isabel.

204/P-I

Re: ESP III.B - NLE -UECE: Película muy buena _ Dragão do mar
Sexta-feira, 12 de Junho de 2009 17:41

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: I <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Es verdad, la película es sólo un “recorte” de su vida. Se limitó a un periodo histórico de la vida de Che.

¡Qué bueno eso del viaje! ¡Aprovecha muchísimo tu estancia en Argentina!

Besazos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

No *e-mail* 203, o aluno I, além de responder à mensagem que tratava do filme em espanhol que estava em cartaz num cinema local, aproveitou para responder ao *e-mail* anteriormente enviado pela professora que dizia respeito à fotocópia do material que ela havia emprestado a ele. Aqui o aluno se utiliza de um único *e-mail* para dar respostas a duas mensagens eletrônicas enviadas pela professora.

Temática 22: Dúvidas sobre a escrita de números em espanhol e sobre o seminário do aluno B

No *e-mail* seguinte (205), o aluno B ao responder o *e-mail* 200 enviado pela professora, anteriormente, aproveitou para esclarecer uma dúvida sobre a escrita dos números em espanhol. Isso sequer havia sido conteúdo de sala de aula, mas como o assunto do seminário do aluno traria várias referências a números, ele se sentiu à vontade para esclarecer essa questão.

205/B-P

Re:
Sexta-feira, 12 de Junho de 2009 13:27
De: B <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

perdón por escribir en portugues. bueno, quiero saber como puedo decir en español 64600 por ejemplo. no sé como hablar números grandes.

No *e-mail* 206, seguinte, a professora procura responder de maneira didática a pergunta feita pelo aluno B, incluindo um *hiperlink* para mais consultas sobre o assunto por parte do interessado.

206/P-B

Re:
Sexta-feira, 12 de Junho de 2009 19:19
De: P <tatiprote10@yahoo.com.br>
Para: B <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

¡Hola, Beatriz!

Este número se dice **sesenta y cuatro mil seiscientos**. (Observe que en español la conjunción “y” sólo aparece entre unidad y decena).

Ojo: Mayores que 999.000 (1.000.000 = un millón / 1.000.000.000 = **mil millones** , 1.000.000.000.000 = un billón).

En Web hay muchos sitios sobre el tema. Observe más informaciones sobre numerales en este, por ejemplo:

<http://www.alunosonline.com.br/barra/index.htm?url=http://babelnet.sbg.ac.at/carlitos/ayuda/numerales.htm>

besazos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

O *e-mail* a seguir (207) é a resposta do aluno B ao *e-mail* (202) enviado pela professora tratando do assunto do filme em espanhol em cartaz num cinema de Fortaleza. Vejamos este *e-mail* seguido da resposta do professor na mensagem 209.

207/B-P

Re: ESP III.B - NLE -UECE: Película muy buena _ Dragão do mar
Sexta-feira, 12 de Junho de 2009 13:30
De: B <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>
Para: P <tatiprote10@yahoo.com.br>

yo tengo esa película en mi casa, pero no he visto porque pensé que no es buena. entonces ya que no es, voy a ver.

Os dois *e-mails* seguintes (210 e 211), trocados entre o aluno B e a professora, ilustram que aquele, tal qual os membros da primeira equipe de seminário, teve o interesse que a professora o acompanhasse no processo da elaboração do material da apresentação de seu seminário.

210/B-P

parque nacional de los picos de europa

Sexta-feira, 12 de Junho de 2009 14:18

De: B <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

A mensagem contém anexos

[Espacios naturales en España.ppt \(1748 KB\)](#)

profesora, esta bueno? solo tiene un parque, despues envio los demais.



Espacios naturales en España

Beatriz Barbosa

Español III Tarde

Parque Nacional de los Picos de Europa



- ✓ Los picos de Europa son tres macizos:
 - ≈ Oriental o de "Ándara"
 - ≈ Central o de "Los Urrieles"
 - ≈ Occidental o del "Cornión"
- ✓ Tiene 64660 hectáreas
- ✓ Fue declarado Parque Nacional de España el 22 de julio de 1918
- ✓ La cota más alta del parque se sitúa en los 2648 metros en el pico de Torrecerredo y la más pequeña a nivel del mar de 75 m en el Río Deva.
- ✓ Es básicamente un ecosistema de montaña con restos de geomorfología glaciar, turberas, bosques caducifolios, roquedos y praderías.

Clima

El clima predominante en las montañas cantábricas es el Atlántico. Se caracteriza por ser muy húmedo, con veranos suaves y cortos donde también se producen precipitaciones. La nieve está presente en los meses más fríos de invierno, aunque estas precipitaciones pueden llegar a darse en meses más cálidos de primavera. Las nieblas también son abundantes, aunque en este caso, es en los meses de verano cuando suelen ser frecuentes. Pero este clima cambia a veces en algunos valles como el de La Liébana, donde se producen microclimas que aunque húmedos tienen más horas de sol.

Fauna



La variada flora de la cordillera es correspondida por una importante fauna, tal vez la más rica de la península. Aquí se encuentran diversas especies de ungulados, y por supuesto, la mayor población de osos pardos, que aunque muy mermada continúa campeando por zonas poco pobladas. También podemos hablar del lobo, zorro, gato montés, y una gran diversidad de aves. En lo referente a los predadores, aquí se encuentra la más completa representación de estos en Europa.

Fotos



Oso pardo



Turismo

Estos picos ofrecen la posibilidad de practicar alpinismo, senderismo, deportes de invierno, acuáticos... El turismo está bien organizado con buenos accesos y con muchos hoteles y refugios.



211/P-B

Re: parque nacional de los picos de europa
Sexta-feira, 12 de Junho de 2009 19:33
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: B <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

En una lectura rápida parece estar muy bueno.

Después leo una vez más el texto. ¡Vale!

Por la noche conectaré y podré ver con más tranquilidad,

incluso algo más de material q quizás me hayas enviado.

Abz

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Através dos *e-mails* seguintes, veremos que repetindo o que havia feito na primeira etapa, a professora, enviou a cada aluno um resumo da situação em que cada um se encontrava com relação às tarefas pendentes, ou não. Essa postura foi repetida pelo fato de a docente acreditar que através da escrita via correio eletrônico essas informações não tinham como serem esquecidas ou perdidas, pois ficariam armazenadas na caixa de mensagem eletrônica de cada um dos alunos. Assim a organização das atividades de espanhol ficaria mais prática.

Temática 23: Sobre as pendências de atividades da 2ª etapa

Especialmente na segunda etapa do semestre, os alunos se preocuparam mais em entregar todas as tarefas por *e-mails* ou presencialmente. Talvez isto tenha acontecido porque alguns estivessem precisando melhorar a nota, ou simplesmente repetir o bom resultado da primeira etapa. O fato foi que, através dos *e-mails*, ganhou-se tempo na resolução dessas questões mais burocráticas, em detrimento do aprofundamento dos conteúdos em sala de aula. Neste sentido, o *e-mail* seguinte “221/P-A” ilustra como a professora divulgou as pendências de

atividade dos alunos e as outras mensagens, a seguir, destacam a interação sobre a temática em questão.

221/P-A							
<p>ESP III. B - NLE - UECE: Pedencias de tareas... Quinta-feira, 18 de Junho de 2009 2:40 De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br> Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito></p>							
<p>Queridos alumnos,</p> <p>Les estoy enviando el cuadro con las pendencies de actividades para que intenten, a los que faltan, realizarlas y enviármelas por correo-e lo más rápido posible, pues en la próxima clase realizaremos una actividad de reescritura y hay gente que aún no escribió nada en esta etapa. Los que están marcados ya recibí. Me corrijan si estoy equivocada. Aguardo sus correos con los textos hasta el viernes medianoche. Si no pueden hacer todo para la fecha pedida, por lo menos intenten y me envíen algo.</p> <p>Abzs</p>							
ACTIVIDA DES 2ª ETAPA	Receta de tapas	Redacción: Planes para el futuro	Crítica a la película: Kika	Ruta turística	Correos diversos	Reescritura de	Actividad extra*
Aluno A		(p.44/E)		(p.47)		Correos (20.06.09)	
	•						
<p>*Para los que poco/nada participaron.</p> <p><i>Tatiana Lourenço de Carvalho</i> <i>Professora de Espanhol</i> <i>Mestranda em Linguística Aplicada - UECE</i></p>							

Na interação que se segue, nos *e-mails* 235, 236, 242 e 243, podemos ver como o gênero foi útil na situação em que o aluno A estava devendo tarefas, por haver faltado à aula na qual elas foram passadas. O problema foi prontamente resolvido, uma vez que o discente tratou de fazer e enviá-las, por *e-mail*.

235/A-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Pendencias de tareas...
Quinta-feira, 18 de Junho de 2009 14:46
De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

yo no estaba nin sabiendo de esas otras tareas. voy intentar hacerlas hasta la fecha pedida.
 qué actividad extra es esa?
 gracias

236/P-A

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Pendencias de tareas...
Quinta-feira, 18 de Junho de 2009 15:21
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Es porque faltaste a algunas clases. ¿!Te acuerdas!?
 La extra es para aquellos q no hicieron nada o casi nada.

Cualquier duda puedes preguntarme.

Besos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

242/A-P

Planes para el futuro, Ruta Turística y Crítica a la película KIKA
Sábado, 20 de Junho de 2009 1:18
De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: "Tatiana Carvalho" <tatiprofe10@yahoo.com.br>

A mensagem contém anexos
[actividades español.doc \(29 KB\)](#)

las actividades estan en el anexo.
 gracias, hasta mañana

PLANES PARA EL FUTURO

La semana que viene, también, me quedaré en vacaciones. En esa vacaciones de Julio de 2009 yo quiero descansar mucho, pues este semestre que paso tuve muchas cosas en la facultad. Pretiendo ir a la playa, salir con los amigos, dormir hasta tarde, asistir televisión e películas.

Estoy en final de semestre, la semana que viene tengo los ultimos trabajos de facultad e la ultima prueba del curso de lenguas.

Después de esas vacaciones, en agosto, vá empezar el sexto semestre de la facultad y aun después de más uno semestre, vacaciones solo en diciembre.

RUTA TURÍSTICA

Fortaleza es una de las ciudades más bellas del Brasil. Allá tienes playas

belísimas e un artesanía bien regional.

Si quieres comer:

En el final de "Beira Mar" tiene los camarones frescos, que se puede comprar, pagar para hacer allá o hacer en casa.

Hay algunos restaurantes como "Parque Recreio" e "Delícias do Sertão".

Si quieres salir para bailar:

Puede ir a la Amici's para conocer el amba y pagode. Se quieres boate tiene el Mucuripe Club.

Si quiere cultura:

Tu puedes ir a el Centro Cultural Dragão do Mar y em la feria de la "Beira Mar" Fortaleza tiene mucho a ofrecer a sus turistas y de allá tu puedes conocer muchas otras playas y siera Del estado Del Ceará.

CRÍTICA DE LA PELÍCULA

Yo estaba en clase pero no asisti la película. Empezé a asisti pero no me gustó mucho, me quede haciendo outra cosa, estaba dispersa y sin concentración.

Mismo no tenido asistido la película toda, ella no me gustó. Pienso que és una película mucho diferente de las que tengo costumbre de asisti.

243/P-A

Re: Planes para el futuro, Ruta Turística y Crítica a la película KIKA

Sábado, 20 de Junho de 2009 1:34

De: "Tatiana Carvalho" <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

!Vale, hasta mañana!



*Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE*

Outro aluno que também aproveitou a facilidade de enviar atividades por e-mail à professora dando um retorno sobre o assunto foi o aluno C. Vejamos a comunicação a respeito nos e-mails 237, 238, 249 e 250 dispostos abaixo.

237/C-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Pendencias de tareas...

Quinta-feira, 18 de Junho de 2009 15:42

De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Buenos dias,

Professora, yo creo que no puedo hacer hasta viernes...creo que puedo enviarla en sabado por la manana, vale?

att,

carlos costa

238/P-C

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Pendencias de tareas...
Quinta-feira, 18 de Junho de 2009 22:07
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

!Vale!



Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

249/C-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Pendencias de tareas...
Sábado, 20 de Junho de 2009 12:08
De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

A mensagem contém anexos

[Película Kika.doc \(21 KB\)](#)

Una está hecha. Estoy enviando en anexo.

Película Kika - Crítica

La película Kika fue criada por Almodóvar em 1993 y habla sobre la vida de una maquiladora y de sus problemas sexuales y cosas de esa categoría.

A mí, nada me gustó de la película, sin efectos especiales, una película muy pobre, pero en esta crítica, yo no estoy diciendo que Almodóvar no sabes hacer una película. Es solo que hay muchas cosas que no van con mi caracter en Kika. Aún, para mí, las películas de Disney continúan siendo las mejores que existen (:D) y no como esas.

Por ejemplo, las escenas de estupro, a mí tambien no me gusta verlas, pues yo me quedo muy triste en saber que cosas de ese tipo se pasan en la humanidad. Se for para ver películas indecentes, prefiero asistir los de pornografía que están aí solo para eso y nada más y ya sabemos de eso.

Para hacer una película buena no necessita de mucho dinero, pues existen unas, como "Flywheel" de Alex Kendrick que fue producida solo con 20mil dólares y es buenísima.

Entonces, resumiendo: yo no gusté, no recomiendo, pero gusto es como boca, cada uno tiene una.

250/C-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Pendencias de tareas...

Sábado, 20 de Junho de 2009 13:06

De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

A mensagem contém anexos

[Rutas Turísticas - Guaramiranga - Carlos Costa..pdf \(33 KB\)](#)

Ahí va otra....en anexo!

Ahora solo falta una: Planes para el futuro....después yo hago, pues tengo que estudiar para Algebra Linear 😊.

Gracias,
Carlos Costa.

Rutas Turísticas – Guaramiranga

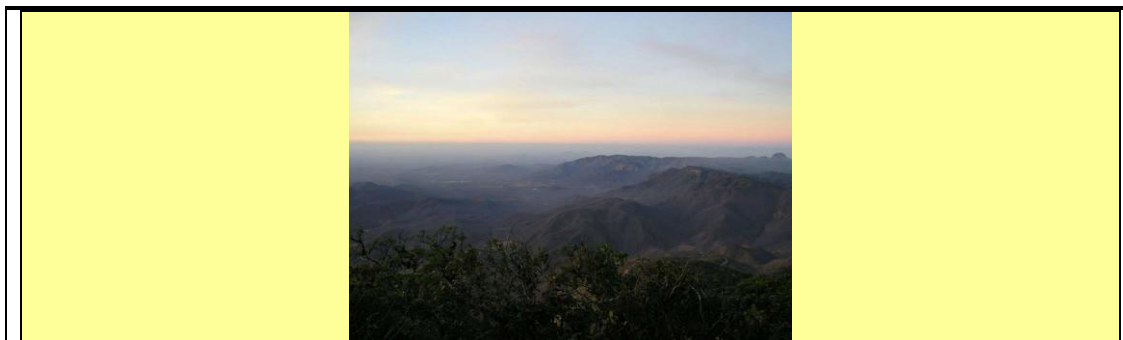
Es una pequeña ciudad en la región de sierras en Ceará/Bra, tiene casi 6000 habitantes y con 108 km². El centro está a 865 metros de Altitud.

TURISMO – La ciudad de Guaramiranga atrae muchas personas por suya paisaje muy bonita e también el clima muy agradable. Por todo el año, la ciudad tiene muchas fiestas:

- Fiesta de Jazz e Blues de Guaramiranga;
- Encontro de Cordelistas da Serra em 1 de Maio;
- Nossa Senhora de Fátima en 31 de Mayo;
- Fiesta del Vino;
- Mostra Junina;
- Feria de Negocios Turísticos de Baturité en Julio;
- Fiesta de Santo Antônio en Agosto;
- Fiesta del las Flores en Agosto;
- Fiesta de Nossa Senhora do Bonfim en Septiembre;
- Día del la ciudad en Septiembre;
- Fiesta nordestino de teatro amador en Septiembre;
- Fiesta de San Francisco en Octubre;
- Festival del Fondue;
- Festival de tapas de Guaramiranga en Octubre;
- Fiesta de Nossa Senhora da Conceição en Diciembre.

DONDE COMER – Tiene muchos restaurantes pero lo que es más conocido es el restaurante del Alemán, pero tiene un precio elevado.

PONTOS TURÍSTICOS – Para quien está procurando la naturaleza, tiene trillas e también una cascada llamada Cachoeira do Perigo. Allá tiene una vista estupenda en Pico Alto.



Temática 24: Questão de plágio

Um aspecto observado pela professora e comentado, através de uma mensagem de *e-mail* coletiva, foi a questão da “cópia” favorecida pelo computador. Alguns textos enviados por um único aluno (que não está entre os quatro selecionados para a análise dessa pesquisa), pareceram ser reproduções de textos de *sites* da *internet* e não criações próprias. A mensagem enviada pela professora sobre tal assunto, obteve apenas duas respostas. Vejamos os quadros que se seguem com os *e-mails* 253, 254 e 255, ilustrando as trocas sobre esse assunto:

253/P-T
<p>ESP III.B - NLE - UECE: I M P O R T A N T E Segunda-feira, 22 de Junho de 2009 22:17 De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br> Para: T <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito></p> <p>Queridos alumnos,</p> <p>Estuve corrigiendo algunos de los textos de ustedes e, infelizmente, hay unos que no fueron creados, sino sacados de la Web. Eso no ayudará en nada a los q así hicieron, sino perjudicará en el resultado final. Estoy esperando prontamente el envío de los textos creados. <u>Eso vale para los que no los crearon en efectivo*</u>. Les aseguro q no necesitare decir los nombres de los que así actuaron, pues ellos lo saben.</p> <p>Otra observación importante está destinada a los alumnos que aún no me enviaron sus textos. Les doy un plazo más, hasta el próximo viernes (26.06). Si no pueden enviarme hasta esta fecha, <u>comuníquenme</u>.</p> <p>Abzs</p> <p>y</p> <p>¡buena semana!</p> <p><i>Tatiana Lourenço de Carvalho</i> <i>Professora de Espanhol</i> <i>Mestranda em Linguística Aplicada - UECE</i></p>

* Onde se lê: “en efectivo”; leia-se: “efectivamente”.

254/A-P

Re: ESP III.B -NLE -UECE: I M P O R T A N T E
Terça-feira, 23 de Junho de 2009 0:18
De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

profe, creo que sólo copié la receta pero hablé para ti en el correo.
 mis tareas estan todas hechas? falta alguna?
 y otra cosa, nuestra fiestita? alguna ideia?
 beso, cualquier cosa grita! =p~
 ;D

No *e-mail* 254, de resposta ao assunto do plágio, o aluno A aproveita para perguntar sobre a festa de encerramento do curso, ao que a professora responde que, em breve, entrará em contato sobre o tema. Porém, antes, utiliza o recurso da repetição e faz uso de letras maiúsculas para simular um grito na resposta ao *e-mail* da aluna.

255/P-A

Re: ESP III.B - NLE - UECE: I M P O R T A N T E
Terça-feira, 23 de Junho de 2009 15:26
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

AMAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAANDA, (Estoy gritando... jejejejeje)

Tus tareas están todas hechas sí. No hace falta ninguna.

La propuesta de la receta era realmente investigar en la Web.

Lo de la fiesta, pronto les enviaré un correo hablando sobre el tema.

Besos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Temática 25: Correção das atividades

Em ocasião do primeiro dia de aula, conversando sobre a experiência, alguns alunos pediram que a professora corrigisse a escrita deles em espanhol

nos *e-mails*. Embora não tendo sido objeto de estudo deste trabalho, a proposta foi acatada e a correção foi realizada frequentemente, via correio eletrônico, e muitas vezes em sala de aula, a partir da impressão das mensagens trocadas, ou através de atividades criadas, pela professora, baseadas nos erros mais recorrentes nas mensagens dos discentes. Dessa forma, os alunos realizaram atividades de reescritura de seus próprios textos escritos nos *e-mails* e também em redações propostas pela professora.

A mensagem abaixo ilustra como a professora corrigiu a redação dos alunos por *e-mail* e apresenta o *feedback* dela em relação às atividades pendentes enviadas pelo aluno C.

257/P-C
<p>Re: ESP III.B - NLE - UECE: Pendencias de tareas... Terça-feira, 23 de Junho de 2009 17:10 De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br> Para: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito></p> <p>A mensagem contém anexos Película Kika CARLOS - corrigido.doc (23 KB), Rutas Turísticas - CORRIGIDO PARCIALMENTE.doc (23 KB)</p> <p>¡Hola, Carlos!</p> <p>Corregí tus textos. Me gustó mucho el de la crítica a la película, pero el de la ruta turística no me pareció muy bueno. Quizás lo hayas hecho con prisa. Te estoy enviando en adjunto los dos con mis observaciones. Atención a las palabras destacadas en rojo y corregidas en azul. En el texto de la ruta algunas palabras solamente destaqué en rojo, pues pienso q si las lees con tranquilidad tu mismo conseguirás corregirlas. Si aún así sigues con dudas puedes sacarlas cmg. ¿¡Vale!?</p> <p><i>Tatiana Lourenço de Carvalho</i> <i>Professora de Espanhol</i> <i>Mestranda em Linguística Aplicada - UECE</i></p>
<p style="text-align: center;">Película Kika – Crítica</p> <p>La película Kika fue criada/creada por Almodóvar em/en 1993 y habla sobre la vida de una maquiladora y de sus problemas sexuales y cosas de esa categoría.</p> <p>A mí, nada me gustó de la película, sin efectos especiales, una película muy pobre, pero en esta crítica, yo no estoy diciendo que Almodóvar no sabes/sabe hacer una película. Es solo/sólo que hay muchas cosas que no van con mi caracter/carácter en Kika. Aún, para mí, las películas de Disney continúan siendo las mejores que existen (:D) y no como esas.</p> <p>Por ejemplo, las escenas de estupro, a mí también no me gusta verlas, pues yo me quedo muy triste en saber que cosas de ese tipo se pasan en la humanidad. Se/Si for/es para ver películas indecentes, prefiero asistir los de pornografía que están aí/ahí solo/sólo para eso y nada más y ya sabemos de eso.</p> <p>Para hacer una película buena no necessita/necesita de mucho dinero, pues existen unas, como “Flywheel” de Alex Kendrick que fue producida solo con 20mil dólares y es/son buenisima.</p>

Entonces, resumiendo: **yo no gusté/a mí no me gustó**, no recomiendo, pero gusto es como boca, cada uno tiene una.

Rutas Turísticas – Guaramiranga

Es una/una **pequena/pequeña** ciudad en la región de sierras **en/de** Ceará/Bra, tiene casi 6000 habitantes y con 108 km². El centro está a 865 metros de Altitud.

TURISMO – La ciudad de Guaramiranga atrae **a** muchas personas por **suya/su** paisaje muy **bonita/bonito** e también el clima muy agradable. Por todo el año, la ciudad tiene muchas fiestas:

- Fiesta de Jazz e Blues de Guaramiranga;
- Encontro** de Cordelistas **da** Serra **em** 1 de Maio;
- Nossa Senhora** de Fátima **em** 31 de Mayo;
- Fiesta del Vino;
- Mostra** Junina;
- Feria de Negocios Turísticos de Baturité en Julio;
- Fiesta de **Santo Antônio/San Antonio** en Agosto;
- Fiesta **del** las Flores en Agosto;
- Fiesta de **Nossa Senhora do** Bonfim en Septiembre;
- Día **del** la ciudad en Septiembre;
- Fiesta nordestino de teatro amador en Septiembre;
- Fiesta de San Francisco en Octubre;
- Festival del Fondue;
- Festival de tapas de Guaramiranga en Octubre;
- Fiesta **de Nossa Senhora da Conceição** en Diciembre.

DONDE COMER – **Tiene/Hay** muchos restaurantes, **pero** lo que es más conocido es el restaurante del Alemán, **pero** tiene un precio elevado.

PONTOS/PUNTOS TURÍSTICOS – Para quien está procurando la naturaleza, **tiene/hay** trillas **e** también una cascada llamada “Cachoeira do Perigo”. Allá **tiene/hay** una vista estupenda, en Pico Alto.

A prática de correção da escrita dos alunos em espanhol ocorreu a pedido deles mesmos. No início das interações via correio eletrônico, os discentes perguntaram, em sala de aula, se a professora poderia dar um *feedback* sobre a escrita deles, através dos correios eletrônicos. Nos *e-mails* apresentados a seguir (259 e 260), ilustramos como a professora pôde auxiliá-los na escrita de alguns vocábulos em espanhol, fazendo correção de sua grafia. Tal processo geralmente se dava por correio eletrônico, porém quando algum problema de escrita era recorrente nas produções de vários alunos a professora aplicava atividades elaboradas com o intuito de sanar aquela dificuldade.

259/P-A

ESP III.B - NLE - UECE: Observaciones importantes**Terça-feira, 23 de Junho de 2009 18:34****De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>****Para: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>**

A mensagem contém anexos

[ALUNO A.doc \(35 KB\)](#)

Amanda,

Hice una lectura de algunos de tus correos y estoy enviando en adjunto unas observaciones sobre la escrita en ellos. Lo que está en azul es la forma correcta. Entre paréntesis puse lo que es desnecesario, por lo tanto, debe salir del texto. Si te quedas todavía alguna duda más sobre algunas de las observaciones. Comuníqueme.

Besos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

CORREOS MAI e JUN – Aline Aguiar**Re: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario "Picasso y sus mujeres"****Sexta-feira, 8 de Maio de 2009 3:49****De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>****Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>**

Profe, creo que **este**a/está tranquilo.. **vamor ver** /**vamos a ver** en **neste** sábado.. =p~
 Besos

Desconsiderar!**Domingo, 10 de Maio de 2009 0:25****De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>****Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>**

En un español bien claro: finja que no viu/**vio** IZquierda escribida/**escrita** ESquierda en mí/**mi** prueba...a ehuiuaeihuaehuae fue una desatención, yo juro!

Besos

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Elijan! ;D**Domingo, 24 de Maio de 2009 18:26****De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>****Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>**

Profesora Tatiana, no pudo/**pude** ir a la clase ayer, tuvo/**tuve** el cumpleaños de mi ahijado, tuve que salir por la mañana y ayudar (**por**) toda la tarde, =/. Cuál contenido tu/tú has dado? las pruebas?

Cuanto **a** la película elijo: **9- El hijo de la novia (Juan José Campanella)** y musicales **12-Shakira – Unplugged.**

Y las gaseosas y palomitas para mí **me** da igual. (**Tanto hace**) (**Me da igual**). ;)

Ps.: no me olvidé de copiar la redacións/ **la redacción** del primer día, es que no tuve tiempo. La facultad **me** está (me) poniendo loca. Tengo que hacer todo de ella y del español luego, pero voy **a** viajar día 05/06, o sea, más un día sin ir a la clase. Y AHORA QUIÉN PODRÁ AYUDARME?! jejejejeje

Gracias Profe.. hasta luego.
Besos

Receta deTapa

Terça-feira, 2 de Junho de 2009 18:43

De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Busqué por la internet algunas tapas, la que más me llamó atención fue esa:

Patatas Rellenas

- 4 Patatas medianas
- 1/2 Kg. de carne picada de magro de cerdo
- 1 cebolla picada
- 1 tomate maduro
- Queso para fundir
- Sal
- Pimienta
- Aceite de oliva

Se pelan las patatas y se cuecen en abundante agua. Se dejan casi a medio cocer. Con un vacía-patatas o una cuchara de postre se vacía la mitad de la patata haciendo un corte por la parte superior de la patata y se rellenan.

Relleno: freír en aceite de oliva la carne picada salpimentada junto con el tomate y la cebolla. Escurrir el sofrito en una escurridera para quitar el aceite sobrante. Se ponen en una bandeja para horno precalentado a unos 180º y se espolvorea con queso rallado para fundir. Mantenerlas en el horno hasta que el queso funda y gratinar.

Fonte: <http://www.arrakis.es/~jols/tapas/index1.html>

Debe ser muy saborosa/[sabrosa](#)!! jejejeje ;D

Falta2

Sexta-feira, 5 de Junho de 2009 3:10

De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: p <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Profe Tati no podré ir a la clase ([en](#)) este sábado. Voy [a](#) viajar.
Cualquier cosa habla por el correo. Mándame los nombres de los libros para leer!?
Gracias, hasta luego
beso

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Pendencias de tareas...

Quinta-feira, 18 de Junho de 2009 14:46

De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

yo no estaba nin/[ni](#) sabiendo de esas otras tareas. Voy [a](#) intentar hacerlas hasta la fecha pedida.

qué actividad extra es esa?
gracias

Temática 26: Tirando dúvidas sobre o calendário das provas

260/A-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Observaciones importantes
Terça-feira, 23 de Junho de 2009 22:46
De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

ok, comprendí todo ;)
 Profe, dime una cosa. Es certeza hacemos la prueba oral (de los libros sí?!) en este sábado? Todavía aun no he leydo. =/
 ,*
 ,

Ao considerar que a dúvida do aluno A, manifestada no *e-mail* (260) exposto no quadro anterior, poderia ser a mesma de outros alunos da turma, a professora resolveu responder à sua mensagem através de um informe direcionado a todos, como podemos observar no e-mail 262, a seguir.

262/P-T

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Observaciones importantes
Quarta-feira, 24 de Junho de 2009 0:02
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: T <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

La prueba oral (de los 2 libros) sólo la haremos el sábado **04 de julio**, día de la entrega de los resultados y de nuestra fiesta de cierre de semestre. 😊

Concentren sus estudios de esta semana para las pruebas escrita y auditiva. ¡Vale!

¡Besazos y buenos estudios!

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Temática 27: Ainda, a questão do plágio

Apresentamos, em seguida, no *e-mail* (261) a mensagem enviada pelo segundo aluno que se preocupou com a questão da cópia facilitada pela

utilização do computador, por isso entrou em contato com a professora para esclarecer o assunto.

261/B-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: I M P O R T A N T E
 Terça-feira, 23 de Junho de 2009 22:51
De: B <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

qué texto es ese? es el resumen de la película?

No *e-mail* seguinte (263), a professora buscou deixar claro o questionamento do aluno afirmando que determinadas atividades foram copiadas da *Internet* e não criadas por alguns alunos.

263/P-B

Re: ESP III.B - NLE - UECE: I M P O R T A N T E
 Quarta-feira, 24 de Junho de 2009 0:17
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: B <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

En algunos casos, Beatriz, hubo alumnos que no crearon sus textos, sino sacaron de Internet. Hablo de los textos pedidos como actividades: La ruta turística, crítica a la película...

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada - UECE

Temática 28: Sobre a festa de encerramento do semestre

Passamos, agora, ao comentário sobre um dos últimos *e-mails* trocados entre a professora e os alunos após os exames escritos finais, e que tratou, basicamente, da confraternização de encerramento e da prova oral, única avaliação restante. A este *e-mail*, mais uma vez, a participação da maioria foi massiva. Podemos avaliar tal postura por parte dos discentes, devido à aproximação ocorrida durante todo o semestre com a professora. Nas últimas semanas de aula do mês de junho, sucederam as mais volumosas trocas de *e-mails* de todo o semestre. Isso se deu, de acordo com a observação da pesquisa, devido ao aumento da aproximação com a professora e ao fato de os

alunos terem passado a se preocupar mais com a melhora das notas e, conseqüentemente, colocarem em dia as atividades atrasadas. Esses podem ter sido os fatores que fizeram com que eles enviassem tantos *e-mails*.

266/P-T

ESP III.B - NLE - UECE: Nuestra fiesta_¿Cómo la quieren?
Quarta-feira, 24 de Junho de 2009 0:44
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: T <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Queridos,

como no todos estaban en aula la clase pasada y ni todos opinaron, este es el momento. Quiero saber sus opiniones sobre nuestra fiesta. Como en la clase pasada fue descartada, por lo menos así comprendí yo, la opción de salir a algún sitio. Nos quedamos c/ la fiesta en el aula.

Ahora tenemos dos opciones:

- 1- **comidas típicas de países hispánicos o**
- 2- **pastel, “salgadinhos” y gaseosas.**

Si eligen esta última opción quiero sugerencia de local (con precio) en dónde podemos comprar; si eligen la primera, próxima clase charlamos.

De cualquier modo el dinero debe ser dado ya el sábado día 27.06. No sé cuanto costará para cada (somos 10). Lleven lo que puedan. ¡Vale! 😊

Besazos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

267/A-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Nuestra fiesta_¿Cómo la quieren?
Quarta-feira, 24 de Junho de 2009 1:32
De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Elijo esa: 2- **pastel, “salgadinhos” y gaseosas.** ;DD
 Pero no conozco un lugar donde podemos comprarlos. =/

Ao receber o *e-mail* seguinte, a professora achou conveniente encaminhá-lo para os demais alunos, pois tratava de uma sugestão concreta sobre a proposta para a festa de encerramento da turma. Como esse *e-mail* proporcionou certo debate, achamos conveniente colocar aqui as mensagens

enviadas por todos envolvidos na discussão, mesmo não tendo sido de todos os sujeitos de pesquisa. Tais dados servem para ilustrar a interação ocorrida via correio eletrônico.

271/P-T

Enc: Re: Possível SPAM: Enc: Re: ESP III.B - NLE - UECE: Nuestra fiesta_¿Cómo la quieren?

Quarta-feira, 24 de Junho de 2009 16:31

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

--- Em qua, 24/6/09, gq <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos> escreveu:

De: G <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Assunto: Re: Possível SPAM: Enc: Re: ESP III.B - NLE - UECE: Nuestra fiesta_¿Cómo la quieren?

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Data: Quarta-feira, 24 de Junho de 2009, 11:54

Querida Prof. tati,

Yo elijo *2- **pastel, "salgadinhos" y gaseosas*. Por que es más fácil de hacer o comprarlos. Yo conozco una persona que hace los salgadinhos sabrosos, el ciento será R\$25,00.

Besos,
 Glória

272/C-P

Re: Enc: Re: Possível SPAM: Enc: Re: ESP III.B - NLE - UECE: Nuestra fiesta_¿Cómo la quieren?

Quarta-feira, 24 de Junho de 2009 17:46

De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Creo que esteja con un precio un poco alto...yo conozco unos de 10 - 12 el ciento :D

273/P-C

RE: Enc: Re: Possível SPAM: Enc: Re: ESP III.B - NLE - UECE: Nuestra fiesta_¿Cómo la quieren?

Quinta-feira, 25 de Junho de 2009 12:05

De: "Tatiana Carvalho" <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

También me pareció caro. 😞

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol

Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

274/H-P

Re: Enc: Re: Possível SPAM: Enc: Re: ESP III.B - NLE - UECE: Nuestra fiesta_¿Cómo la quieren?

Quarta-feira, 24 de Junho de 2009 19:51

De: H <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Entonces, yo elijo también el 2*, si todos lo prefieren, para mi no hay problema! ¡Vale! besitos...hasta...

275/F-P

Re: Enc: Re: Possível SPAM: Enc: Re: ESP III.B - NLE - UECE: Nuestra fiesta_¿Cómo la quieren?

Quinta-feira, 25 de Junho de 2009 11:40

De: F <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Prof. Tatiana

Si for las pastel, “salgadinhos” y gaseosas es mejor pedir a Tania salados, es más barato!

Pero yo elijo las comidas típicas de países hispánicos. Pero nosotros vamos comprar o hacer’?

276/P-F

Re: Enc: Re: Possível SPAM: Enc: Re: ESP III.B - NLE - UECE: Nuestra fiesta_¿Cómo la quieren?

Quinta-feira, 25 de Junho de 2009 12:15

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: F <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

También oí hablar que allá (Tania Salgados) es más barato. Investiga el precio, por favor. Somos 10 personas.

Eso de las comidas típicas no sé dónde se vende. Probablemente sea bien más caro. Si la hacemos quizás se queda un poco más barato. Sin embargo sólo tú ,hasta ahora ,has elegido las típicas.

Besos

*Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE*

279/B-P

Re: Enc: Re: Possível SPAM: Enc: Re: ESP III.B - NLE - UECE: Nuestra fiesta_¿Cómo la quieren?

Sexta-feira, 26 de Junho de 2009 20:50

De: B <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

elijo *2- **pastel, "salgadinhos" y gaseosas*. pienso que es más fácil. besos

Temática 29: O retorno do aluno I no acompanhamento das questões relacionadas ao curso de espanhol

Enquanto as trocas de *e-mails* aconteciam, o aluno I, que esteve viajando e faltou à última aula, regressa e passa a inteirar-se via *e-mail* sobre o que estava acontecendo e aproveita para enviar suas atividades pendentes. É o que ilustramos no e-mail 277, logo abaixo.

277/I-P

Re: ESP IIIB. NLE - UECE: Correcciones y tareas

Sexta-feira, 26 de Junho de 2009 18:11

De: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: tatiprofe10@yahoo.com.br

Hola, Tati.

Volvi de Argentina el martes y leí tus correos, pero no tuve tiempo para hacer las tareas. Ententaré hacer la mayoría ahora, pero no podré hacer todas, puesto que todavía no estoy de vacaciones y tengo muchas cosas de la universidad para hacer también. Te las enviaré pronto. Acerca de la fiesta, estaré de acuerdo con la decisión general.

Hasta luego,

Isabel.

278/I-P

Algunas tareas

Sexta-feira, 26 de Junho de 2009 20:16

De: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Tatiana,

sólo pude hacer cuatro tareas, puesto que tengo todavía que escribir un ensayo para mañana. Espero que esto sea bastante.

Isabel

Planes para el futuro

No me quedo mucho a pensar acerca del futuro, puesto que el presente ya me parece demasiado complicado. Pero tengo, por supuesto, algunos planes y sueños, aunque no me parezca posible planear toda mi vida, como lo hacen algunos.

De manera general, mis planes se refieren a mi vida profesional. Me graduaré, probablemente, en 2011, pero antes iré vivir por un semestre en un otro país de América Latina. Ententaré hacer mi maestría en Rio de Janeiro o Brasilia, donde están las mejores posgrados en Antropología, y, después, mi doctorado en Paris, en la *École de Hautes Études en Sciences Sociales*.

Estudiaré y viajaré mucho. Creo que viviré sólo y no tendré hijos. Me dedicaré a la lucha política, juntamente con la pesquisa y el magisterio.

Y, quizá, un día, abandonaré todo para vivir en una playa y abriré un pequeño restaurante.

Crítica a la película: Kika

Lo que me gusta en las películas de Almodóvar es su provocación explícita y las polémicas generadas por ellas, allá de su humor sutil. La mayoría de las veces, es un poco autobiográfico, y, de manera general, ententa revelar aquello que las personas ocultan en sí mismas y que muchas veces ni saben que tienen. Creo que es exactamente por eso que a Almodóvar la gente ama o detesta por entero.

En Kika se puede ver lo mejor de Almodóvar: la comedia mezclada a la fatalidad, al erotismo y al excentrismo. Así como en la vida. Los sentidos y los contextos se enlazan estéticamente, sexualmente y emocionalmente. El foco de la película es el voyerismo unido a un poco de sadismo, que se manifiesta desde el hecho explícito de Ramón espiar Kika y vela ser violada hasta cosas más sutiles como cuadros donde se lee *Peeping Tom* (voyeur en inglés), *Le Sadique* y cosas como estas.

Ruta turística

Mi ruta turística será la que hice para mi viaje a Argentina e Uruguay. Llegamos en Buenos Aires el sábado por la noche, hicimos el *check in* en el hotel y salimos para cenar. El domingo, fuimos a la feria de San Telmo, almorzamos en Puerto Madero y fuimos al cine. El lunes, fuimos a la Plaza Serrano, en Palermo, donde había una feria muy grande. Por la noche, fuimos a un bar para tomar copas e bailar. El martes, fuimos almorzar en el Caminito, en La Boca, y nos quedamos allá por todo el día. Por la noche, fuimos al cine una vez más. El miércoles, fuimos a la Recoleta. Conocimos el cementerio y almorzamos. Después, fuimos al Jardín Japonés y al jardín zoológico. Por la noche, fuimos al teatro para ver "El Fantasma de la Ópera" y más tarde cenamos. El jueves fuimos a la Plaza de Mayo, caminamos por el centro histórico y fuimos a una famosa casa de tango. Después salimos para tomar copas e bailar. El viernes tomamos un buque a Montevideo, anduvimos por la

ciudad y salimos para cenar. El sábado fuimos a Punta del Este, jugamos en un Casino, almuerzamos y volvimos a Montevideo, donde granizó toda la noche y nos quedamos en el hotel. El domingo fuimos a Colonia del Sacramento, donde nos quedamos hasta el lunes. Tomamos el buque para Buenos Aires, anduvimos todo el día, cenamos en el Café Tortoni y fuimos al cine una vez más. El martes, volvimos a Fortaleza.

Receta de tapas

Papas fritas cubierta con panceta y queso *cheddar*

Ingredientes:

- 3 papas grandes
- 250g de panceta picada en cubos
- 250g de queso cheddar

Elaboración:

- Cortar las papas en tiras y freilas en aceite
- Freír también los cubitos de panceta, sin aceite, y rechazar la grasa
- Mezclar la panceta con el queso y poner condimentos a gusto e vertir sobre las papas

Nota: comí estas tapas algunas veces en restaurantes, pero nunca pregunté la receta y no sé si ellas se hacen así. Si ententar hacerlas, es posible que no se queden muy buenas.

Temática 30: Mais atividade do aluno C

Cumprindo o que havia prometido no *e-mail* “250/C-P” sobre a temática 25, o aluno C envia a última atividade que estava devendo sobre os planos para o futuro e aproveita a facilidade de utilização de recursos multimodais acrescentando imagens no final de seu texto.

281/C-P

Planes para el Futuro

Sábado, 27 de Junho de 2009 11:31

De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

A mensagem contém anexos

[Futuro carlos.pdf \(49 KB\)](#)

Estoy enviando en anexo la ultima tarea!

Planes para el Futuro

En un futuro próximo, tengo intención de obtener todos mis objetivos. A finales del próximo año, quiero hacer intercambio en Europa, lo haría en Alemania, pero creo que voy a hacer en España mismo.

Quiero terminar la universidad y entrar por un concurso en Petrobras en el campo de ingeniería. Como consecuencia de eso, voy a casarme con Fátima. Vamos a vivir en un condominio de casas en Eusebio, un bello y tranquilo lugar llamado Eusebio Village.

Entonces, en las vacaciones vamos a viajar por varios sitios del mundo, entre ellos: Haití, Estados Unidos, España y otros países europeos, y los países de América Latina y varios estados brasileños.

Después de algunos años de vida conyugal y con la vida relativamente cómoda económicamente, quiero tener una pajera de niños y un coche llamado Maverick V8, completo de todo.



Temática 31: Últimos informes sobre a confraternização

Na semana anterior ao último encontro foram tomadas, via *e-mails*, decisões sobre a festa de encerramento. A professora sentiu a necessidade de enviar uma mensagem aos discentes confirmando horários, tanto para a prova oral, que ainda estava faltando, como para a entrega dos aperitivos para a festa. O assunto sucitou a seguinte trocas de mensagens (284/P-T; 285/I-P; 286/P-I).

284/P-T

ESP III.B -NLE - UECE: Último encuentro 04.07

Domingo, 28 de Junho de 2009 13:06

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

Queridos,

en nuestro último encuentro, próximo sábado, les sugiero que lleguen temprano para la prueba oral. Refuerzo que ya estaré en el NLE a partir de las 13h. A las 14:30 haré una actividad c/ todos, para eso todos deben estar en clase ese horario. Imagino que nuestra confraternización empezará a eso de las 15h. Por eso creo que la entrega de los “aperitivos”

debe ser para ese horario. ¿Qué opinan?

Fátima, con relación a la fiesta, imagino que todo está bien, pero cualquier dificultad, por favor, comunícanos. ¡Vale!

Besazos a todos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

285/I-P

Re: ESP III.B -NLE - UECE: Último encuentro 04.07

Domingo, 28 de Junho de 2009 17:30

De: I < >

Para: P < tatiprofe10@yahoo.com.br>

Tatiana,
 Cuanto al último encuentro, creo que la entrega para las 15h está buena.

Hasta sábado.

Isabel

286/P-I

Re: ESP III.B - NLE - UECE: "Questionário final"

Segunda-feira, 29 de Junho de 2009 12:25

De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Para: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>

¡Vale! 😊

¡Hasta el sábado!

Besos

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

Temática 32: Mais atividade do aluno B

Já tendo aderido totalmente a preferência de enviar atividades através de *e-mails*, o aluno B envia as duas últimas que estavam faltando sobre os planos para o futuro e o comentário crítico a respeito de um filme assistido em classe.

289/B-P
<p>tarea planes para el futuro Quarta-feira, 1 de Julho de 2009 21:49 De: B <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br></p> <p>Planes para el futuro:</p> <p>Sobre mi trabajo, pienso que seré contratada luego. Voy a trabajar más horas, pero ganaré más.</p> <p>En la universidad, espero poder concluir mi curso sin la desaprobación en ninguna disciplina y adquirir conocimiento suficientemente.</p> <p>Voy a pasar en un concurso público. Entonces, con un buen trabajo podré ya pagar vacaciones en la Europa.</p> <p>Voy a viajar por toda Europa con mi familia y mi novio, que en este año futuro ya será mi marido.</p>

290/B-P
<p>Kika tarea Quarta-feira, 1 de Julho de 2009 22:02 De: B <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br></p> <p>profesora, no sabía si tenía que hacer un resumen de la película o una crítica...</p> <p>A mi no me gustó la película Kika. Porque yo no entendí muy bien, pues Kika hablaba muy rápido. Los personajes son muy complejos. Pienso que cosas como violación de kika, traición de ella con padastro de su novio fueran tratadas como cosas sencillas, sin importancia. Tiene mucho sarcasmo la película.</p>

Temática 31: Aluno I: Um pedido da professora

O *e-mail* seguinte foi enviado pela professora no intuito de obter as provas dos alunos C, D, E, F, H, I, para fotocopiar. As provas dos demais discentes já pertenciam o arquivo da professora, por isso não foram pedidas. A este *e-mail* da docente somente respondeu o aluno C. Vejamos os *e-mails* que ilustram a interação sobre este assunto.

296 / P - C, D, E, F, H, I
<p>ESP III.B - NLE - UECE: Prueba 1 Sexta-feira, 3 de Julho de 2009 15:20 De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br> Para: C, D, E, F, H, I <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos></p>

Si pueden, me gustaría q llevaran también la primera prueba q hicimos este semestre para que yo saque fotocopia para mí.

Hasta mañana.

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

297/C-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Prueba 1
Sexta-feira, 3 de Julho de 2009 17:44
De: C <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>
Para: tatiprofe10@yahoo.com.br

yo no sé donde está mi prueba :S
 en mi casa, nosotros passamos por algunas mudanzas e creio yo que la ha perdido.
 Lo siento!
 Si yo encontrarla, yo llevo.

Temática 32: Divulgação dos resultados finais

Depois do último encontro presencial, a professora enviou os resultados das provas finais via correio eletrônico, conforme combinado em classe com os alunos. Cada aluno recebeu individualmente suas notas tal qual apresentado no exemplo seguinte (*e-mail 298*).

298/P-A

ESP III.B - NLE - UECE: Notas e médias
Segunda-feira, 6 de Julho de 2009 21:49
De: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>
Para: A <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos>

Queridos, enviando los resultados.

Tengo aún tareas y producciones de algunos de ustedes. Si las quieren, envíenme un correo-e quedando una cita en UECE. Casi siempre estoy por allá.

Besazos

ALUNO (A)	1ª ESC.	1ª ORAL	2ª ESC.	2ª ORAL	MEDIA	
					ESCRITA	ORAL
Aluno A	9,0	8,1	9,2	8,5	9,1	8,3

Tatiana Lourenço de Carvalho
Professora de Espanhol
Mestranda em Linguística Aplicada – UECE

Uma observação importante a ser feita é a de que, no *e-mail* apresentado no quadro anterior, as notas foram simuladas, pois não são, de fato, as que o aluno A tirou. Tal decisão foi tomada para proteger a identidade do sujeito.

3.3 Elementos composicionais dos *e-mails* e habilidade dos alunos no uso do gênero interagindo com a professora

Após a leitura atenta de Crystal (2002) e do levantamento das mensagens eletrônicas dividimos a estrutura dos *e-mails* em dois elementos funcionais básicos: para se referir à área superior (cabeçalho ou título) e outro à área inferior, destinada ao texto principal (corpo ou mensagem). Quando da ocorrência de anexos, surge um terceiro elemento, localizado geralmente abaixo do cabeçalho, com o ícone que representa o arquivo anexo.

Vejamos, a seguir, a análise dos *e-mails* dos quatro alunos, sujeitos da pesquisa, analisando cada um desses três elementos principais constituintes dos *e-mails*.

3.3.1 O cabeçalho

Com relação à parte pré-formatada, a que corresponde ao cabeçalho, somente um dos quatro elementos considerados principais – assunto, data e hora, endereço do remetente e do destinatário – vale à pena tecer algum comentário, o “assunto”.

3.3.1.1 Título dos *e-mails*: uso da ferramenta “Assunto”

Através do campo “assunto”, quem escreve um *e-mail* pode ou não atrair seu leitor para que este leia e responda mais rapidamente a mensagem em curso.

No caso especial de nossa pesquisa, percebemos que, de maneira geral, os alunos souberam dar importância ao conteúdo do *e-mail*, sendo diretos e sucintos quando criavam os “assuntos”. No entanto, nem sempre

aproveitaram a força argumentativa que esse recurso tem. Na maioria das mensagens, ocorreu o aproveitamento de uma mensagem antiga para o envio de uma nova, sem necessariamente mudar o “assunto” escrito no cabeçalho, o que comumente costuma acontecer nessas trocas interacionais. Isso se dá, muitas vezes, por pressa no envio da nova mensagem ou por acharem, os interlocutores, que não é necessário alterarem o “assunto”. No caso de nossa pesquisa, já que quase sempre as mensagens tratavam de temas relacionados ao curso de espanhol, essa prática pode ser justificada por tal motivo, mas esta prática também é igualmente adotada em diversos e variados contextos de trocas de *e-mails*.

A fim de melhor ilustrar, apresentaremos nos oito quadros a seguir como os quatro alunos, sujeitos da pesquisa, fizeram uso da ferramenta “Assunto” em todos os *e-mails* enviados por eles. Observando os temas expressos na ferramenta “Assunto” e comparando com os conteúdos dos respectivos *e-mails* apresentado na seção anterior, onde apresentamos todos as mensagens eletrônicas enviadas pelos sujeitos em interação com a professora, verificamos a relação entre esses elementos e se os alunos, nas mensagens enviadas, explicitaram ou não o que foi anunciado nos “assuntos”.

Os destaques, em amarelo, marcam os “assuntos” dos *e-mails* dos alunos com informações novas e espontâneas. O que não foi destacado são respostas a mensagens anteriores da professora. No total, apenas 27%, ou seja, 17 *e-mails* de 63, foram espontâneos, o que caracteriza, a princípio, a maioria das mensagens deles como respostas às da professora.

Observemos, nos quadros 6 e 7, as informações referentes aos títulos dos *e-mails* enviados pelo aluno A, vistos na ferramenta “Assunto”.

Quadro 6: “Assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno A

ALUNO A (Total: 18 <i>e-mails</i>)	
<i>E-mail</i>	“Assunto”
2/A-P	Re: ESP III.B - NL - UECE: SEMINARIO P/ NOTA DE ESPAÑOL
45/A-P	Opinión y Resumen de la película "La Comunidad"
46/A-P	Falta..
76/A-P	Re: ESP III.B - NLE - UECE: Actividades pendientes
97/A-P	Re: ESP III.B - NLE - UECE: Próximo encuentro_25.04 y Noche de las Naciones_28.04
99/A-P	Re: ESP III.B - NLE - UECE: Próximo encuentro_25.04 y Noche de las

	Naciones_28.04
104/A-P	Re: ESP III.B - NLE - UECE: Clase del día 02.05
111/A-P	Re: ESP III.B - NLE - UECE: Devolución de tu MP3
133/A-P	Re: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario "Picasso y sus mujeres"
136/A-P	Desconsiderar!
162/A-P	Re: ESP III.B - NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Elijan! ;D
182/A-P	Receta de Tapa
189/A-P	Falta 2
235/A-P	Re: ESP III.B - NLE - UECE: Pendencias de tareas...
242/A-P	Planes para el futuro, Ruta Turística y Crítica a la película KIKA
254/A-P	Re: ESP III.B - NLE - UECE: I M P O R T A N T E
260/A-P	Re: ESP III.B - NLE - UECE: Observaciones importantes
267/A-P	Re: ESP III.B - NLE - UECE: Nuestra fiesta_¿Cómo la quieren?

As informações apresentadas no quadro anterior refletem o panorama geral dos assuntos dos *e-mails* trocados pelo aluno A com a professora. Das dezoito mensagens enviadas por este aluno, apenas seis trouxeram novos assuntos, ou seja, 33,3% dos *e-mails* por ele enviados trataram de mensagens com “assuntos” novos em vez de simplesmente responder a uma mensagem enviada pela professora.

A seguir, apresentamos a relação dos “assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno A, com o conteúdo presente no corpo do texto principal.

Quadro 7: Relação dos conteúdos das mensagens com os “assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno A

ALUNO A (Total: 18 <i>e-mails</i>)						
<i>E-mail</i>	a	b	c	d	e	f
2/A-P	x					
45/A-P					x	
46/A-P	x					
76/A-P	x					
97/A-P	x					
99/A-P	x					
104/A-P		x				
111/A-P	x					
133/A-P	x					
136/A-P	x					
162/A-P		x				
182/A-P	x					
189/A-P	x					
235/A-P	x					
242/A-P					x	
254/A-P			x			
260/A-P			x			
267/A-P	x					
Total	12	2	2	0	2	0

Legenda:

- a = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)”.
- b = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)” e a outro(s) antigo(s).
- c = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)” e a outro(s) novo(s).
- d = Mensagem não corresponde ao(s) “assunto(s)” e sim a outro(s) novo(s).
- e = Nova mensagem e “assunto(s) em resposta a outra(s) antiga(s).
- f = Não indicou “assunto(s)”.

Analisando o quadro 7 podemos perceber que todas as mensagens de *e-mails* enviadas pelo aluno A corresponderam ao que havia expresso nos “assuntos”. Embora algumas tenham acrescentado novos assuntos no corpo dos textos, característica muito comuns das trocas de *e-mails*, os propósitos comunicativos aos quais se dedicaram às mensagens foram cumpridos.

A seguir, apresentaremos os dados retirados dos assuntos dos *e-mails* do aluno B, quadros 8 e 9.

Quadro 8: “Assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno B

ALUNO B (14 <i>e-mails</i>)	
<i>E-mail</i>	“Assunto”
57/B-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario y resumen de la película
117/B-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Clase del día 02.05
160/B-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: ¿Llevaremos una vez más palomitas y gaseosas?
192/B-P	Tapas
193/B-P	Tarea
198/B-P	RE: Tapas
199/B-P	[Sem assunto]
205/B-P	Re:
207/B-P	RE: ESP III.B - NLE -UECE: Película muy buena _ Dragão do mar
210/B-P	parque nacional de los picos de Europa
261/B-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: I M P O R T A N T E
279/B-P	RE: Enc: Re: Possivel SPAM: Enc: Re: ESP III.B - NLE - UECE: Nuestra fiesta_¿Cómo la quieren?
289/B-P	tarea planes para el futuro
290/B-P	Kika tarea

Assim como o aluno A, a maioria das mensagens enviadas pelo aluno B foi de resposta a algum *e-mail* enviado pela professora. Seis das catorze mensagens eletrônicas, 42,8%, trouxeram um novo assunto, ao invés de simplesmente responderem uma mensagem anterior.

Quadro 9: Relação dos conteúdos das mensagens com os “assuntos” dos e-mails enviados pelo aluno B

Aluno B (Total: 14 e-mails)						
E-mail	a	b	c	d	e	f
57/B-P			x			
117/B-P	x					
160/B-P			x			
192/B-P	x					
193/B-P	x					
198/B-P	x					
199/B-P						x
205/B-P						x
207/B-P	x					
210/B-P	x					
261/B-P	x					
279/B-P	x					
289/B-P	x					
290/B-P	x					
Total	10	0	2	0	0	2

Legenda:

a = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)”.

b = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)” e a outro(s) antigo(s).

c = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)” e a outro(s) novo(s).

d = Mensagem não corresponde ao(s) “assunto(s)” e sim a outro(s) novo(s).

e = Nova mensagem e “assunto(s) em resposta a outra(s) antiga(s).

f = Não indicou “assunto(s)”.

Mais uma vez, podemos observar que o aluno fez uso coerente dos “assuntos” em relação ao conteúdo das mensagens: todos tiveram ligação temática. No entanto, em duas situações o aluno B não expressou o assunto do e-mail. Talvez isso possa ter acontecido por pressa no ato de redigir ou, até mesmo, por esquecimento.

Vejamos, em seguida, as informações referentes aos e-mails do aluno C.

Quadro 10: “Assuntos” dos e-mails enviados pelo aluno C

Aluno C (14 e-mails)	
E-mail	“Assunto”
23/C-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: SEMINARIO P/ NOTA DE ESPAÑOL 3
30/C - I, P, F	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario América Latina
42/C-P	RE: ESP III. B - NLE - UECE: Resumen de la película "La Comunidad"
47/C-T	RE: ESP III. B - NLE - UECE: Resumen de la película "La Comunidad"
85/C-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Actividades pendientes
88/C-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Actividades pendientes
116/C-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Clase del día 02.05
161/C-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Eliján! ;D
237/C-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Pendencias de tareas...
249/C-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Pendencias de tareas...
250/C-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Pendencias de tareas...

272/C-P	RE: Enc: Re: Possível SPAM: Enc: Re: ESP III.B - NLE - UECE: Nuestra fiesta_¿Cómo la quieren?
281/C-P	Planes para el Futuro
297/C-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Prueba 1

Conforme apresentado no quadro anterior, percebemos que o aluno C foi o sujeito da pesquisa que menos utilizou a potencialidade discursiva da ferramenta “Assunto” nas trocas de *e-mails*. Ele enviou apenas uma mensagem, 7% do total de catorze *e-mails*, com um novo assunto, as demais foram respostas a mensagens da professora.

No entanto, observando o quadro seguinte percebemos que o aluno foi o que mais cumpriu rigorosamente a relação assunto-mensagem dos *e-mails* em quase todas suas trocas, embora tenha sido o que menos enviou *e-mails* novos à professora. Tal postura fez com que ele basicamente respondesse às mensagens da professora e de forma bastante direta, sem redimensionar a interação para outros assuntos. Por isso, ele foi o que mais obedeceu à relação conteúdo das mensagens com o título apresentado na ferramenta “Assunto”.

Quadro 11: Relação dos conteúdos das mensagens com os “assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno C

Aluno B (Total: 14 <i>e-mails</i>)						
<i>E-mail</i>	A	b	c	d	e	f
23/C-P	x					
30/C-I, P, F	x					
42/C-P	x					
47/C-T	x					
85/C-P			x			
88/C-P	x					
116/C-P	x					
161/C-P	x					
237/C-P	x					
249/C-P	x					
250/C-P	x					
272/C-P	x					
281/C-P	x					
297/C-P	x					
Total	13	0	1	0	0	0

Legenda:

- a = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)”.
- b = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)” e a outro(s) antigo(s).
- c = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)” e a outro(s) novo(s).
- d = Mensagem não corresponde ao(s) “assunto(s)” e sim a outro(s) novo(s).
- e = Nova mensagem e “assunto(s)” em resposta a outra(s) antiga(s).
- f = Não indicou “assunto(s)”.

Seguindo os hábitos dos alunos anteriormente mencionados, o aluno I também respondeu mais do que produziu *e-mails* espontaneamente. Das dezessete mensagens enviadas por ele, apenas cinco foram com assuntos novos. Isso corresponde a 29,4% do total. Observemos estes dados no quadro seguinte:

Quadro12: “Assuntos” dos *e-mails* enviados pelo aluno I

Aluno I (17 <i>e-mails</i>)	
<i>E-mail</i>	“Assunto”
7/I-T	RE: Enc: ESP III.B - NLE - UECE: SEMINARIO P/ NOTA DE ESPAÑOL 2
15/I -T	Grupo de discusión
21/I-T	Google Groups
29/I- P, C, F	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario América Latina
37/I-P,C,E, F	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Seminario América Latina
48/I-P	Grupo de discusión
61/I-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Actividad de reescritura – URGENTE
67/I-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Faltas y Fiesta de las naciones
68/I-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Faltas y Fiesta de las naciones
84/I-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Actividades pendientes
110/I-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Clase del día 02.05
177/I-P	RE: ESP III.B - NLE - UECE: ¿Llevaremos una vez más palomitas y gaseosas?
178/I-P_N	RE: ESP III.B - NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Elijan! ;D
203/I-P	RE: ESP III.B - NLE -UECE: Película muy buena _ Dragão do mar
277/I-P	Correcciones y tareas
278/I-P	Algunas tareas
285/I-P	RE: ESP III.B -NLE - UECE: Último encuentro 04.07

Nas mensagens de *e-mails* do aluno I, conforme apresentaremos no quadro 13, identificamos o único caso de fuga da mensagem em detrimento do exposto na ferramenta “Assunto”, embora o mesmo sujeito tenha se utilizado muito bem dos “assuntos” em relação às mensagens nos demais *e-mails* trocados. O caso de fuga ao tema no *e-mail* “68/I-P” pode explicar-se devido à proximidade da mensagem em relação ao *e-mail* anterior “67/I-P” (Elas podem ser vistas nas páginas 78 e 79 na seção anterior). O aluno escreveu os dois *e-mails* seguidos por haver se esquecido de fazer uma pergunta à professora e, com a proximidade das mensagens, pode não ter sentido necessidade de alterar o “assunto”, ou, até mesmo, não o fez por esquecimento ou pressa.

Quadro 13: Relação dos conteúdos das mensagens com os “assuntos” dos e-mails enviados pelo aluno I

Aluno I (Total: 17 e-mails)						
E-mail	a	b	c	d	e	f
7/I-T	x					
15/I -T	x					
21/I-T	x					
29/I- P, C, F	x					
37/I-P,C,E, F	x					
48/I-P					x	
61/I-P	x					
67/I-P	x					
68/I-P				x		
84/I-P	x					
110/I-P	x					
177/I-P		x				
178/I-P_N	x					
203/I-P		x				
277/I-P		x				
278/I-P	x					
285/I-P	x					
Total	12	3	0	1	1	0

Legenda:

a = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)”.

b = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)” e a outro(s) antigo(s).

c = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)” e a outro(s) novo(s).

d = Mensagem não corresponde ao(s) “assunto(s)” e sim a outro(s) novo(s).

e = Nova mensagem e “assunto(s) em resposta a outra(s) antiga(s).

f = Não indicou “assunto(s)”.

3.3.1.1.1 Síntese da utilização da ferramenta “Assunto” pelos alunos

Quadro 14: Distribuição das ocorrências de diferentes tipos de relação conteúdo-“assunto”

Aluno	Relação conteúdo-“assunto”						Total
	a	b	c	d	e	f	
A	12	2	2	-	2	-	18
B	10	-	2	-	-	2	14
C	13	-	1	-	-	-	14
I	12	3	-	1	1	-	17
Total	47	5	5	1	3	2	63
%	74,6	7,9	7,9	1,6	4,7	3,2	100

Legenda:

a = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)”.

b = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)” e a outro(s) antigo(s).

c = Mensagem corresponde ao(s) “assunto(s)” e a outro(s) novo(s).

d = Mensagem não corresponde ao(s) “assunto(s)” e sim a outro(s) novo(s).

e = Nova mensagem e “assunto(s) em resposta a outra(s) antiga(s).

f = Não indicou “assunto(s)”.

De maneira geral, podemos concluir, a partir da observação do quadro anterior, que os quatro alunos sujeitos da pesquisa souberam utilizar bem a ferramenta “Assunto” na escrita de um novo tema, ou na permanência dos temas escritos na ferramenta “Assunto” de um *e-mail* original, enviado pela professora, em outro de resposta. Observando o percentual de 74,6% das mensagens enviadas pelos alunos dando conta da relação mensagem “assunto” *do e-mail* na coluna “a”, verificamos que esse número se amplia ainda mais, passando para 90,4% se somado aos dados das colunas “b” e “c” pois, nestes dois casos, os alunos também deram conta da relação “assunto”-conteúdo do corpo do texto, embora tenham acrescentado outros conteúdos. Com esses dados, podemos perceber que os quatro sujeitos da pesquisa se beneficiaram eficientemente desse recurso de acordo com os propósitos comunicativos de cada situação de interação. Os acréscimos, no corpo do texto, de temáticas diferentes das expressas nos cabeçalhos podem ser compreendidos, devido ao caráter dialógico das mensagens trocadas por *e-mails*, o que permite a ampliação ou fuga do “planejado” para os textos no gênero. Nesse sentido, percebemos que, em se tratando do gênero *e-mail*, há pouco planejamento de escrita. Esta pode ser outra justificativa para a ampliação dos assuntos dentro dos *e-mails*.

Vale ressaltar, ainda, que no contexto no qual se inseriu estas trocas de *e-mails* até os assuntos novos tratavam, muitas vezes de respostas a *e-mails* da professora, ou à questionamentos feitos em sala de aula, talvez por isso a preferência dos alunos em não modificar os “assuntos” das mensagens já que tudo girava em torno de temas relacionados ao curso de espanhol.

3.3.2 Os anexos

Outro elemento que quando surge nas mensagens de *e-mails* apresenta-se no cabeçalho são os arquivos constituintes do espaço reconhecido como “Anexo”. Neste espaço o usuário do gênero pode inserir documentos diversos, como imagens/fotografias, arquivos de textos em programas distintos como no *Microsoft Word*, *pdf Adobe Reader* etc.

Poucos alunos utilizaram anexos nas trocas de *e-mails* em nossa experiência. Apenas sete das sessenta e três mensagens eletrônicas dos

alunos analisados em nossa pesquisa tiveram anexos, ou seja, 11,1% do total. Os anexos dessas sete mensagens trouxeram atividades, concluídas ou em andamento, realizadas pelos alunos em programas como *Microsoft Word*, *pdf Adobe Reader* ou *Microsoft Power Point*. Os dois primeiros foram usados para o envio de atividades de produções textuais nas seguintes mensagens “242/A-P”, “47/C-T”, “249/C-P”, “250/C-P”, “281/C-P”; e o último para o envio de uma apresentação de seminário, mais de uma vez, para o acompanhamento da professora do material, composto por textos e figuras, que estava sendo confeccionado pelo aluno enviados através dos *e-mails* “199/B-P”, “210/B-P”.

Dentre os sujeitos que se utilizaram desta ferramenta nas trocas de *e-mails* estão, portanto, os alunos A, B e C. O aluno I não utilizou o recurso em nenhuma de suas mensagens.

Dos *e-mails* enviados pelo aluno A, somente um, o “242/A-P” formou-se com o acréscimo de anexo de atividades. Outras mensagens: o *e-mail* “45/A-P” e o “182/A-P” também trataram do envio de atividades, porém nestes dois casos o aluno preferiu redigi-las no corpo do texto do *e-mail*. Tais atividades foram compostas de, apenas, textos escritos em espanhol.

O aluno B utilizou-se de anexos em dois *e-mails* o “199/B-P” e o “210/B-P”. No primeiro, o anexo foi enviado num documento *Microsoft Word* e tratou da apresentação de conteúdos para seu seminário. No segundo, através de um documento em *Microsoft Power Point*, o aluno enviou a própria apresentação de seminário. Neste último, diferentemente do primeiro envio de anexo, o sujeito utilizou-se não só do texto escrito, mas também de imagens para ilustrar sua apresentação. Em outras mensagens em que o docente também tratou do envio de atividades, “57/B-P”, “192/B-P”, “193/B-P”, “289/B-P” e “290/B-P”, ele não utilizou anexos para tal fim incluindo-as no corpo do *e-mail*.

Já o aluno C, diferentemente dos dois anteriores, não enviou atividades dentro do texto do *e-mail*, mas utilizou anexos em todos os envios de tarefas. Quatro foram essas mensagens: “47/C-T”, “249/C-P”, “250/C-P” e “281/C-P”. Em três delas, os documentos nos quais os textos foram enviados estavam em arquivo *pdf* e dois continham, além de textos, gravuras relacionadas ao assunto escrito.

Por fim, trataremos dos *e-mails* do o aluno I. Este foi o único dos quatro sujeitos da pesquisa que não se utilizou de anexos. Em todas as suas mensagens eletrônicas, incluindo as que trataram do envio de atividades, a mensagem esteve contida unicamente no espaço destinado ao corpo do texto principal do *e-mail*. Esta prática do aluno I não significa que ele não domine os diversos recursos disponibilizados no gênero, tal postura pode ter representado, apenas, a escolha do aluno em não usar anexos em seus *e-mails*.

Em síntese, podemos concluir neste tópico que embora os alunos tenham tido a disposição a ferramenta de arquivar documentos anexando-os ao gênero *e-mail*, nem sempre ela foi usada nos contextos que eram cabíveis. Acreditamos que isso tenha acontecido devido ao fato de que alguns alunos, por pressa ou até mesmo preferência, tenham escolhido redigir as atividades em espanhol no próprio espaço destinado às mensagens, a caixa do texto. Tais posturas, não revelam, a nosso ver, desconhecimento por parte dos alunos, desta ferramenta, uma vez que um mesmo sujeito, exemplifiquemos com o aluno A, ora enviou atividades em anexo, ora enviou atividades redigidas na caixa da mensagem. No entanto, podemos destacar que, quando utilizada a ferramenta gerou uma melhora na escrita dos alunos na medida em que eles anexavam atividades para serem acompanhadas, durante o processo de escrita. Alguns discentes, como o aluno B enviou, por exemplo, a apresentação de um seminário, preparado em *Power Point*, para que a professora pudesse acompanhar a construção do trabalho e interferir dando sugestões, fazendo críticas etc. Neste sentido, esse tipo de postura levou-os a uma maior interação. Tal prática dificilmente ocorreria se não fosse dada aos alunos a oportunidade de interagir virtualmente com a professora através de *e-mails*, uma vez que no contexto em questão, as aulas somente ocorriam aos sábados, o que dificulta esta aproximação entre docente e discentes.

3.3.3 Fórmulas de abertura e de fechamento

Outros elementos usados para avaliar a interação entre a professora e os alunos na escrita dos *e-mails* foram as fórmulas de abertura e de fechamento. Esses elementos acompanham a mensagem principal do *e-mail*

(o corpo do texto) e incluem a saudação (vocativo), a despedida e a assinatura. Em algumas situações de mais imediatismo, informalidade e, até mesmo, mais intimidade, no entanto, a ausência de tais elementos é recorrente.

Vejam os quatro quadros que seguem (15, 16, 17, 18), em destaque, como esses elementos foram utilizados pelos alunos nos *e-mails* trocados com a professora.

Na primeira coluna, temos a identificação da mensagem através do seu código (número do *e-mail*/emissor-receptor).

Na segunda coluna, intitulada “Fórmulas de abertura e fechamento”, há uma subdivisão em duas colunas na qual lemos, na primeira, “s” como saudação, “d” para despedida e “a” representando a assinatura dos participantes, seguida da segunda com as estruturas, correspondentes a cada letra dessas, utilizadas pelos alunos em seus *e-mails*. O hífen “-” significou a ausência, em alguns casos, desses elementos.

Nas duas últimas colunas marcamos com “x” a que tipo de mensagem correspondia cada uma delas, se eram de envio espontâneo “Env.” ou de respostas “Res.” às da professora.

Quadro 15: Fórmulas de abertura e de fechamento dos *e-mails* enviados pelo aluno A

ALUNO A (Total: 18 <i>e-mails</i>)				
E-mail	Fórmulas de abertura e de fechamento		Env.	Res.
2/A-P	s	Hola “Profe”		x
	d	-		
	a	Amanda		
45/A-P	s	Profe.	x	
	d	-		
	a	-		
46/A-P	s	Profe. Tati	x	
	d	Abrazos!		
	a	-		
76/A-P	s	¡Hola, Profe!		x
	d	Hasta el día 18.04.09. / Buen Festivo! / Bezo		
	a	-		
97/A-P	s	Profe Tati		x
	d	Besos, hasta sábado!		
	a	-		
99/A-P	s	-		x
	d	¡p~		
	a	-		
104/A-P	s	-		x
	d	Beso		

	a	-		
111/A-P	s	Mujeeer		x
	d	Hasta Luego..		
	a	-		
133/A-P	s	Profe,		x
	d	=p~ / Besos		
	a	-		
136/A-P	s	-	x	
	d	Besos		
	a	-		
162/A-P	s	Professora Tatiana		x
	d	Gracias Profe.. hasta luego. / Besos		
	a	-		
182/A-P	s	-	x	
	d	;D		
	a	-		
189/A-P	s	Profe Tati	x	
	d	Gracias, hasta luego / beso		
	a	-		
235/A-P	s	-		x
	d	gracias		
	a	-		
242/A-P	s	-	x	
	d	Gracias, hasta mañana		
	a	-		
254/A-P	s	profe,		x
	d	beso, cualquier cosa grita! =p~ ;D		
	a	-		
260/A-P	s	-		x
	d	;*		
	a	-		
267/A-P	s	-		x
	d	-		
	a	-		

Legenda:

s = saudação

d = despedida

a = assinatura

Env. = Envio espontâneo

Res. = Resposta

Quadro 16: Fórmulas de abertura e de fechamento dos e-mails enviados pelo aluno B

ALUNO B (Total: 14 e-mails)					
E-mail	Fórmulas de abertura e de fechamento			Env.	Res.
57/B-P	s	Hola!			x
	d	Hasta la sala siguiente...			
	a	-			
117/B-P	s	-			x
	d	-			
	a	Beatriz Barbosa			
160/B-P	s	profesora,			x
	d	besos,			
	a	Beatriz Barbosa.			
192/B-P	s	-	x		
	d	-			

	a	-		
193/B-P	s	-	x	
	d	-		
	a	-		
198/B-P	s	-		x
	d	besos		
	a	-		
199/B-P	s	-	x	
	d	beijs		
	a	-		
205/B-P	s	-		x
	d	-		
	a	-		
207/B-P	s	-		x
	d	-		
	a	-		
210/B-P	s	profesora	x	
	d	-		
	a	-		
261/B-P	s	-		x
	d	-		
	a	-		
279/B-P	s	-		x
	d	besos		
	a	-		
289/B-P	s	-	x	
	d	-		
	a	-		
290/B-P	s	profesora,	x	
	d	-		
	a	-		

Legenda:

s = saudação

d = despedida

a = assinatura

Env. = Envio espontâneo

Res. = Resposta

Quadro 17: Fórmulas de abertura e de fechamento dos e-mails enviados pelo aluno C

ALUNO C (Total: 14 e-mails)					
E-mail	Fórmulas de abertura e de fechamento			Env.	Res.
23/C-P	s	Boa tarde professora.			x
	d	att,			
	a	carlos costa			
30/C-I,P,F	s	-			x
	d	att,			
	a	Carlos Costa			
42/C-P	s	-			x
	d	att,			
	a	carlos costa.			
47/C-T	s	-			x
	d	att,			

	a	Carlos Costa.		
85/C-P	s	-		x
	d	felices pascuas para usted tambien. Gracias. att,		
	a	Carlos Costa.		
88/C-P	s	-		x
	d	att,		
	a	Carlos Costa		
116/C-P	s	-		x
	d	-		
	a	-		
161/C-P	s	-		x
	d	:D		
	a	-		
237/C-P	s	Buenos dias,		x
	d	att,		
	a	carlos costa		
249/C-P	s	-		x
	d	-		
	a	-		
250/C-P	s	-		x
	d	Gracias,		
	a	Carlos Costa.		
272/C-P	s	-		x
	d	:D		
	a	-		
281/C-P	s	-	x	
	d	-		
	a	-		
297/C-P	s	-		x
	d	-		
	a	-		

Legenda:

s = saudação

d = despedida

a = assinatura

Env. = Envio espontâneo

Res. = Resposta

Quadro 18: Fórmulas de abertura e de fechamento dos e-mails enviados pelo aluno I

ALUNO I (Total: 17 e-mails)					
E-mail	Fórmulas de abertura e de fechamento			Env.	Res.
7/I-T	s	Tatiana,			x
	d	-			
	a	Isabel			
15/I-T	s	!Hola a todos!		x	
	d	-			
	a	Isabel			
21/I-T	s	-		x	
	d	-			
	a	Isabel.			
29/I-P,C,F	s	-			x
	d	-			
	a	-			

37/I-P,C,E,F	s	-		x
	d	-		
	a	Isabel.		
48/I-P	s	Hola, Tati.	x	
	d	-		
	a	Isabel.		
61/I-P	s	Hola, Tati.		x
	d	Abrazos,		
	a	Isabel		
67/I-P	s	!Hola, profe!		x
	d	Abrazos.		
	a	-		
68/I-P	s	!Hola, nuevamente!		x
	d	Abrazos.		
	a	-		
84/I-P	s	!Hola, Tati!		x
	d	-		
	a	-		
110/I-P	s	-		x
	d	-		
	a	Isabel.		
177/I-P	s	Hola, Tati.		x
	d	-		
	a	Isabel		
178/I-P,N	s	-		x
	d	-		
	a	-		
203/I-P	s	Hola, Tati.		x
	d	-		
	a	Isabel.		
277/I-P	s	Hola, Tati.		x
	d	Hasta luego,		
	a	Isabel.		
278/I-P	s	Tatiana,	x	
	d	-		
	a	Isabel.		
285/I-P	s	Tatiana,		x
	d	Hasta sábado.		
	a	Isabel		

Legenda:**s** = saudação**d** = despedida**a** = assinatura**Env.** = Envio espontâneo**Res.** = Resposta

3.3.3.1. Funções das fórmulas de abertura

Antes de fazermos uma análise mais detalhada sobre as funções das fórmulas de abertura usadas pelos alunos em suas mensagens de correio eletrônicos, vale à pena enfatizar os dados em relação ao número de *e-mails*

enviados. Porém, é importante lembrar que, dependendo das expressões escolhidas pelos alunos para iniciar a “conversa” escrita por *e-mail*, uma interação maior pode ter ocorrido, ou não, entre eles e a professora. Em alguns casos, a ausência das fórmulas de abertura, também, pode denotar isso, pois o caráter dialogal do gênero favorece as trocas de mensagens que vão direto ao assunto, sem precisar fazer uma introdução com uma saudação, por exemplo. Neste sentido, o quadro abaixo serve, apenas, para mostrar as escolhas dos alunos sem avaliar posturas mais definidas sobre a interação escrita em questão.

Quadro 19: Resultado geral das fórmulas de abertura usadas pelos alunos

Aluno	Fórmulas de abertura	Total de <i>e-mails</i>
A	9	18
B	4	14
C	2	14
I	12	17
Total absoluto	27	63
Total relativo %	42,8	100

Observamos no quadro 19 que em pouco menos da metade dos *e-mails* enviados pelos alunos houve a ocorrência de fórmulas de abertura. Apenas 27 mensagens eletrônicas (42,8%) trouxeram essas estruturas, concentradas basicamente em dois alunos.

Quando verificamos estes dados olhando individualmente para cada sujeito, identificamos quais deles preferiram usar essas fórmulas. Constatamos que justo os sujeitos que mais trocaram *e-mails* foram os que mais desenvolveram seus textos, acrescentando as expressões de fórmulas de abertura. Os alunos A e I as apresentaram, respectivamente, em nove (50%) e em doze (70,5%) de seus *e-mails*, enquanto os alunos B e C as usaram em quatro (28,5%) e duas (14,2%) mensagens eletrônicas, respectivamente.

Após observarmos esses dados quantitativos, analisaremos agora as formas de saudações mais usadas pelos alunos com o intuito de avaliar os níveis de formalidade da interação no gênero *e-mail*. Seguiremos a classificação apresentada por Crystal (2002, p. 121) adaptada por nós para o contexto desta investigação.

Eis a classificação em ordem alfabética de “a” a “h”, seguida dos quadros 20, 21, 22 e 23, que identificarão esses elementos nos *e-mails* de cada sujeito da pesquisa:

- a. Saudação genérica (Ex.: Hola);
- b. Saudação carinhosa (Ex.: Querida...);
- c. Só o nome de batismo (Ex.: Tatiana);
- d. Só o apelido carinhoso (Ex.: Tati);
- e. Só o título (Ex.: Professora);
- f. Saudação genérica mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou o título (Ex.: Hola, Tatiana/Tati/professora),
- g. Saudação carinhosa mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou título (Ex.: Querida Tatiana/Tati/professora);
- h. Título mais nome de batismo ou apelido (Ex.: Professora Tatiana/Tati).
- i. Ausência de saudação.

Observando o quadro 20, verificamos, a seguir, que as saudações utilizadas pelo aluno A na interação escrita com a professora, denotam intimidade e proximidade. Até quando a opção de fórmula de abertura utilizada foi o título, este veio de maneira abreviada “profe” o que revela, em espanhol, carinho.

Vejamos, a seguir, antes de passarmos para o quadro que traz estes dados de forma codificada, um exemplo de mensagem eletrônica, do aluno em questão, que retrata este tipo de interação entre ele e a professora. Destacaremos com tarja amarela, dentro do texto, a fórmula de abertura que denota esta intimidade.

Exemplo 1

189/A-P

Falta 2

Sexta-feira, 5 de Junho de 2009 3:10

De: A <*e-mail subtraído para a não identificação do sujeito*>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Profe Tati no podré ir a la clase en este sábado. Voy viajar.
 Cuaquier cosa habla por el correo. Mandame los nombres de los libros para leer!?
 Gracias, hasta luego
 beso

Ao observarmos o exemplo de *e-mail* do aluno A, no quadro anterior, verificas uma interação bastante íntima expressa através da fórmula de abertura “Profe Tati”. O discente, além de usar o título de forma abreviada, se refere à professora não pelo nome de batismo “Tatiana” e sim pelo apelido carinhoso “Tati”. Ao introduzir a mensagem, desta maneira, percebemos que o aluno mostrou-se, de certa forma, próximo/íntimo da professora o que revela uma interação escrita sem grandes distanciamentos.

Passemos, agora, aos dados do aluno A, destacando que tipo de fórmulas de abertura ocorram nas mensagens.

Quadro 20: Funções das fórmulas de abertura utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno A

Aluno A (Total: 18 <i>e-mails</i>)									
<i>E-mail</i>	a	b	c	d	e	f	g	h	i
2/A-P						x			
45/A-P					x				
46/A-P								x	
76/A-P						x			
97/A-P								x	
99/A-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
104/A-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
111/A-P	-	-	-	-	-	-	-	-	
133/A-P					x				
136/A-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
162/A-P								x	
182/A-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
189/A-P								x	
235/A-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
242/A-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
254/A-P					x				
260/A-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
267/A-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
Total absoluto	0	0	0	0	3	2	0	4	8
Total relativo (%)	0	0	0	0	33,3	22,2	0	44,4	
Total geral: absoluto e relativo %	9 (100%)								-

Legenda:

a = Saudação genérica.

b = Saudação carinhosa.

c = Só o nome de batismo.

d = Só o apelido carinhoso.

e = Só o título.

f = Saudação genérica mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou o título.

g = Saudação carinhosa mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou título.

h = Título mais nome de batismo ou apelido.

i = Ausência de saudação.

Ao observarmos o quadro com as fórmulas de abertura mais utilizadas pelo aluno A, verificamos que a metade das mensagens do discente trouxeram esse elemento estrutural, típico de correspondências epistolares, transportado para o gênero *e-mail*. Em nove das dezoito mensagens eletrônicas enviadas pelo aluno, houve ocorrência das fórmulas de aberturas apresentadas por Crystal (2002) e adaptadas para este estudo. A saudação predominante está ilustrada no quadro pela letra “h” e ocorreu em quatro mensagens, ou seja, 44,4% do total de saudações usadas pelo aluno apresentou “o título mais o nome de batismo ou o apelido”. O título também foi empregado isoladamente, conforme representou a letra “e”, três vezes, equivalendo a 33,3% do total de fórmulas de aberturas usadas. Em dois *e-mails*, 22,2% do total de expressões de abertura utilizadas corresponderam a “saudação genérica mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou o título”.

Vale destacar, mais uma vez, que, embora quando se use o título na saudação prevaleça um caráter mais formal, nem sempre esta idéia foi passada nas mensagens do aluno. A informalidade esteve presente na utilização da saudação genérica com o título em oito mensagens (2/A-P; 45/A-P; 46/A-P; 76/A-P; 97/A-P, 133/A-P, 189/A-P; 254/A-P) nas quais este elemento foi empregado de forma abreviada “profe”, o que já comentamos significar um tratamento afetuoso mais informal na língua espanhola.

As saudações representadas pela letra “h” também significaram carinho para com a professora, três das quatro foram empregadas com a junção do título abreviado mais um apelido carinhoso da professora: “Profe Tati”.

De todas as mensagens enviadas pelo aluno A, um único *e-mail* apresentou uma saudação mais formal “162/A-P”, ao iniciar a mensagem com “Professora Tatiana”, o título sem abreviação mais o nome de batismo da docente. No entanto, esta formalidade não persistiu no restante da mensagem, pois o aluno usou recursos gráficos como a disposição de letras que

representam carinhas e, até mesmo, repetições de letras para simbolizar uma risada em espanhol. Vejamos o exemplo 2 com o *e-mail* que ilustra isso. Destacamos com tarja amarela a saudação “formal” e em azul as marcas que consideramos como informalidade.

Exemplo 2

162/A-P
<p>Re: ESP III.B - NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Elijan! ;D Domingo, 24 de Maio de 2009 18:26 De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Para: "Tatiana Carvalho" <tatiprote10@yahoo.com.br></p> <p>Professora Tatiana, no pudo ir a la clase ayer, tuvo el cumpleaños de mi ahijado, tuve que salir por la mañana y ayudar por toda la tarde, =/. Cuál contenido tu has dado? Y las pruebas?</p> <p>Cuanto la película elijo: 9- El hijo de la novia (Juan José Campanella) y musicales 12-Shakira – Unplugged.</p> <p>Y las gaseosas y palomitas para mí da igual. Tanto hace. ;)</p> <p>Ps.: no me olvidé de copiar la redaciones del primer día, es que no tuve tiempo. La facultad está me poniendo loca. Tengo que hacer todo de ella y del español luego, pero voy viajar día 05/06, o sea, más un día sin ir a la clase. ¡ejejejeje</p> <p>Gracias Profe. hasta luego. Besos</p>

Ainda nos referindo à mensagem do quadro anterior, o aluno encerra o texto, se despedindo já utilizando, como predominou em suas mensagens, a abreviação no título “Profe”, ou seja, refere-se à professora de maneira mais informal. Interpretamos, portanto, que a formalidade na saudação da mensagem pode ter se dado devido ao fato de o aluno estar se referindo a um assunto que, talvez, o tenha deixado aborrecido (faltar a aula para resolver outras questões), conforme ele mesmo expressou através da disposição de recursos gráficos, destacado em azul no começo da mensagem, formando uma carinha que denota chateação.

Voltando a falar dos dados quantificados no quadro 20, com apenas duas ocorrências nos *e-mails* do aluno A, a opção de “saudação genérica mais o nome, apelido ou título”, representada pela letra “f”, foi usada de maneira também informal como nos demais *e-mails* comentados. Podemos mostrar como exemplo a fórmula de abertura “¡Hola, Profe!”, usada no *e-mail* “76/A-P”

que começa com uma saudação genérica, considerada coloquial e corriqueira na língua em questão, seguida da abreviação da palavra “profesora” do espanhol. O uso desses vocábulos reforça, ainda mais, o tom dialogal das trocas de *e-mails*.

Por fim, encontramos no *e-mail* “111/A-P” um caso particular de fórmula de abertura que não conseguimos classificar de acordo com a nomenclatura proposta por Crystal (2002), por isso não está contabilizada no “Total geral” do quadro anterior. Trata-se do uso de uma expressão de um tratamento bastante informal e comum entre amigas no português falado no Ceará, o vocativo “Mujeeer” tradução da palavra mulher. Este tratamento é encontrado em conversas de contextos sociais íntimos entre amigas e na mensagem em questão o sujeito (uma mulher) busca dar este tipo de tratamento na saudação do *e-mail* destinado à professora.

Quadro 21: Funções das fórmulas de abertura utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno B

Aluno B (Total: 14 <i>e-mails</i>)									
<i>E-mail</i>	a	b	c	d	e	f	g	h	i
57/B-P	x								-
117/B-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
160/B-P					x				-
192/B-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
193/B-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
198/B-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
199/B-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
205/B-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
207/B-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
210/B-P					x				-
261/B-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
279/B-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
289/B-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
290/B-P					x				-
Total absoluto	1	0	0	0	3	0	0	0	10
Total relativo (%)	25	0	0	0	75	0	0	0	
Total geral: absoluto e relativo %	4 (100%)								-

Legenda:

a = Saudação genérica.

b = Saudação carinhosa.

c = Só o nome de batismo.

d = Só o apelido carinhoso.

e = Só o título.

f = Saudação genérica mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou o título.

g = Saudação carinhosa mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou título.

h = Título mais nome de batismo ou apelido.

i = Ausência de saudação

Ao observarmos o “Total geral”, na última linha do quadro 21, verificamos que houve apenas quatro ocorrências de fórmulas de abertura nas mensagens do aluno B. Isso equivale a 28,5% do total de mensagens, quatorze *e-mails*, enviadas pelo sujeito. Esse número revela que o aluno não adotou o uso de saudações em suas mensagens, e que, em dez delas, ele preferiu ir direto ao assunto do corpo do texto.

Somente uma, destaque para a coluna da letra “a”, foi iniciada por uma saudação genérica “Hola!” e três, conforme apresenta a coluna “e”, foram introduzidas pelo título “Profesora”. Ilustremos com um exemplo de *e-mail* enviado pelo aluno que apresenta o uso de saudação empregando o título “profesora” destacado em amarelo a seguir:

Exemplo 3

210/B-P
<p>parque nacional de los picos de europa Sexta-feira, 12 de Junho de 2009 14:18 De: B <<i>e-mail subtraído para a não identificação do sujeito</i>> Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br> A mensagem contém anexos Espacios naturales en España.ppt (1748 KB)</p> <p>profesora, esta bueno? solo tiene un parque, despues envio los demais.</p>

Conforme observado na mensagem apresentada no exemplo 3 e nos dados do quadro 21, verificamos que os *e-mails* do aluno B, não apresentaram tanta informalidade, como nos do aluno A no tratamento dado à professora através das interações por escrito no gênero em questão. Embora a ausência de saudação possa denotar isto, sabemos, que às vezes, tal prática pode representar, simplesmente, a falta de tempo, ou de vontade do aluno em explicitar tal elemento. A ausência de fórmula de abertura também é uma constante na escrita do gênero, o que pode caracterizar a pressa ao escrevê-lo e enviá-lo.

Quadro 22: Funções das fórmulas de abertura utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno C

Aluno C (Total: 14 e-mails)									
<i>E-mail</i>	a	b	c	d	e	f	g	h	i
23/C-P						x			
30/C-I,P,F	-	-	-	-	-	-	-	-	x
42/C-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
47/C-T	-	-	-	-	-	-	-	-	x
85/C-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
88/C-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
116/C-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
161/C-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
237/C-P	x								
249/C-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
250/C-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
272/C-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
281/C-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
297/C-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
Total absoluto	1	0	0	0	0	1	0	0	12
Total relativo (%)	50%	0	0	0	0	50%	0	0	
Total geral: absoluto e relativo %	2 (100%)								-

Legenda:

a = Saudação genérica.

b = Saudação carinhosa.

c = Só o nome de batismo.

d = Só o apelido carinhoso.

e = Só o título.

f = Saudação genérica mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou o título.

g = Saudação carinhosa mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou título.

h = Título mais nome de batismo ou apelido.

i = Ausência de saudação

Com um quadro resumidor de dados muito semelhante ao do aluno B, o aluno C foi o que menos usou fórmulas de aberturas em suas mensagens *de e-mails*, visto que em apenas duas das catorze mensagens enviadas por ele houve fórmulas de abertura, ou seja, em 14,2% do total. Doze mensagens, portanto, não apresentaram fórmula de abertura alguma. Tal postura pode ter sido adotada pelo sujeito, devido à pressa na escrita da mensagem no gênero, ou até mesmo, por considerar esta fórmula desnecessária em interações nas quais ele somente respondia a mensagem da professora sem grandes

intenções de desenvolver a mensagem falando sobre outros assuntos, por exemplo. Observemos uma mensagem, no Exemplo 4, do aluno B que ilustra bem este tipo de *e-mail* mandado por ele sem a saudação:

Exemplo 4

42/C-P
<p>Re: ESP III. B - NLE - UECE: Resumen de la película "La Comunidad" Sexta-feira, 27 de Março de 2009 20:25 De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br></p> <p>yo ya hice, pero tengo que revisarla. Mañana por la mañana 🤔 yo te envio</p> <p>att, carlos costa.</p>

Quando utilizadas (apenas em dois *e-mails*) as saudações empregadas pelo aluno C se caracterizaram, respectivamente, como “saudação genérica mais o título”, conforme ilustrado na coluna “f” do quadro 22, no *e-mail* 23/C-P “Boa tarde professora”, e uma “saudação genérica”, bastante usual na língua em questão, representada na coluna da letra “a” pelo *e-mail* 237/C-P “Buenos días”. Ambos os tratamentos deram às mensagens um caráter formal à relação com a professora.

Passaremos, agora, aos dados apresentados no quadro 23, que trata das fórmulas de aberturas utilizadas pelo aluno I.

Quadro 23: Funções das fórmulas de abertura utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno I

Aluno I (Total: 17 e-mails)									
	a	b	C	d	e	f	g	h	i
7/I-T			X						
15/I-T	x								
21/I-T	-	-	-	-	-	-	-	-	x
29/I-P,C,F	-	-	-	-	-	-	-	-	x
37/I-P,C,E,F	-	-	-	-	-	-	-	-	x
48/I-P						x			
61/I-P						x			
67/I-P						x			
68/I-P	x								
84/I-P						x			
110/I-P	-	-	-	-	-	-	-	-	x
177/I-P						x			
178/I-P,N	-	-	-	-	-	-	-	-	x
203/I-P						x			
277/I-P						x			
278/I-P			X						
285/I-P			X						
Total absoluto	2	0	3	0	0	7	0	0	5
Total relativo (%)	16,6	0	25	0	0	60,4	0		
Total geral: absoluto e relativo %	12 (100%)								-

Legenda:

a = Saudação genérica.

b = Saudação carinhosa.

c = Só o nome de batismo.

d = Só o apelido carinhoso.

e = Só o título.

f = Saudação genérica mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou o título.

g = Saudação carinhosa mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou título.

h = Título mais nome de batismo ou apelido.

i = Ausência de saudação.

Ao observarmos o quadro com os dados referentes às mensagens enviadas pelo aluno I, verificamos que ele enviou doze correios eletrônicos introduzidos por fórmulas de abertura, ou seja, 70,5% do total de dezessete *e-mails*.

Sete mensagens do sujeito I, 60,4% dos *e-mails* com fórmulas de abertura, presentes na coluna “f”, tiveram “saudações genéricas mais nome de batismo, apelido ou título”. A preferência do aluno, neste caso, foi em utilizar a saudação genérica “Hola” mais o apelido carinhoso da professora “Tati” em seis *e-mails* (48/I-P, 61/I-P, 84/I-P, 177/I-P, 203/I-P, 277/I-P) e, em somente um

(67/I-P), a saudação genérica veio acompanhada do título abreviado “profe”. Em ambos os casos, percebe-se um tratamento informal e de carinho para com a professora.

Como terceira opção de saudação usada pelo aluno I, encontramos a representada na coluna da letra “c”, “somente o nome de batismo” da professora “Tatiana” em três *e-mails*, 25% do total das fórmulas de abertura, enviados pelo sujeito. Tal tratamento pode ser utilizado de maneira formal ou informal, o que vai definir isso será o restante da mensagem que será analisado nos capítulos subsequentes.

Por fim, verificamos o uso de “saudação genérica” em duas mensagens, 16,6% do total das fórmulas de abertura, representadas no quadro acima pela coluna “a”. No primeiro caso encontrado, o aluno saudou a todos da turma no *e-mail* “15/I-T” que tratou de um assunto de interesse de todos, por isso entendemos que ele achou conveniente mandar a mensagem com cópia para os demais colegas de classe. Neste caso a saudação só poderia ser genérica. No outro *e-mail* “68/I-P”, compreendemos o uso da saudação genérica, devido à proximidade com o *e-mail* anterior, enviado pelo aluno. Neste caso, o advérbio de tempo “nuevamente” (em português, “novamente”) denota esta proximidade, o que faz com que o sujeito não faça referência à professora na saudação. Através dessa fórmula da abertura, percebemos na mensagem um tom de informalidade que pode significar certa intimidade na relação entre o aluno e a professora.

3.3.3.1.1. Síntese do uso de fórmulas de abertura pelos alunos

Quadro 24: Dados gerais sobre os tipos de fórmulas de abertura encontradas nos *e-mails* dos alunos

Aluno	a	b	c	d	e	f	g	h	Total
A	-	-	-	-	3	2	-	4	9
B	1	-	-	-	3	-	-	-	4
C	1	-	-	-	-	1	-	-	2
I	2	-	3	-	-	7	-	-	12
Total	4	-	3	-	6	10	-	4	27

Legenda:

a = Saudação genérica.

b = Saudação carinhosa.

c = Só o nome de batismo.

d = Só o apelido carinhoso.

e = Só o título.

f = Saudação genérica mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou o título.

g = Saudação carinhosa mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou título.

h = Título mais nome de batismo ou apelido.

Observando os dados do quadro 24 e lembrando que o total de *e-mails* enviado pelos sujeitos foi de sessenta e três, verificamos que, de modo geral, os alunos não usaram fórmulas de abertura em suas mensagens com grande frequência. Somente em vinte e sete, em menos da metade das mensagens, encontramos tais elementos. O mais importante, no entanto, que queremos destacar, com o quadro em questão, trata das escolhas das fórmulas de abertura utilizadas pelos alunos e como estas escolhas interferiram na interação por escrito nos *e-mails* entre eles e a professora.

Retomando o que foi discutido nos quadros sobre cada aluno, separadamente, vimos que as escolhas de saudações pelo aluno A levaram a uma interação íntima e amistosa entre ele e a docente, predominando a saudação com título, na maioria das vezes, abreviado “Profe”, seguido do apelido carinhoso da professora “Tati”.

Já o aluno B, em suas, poucas utilizações das expressões de fórmulas de abertura, preferiu usar somente o título “professora” sem nenhuma abreviação, o que significou maior distanciamento entre este e a docente.

O aluno C, assim como o B, também utilizou poucas fórmulas de abertura em seus *e-mails*, em dois únicos casos apresentou saudações genéricas como “¡Hola!” que significa “Olá”, em português.

Por fim, nos *e-mails* do aluno I predominaram as fórmulas de abertura com saudações genéricas seguidas do apelido carinhoso da professora ou do título abreviado. Aqui, verificamos mais um caso de intimidade provocada por uma maior interação/troca de *e-mails* entre o aluno e a professora, tal como ocorreu com o aluno A.

Podemos nos antecipar, já nesta seção, com a verificação de como os alunos se comportaram ao utilizar as fórmulas de abertura e que aqueles que mais trocaram *e-mails*, mais desenvolveram e utilizaram estas fórmulas em suas mensagens, mostrando um maior interesse em interagir por escrito em espanhol com a professora, tanto enviando mais *e-mails* como expandindo

mais seus textos. Esses dados foram calculados em cima dos usos de cada aluno.

3.3.3.2. Funções das fórmulas de fechamento

As despedidas podem ser divididas, basicamente, em dois elementos: uma fórmula de pré-fechamento e a identificação do remetente (ou assinatura). Mas, nem sempre, as duas fórmulas co-ocorrem conforme mostraremos nos dados dos quadros que se seguem. Antes, porém, vale a pena enfatizar com o número de *e-mails* enviado pelos alunos, onde exatamente estes elementos ocorreram. Vejamos o quadro 25.

Quadro 25: Resultado geral do uso das fórmulas de fechamento pelos alunos

Aluno	Fórmulas de fechamento		Total de <i>e-mails</i>
	Pré-fechamento	Assinatura	
A	15	1	18
B	5	2	14
C	10	8	14
I	5	12	17
Total absoluto	35	23	63
Total relativo %	55,5	36,5	100

Observando o quadro 25, verificamos que, dos 63 *e-mails* enviados pelos alunos, pouco mais da metade, 55,5% das mensagens, ou seja, trinta e cinco *e-mails*, apresentaram fórmulas de pré-fechamento (despedidas) e vinte três, 36,5%, trouxeram identificação do remetente (assinatura) no espaço destinado ao texto. Esses números denotam que não houve rigidez quanto aos usos destes elementos formais das correspondências enviadas pelos alunos à professora. Todos deixaram de usar algumas das duas fórmulas de despedida, em algum momento.

Quando observamos individualmente esses elementos nas mensagens eletrônicas dos sujeitos, verificamos que o aluno A teve preferência em usar as fórmulas de pré-fechamento em oposição às assinaturas, assim como os alunos B e C, enquanto o aluno I apresentou, em suas mensagens eletrônicas, mais assinaturas do que fórmulas de pré-fechamento. Isso, assim como a ausência destes elementos, conforme detalharemos mais adiante, destacam a

não-padronização na utilização dos aspectos estruturais do gênero *e-mail* nas trocas em questão.

Com fins de categorização, identificaremos, a seguir, nos *e-mails* enviados pelos alunos, as fórmulas de pré-fechamento que podem desempenhar funções de afeto, gratidão, expectativa, intenção comunicativa, cortesia formal, votos etc., conhecidas a partir da carta tradicional e transpostas para o *e-mail*, conforme Crystal (2002, p. 123), e adaptadas para este trabalho.

A partir de agora, nos quadros 26, 27, 28 e 29, nesta seção retomaremos à observação das fórmulas de fechamento dos *e-mails* dos quatro alunos sujeitos da pesquisa.

Em um primeiro momento, destacaremos os dois elementos constituintes da despedida: o pré-fechamento e a identificação do remetente (assinatura). Posteriormente, verificaremos quais tipos de pré-fechamento foram usados com maior frequência por cada um dos alunos e quais foram as formas predominantes na maioria das mensagens dos quatro sujeitos. Vale destacar, aqui, que houve casos em que os alunos utilizaram, em uma única mensagem, mais de uma fórmula de pré-fechamento.

Quadro 26: Fórmulas de fechamento dos *e-mails* enviados pelo aluno A

Aluno A (Total: 18 <i>e-mails</i>)				
<i>E-mail</i>		Fórmulas de fechamento	Pré-fechamento	Identificação do remetente
2/A-P	d	-		x
	a	Amanda		
45/A-P	d	-		
	a	-		
46/A-P	d	Abrazos!	x	
	a	-		
76/A-P	d	Hasta el día 18.04.09 / Buen Festivo! / Bezo	x	
	a	-		
97/A-P	d	Besos, hasta sábado!	x	
	a	-		
99/A-P	d	;p~	x	
	a	-		
104/A-P	d	=p~ beso	x	
	a	-		
111/A-P	d	Hasta Luego...	x	
	a	-		
133/A-P	d	Besos	x	
	a	-		

136/A-P	d	Besos	x	
	a	-		
162/A-P	d	Gracias Profe.. hasta luego. Besos	x	
	a	-		
182/A-P	d	;D	x	
	a	-		
189/A-P	d	Gracias, hasta luego beso	x	
	a	-		
235/A-P	d	gracias	x	
	a	-		
242/A-P	d	Gracias, hasta mañana	x	
	a	-		
254/A-P	d	Beso, cualquier cosa grita! =p~ ;D	x	
	a	-		
260/A-P	d	;* ;	x	
	a	-		
267/A-P	d	-		
	a	-		
Total absoluto			15	1
Total relativo%			83,3	5,5

Legenda:

d = despedida

a = assinatura

O quadro 26 serve para ilustrar e recapitular as fórmulas de fechamento utilizadas pelo aluno A. Dos dezoito *e-mails* enviados pelo aluno, quinze (83,3%) contaram com fórmulas de pré-fechamento, enquanto apenas um (5,5%) teve a identificação do remetente, ao final dos *e-mails*. Tal ausência da assinatura, na maioria das mensagens de correios eletrônicos, tem sido cada vez mais comum, geralmente nas de conteúdos mais informais. Acreditamos que isso ocorra devido aos usuários do gênero considerarem que não haja a necessidade de se identificarem através de uma assinatura, uma vez que o nome do remetente já aparece no cabeçalho. Já a recorrência de fórmulas de pré-fechamento foi bem mais frequente. Somente um *e-mail* (45/A-P), o que equivale a 5,5%, não contou com este elemento no texto.

Vejamos a seguir, no quadro 27, os dados referentes às fórmulas de fechamento do aluno B.

Quadro 27: Fórmulas de fechamento dos e-mails enviados pelo aluno B

Aluno B (Total: 14 e-mails)				
E-mail	Fórmulas de fechamento		Pré-fechamento	Identificação do remetente
57/B-P	d	Hasta la sala siguiente...	x	
	a	-		
117/B-P	d	-		x
	a	Beatriz Barbosa		
160/B-P	d	Besos,	x	x
	a	Beatriz Barbosa.		
192/B-P	d	-		
	a	-		
193/B-P	d	-		
	a	-		
198/B-P	d	besos	x	
	a	-		
199/B-P	d	Beijs	x	
	a	-		
205/B-P	d	-		
	a	-		
207/B-P	d	-		
	a	-		
210/B-P	d	-		
	a	-		
261/B-P	d	-		
	a	-		
279/B-P	d	besos	x	
	a	-		
289/B-P	d	-		
	a	-		
290/B-P	d	-		
	a	-		
Total absoluto			5	2
Total relativo%			35,7	14,3

Legenda:

d = despedida

a = assinatura

Ao observarmos o quadro anterior, percebemos que a ausência de qualquer uma das fórmulas de fechamento é recorrente em mais da metade dos e-mails enviados pelo aluno B. De quatorze, oito mensagens (57,1%) foram trocadas com a professora e não incluíram nenhuma das duas fórmulas, cinco (35,7%), no entanto, possuíam pré-fechamento e em apenas duas (14,3%) houve assinatura. Mais uma vez, os números nos mostram que a informalidade pode ser entendida, em nosso contexto, como um fator de maior intimidade entre os alunos e a professora. Esta informalidade é percebida no

não policiamento do aluno em escrever tais fórmulas de fechamento em mais da metade dos seus textos.

Quadro 28: Fórmulas de fechamento dos e-mails enviados pelo aluno C

Aluno C (Total: 14 e-mails)				
E-mail	Fórmulas de fechamento		Pré-fechamento	Identificação do remetente
23/C-P	d	att,	x	x
	a	carlos costa		
30/C-I,P,F	d	att,	x	x
	a	Carlos		
42/C-P	d	att,	x	x
	a	carlos costa.		
47/C-T	d	att,	x	x
	a	Carlos Costa.		
85/C-P	d	felices pascuas para usted tambien. / Gracias att,	x	x
	a	Carlos Costa.		
88/C-P	d	att,	x	x
	a	Carlos Costa		
116/C-P	d	-		
	a	-		
161/C-P	d	:D	x	
	a	-		
237/C-P	d	att,	x	x
	a	carlos costa		
249/C-P	d	-		
	a	-		
250/C-P	d	Gracias,	x	x
	a	Carlos Costa.		
272/C-P	d	:D	x	
	a	-		
281/C-P	d	-		
	a	-		
297/C-P	d	-		
	a	-		
Total absoluto			10	8
Total relativo %			71,4	57,1

Legenda:

d = despedida

a = assinatura

Fazendo a leitura dos dados apresentados no quadro 28, verificamos que o aluno C deixou de usar fórmulas de despedidas explícitas (escritas) em cinco e-mails, o que equivale a 35,75% do total de mensagens enviadas por ele, embora em duas ocorrências ele tenha encerrado suas mensagens com um recurso gráfico “:D” que significa um sorriso, gesto este que entendemos

como fórmulas de pré-fechamento. Em oposição a esse número, em oito mensagens, pouco mais da metade (57,1%), ele utilizou tanto fórmulas de pré-fechamento como assinatura. A ausência dessas fórmulas pode até ter significado, em alguns momentos, informalidade por parte do aluno no relacionamento via *e-mails* com a professora, no entanto, ao observarmos os usos das fórmulas de fechamento, nos demais casos, constatamos que ele, de forma geral, possuiu um relacionamento bastante formal na interação via mensagens eletrônicas com a professora. Isto pode ser constatado no uso frequente da expressão “att.”, despedida utilizada tradicionalmente em cartas formais, em situações empresariais, de negócios etc. Provavelmente, essa fórmula de pré-fechamento migrou para a interação via *e-mails* também nos contextos mais formais de comunicação. No caso das mensagens enviadas pelo aluno em questão, comprovaremos, na seção destinada ao corpo do texto, que ele foi o sujeito que menos buscou uma maior aproximação com a professora, tendo destaque em suas mensagens esta postura de formalidade.

Quadro 29: Fórmulas de fechamento dos *e-mails* enviados pelo aluno I

Aluno I (Total: 17 <i>e-mails</i>)				
<i>E-mail</i>		Fórmulas de fechamento	Pré-fechamento	Identificação do remetente
7/I-T	d	-		x
	a	Isabel		
15/I-T	d	-		x
	a	Isabel		
21/I-T	d	-		x
	a	Isabel.		
29/I-P,C,F	d	-		x
	a	Isabel		
37/I-P,C,E,F	d	-		x
	a	Isabel.		
48/I-P	d	-		x
	a	Isabel.		
61/I-P	d	Abrazos,	x	x
	a	Isabel		
67/I-P	d	Abrazos.	x	
	a	-		
68/I-P	d	Abrazos.	x	
	a	-		
84/I-P	d	-		
	a	-		
110/I-P	d	-		x

	a	Isabel		
177/I-P	d	-		x
	a	Isabel		
178/I-P,N	d	-		
	a	-		
203/I-P	d	-		x
	a	Isabel.		
277/I-P	d	Hasta luego,	x	x
	a	Isabel.		
278/I-P	d	-		x
	a	Isabel.		
285/I-P	d	Hasta sábado.	x	x
	a	Isabel		
Total absoluto			5	13
Total relativo %			29,4	76,5

Legenda:

d = despedida

a = assinatura

Ao verificarmos os dados da tabela sobre as fórmulas de fechamento do aluno I, percebemos que ele foi, juntamente com o aluno A, o que mais usou as fórmulas de fechamento em seus *e-mails*. Em apenas duas mensagens (11,7%) não colocou nenhuma das duas fórmulas, nem o pré-fechamento, nem a assinatura. Algo que o destacou e o diferenciou em relação aos demais foi a utilização massiva da identificação do remetente, através de assinaturas, isto pode ser considerado como um estilo pessoal da escrita do sujeito no gênero. Ele assinou 13 das 17 mensagens de *e-mails* trocadas, o que equivale a 76,5% do total.

Com relação à fórmula de pré-fechamento esta não teve tanta ênfase nas mensagens deste aluno, sendo usada em, apenas, cinco de suas mensagens, ou seja, 29,4% do total.

Observando as fórmulas de fechamento, dos sujeitos da pesquisa, verificamos que essas ocorrências nas mensagens dos alunos não são regularmente frequentes. Isso significa que, de um modo geral, embora essas sejam estruturas que migraram da carta em papel para o suporte digital no gênero *e-mail*, observamos que não há uma regularidade no uso desses elementos no gênero em questão. Em outros termos, podemos afirmar que o uso ou não desses elementos não compromete o êxito da comunicação por *e-mail*, entre outras coisas, devido ao caráter dialogado do gênero virtual, o que não é tão marcado nas trocas de cartas tradicionais. Devido à demora nas

trocas destas há uma maior necessidade de marcar bem a saudação e a despedida da mensagem. O mesmo não ocorre nos *e-mails*, pelo menos nos analisados no *corpus* deste trabalho. Vejamos a comprovação desta informação no quadro 30, na seção seguinte.

3.3.3.2.1 Síntese do uso de fórmulas de fechamento pelos alunos

Quadro 30: Resultado geral das fórmulas de fechamento usadas pelos alunos

Sujeitos	Pré-fechamento	Assinatura	Total de <i>e-mails</i>
Aluno A	15	1	18
Aluno B	5	2	14
Aluno C	10	8	14
Aluno I	5	13	17
Total Geral	35	24	63
%	55,5	38,0	100

Concluimos, a partir dos dados apresentados no quadro 30, que em pouco mais da metade das mensagens escritas pelos alunos (55,5%) houve ocorrência de fórmulas de pré-fechamento e em somente 38,0% dos *e-mails* ocorreram assinaturas. Com esses dados, comprovamos que os sujeitos da pesquisa, de um modo geral, não deram tanta importância a esses elementos, figurando como essencial nas interações através das mensagens eletrônicas o corpo do texto. É o que conforme apresentamos no exemplo 5 ilustrado no quadro a seguir, no qual o aluno não usa saudação, vai direto ao assunto que estava lhe deixando preocupado: o fato de ter lembrado de que escreveu de maneira inadequada um vocábulo durante a prova.

Exemplo 5

136/A-P
<p>Desconsiderar! Domingo, 10 de Maio de 2009 0:25 De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br></p> <p>En un español bien claro: finja que no viu IZquierda escribida ESquierda en mí prueba...a ehiaehaeiuhuaehuae fue una desatención, yo juro! Besos</p>

Nos quadros a seguir, trataremos, ainda, das fórmulas de pré-fechamento, verificando que funções foram mais utilizadas. Não consideraremos as mensagens que não apresentaram estas fórmulas. Dentre as fórmulas de pré-fechamento estão, conforme categorias apontadas por Crystal (2002, p.123) e adaptadas por nós para este trabalho, as que denotam as seguintes funções:

- a) Afeto (Ex.: Besos);
- b) Gratidão (Ex.: Gracias por todo);
- c) Expectativa (Ex.: Hasta la vista);
- d) Intenção comunicativa (Ex.: Ya me contarás si lo ves claro);
- e) Votos (Ex.: ¡Te deseo um buen festivo!);
- f) Cortesia formal (Ex.: Atenciosamente).

Observemos esses dados, referentes aos pré-fechamentos utilizados pelo aluno A, no quadro 31, que segue, lembrando que aqui nos interessa apenas os *e-mails* que apresentaram tais elementos:

Quadro 31: Funções das fórmulas de pré-fechamento utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno A

Aluno A (Total: 18 <i>e-mails</i>)							
<i>E-mail</i>	Fórmulas de pré-fechamento	Funções					
		a	b	c	d	e	f
2/A-P	-	-	-	-	-	-	-
45/A-P	-	-	-	-	-	-	-
46/A-P	Abrazos!	1	-	-	-	-	-
76/A-P	Hasta el día 18,04.09. Buen Festivo! Bezo	1	-	1	-	1	-
97/A-P	Besos, hasta sábado!	1	-	1	-	-	-
99/A-P	;p~	1	-	-	-	-	-
104/A-P	beso	1	-	-	-	-	-
111/A-P	Hasta Luego...	-	-	1	-	-	-
133/A-P	=p~ Besos	2	-	-	-	-	-
136/A-P	Besos	1	-	-	-	-	-
162/A-P	Gracias Profe.. hasta luego. Besos	1	1	1	-	-	-
182/A-P	;D	1	-	-	-	-	-
189/A-P	Gracias, hasta luego beso	1	1	1	-	-	-

235/A-P	gracias	-	1	-	-	-	-
242/A-P	Gracias, hasta mañana	-	1	-	1	-	-
254/A-P	Beso, cualquier cosa grita! =p~ ;D	3	-	1	-	-	-
260/A-P	;* ;	1	-	-	-	-	-
267/A-P	-	-	-	-	-	-	-
Total absoluto		15	4	6	1	1	-
Total relativo %		55,5	14,8	22,2	3,7	3,7	-
Total geral: absoluto e relativo %		27 (100%)					

Legenda:

a = Afeto

b = Gratidão

c = Expectativa

d = Intenção comunicativa

e = Votos

f = Cortesia formal

Com relação ao tipo de pré-fechamento, dentre os mais encontrados nas mensagens do aluno A, estão as expressões que denotaram afeto, correspondendo a mais da metade (55,5%) dos usos nos *e-mails* do sujeito. Em segundo lugar, foram encontradas ocorrências de fórmulas de pré-fechamento que revelaram expectativa em 22,2% dos casos. E, em terceiro, as expressões que revelaram gratidão em 14,8% nas intenções manifestadas. Empatados, com apenas uma ocorrência cada, os pré-fechamentos de manter intenção comunicativa e o de votos corresponderam a 3,7% cada um.

O quadro seguinte destaca as fórmulas de pré-fechamento do aluno B. Vejamos quais foram as funções mais ressaltadas pelo sujeito em questão.

Quadro 32: Funções das fórmulas de pré-fechamento utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno A

Aluno B (Total: 14 <i>e-mails</i>)							
E-mail	Fórmulas de pré-fechamento	Funções					
		a	b	c	d	e	f
57/B-P	Hasta la sala siguiente...	-	-	1	-	-	-
117/B-P	-	-	-	-	-	-	-
160/B-P	Besos,	1	-	-	-	-	-
192/B-P	-	-	-	-	-	-	-
193/B-P	-	-	-	-	-	-	-
198/B-P	besos	1	-	-	-	-	-
199/B-P	Beijs	1	-	-	-	-	-
205/B-P	-	-	-	-	-	-	-
207/B-P	-	-	-	-	-	-	-
210/B-P	-	-	-	-	-	-	-
261/B-P	-	-	-	-	-	-	-

279/B-P	besos	1	-	-	-	-	-
289/B-P	-	-	-	-	-	-	-
290/B-P	-	-	-	-	-	-	-
Total absoluto		4	-	1	-	-	-
Total relativo %		80	-	20	-	-	-
Total geral: absoluto e relativo %		5 (100%)					

Legenda:

a = Afeto

b = Gratidão

c = Expectativa

d = Intenção comunicativa

e = Votos

f = Cortesia formal

Enquanto algumas das mensagens eletrônicas do aluno A apresentaram diversas e mais de uma fórmula pré-fechamento, nos *e-mails* do aluno B apenas duas funções foram encontradas e concentradas em somente cinco das quatorze mensagens. Quatro (80%) denotaram afeto e uma (20%) expectativa. Embora o número da porcentagem, referente à afeto, sugira um valor alto, se comparamos com o total de mensagens enviadas por este sujeito, esses dados não revelam, de fato, o tipo de relacionamento estabelecido entre este aluno e a professora.

Apresentaremos, a seguir, no quadro 33, as fórmulas de pré-fechamento das mensagens eletrônicas do aluno C.

Quadro 33: Funções das fórmulas de pré-fechamento utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno C

Aluno C (Total: 14 <i>e-mails</i>)							
E-mail	Fórmulas de pré-fechamento	Funções					
		a	b	c	d	e	f
23/C-P	att,	-	-	-	-	-	1
30/C-I,P,F	att,	-	-	-	-	-	1
42/C-P	att,	-	-	-	-	-	1
47/C-T	att,	-	-	-	-	-	1
85/C-P	felices pascuas para usted también. Gracias. att,	-	1	-	-	1	1
88/C-P	att,	-	-	-	-	-	1
116/C-P	-	-	-	-	-	-	-
161/C-P	:D	1	-	-	-	-	-
237/C-P	att,	-	-	-	-	-	1
249/C-P	-	-	-	-	-	-	-
250/C-P	Gracias,	-	1	-	-	-	-
272/C-P	:D	1	-	-	-	-	-
281/C-P	-	-	-	-	-	-	-

297/C-P	-	-	-	-	-	-	-
Total absoluto	2	2	-	-	1	7	
Total relativo %	16,6	16,6	-	-	8,3	58,3	
Total geral: absoluto e relativo %	12 (100%)						

Legenda:

a = Afeto

b = Gratidão

c = Expectativa

d = Intenção comunicativa

e = Votos

f = Cortesia formal

O aluno C, conforme já destacado e comentado anteriormente, foi o sujeito que mais estabeleceu distanciamento da professora pelas fórmulas de abertura e fechamento utilizadas. Mais especificamente aqui, na identificação dos pré-fechamentos das mensagens eletrônicas escritas por ele, percebemos sua predileção por saudações formais, salvo duas exceções pouco recorrentes, que pareceram destacar certa intimidade ressaltando afeto ou gratidão em alguns momentos. No entanto, se contabilizamos os dados separadamente, comprovamos que os casos de afeto e gratidão representam apenas 16,6% do total, cada um. Em apenas, duas mensagens foram encontradas expressões que denotaram isso. Em somente uma mensagem, equivalente a 8,3%, do total o aluno expressou um voto o qual, vale destacar, ocorreu em resposta ao voto manifestado anteriormente pela professora na mensagem original que suscitou a resposta do aluno. Para comprovarmos isso não precisamos visualizar a mensagem da docente, basta ver as próprias palavras do aluno, apresentadas no quadro 33, no *e-mail* “85/C-P” – “felices pascuas para usted también” na qual o aluno finaliza com a palavra também, escrita em espanhol.

Em suma, o que predominou, de fato, nas mensagens do aluno C foi a cortesia formal, na abreviatura “att.”, que foi encontrada em sete das doze fórmulas adotadas pelo discente, significando “atenciosamente” e que, conforme já explicitado anteriormente, é uma expressão que veio da correspondência formal em papel.

A seguir, no quadro 34, apresentaremos os dados relativos aos pré-fechamentos dos *e-mails* do aluno I.

Quadro 34: Funções das fórmulas de pré-fechamento utilizadas nos *e-mails* enviados pelo aluno I

Aluno I (Total: 17 <i>e-mails</i>)							
<i>E-mail</i>	Expressões de pré-fechamento	Funções					
		a	b	c	d	e	f
7/I-T	-	-	-	-	-	-	-
15/I-T	-	-	-	-	-	-	-
21/I-T	-	-	-	-	-	-	-
29/I-P,C,F	-	-	-	-	-	-	-
37/I-P,C,E,F	-	-	-	-	-	-	-
48/I-P	-	-	-	-	-	-	-
61/I-P	Abrazos,	1	-	-	-	-	-
67/I-P	Abrazos.	1	-	-	-	-	-
68/I-P	Abrazos.	1	-	-	-	-	-
84/I-P	-	-	-	-	-	-	-
110/I-P	-	-	-	-	-	-	-
177/I-P	-	-	-	-	-	-	-
178/I-P,N	-	-	-	-	-	-	-
203/I-P	-	-	-	-	-	-	-
277/I-P	Hasta luego,	-	-	1	-	-	-
278/I-P	-	-	-	-	-	-	-
285/I-P	Hasta sábado.	-	-	1	-	-	-
Total absoluto		3	-	2	-	-	-
Total relativo (%)		60%	-	40%	-	-	-
Total geral: absoluto e relativo %		5 (100%)					

Legenda:

a = Afeto

b = Gratidão

c = Expectativa

d = Intenção comunicativa

e = Votos

f = Cortesia formal

Os *e-mails* do aluno I representaram um caso especial quanto à preferência das assinaturas em oposição às fórmulas de pré-fechamento, que ocorreram, em apenas, cinco das dezessete mensagens escritas por ele. Esse número destacou duas únicas funções nas mensagens, afeto e expectativa, sendo que cada uma delas representou 60% e 40%, respectivamente, das expressões de pré-fechamento usadas pelo aluno. Esses dados destacam um estilo particular da escrita do aluno no uso do gênero *e-mail*, pois o discente optou por não utilizar tantas fórmulas de pré-fechamento, uma vez que, conforme verificaremos mais adiante, suas mensagens eletrônicas tinham características bastante dialogais, pelo menos nas mensagens na qual não verificamos as fórmulas de fechamento em questão.

3.3.3.3 Resumo dos dados sobre a utilização das fórmulas de abertura e de fechamento

Podemos afirmar que as fórmulas de abertura e de fechamento foram importantes para reconhecer o grau de interação entre os sujeitos da pesquisa e a professora, uma vez que as escolhas que os alunos fizeram ao utilizar tais estruturas denotaram um maior ou menor grau de interação escrita nas trocas dos *e-mails*.

Observando o Quadro 35, a seguir, podemos enfatizar que predominou a ausência de fórmulas de abertura e de fechamento, exceto no referente às fórmulas de pré-fechamento que estiveram presentes em trinta e cinco *e-mails*, o equivalente a 55,5% do total de mensagens. Estes números, baixos de um modo geral, revelaram uma postura de certo relaxamento por parte dos discentes ao escreverem as mensagens eletrônicas “dialogando” com a professora. Esta postura, no entanto, não é vista como negativa quando se trata da interação no gênero *e-mail*. Ao observar os conteúdos das mensagens, na seção seguinte, perceberemos que a opção dos alunos em não utilizar as fórmulas de abertura e de fechamento significou, de um modo geral, o estabelecimento de uma maior interação entre eles e a professora, uma vez que tal característica prevalece nas mensagens eletrônicas mais informais, o que facilitou, no caso deste contexto, uma maior interação.

Quadro 35: Resultado geral das fórmulas de abertura e de fechamento usadas pelos alunos

Alunos	Fórmulas de abertura	Pré-fechamento	Assinatura	Total de <i>e-mails</i>
A	10	15	1	18
B	3	5	2	14
C	2	10	8	14
I	12	5	13	17
Total absoluto	27	35	24	63
Total relativo %	42,8	55,5	38,0	100

Fazendo um apanhado das fórmulas de abertura mais utilizadas pelos alunos ao se comunicarem com a professora, chegamos aos dados apresentados no Quadro 36, que segue:

Quadro 36: Fórmulas de abertura mais utilizadas pelos alunos por ordem de preferência

Ordem	Fórmulas de aberturas	Total	%
1º	f) Saudação genérica mais o nome de batismo, apelido carinhoso ou o título	10	37,0
2º	e) Só o título	6	22,2
3º	a) Saudação genérica	4	14,8
	h) Título (professora) mais nome de batismo ou apelido	4	14,8
4º	c) Só o nome de batismo	3	11,2
Total geral		27	100

Como já comentamos o significado da ausência de fórmulas de abertura e de fechamento, de um modo geral, agora vale destacar que nas mensagens nas quais foram utilizadas fórmulas de abertura prevaleceram aquelas com saudação genérica mais apelido carinhoso ou título abreviado, “¡Hola, Tati!” ou ¡Hola, profe!”. Poucos foram os casos de fórmulas de abertura com saudação mais nome de batismo “¡Hola, Tatiana!”. As duas fórmulas anteriores revelam maior intimidade na interação dos alunos que as utilizaram com a professora; enquanto a última revelou mais distanciamento e formalidade.

Mesmo quando só o título professora foi empregado, ele apareceu, muitas vezes, de maneira abreviada (“profe.”) o que também significa mais afeto por parte dos alunos ao se dirigirem, desta forma, à professora.

A saudação genérica “Hola” pode ser utilizada tanto em contextos formais como informais, por isso a interação, no caso das mensagens que foram introduzidas por esta fórmula de abertura, será melhor revelada na análise dos textos realizada a seguir.

Na utilização da fórmula de abertura com título mais o nome de batismo prevaleceram, mais uma vez, as fórmulas empregadas de maneira abreviada “Profe. Tati”, o que, conforme já comentado, revela intimidade na interação do aluno com a professora.

Só o nome de batismo, conforme apresentado no quadro, foi utilizado poucas vezes. Isoladamente, não temos como caracterizar esse tipo de saudação como formal ou informal, uma vez que o que definirá isso será o corpo da mensagem.

Quadro 37: Fórmulas de pré-fechamento utilizadas pelos alunos por ordem de preferência

Ordem	Fórmulas de pré-fechamento	Total	%
1º	a) Afeto	24	49,0
2º	b) Gratidão	9	18,3
3º	f) Cortesia formal	7	14,3
4º	c) Expectativa	6	12,2
5º	e) Votos	2	4,1
6º	d) Intenção comunicativa	1	2,1
Total Geral		49	100

Ao observarmos os dados do quadro 37, que trata das fórmulas de pré-fechamento mais utilizadas pelos alunos, já apresentadas por ordem de ocorrência nas mensagens dos sujeitos, verificamos que as fórmulas mais adotadas por eles foram as que revelaram afeto, dentre as quais podemos destacar, retirando dos *e-mails* dos sujeitos que as utilizaram, “besos” e “abrazos”. Essas fórmulas de pré-fechamento denotam um relacionamento bastante informal, especialmente a primeira. Em oposição a este tipo de tratamento mais íntimo, em sete mensagens encontramos fórmulas de cortesia formais “Att.” presentes nos *e-mails* de um único sujeito, o aluno C. As demais fórmulas de pré-fechamento, encontradas nesta ordem nas mensagens dos alunos, expressaram gratidão, expectativa, votos e intenção comunicativa. Estas só atestam uma maior interação, ou não, dentro do contexto comunicativo, vistos juntamente com o corpo do texto.

Podemos assinalar, a partir desses dados-síntese, em união com a apresentação detalhada sobre estas fórmulas de aberturas e de fechamentos de cada sujeito nas seções anteriores, que, de um modo geral, quantitativamente prevaleceu a interação mais íntima e informal entre os participantes da pesquisa e a professora. No entanto, se observamos detalhadamente cada sujeito com suas escolhas de saudações e de despedidas podemos ordená-los, também, como alunos mais interativos e menos interativos com a professora. No entanto, não nos adiantaremos em fazer isso agora uma vez que o corpo da mensagem nos auxiliará nesta identificação.

3.3.4 O corpo do texto

3.3.4.1 Tamanho do corpo do texto principal

Uma das principais características do *e-mail* é a sua brevidade. Segundo Crystal (2002), o tamanho “ideal” de uma mensagem de correio eletrônico é aquele completamente visível na tela do computador, sem precisar rolar a página. No entanto, isso vai variar dependendo do contexto de comunicação no qual esse tipo de mensagem circula.

Verificaremos, nos quadros que se seguem, a extensão (quantidade de linhas) das mensagens enviadas pelos alunos, bem como o tamanho médio das mensagens: que tamanho, levando em consideração a quantidade de linhas, predominou no contexto das trocas de *e-mails* em questão. Aqui nos interessa somente o corpo do texto, ficando de fora as expressões de saudações, despedidas, os anexos e também as atividades enviadas pelos alunos no espaço destinado às mensagens, visto que estes elementos já foram ou serão explorados em capítulos anteriores e/ou posteriores deste trabalho.

No quadro a seguir, apresentamos o número de linhas de cada *e-mail* enviado pelo aluno A.

Quadro 38: Tamanho dos *e-mails* do aluno A

Aluno A (Total: 18 e-mails)										
E-mail	Nº de linhas dos e-mails								Env.	Res.
	1	2	3	4	5	6	7	8		
2/A-P							x			x
45/A-P		x							x	
46/A-P		x							x	
76/A-P	x									x
97/A-P				x						x
99/A-P		x								x
104/A-P		x								x
111/A-P				x						x
133/A-P	x									x
136/A-P		x							x	
162/A-P								x		x
182/A-P	x								x	
189/A-P		x							x	
235/A-P		x								x
242/A-P	x								x	
254/A-P			x							x
260/A-P			x							x
267/A-P		x								x
Total	4	8	2	2	-	-	1	1	6	12
%	22,2	44,4	11,1	11,1	-	-	5,5	5,5	33,3	66,6

Observando os dados no quadro acima, verificamos que predominou, entre as mensagens enviadas pelo aluno A, os *e-mails* com um total de duas linhas, sendo oito o número de mensagens escritas, o que equivale a 44,4% do total de *e-mails* enviados pelo o aluno. Em segundo lugar, a maior ocorrência de *e-mails* enviados pelo discente se deu nas mensagens de apenas uma linha, totalizando quatro, o que representa 22,2% do total. O restante ficou assim: duas mensagens apresentaram *e-mails* com um total de três linhas (11,1%), duas com quatro linhas (11,1%), uma (5,5%) com sete e outra com oito linhas (5,5%). Estas duas últimas, com somente uma ocorrência cada, foram as maiores mensagens de *e-mails* do aluno, mas que mesmo assim são visíveis na tela do computador sem precisar rolar a página.

Quadro 39: Tamanho dos *e-mails* do aluno B

Aluno B (Total: 14 <i>e-mails</i>)									
<i>E-mail</i>	Nº de linhas dos <i>e-mails</i>							Env.	Res.
	0	1	2	3	4	5	6		
57/B-P			x						x
117/B-P		x							x
160/B-P				x					x
192/B-P	x						-	x	
193/B-P	x							x	
198/B-P			x						x
199/B-P			x					x	
205/B-P			x						x
207/B-P			x						x
210/B-P		x						x	
261/B-P		x							x
279/B-P		x							x
289/B-P	x							x	
290/B-P		x						x	
Total	3	5	5	1	-	-	-	6	8
%	21,4	35,7	35,7	7,1	-	-	-	42,8	57,1

Observando no quadro anterior o tamanho dos *e-mails* enviados pelo aluno B, verifica-se, assim como nas mensagens do aluno A, a predominância de textos de uma e de duas linhas com cinco ocorrências cada um, o que equivale a 35,7% do total de mensagens enviadas por este sujeito. Somando os dois, temos 71,4%.

Aspecto particular de se observar nas mensagens do aluno B é que ele foi o único sujeito a mandar *e-mails*, três no total (21,4%), sem qualquer

mensagem escrita. Nesses casos, o objetivo dos correios eletrônicos foi enviar atividades do curso de espanhol que, curiosamente, foram redigidas no espaço destinado à mensagem do *e-mail* e não mandadas por anexos, mas o aluno não trocou uma só palavra de interação com a professora, denotando, talvez, o desconhecimento da *netiqueta* (etiqueta na *Net*).

Por fim, o aluno mandou uma outra única mensagem com três linhas, o que equivale a 7,1% do total das mensagens enviadas.

Quadro 40: Tamanho dos e-mails do aluno C

Aluno B (Total: 14 e-mails)								
E-mail	Nº de linhas dos e-mails						Env.	Res.
	1	2	3	4	5	6		
23/C-P						x		x
30/C-I,P,F	x							x
42/C-P	x							x
47/C-T	x							x
85/C-P				x				x
88/C-P				x				x
116/C-P	x							x
161/C-P	x							x
237/C-P		x						x
249/C-P	x							x
250/C-P			x					x
272/C-P	x							x
281/C-P	x						x	
297/C-P				x				x
Total	8	1	1	3	0	1	1	13
%	57,1%	7,1%	7,1%	21,4%	0,0%	7,1%	7,1%	92,8%

Nos *e-mails* enviados pelo aluno C, conforme o quadro anterior, predominaram as ocorrências de mensagens com uma única linha (51,1%) que, ao todo, foram oito das catorze enviadas por este sujeito, ou seja, mais da metade. Em seguida, são as mensagens com quatro linhas que prevalecem, com quatro ocorrências, o que equivale a 21,4% do total. As outras três mensagens foram enviadas com duas, três e seis linhas, respectivamente, e cada uma representou 7,1% do total de mensagens enviadas pelo aluno C. Percebemos, com os dados referentes a este sujeito, que a tendência das mensagens dos alunos, até agora apresentados, tem sido mensagens curtas, prevalecendo as de duas e três linhas.

Quadro 41: Tamanho dos e-mails do aluno I

ALUNO I (Total: 17 e-mails)								
E-mail	Nº de linhas dos e-mails						Env.	Res.
	1	2	3	4	5	6		
7/I-T		x						x
15/I-T		x					x	
21/I-T		x					x	
29/I-P,C,F		x						x
37/I-P,C,E,F	x							x
48/I-P			x				x	
61/I-P	x							x
67/I-P					x			x
68/I-P	x							x
84/I-P			x					x
110/I-P	x							x
177/I-P		x						x
178/I-P,N		x						x
203/I-P					x			x
277/I-P				x				x
278/I-P		x					x	
285/I-P	x							x
Total	5	7	2	1	2	0	4	13
%	29,4%	41,1%	11,8%	5,9%	11,8%	0,0%	23,5%	76,4%

Assim como nas mensagens dos demais colegas apresentadas nos três quadros anteriores, nos e-mails enviados pelo aluno I, no quadro acima, predominaram as com poucas linhas, ficando em primeiro lugar as ocorrências de mensagens com duas linhas. Ao todo, foram sete, que representaram 41,1% do total; em seguida, vieram as mensagens com apenas uma linha que, ao todo foram cinco, o que equivale a 29,4%; seguida de duas ocorrências de três e de cinco linhas, o que equivale a 11,7% cada; e, por último, as mensagens com quatro linhas com uma só ocorrência, 5,8% do total.

Quadro 42: Contabilização geral do número de linhas das mensagens de e-mails dos sujeitos da pesquisa

Total de linhas	Aluno A		Aluno B		Aluno C		Aluno I		Total de mensagens	
	TA	TR%	TA	TR%	TA	TR%	TA	TR%	TA	TR %
0	-		3	21,4	-	-	-	-	3	4,8
1	4	22,2	5	35,7	8	57,1	5	29,4	22	34,9
2	8	44,4	5	35,7	1	7,1	7	41,1	21	33,3
3	2	11,1	1	7,1	1	7,1	2	11,8	6	9,5
4	2	11,1	-	-	3	21,4	1	5,9	6	9,5
5	-	-	-	-	-	-	2	11,8	2	3,2
6	-	-	-	-	1	7,1	-	-	1	1,6

7	1	5,5	-	-	-	-	-	-	1	1,6
8	1	5,5	-	-	-	-	-	-	1	1,6
Total de e-mails	18	100	14	100	14	100	17	100	63	100

Legenda:

TA = Total Absoluto

TR = Total Relativo

Esses dados sobre o tamanho das mensagens enviadas pelos sujeitos da pesquisa comprovam a informação de Crystal (2002) e de outros autores de que normalmente os *e-mails* são mensagens curtas. No total de mensagens enviadas pelos alunos em questão, predominaram as com uma linha (vinte e duas ocorrências – 34,9%) e duas linhas (vinte e uma ocorrências - 33,3%), ou seja, os alunos escreveram pouco na comunicação com a professora através desse gênero. Houve, no entanto, algumas mensagens com extensão um pouco maior, porém em ocorrências bem limitadas: uma mensagem (1,6%) com sete e outra (1,6%) com oito linhas. Estas foram as maiores do *corpus* da pesquisa, porém são tamanhos de mensagens consideradas pertinentes para o gênero, já que são completamente visíveis na tela do computador sem que seja preciso rolar a página para a leitura.

É importante destacar que, embora curtas, pois esta é uma característica do gênero *e-mail*, as mensagens geraram interação entre os alunos e a professora. Observemos, a seguir, alguns exemplos que comprovam isso.

Exemplo 6

76/A-P
<p>Re: ESP III.B - NLE - UECE: Actividades pendientes Segunda-feira, 6 de Abril de 2009 19:36 De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br></p> <p>¡Hola, Profe!</p> <p>Gracias por la atención. Hasta el día 18.04.09. Buen Festivo! Bezo</p>

Neste primeiro exemplo, consideramos como corpo do texto, apenas o que está destacado em amarelo, o restante constituem fórmulas de abertura e

fechamento. Este *e-mail* foi enviado pelo aluno A à professora, após esta haver divulgado, por correio eletrônico, no *e-mail* “75/P-A”, como estava a situação do discente em relação às atividades cobradas durante o curso do espanhol. A mensagem da professora não fazia nenhuma pergunta ao final, apenas informava, no entanto, o aluno A, numa postura cortês, viu a necessidade de interagir com docente agradecendo pela atenção. As fórmulas de abertura e de fechamento usadas pelo sujeito, já comentadas na seção 3.3.2.2, reforçam isso.

No exemplo seguinte, o aluno I, responde a um *e-mail* da professora, acrescentando uma nova opção ao conteúdo da mensagem enviada numa mensagem eletrônica anterior que tratava da escolha sobre qual filme os alunos deveriam ver classe. Antes, a professora havia mandado uma mensagem a todos pedindo que os discentes manifestassem suas preferências sobre os filmes. Observemos o exemplo:

Exemplo 7

178/I-P,N
<p>Re: ESP III.B - NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Elijan! ;D Quinta-feira, 28 de Maio de 2009 3:13 De: I <<i>e-mail</i> subtraído para a não identificação do sujeito> Para: espanol3b@googlegroups.com, tatiprofe10@yahoo.com.br</p> <p>Ah, sí, esto Belle Époque también puede ser. Y ya que sugeriste uno de Carlos Saura, hay una película de él que muy me encanta, llamada Cria Cuervos. Puedo intentar aquilarla.</p>

Percebemos que o aluno I não utilizou nesta mensagem nenhuma fórmula de abertura e de fechamento. Ele foi direto ao assunto, pois acabara de enviar um *e-mail* “177/I-P” respondendo ao questionamento da professora. Neste último, além de deixar claro que outra opção da lista da docente faz parte de uns de seus filmes escolhidos para ser visto em classe, ele ainda dá outra sugestão que não constava na lista da professora, afirmando inclusive que podia tentar alugar o filme. A interação aqui é vista através dos argumentos bem estruturados no *e-mail* de duas linhas pelo aluno.

Outro exemplo que podemos destacar é proveniente das mensagens do Aluno C. Nos *e-mails* deste sujeito de pesquisa predominaram as com, apenas uma linha, no entanto o discente apresentou, conforme, apresentado no

exemplo seguinte, certa interação com a professora, mesmo em mensagens tão curtas. Vejamos:

Exemplo 8

161/C-P
<p>Re: ESP III.B - NLE - UECE: Película para la próxima clase. ¡Elijan! ;D Domingo, 24 de Maio de 2009 17:33 De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br></p> <p>Nosotros tenemos más opciones en vez de esas? :D</p>

Ao observarmos o exemplo anterior, verificamos na mensagem do aluno C, que em resposta ao *e-mail* da professora sobre a escolha de um filme a ser visto em classe, o sujeito parece não gostar de nenhuma das opções sugeridas pela professora, porém, mesmo assim mantém um discurso amigável quando pergunta à docente se há outras opções, colocação, esta, aparentemente grosseira de quem desdenha algo que lhe é oferecido, no entanto ao encerrar a mensagem com uma “carinha sorrindo”, representada pela disposição dos recursos gráficos seguintes “:D”, suaviza o discurso escrito. De qualquer modo, nesta mensagem o aluno consegue e desenvolve a interação escrita com a professora, exigindo desta uma resposta, que pode ser observada na seção 3.2 desta dissertação, mais precisamente na página 99, no *e-mail* “164/P-C”.

Vale destacar, ainda, que nem sempre os *e-mails* trocados geravam interação escrita, pois alguns conteúdos não necessariamente exigiam respostas. Observaremos mais detalhadamente cada *e-mail* enviado pelos alunos, a seguir, quando trataremos dos conteúdos do corpo do texto, o que, apesar de alguns problemas gramaticais, não interfere na compreensão da mensagem.

Finalizamos esta seção afirmando que o gênero *e-mail* tem, dentre suas características, a brevidade, por assemelhar-se a uma interação conversacional, ainda que por escrito. É evidente que, dependendo do contexto no qual a mensagem circula, a extensão dos *e-mails* pode aumentar consideravelmente, o que não aconteceu no contexto da pesquisa em questão cuja maior mensagem enviada por parte de alunos tinha somente oito linhas.

3.3.4.2 Principais propósitos e ideias das mensagens

Agora, trataremos dos propósitos que mais levaram os alunos a interagirem com a professora. Consideramos importante verificar os propósitos das mensagens enviadas por cada aluno, uma vez que nos permitiram traçar o perfil predominante nas mensagens enviadas por eles - se os discentes só respondiam os *e-mails* da professora ou se respondiam e aproveitavam para tirar dúvidas, e assim por diante.

Fazendo uma análise geral e superficial, num primeiro momento, percebemos que os *e-mails* dos alunos giraram basicamente em torno dos seguintes propósitos:

- a) Responder aos *e-mails* enviados pela professora;
- b) Justificar algo: atraso no envio de tarefas, ausência em sala de aula etc.;
- c) Enviar tarefas;
- d) Tirar dúvidas, ou seja, perguntar, sobre exercícios, propostas de atividades, assuntos dos *e-mails* e datas de provas;
- e) Explicar algo.

Apresentaremos nos quadros seguintes os principais propósitos de cada *e-mail* enviado pelos alunos. Após a apresentação dos dados referentes a cada um deles, apresentaremos um quadro geral no qual calculamos as porcentagens desses propósitos nas mensagens eletrônicas dos discentes, a fim de traçar um perfil dos propósitos nas mensagens trocadas.

Para um melhor acompanhamento das interações, ver a seção 3.2.

Quadro 43: Principais propósitos e ideias das mensagens enviadas pelo aluno A

Aluno A (18 <i>e-mails</i>)						
E-mail	Propósitos e ideias	a	b	c	d	e
2/A-P	Responde, faz perguntas e justifica sua escolha sobre o assunto do seminário.	x	x		x	
45/A-P	Justifica atraso no envio da atividade de resumo e a envia.		x	x		
46/A-P	Justifica ausência na aula anterior e faz perguntas sobre o que aconteceu, justificando		x		x	

	que não quer deixar atrasar o conteúdo.					
76/A-P	Responde a mensagem de divulgação das pendências de atividades, agradecendo a atitude da professora.	x				
97/A-P	Justifica a ausência na “Festa das Nações” e responde à mensagem dando sugestão de trabalhos para o evento.	x	x			
99/A-P	Responde e faz perguntas sobre o assunto dos trabalhos para a “Festa das Nações”.	x			x	
104/A-P	Responde à mensagem sobre o adiamento de uma aula e faz perguntas sobre um assunto antigo (“Festa das Nações”).	x			x	
111/A-P	Responde à mensagem sobre a devolução de um MP3 da aluna.	x				
133/A-P	Responde à mensagem sobre os preparativos do seminário.	x				
136/A-P	Justifica erro cometido na prova, afirmando ter sido uma desatenção.		x			
162/A-P	Justifica ausência na aula anterior, faz diversas perguntas sobre o encontro perdido e sobre a prova, responde à mensagem manifestando sua escolha de um filme a ser visto em classe, justifica atraso no envio de atividades etc.	x	x		x	
182/A-P	Envia atividade de receitas de “tapas”, afirmando tê-la encontrado na <i>Internet</i> .			x		
189/A-P	Justifica ausência na aula que vai ocorrer e pede informações sobre ela e sobre os paradidáticos que serão lidos para a prova.		x		x	
235/A-P	Responde afirmando não estar sabendo sobre algumas atividades cobradas e faz perguntas sobre elas.	x			x	
242/A-P	Envia atividades em anexo.			x		
254/A-P	Responde à mensagem sobre a advertência da professora a todos sobre plágio e faz perguntas sobre atividades pendentes e sobre a festa de final do curso.	x			x	
260/A-P	Responde afirmando haver entendido as correções da professora feitas sobre as tarefas do aluno e pergunta sobre o assunto e a data da prova oral, justificando ainda não ter lido os livros.	x	x		x	
267/A-P	Responde sobre sua eleição de opção para a festa de encerramento do curso.	x				
Total absoluto		12	8	3	9	0
Total relativo %		37,5	25	9,4	28,1	0
Total geral		32				

Legenda:

a = Responder aos *e-mails* da professora.

b = Justificar algo: atraso no envio de tarefas, ausência em sala de aula etc.

c = Enviar tarefas.

d = Perguntar, sobre: exercícios, proposta de atividades, assunto dos *e-mails*, datas de provas.

e = Explicar algo.

Levando em consideração os principais propósitos do aluno A, apresentados no quadro 43, observamos que os propósitos mais frequentes

nos *e-mails* dos sujeitos aparecem trinta e duas vezes nas mensagens do aluno em questão. A ordem de ocorrência foi a seguinte:

- 1º) Dar respostas aos *e-mails* da professora – ao todo foram doze mensagens com este propósito, 37,5% do;
- 2º) Tirar dúvidas com a professora – nove mensagens, 28,1%;
- 3ª) Justificar algo – oito mensagens, 25%;
- 4º) Enviar atividades – três *e-mails*, 9,4% do total.

Observamos, nos dados relativos ao aluno A, a predominância da típica interação escolar, na qual o aluno respondeu quando lhe foi perguntado algo pela professora, tirou dúvidas, justificou atraso no envio de tarefas ou faltou a um determinado encontro. O único diferencial nessas interações está na forma como ela é feita, através da escrita em espanhol no gênero *e-mail*. Vale destacar, ainda, que a predominância nas mensagens esteve justo no ato de responder. Os *e-mails* que representaram iniciativa de ações por parte do aluno, como tirar dúvidas e justificar algo, foram menos apontados. Vejamos, a seguir, uma mensagem, retirada do corpus de *e-mails* desse aluno, ilustrativa de alguns desses propósitos destacados.

Exemplo 9

2/A-P
<p>Re: ESP III.B - NLE - UECE: SEMINARIO P/ NOTA DE ESPAÑOL Domingo, 8 de Março de 2009 21:46 De: A <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br></p> <p>Hola "Profe",</p> <p>mirando los temas dós de ellos me gustó, son ellos: 1. América Latina; 3. Picasso y sus mujeres; responde Cómo tu vas a realizar los seminarios, en grupo o individual? Pues se fue en grupo yo puedo quedar en cualquier uno; pero se fue individual me gustaria mas hacer sobre la América Latina, me encanta la cultura, principalmente la mexicana. Es para hacer sobre toda la América Latina o algo específico?</p> <p>Amanda</p>

Observaremos, agora, o quadro seguinte que trata dos propósitos encontrados nas mensagens do aluno B (14 *e-mails*).

Quadro 44: Principais propósitos e ideias das mensagens enviadas pelo aluno B

Aluno B (14 e-mails)						
E-mail	Propósitos e ideias	a	b	c	d	e
57/B-P	Responde sobre o tema do seminário e envia uma tarefa.	x		x		
117/B-P	Responde concordando com a possibilidade das aulas de sábado começarem mais cedo.	x				
160/B-P	Justifica ausência, em sala, na aula anterior e responde sobre levar “palomitas” y “gaseosos” para o filme.	x	x			
192/B-P	Envia tarefa sobre receita de “tapas”.			x		
193/B-P	Envia tarefa sobre “planes para el futuro”.			x		
198/B-P	Responde a mensagem sobre a fonte de consulta sobre a atividade da “receta”.	x				
199/B-P	Envia apresentação de seminário em andamento afirmando que ainda vai buscar mais informações e mandar outro <i>e-mail</i> com mais detalhes.			x		
205/B-P	Responde pedindo desculpas por ter escrito a mensagem anterior em português e faz perguntas sobre a escrita de números grandes em espanhol.	x			x	
207/B-P	Responde afirmando ter o filme em casa e que não o tinha visto porque achava que não era bom.	x				
210/B-P	Pergunta a opinião da professora sobre o seminário em construção, que envia em anexo, afirmando que ainda falta uma parte.				x	
261/B-P	Faz uma pergunta sobre o assunto da suspeita de plágio da professora em relação a algumas atividades enviadas por alguns alunos.				x	
279/B-P	Responde e justifica sua eleição de opção para a festa de encerramento do curso.	x	x			
289/B-P	Envia tarefa refeita sobre “planes para el futuro”.			x		
290/B-P	Envia tarefa de resumo crítico de um filme visto em classe afirmando não ter entendido bem o a proposta do exercício.			x		
Total absoluto		7	2	6	3	0
Total relativo %		38,9	11,1	33,3	16,7	0
Total geral		18				

Legenda:

a = Responder aos *e-mails* da professora;

b = Justificar algo: atraso no envio de tarefas, ausência em sala de aula etc.;

c = Enviar atividades;

d = Pergunta, sobre: exercícios, proposta de atividades, assunto dos *e-mails*, datas de provas;

e = Explicar algo.

Dos cinco principais propósitos encontrados nos *e-mails* dos alunos, quatro estiveram presentes nas mensagens do aluno B, contabilizando um total

de dezoito ocorrências. A ordem dos propósitos comunicativos, levando em consideração a recorrência nos *e-mails* do discente, foi a seguinte:

1º) Responder os *e-mails* da professora – sete mensagens, 38,9% do total;

2ª) Enviar atividades – seis *e-mails*, 33,3%;

3ª) Perguntar, tirar dúvidas sobre exercícios, proposta de atividades, assunto do *e-mail*, datas etc. – três mensagens eletrônicas, 16,7%;

4º) Justificar algo: atraso no envio de tarefas, ausência em sala de aula etc. – dois casos – 11,1%.

Assim como nas mensagens do aluno A, nas do aluno B não houve nenhuma ocorrência do propósito exposto no item (e), “Explicar algo”. No entanto, a ordem sobre quais propósitos foram mais utilizados foi alterada. Estes propósitos continuam revelando a mesma preocupação, manifestada também nas mensagens do aluno anteriormente destacado: mostrar-se atento às perguntas da professora para, em seguida, respondê-las. Ele também enviou as atividades cobradas, além de ter feito questionamentos quando sentiu necessidade e se justificou quando, por algum motivo, não pôde cumprir a proposta das aulas ou das atividades. Nas mensagens deste aluno também apresentou como predominante as relativas a respostas à professora. Vejamos um exemplo de *e-mail* do aluno B que ilustre uma mensagem com dois destes propósitos: responder aos *e-mails* da professora e justificar algo.

Exemplo 10

160/B-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: ¿Llevaremos una vez más palomitas y gaseosas?

Domingo, 24 de Maio de 2009 14:54

De: B <*e-mail* subtraído para a não identificação do sujeito>

Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

profesora,

no fui para la clase porque estaba enferma (estoy mucho "gripada") y también estaba lloviendo mucho, entonces no tenía como salir de mi casa.

OBS: Puedo llevar gaseosas.

besos,
Beatriz Barbosa.

Observemos agora, o detalhamento dos principais propósitos encontrados nas mensagens do aluno C (14 *e-mails*) no quadro que se segue:

Quadro 45: Principais propósitos e ideias das mensagens enviadas pelo aluno C

Aluno C (14 e-mails)						
E-mail	Propósitos e ideias	a	b	c	d	e
23/C-P	Responde, justificando-se pela demora em responder, faz perguntas sobre o assunto do seminário e diz sua escolha sobre o tema.	x	x		x	
30/C-I,P,F	Responde concordando com a proposta feita pelo aluno I para o seminário do grupo.	x				
42/C-P	Responde à mensagem sobre cobrança da atividade, justificando não haver enviado, ainda, porque gostaria de revisá-la.	x	x			
47/C-T	Envia a atividade cobrada.			x		
85/C-P	Responde se justificando pela ausência na aula anterior e faz uma pergunta sobre o assunto das atividades pendentes.	x	x		x	
88/C-P	Responde afirmando não estar com a redação e que assim que a encontrasse, enviá-la-ia para a professora.	x				
116/C-P	Responde concordando com o impressado do dia 02.04.	x				
161/C-P	Responde perguntando se só há as opções de filmes sugeridas pela professora.	x			x	
237/C-P	Responde afirmando que só poderá fazer e enviar as tarefas no final de semana.	x	x			
249/C-P	Envia uma das atividades pendentes em anexo.		x			
250/C-P	Envia uma das atividades pendentes em anexo e justifica o não envio da terceira.		x	x		
272/C-P	Responde afirmando que o preço de salgadinhos, para a festa, proposto pelo aluno G está alto e diz conhecer outro mais barato.	x				
281/C-P	Envia em anexo a última atividade pendente.			x		
297/C-P	Responde afirmando não saber onde está sua prova, justificando estar passando por mudanças em casa e que, caso a encontrasse, levá-la-ia para a aula.	x	x			
Total absoluto		10	7	3	3	0
Total relativo %		43,5	30,5	13,0	13,0	0
Total geral		23				

Legenda:

a = Responder aos *e-mails* da professora;

b = Justificar algo: atraso no envio de tarefas, ausência em sala de aula etc.;

c = Enviar atividades;

d = Pergunta sobre: exercícios, proposta de atividades, assunto dos *e-mails*, datas de provas;

e = Explicar algo.

Dos cinco propósitos mais frequentes nos *e-mails* dos sujeitos da pesquisa, houve vinte e três ocorrências de quatro deles, nas mensagens do aluno C:

- 1º) Responder aos *e-mails* da professora – nove mensagens, 43,5%;
- 2º) Justificar algo: atraso no envio de tarefas, ausência em sala de aula etc. – sete *e-mails*, 30,5%;
- 3º) Enviar atividades – três mensagens, 13,0%;
- 4º) Perguntar, tirar dúvidas sobre exercícios, proposta de atividades, assunto do *e-mail*, datas etc. – três mensagens, 13,0%.

Mais uma vez, assim como nas mensagens dos alunos A e B, o propósito do item (e), “Explicar algo”, não constou em nenhum *e-mail* do aluno em questão. Embora até aqui, na mensagem de todos, tenha predominado o propósito de responder às mensagens da professora, a ordem na frequência dos demais propósitos comunicativos foi diferente nas mensagens dos três sujeitos observados até agora. Isso, no entanto, não revela que nenhum tenha sido mais autônomo e comunicativo do que o outro, uma vez que os propósitos mais encontrados, a partir desta análise, revelaram que os sujeitos cumpriram o papel de “bons” estudantes, atentos aos questionamentos da professora e preocupados com as faltas, as notas etc.

No exemplo seguinte podemos observar alguns propósitos das mensagens do aluno C:

Exemplo 11

237/C-P

Re: ESP III.B - NLE - UECE: Pendencias de tareas...
Quinta-feira, 18 de Junho de 2009 15:42
De: C <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito>
Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br>

Buenos dias,
 Professora, yo creo que no puedo hacer hasta viernes...creo que puedo enviarla en sabado por la manana, vale?
 att,
 carlos costa

Na apresentação do quadro 46, adiante, observaremos os principais propósitos comunicativos encontrados nas mensagens do aluno I (17 *e-mails*).

Quadro 46: Principais propósitos e ideias das mensagens enviadas pelo aluno I

Aluno I (Total de <i>e-mails</i> 17)						
<i>E-mail</i>	Propósitos e ideias	a	b	c	d	e
7/I-T	Responde justificando a preferência quanto ao tema do seminário e pergunta sobre a data da apresentação.	x	x		x	
15/I-T	Envia mensagem para todos explicando sobre a criação do grupo de discussão e pede informações sobre alguém que não tenha recebido o convite.					x
21/I-T	Explica que o grupo é de acesso aberto pelo <i>site</i> , justificando que não está conseguindo enviar convite para todos.		x			x
29/I-P,C,F	Responde, manifestando a escolha sobre o subtema do seminário em grupo, e sugere, em forma de pergunta, o restante para os demais membros.	x			x	
37/I-P,C,E,F	Responde, refazendo a escolha do subtema, já que entrou outro membro no grupo, pedindo a concordância dos demais.	x			x	
48/I-P	Envia o <i>link</i> do site que hospeda o grupo de discussão, pedindo à professora que envie aos demais alunos, afirmando já serem participantes os alunos A, L, E e a professora.				x	x
61/I-P	Responde enviando atividade de reescritura.	x		x		
67/I-P	Responde e justifica o motivo da falta da aula anterior.	x	x			
68/I-P	Pergunta sobre outro assunto: se haverá aula no sábado posterior ao feriado de sexta.		x		x	
84/I-P	Responde mensagem sobre a questão das faltas, afirmando saber como está sua situação e justificando ausência na última aula.	x			x	
110/I-P	Responde afirmando concordar com a proposta de não ter aula no sábado posterior a um feriado.	x				
177/I-P	Responde à mensagem manifestando duas escolhas para o filme a ser visto em classe e responde a mensagem de outro <i>e-mail</i> dizendo que levará um refrigerante.	x				
178/I-P,N	Responde ao assunto da mensagem anterior, sugerindo mais duas opções de filmes.	x				
203/I-P	Responde o assunto do <i>e-mail</i> enviado, anteriormente pela professora, sobre a xerox de um material, e responde à mensagem tratando da indicação de filme	x				

	feita pela professora.					
277/I-P	Envia mensagem afirmando ter chegado de viagem, lido as mensagens anteriores enviadas pela professora e justifica o porquê de não realizar todas as tarefas.	x	x			
278/I-P	Justifica só poder ter feito quatro atividades e as envia.		x	x		
285/I-P	Responde à mensagem sobre o último encontro.	x				
Total absoluto		12	6	2	6	3
Total relativo %		41,4	20,7	6,9	20,7	10,3
Total geral		29				

Legenda:

a = Responder aos *e-mails* da professora;

b = Justificar algo: atraso no envio de tarefas, ausência em sala de aula etc.;

c = Enviar atividades;

d = Perguntar sobre: exercícios, proposta de atividades, assunto dos *e-mails*, datas de provas;

e = Explicar algo.

Por fim, os *e-mails* do aluno I revelaram uma maior variedade de propósitos. Identificamos, num total de vinte e nove ocorrências, das cinco variações de propósitos apresentados, as quais destacamos a seguir, por ordem de frequência:

1º) Responder aos *e-mails* enviados pela professora – doze mensagens, 41,4 %;

2º) Justificar algo: atraso no envio de tarefas, ausência em sala de aula etc. e

2º) Perguntar, tirar dúvidas sobre exercícios, proposta de atividades, assunto do *e-mail*, datas etc. seis mensagens cada, equivalendo a 20,7%

3º) Explicar, três mensagens cada – 10,3% do total;

4º) Enviar atividades, duas mensagens - 6,9%.

O aluno I, assim como os demais, revelou a partir da análise dos propósitos comunicativos de suas mensagens, uma grande preocupação em mostrar-se como um bom aluno, “presente”, atento aos *e-mails* da professora para respondê-los, perguntar, tirar dúvidas, justificar faltas e enviar atividades. A novidade está no surgimento de um novo propósito, até então, não encontrado nas mensagens dos demais alunos - (e), “Explicar algo”, uma vez que o aluno havia se comprometido, em sala de aula, a criar um grupo/lista de

discussão para a turma. À medida que ele ia percebendo que alguém, no caso, a professora, teve dificuldades em cadastrar-se ou que os demais colegas não tinham entrado no grupo, o discente se viu “impulsionado” a mandar mensagens para explicar sobre como estava se desenvolvendo o grupo, o que exemplificamos com os *e-mails* abaixo nos dois quadros que se seguem:

Exemplo 12

15/I –T
<p>Assunto: Grupo de discusión Domingo, 15 de Março de 2009 22:58 De: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Para: T <e-mails subtraídos para a não identificação dos sujeitos ></p> <p>!Hola a todos! Ya creé el grupo de discusión y envié las invitaciones para todos. Me avisen se alguien no la recibir! Isabel</p>

Exemplo 13

48/I-P
<p>Grupo de discusión Domingo, 29 de Março de 2009 16:40 De: I <e-mail subtraído para a não identificação do sujeito> Para: P <tatiprofe10@yahoo.com.br></p> <p>Hola, Tati.</p> <p>Eso es el sitio del grupo de discusión: http://groups.google.com.br/group/espanol3b?hl=pt-BR Sólo es necesario entrar. ?Puedes encaminar para los otros alumnos? Ya estan Amanda, A, Laura, Edson y tu.</p> <p>Isabel.</p>

3.3.4.2.1 Resumo dos dados sobre os principais propósitos e ideias encontrados nas mensagens dos alunos

Vejamos agora, os dados gerais sobre propósitos mais recorrentes nos *e-mails* dos alunos.

Quadro 47: Principais propósitos e ideias encontrados no corpo do texto dos *e-mails* dos sujeitos da pesquisa

Aluno	Propósitos comunicativos				
	a	b	c	d	e
A	12	8	3	9	0
B	7	2	6	3	0

C	10	7	3	3	0
I	12	6	2	6	3
Total por propósito	41	23	14	21	3
Total por propósito %	40,2	22,5	13,8	20,6	2,9
Total geral	102				

Legenda:

a = Responder aos *e-mails* da professora;

b = Justificar algo: atraso no envio de tarefas, ausência em sala de aula etc.;

c = Enviar atividades;

d = Pergunta sobre exercícios, proposta de atividades, assunto dos *e-mails*, datas de provas;

e = Explicar algo.

Observando o quadro 47, verificamos que o propósito mais frequente foi responder aos *e-mails* enviados pela professora. Ao todo foram quarenta e uma ocorrências, o que equivale a 40,2%.

O segundo propósito mais frequente nas mensagens dos sujeitos em interação com a professora relacionou-se às justificativas diversas, já discutidas anteriormente, como as em virtude da ausência de alunos em determinadas aulas ou atrasos nas entregas de trabalhos etc. Foram vinte e três ocorrências, o que equivaleu a 22,5% do total.

O terceiro propósito mais comum, está justo na situação na qual os alunos precisam recorrer à professora para tirar dúvidas de tarefas, calendário das aulas e das provas, e até mesmo, sobre o próprio assunto dos *e-mails* trocados. Foram vinte e uma ocorrências equivalendo a 20,6% do total de propósitos encontrados.

A seguir, surge nas mensagens eletrônicas dos alunos o propósito relacionado ao envio de atividades, com quatorze ocorrências, equivalendo a 13,8% do total.

Em quinto lugar, com, apenas, 2,9% do total de mensagens enviadas, equivalendo a três ocorrências, o propósito mais comum relacionou-se a uma mensagem informativa na qual o discente deu explicações da criação da lista de discussão para a turma do curso de espanhol em questão.

A observação desses propósitos nas mensagens dos alunos nos faz perceber que os casos de maior ocorrência nos *e-mails* foram responder às mensagens da professora, bem como, em segundo lugar, a possibilidade que os alunos tiveram de tirar dúvidas e questionar acerca de algo. Ambos são

propósitos comuns da situação de ensino-aprendizagem e a interação escrita através do gênero digital *e-mail* favoreceu essas trocas interacionais, uma vez que, como os alunos estudavam presencialmente em uma turma de aulas que ocorriam aos sábados, tais interações escritas estimularam e fortaleceram o desenvolvimento da escrita, em relação à frequência do ato de redigir. Percebemos, no entanto, que não houve iniciativa dos alunos em ir além, em ousar, utilizando a ferramenta para explorar novos horizontes educacionais, ficando a interação escrita no *e-mail* bastante voltada para as situações de sala de aula, o que não é, a nosso ver, inadequado, uma vez que percebemos que a interação entre os sujeitos e a professora aconteceu através do gênero *e-mail* e, como o relacionamento foi profissional, o discurso das mensagens trocadas foi o esperado.

3.3.4.3 Identificação de atos retóricos encontrados nas mensagens dos alunos

Após a análise dos principais propósitos comunicativos presentes nos *e-mails* dos alunos, a maioria deles “escolares”, nesta seção, verificaremos com mais detalhes, através da identificação de atos retóricos, como se expandiu a interação escrita entre os sujeitos nas trocas de *e-mails*, em espanhol, com a professora.

Aqui nos interessa perceber, a partir da leitura dos textos dos alunos, se houve interesse em desenvolver a interação escrita mantendo comunicação com a professora, a fim de se atingirem outros propósitos diferentes dos iniciados/estimulados, na maioria das vezes, pelas mensagens da docente; ou se as respostas dos sujeitos eram só pontuais, diretas sem maiores desenvolvimentos na redação dos textos. Através deste tópico teremos mais elementos para verificar o real desenvolvimento da comunicação escrita realizada.

A partir de agora, nos quadros que se seguem, destacaremos dentro de colchetes e marcados em sistema de cores distintos, os atos retóricos mais encontrados nas mensagens dos alunos.

Não é de nosso interesse, aqui, fazer uma análise exaustiva de todos os atos retóricos presentes nos textos dos *e-mails* dos sujeitos, pois reconhecemos que, muitas vezes, alguns textos ou, até mesmo, fragmentos

deles, trazem não apenas um único ato retórico, mas vários, às vezes explícitos, às vezes não, o que dificulta uma análise mais aprofundada, que não é a que buscamos para este trabalho. O nosso intuito é, portanto, identificar os atos retóricos adotados com maior frequência e clareza por parte dos alunos, com o intuito de atingirem os propósitos comunicativos já destacados na seção anterior.

Para uma melhor compreensão do contexto comunicativo no qual circularam esses *e-mails*, vale a pena voltar também a leitura da seção 3.2, em que apresentamos todas as mensagens trocadas entre os quatro sujeitos da pesquisa e a professora, seguindo a ordem cronológica de assuntos e a sequência de trocas, acompanhadas de comentários contextualizadores feitos a partir das notas de aula tomadas pela professora-pesquisadora.

Observemos, agora, os *e-mails* enviados pelo aluno A com as marcações identificadoras dos atos retóricos.

Quadro 48: Identificação de atos retóricos no corpo do texto dos *e-mails* do aluno A

<i>E-mail</i>	Atos retóricos
2/A-P	“mirando los temas dós de ellos me gustó, son ellos: [Retoma] 1. América Latina; 3. Picasso y sus mujeres; [Responde] Cómo tu vas a realizar los seminarios, en grupo o individual? [Pregunta 1] Pues se fue en grupo yo puedo quedar en cualquier uno; pero se fue individual me gustaria mas hacer sobre la América Latina, me encanta la cultura, principalmente la mexicana. [Justifica] [Expande] Es para hacer sobre toda la América Latina o algo específico [Pergunta 2]”
45/A-P	“disculpa mí retraso para enviar lo Resumen, mientras he estado enferma en esta semana. [Justifica]” ⁹
46/A-P	“no fue possible ir a la clase de hoy [Justifica], me gustaria saber lo que tuve [Pregunta]. Pues no quería dejar retrasar el contenido [Justifica 2].”
76/A-P	“Gracias por la atención.” [Agradece]
97/A-P	“debido a mi clase en marte no puedo ir a "Noche de las Naciones" [Justifica], pero yo tengo la película "El Labirinto del Fauno" puedo hacer una cópia para que sea exhibido en el Cinema Hispánico o se no fue tan útil, puede hacer algunos powerpoints sobre los pintores o artes para el Museo del Prado [Propõe].”
99/A-P	“Sí sí.. todo bien, voy intentat hacer algo. [Responde 1]? Es para escribir en

⁹ A mensagem prossegue com o envio das atividades no corpo do *e-mail*, o que não interessa neste ponto da análise.

	español o en portugués mismo? [Pregunta] Y no te preocupes, gañara la película de regalo de tuya alumna” [Responde 2]
104/A-P	“¡Sí! Yo estoy de acuerdo, por mi está tranquilo. [Responde] Profe y cuanto la presentación del powerpoint que se pasa? [Pregunta 1] está bueno?” [Pregunta 2]
111/A-P	“No te preocupes con mí mp3, sé que es horrible se quedar con cosas de los otros, pero no te preocupes sí?! [Responde] Cualquier cosa voy mañana por la Cultura Francesa, voy ver se puedo ir por la noche en la Uece. [Expande] Pero no te preocupes sí, tranquila. Y que bueno que el powerpoint serviu. ;DD”
133/A-P	“creo que estea tranquilo.. vamor ver en neste sábado..” [Responde]
136/A-P	“En un español bien claro: finja que no viu lZquierda escrita ESquierda en mí prueba... [Declara] a ehiaehaeihuaehuae fue una desatención, yo juro!” [Justifica]
162/A-P	no pudo ir a la clase ayer, [Declara 1] tuvo el cumpleaños de mi ahijado, tuve que salir por la mañana y ayudar por toda la tarde, =/. [Justifica 1] Cuál contenido tu has dado? Y las pruebas? [Pregunta] Cuanto la película elijo: 9- El hijo de la novia (Juan José Campanella) y musicales 12- Shakira – Unplugged. [Responde1] Y las gaseosas y palomitas para mí da igual. Tanto hace. ;) [Responde 2] Ps.: no me olvidé de copiar la redacions del primer día, [Declara 2] es que no tuve tiempo. [Justifica 2] La facultad está me poniendo loca. [Declara 3] Tengo que hacer todo de ella y del español luego, [Declara 4] pero voy viajar día 05/06, o sea, más un día sin ir a la clase. [Justifica 3] Y AHORA QUIÉN PODRÁ AYUDARME?! [Declara 5] jejejejeje
182/A-P	Busqué por la internet algunas tapas, [Declara 1] la que más me llamó atención fue esa: , [Apresenta] Fonte: http://www.arrakis.es/~jols/tapas/index1.html Debe ser muy saborosa!! , [Declara 2] jejejeje ;D
189/A-P	no podré ir a la clase en este sábado. Voy viajar. , [Declara] [Justifica] Cuaquier cosa habla por el correo. Mandame los nombres de los libros para leer!? Gracias, hasta luego
235/A-P	yo no estaba nin sabiendo de esas otras tareas. voy intentar hacerlas hasta la fecha pedida. [Responde] qué actividad extra es esa? [Pregunta]
242/A-P	las actividades estan en el anexo. , [Declara]
254/A-P	creo que sólo copié la receta pero hablé para ti en el correo. , [Responde] mis tareas estan todas hechas? , [Pregunta 1] falta alguna? , [Pregunta 2] y otra cosa, nuestra fiestita? , [Pregunta 3] alguna ideia? , [Pregunta 4]
260/A-P	ok, comprendí todo ;) [Declara 1] Profe, dime una cosa. Es certeza hacemos la prueba oral (de los libros sí?!) en este sábado? , [Pregunta] Todavía aun no he leydo. , [Declara 2] =/

267/A-P	Elijo esa: 2- pastel, “salgadinhos” y gaseosas.;DD [Responde] Pero no conozco un lugar donde podemos comprarlos. [Justifica]
---------	---

Ao observarmos o quadro 48, anterior, referente às mensagens eletrônicas enviadas pelo aluno A, já percebemos, de imediato, a diversidade de funções retóricas realizados pelo sujeito no decorrer das trocas de *e-mails*. Diversos atos retóricos, como perguntar, justificar, declarar, expandir, retomar etc., são praticados, inclusive, numa mesma mensagem. Verificaremos, mais adiante, que o mesmo acontece nas mensagens dos demais sujeitos da pesquisa, revelando um crescimento do desenvolvimento da escrita em espanhol e na interação professor-aluno.

A seguir, organizamos as mensagens do aluno A, com o intuito de perceber que atos retóricos ou de escrita ele realizou para atingir os propósitos comunicativos de seus *e-mails*. Podemos verificar isso a partir da quantificação apresentada observando o número e a diversidade de ocorrência desses atos retóricos. Notem que alguns deles apareceram mais de uma vez em algumas mensagens. Destacamos tal recorrência de atos entre parênteses, marcando o número de vezes que apareceu, usando o sinal da matemática de multiplicação (x).

Quadro 49: Quantificação dos atos retóricos nas mensagens do aluno A por ordem de predominância

Atos retóricos	Nº de ocorrências	Onde e quantas vezes ocorreram
1) Pergunta	13	2/A-P(2x); 46/A-P; 99/A-P; 104/A-P(2x); 162/A-P; 235/A-P; 254/A-P(4x); 260/A-P
2) Declara	12	136/A-P; 162/A-P(5x); 182/A-P(2x); 189/A-P; 242/A-P; 260/A-P(2x)
3) Responde	11	2/A-P; 99/A-P(2x); 104/A-P; 111/A-P; 133/A-P; 162/A-P(2x); 235/A-P; 254/A-P; 267/A-P
4) Justifica	11	2/A-P; 45/A-P; 46/A-P(2x); 97/A-P; 136/A-P; 162/A-P(3x); 189/A-P; 267/A-P
5) Expande	2	2/A-P; 111/A-P
6) Retoma	1	2/A-P
7) Agradece	1	76/A-P
8) Propõe	1	97/A-P
9) Apresenta	1	182/A-P
Total	53	

Ao observarmos o quadro 49, verificamos que a variedade de atos retóricos presente nas mensagens do aluno A foi bastante ampla, se

comparado aqueles propósitos comunicativos mais gerais, constituindo um total de nove atos retóricos distintos. Dentre os mais encontrados nos *e-mails* do discente, estão os seguintes: perguntar, declarar, responder e justificar, cada um realizado, respectivamente, na seguinte ordem quantidade de ocorrências: treze, doze, onze e doze vezes.

Um aspecto curioso e surpreendente é que dois atos – perguntar e declarar - superaram em número de ocorrências o que seria, a princípio, o mais óbvio e esperado de ocorrer, o ato de responder, uma vez que já vimos, conforme apresentado na seção anterior, que o propósito comunicativo geral mais frequente foi o de responder a professora. Além do mais, temos, ainda, detalhado na seção 3.3.1.1. o dado de que prevaleceu no cabeçalho (mais especificamente na ferramenta “assunto”) as mensagens eletrônicas de respostas, em oposição aos *e-mails* com mensagens espontâneas. Isso nos faz refletir e reforça a ideia de que no gênero digital *e-mail*, muitas vezes, os interagentes se aproveitam de uma mensagem recebida para tocar em outros assuntos, valendo-se de novos propósitos e diferentes atos retóricos, sem a preocupação de mudar o título da ferramenta “assunto”. Assim, um tema “antigo” pode ser impulsionador de uma nova e rica interação. Foi o que percebemos nas mensagens do aluno A.

Os atos de expandir, retomar, agradecer, propor e apresentar só ocorreram uma única vez nas mensagens do sujeito A. De qualquer modo, percebemos que sua interação escrita no gênero *e-mail* foi desenvolvida com fluência, atingindo os propósitos comunicativos através dos diversos atos retóricos praticados.

Passamos, agora, à identificação dos atos retóricos presentes nos *e-mails* do aluno B.

Quadro 50: Identificação de atos retóricos no corpo do texto dos *e-mails* do aluno B

<i>E-mail</i>	Atos retóricos
57/B-P	“Sí, mi tema es Mar o montaña.” [Responde] “Éstas son las frases de la tarea de la casa.” ¹⁰ [Declara]
117/B-P	“Yo estoy de acuerdo com eso(tener clase empezando a las 13 h)! (SI)”

¹⁰ A “mensagem” continua com o acréscimo das frases que correspondem à atividade enviada pelo aluno.

	[Responde] [Retoma]
160/B-P	“no fui para la clase porque estaba enferma (estoy mucho "gripada") y también estaba lloviendo mucho, entonces no tenía como salir de mi casa. [Declara] [Justifica] OBS: Puedo llevar gaseosas.” [Responde]
192/B-P	-
193/B-P	-
198/B-P	“sí, he buscado la receta en la internet. la fuente es http://recetas.mundorecetas.com/receta6642-Aguacates-rellenos-con-fiambre.html&20 .” [Responde]
199/B-P	“Isso é um pouco das coisas que eu encontrei na internet. vou pesquisar mais e depois mando um email mais detalhado, com o q vou fazer...” [Declara] [Generaliza]
205/B-P	“perdón por escribir en portugues. [Disculpa-se] bueno, quiero saber como puedo decir en español 64600 por ejemplo. [Pregunta] no sé como hablar números grandes.” [Declara]
207/B-P	“yo tengo esa película en mi casa, pero no he visto porque pensé que no es buena. entonces ya que no es, voy a ver.” [Responde]
210/B-P	“ esta bueno? [Pregunta] solo tiene un parque, despues envio los demais.” [Declara]
261/B-P	“qué texto es ese? [Pregunta 1] es el resumen de la película?” [Pregunta 2]
279/B-P	“elijo *2- **pastel, “salgadinhos” y gaseosas* [Responde]. pienso que es más fácil.” [Justifica]
289/B-P	-
290/B-P	“ no sabía si tenía que hacer un resumen de la película o una crítica...” ¹¹ [Declara]

A observação do quadro 50 (apresentado anteriormente) e do 51, que apresentaremos a seguir, leva-nos a perceber como se deu a interação escrita em espanhol pelo aluno B nas trocas conversacionais por *e-mail* com a professora. Ele foi um dos quatro sujeitos que menos mostrou interesse em relacionar-se com a professora através das mensagens eletrônicas, pelo que observamos nos demais elementos de suas mensagens (“assunto”, fórmulas de abertura e fechamento etc.) analisados anteriormente. Como elas foram bastante curtas, também encontramos poucos atos retóricos (21) se comparados à recorrência de atos nas mensagens do aluno A (56).

¹¹ A “mensagem” continua com o acréscimo da atividade ao corpo do texto.

Quadro 51: Quantificação dos atos retóricos nas mensagens do aluno B por ordem de predominância

Atos retóricos	Nº de ocorrências	Onde e quantas vezes ocorreram
1) Responde	6	57/B-P; 117/B-P; 160/B-P; 198/B-P; 207/B-P; 279/B-P
2) Declara	6	57/B-P; 160/B-P; 199/B-P; 205/B-P; 210/B-P; 290/B-P
3) Pergunta	4	205/B-P; 210/B-P; 261/B-P(x2)
4) Justifica	2	160/B-P; 279/B-P
5) Retoma	1	117/B-P
6) Generaliza	1	199/B-P
7) Desculpa-se	1	205/B-P
Total	21	

Se compararmos, no entanto, a variedade de atos retóricos dos *e-mails* do aluno B em relação aos do A, verificamos que a diferença não é tão grande, e que aquele se fez compreender, através das mensagens em espanhol, tão bem quanto este, embora seus textos, de modo geral, tenham sido bem mais curtos e diretos, inicialmente, do que os do aluno A. Nas mensagens do aluno B, predominaram os seguintes atos retóricos: responder, declarar e perguntar, seguidos dos números de ocorrências que corresponderam, respectivamente, a seis, seis e quatro. Houve, ainda, duas ocorrências do ato de justificar e uma ocorrência dos atos de retomar, generalizar e desculpar-se, somando, ao todo, vinte e um atos de fala.

O quadro que segue traz as mensagens do aluno C. Vejamos como se deu a identificação dos atos retóricos presentes nos *e-mails* desse sujeito.

Quadro 52: Identificação de atos retóricos no corpo do texto dos *e-mails* do aluno C

<i>E-mail</i>	Atos retóricos
23/C-P	“Apenas hoje foi q eu vi os e-mails, visto que estava sem internet em casa (estou em uma lan house) [Justifica] Como seria? [Pergunta 1] é para formar grupos? [Pergunta 2] Eu gostaria de falar sobre a america latina e a cintia tbm... [Responde]o tema é para grupo? [Pergunta 3] se sim, de quantas pessoas são? [Pergunta 4] se for individual, pode ser escolhido o mesmo tema? [Pergunta 5]”
30/C - I,P,F	“De acuerdo.” [Concorda]
42/C-P	“yo ya hice [Responde], pero tengo que revisarla [Justifica]. Mañana por la mañana 🤔 yo te envio [Declara]”
47/C-T	“Estoy enviando para usted el resumen de la pelicula "la comunidad" en anexo.” [Responde] [Declara]
85/C-P	“Vale! [Responde] [Concorda]

	<p>yo no fue para la clase sabado pasado pues yo estava comprando un lote para mi en Eusébio.lo siento. [Justifica]</p> <p>lo que seria reescritura de correos diversos y la 2 redacion? [Pregunta] yo no he entendido [Declara]</p>
88/C-P	<p>“Gracias. [Agradece]</p> <p>Ahora yo solo tengo que achar la redacción, pues estava junto con las cosas de J.P. y yo no ha pegado algunas cosas que estan con ello. [Explica]</p> <p>cuando yo puder pegar la redacción, te envio.” [Amplia]</p>
116/C-P	<p>“De acuerdo! [Responde] [Concorda] Sin Classe en día 02/04.” [Retoma]</p>
161/C-P	<p>“Nosotros tenemos más opciones en vez de esas?” [Pregunta]</p>
237/C-P	<p>“yo creo que no puedo hacer hasta viernes...creo que puedo enviarla en sabado por la mañana [Responde] [Declara] [Justifica], vale?” [Pregunta]</p>
249/C-P	<p>“Una está hecha. Estoy enviando en anexo.” [Declara] [Generaliza]</p>
250/C-P	<p>“Ahí va otra....en anexo! [Declara] [Generaliza]</p> <p>Ahora solo falta una: Planes para el futuro [Declara] [Generaliza]...después yo hago, pues tengo que estudiar para Algebra Linear 😞 [Justifica] .”</p>
272/C-P	<p>“Creo que esteja con un precio un poco alto [Responde] [Generaliza]...yo conozco unos de 10 - 12 el ciento” [Responde] [Compara]</p>
281/C-P	<p>“Estoy enviando en anexo la ultima tarea!” [Apresenta]</p>
297/C-P	<p>“yo no sé donde está mi prueba :S [Responde]</p> <p>en mi casa, nosotros passamos por algunas mudanzas e creio yo que la ha perdido. [Declara] [Justifica]</p> <p>Lo siento! [Lamenta]</p> <p>Si yo encontrarla, yo llevo.” [Responde] [Generaliza]</p>

Ao observarmos os dois quadros que tratam das mensagens do aluno C destacando os atos retóricos e a quantificação desses atos nas mensagens, nos quadros 52 e 53, respectivamente, verificamos que, no caso desse sujeito, prevaleceram as mensagens com atos retóricos relacionados às respostas, em concordância com o explorado na seção sobre o cabeçalho (mais especificamente da ferramenta “assunto”), na seção das fórmulas de abertura e fechamento e também na dos propósitos comunicativos.

Este foi o principal motivo pelo qual o aluno interagiu por *e-mail* com a professora. Ao todo, foram detectadas dez ocorrências de atos de fala de resposta. Mas, em suas mensagens também surgiram, com grande frequência, os atos retóricos de perguntar (com oito ocorrências), justificar (com seis) e generalizar (com cinco).

Os quadros nos revelam, ainda, que o aluno foi o que mais utilizou diferentes atos retóricos em suas mensagens, com uma variedade de treze atos distintos, embora, em menor ocorrência (quarenta e seis) do que nas mensagens do aluno A, cujas manifestações dos atos de fala somaram cinquenta e três ocorrências. Esta diferença de número está relacionada à quantidade de *e-mails* trocados e ao tamanho dos textos, uma vez que o aluno A trocou dezoito mensagens com a professora e o aluno C trocou quatorze. Além do mais, se nos lembrarmos da baixa troca de *e-mails* com “assuntos” espontâneos e de como o sujeito utilizou as fórmulas de abertura e de fechamento, esta diversidade de atos retóricos destacada em suas mensagens nos faz refletir sobre a qualidade de interação ocorrida. O discente, mesmo em mensagens tão curtas e diretas, conseguiu se comunicar com fluência na escrita de *e-mails* em espanhol interagindo com a professora.

Quadro 53: Quantificação dos atos retóricos nas mensagens do aluno C por ordem de predominância

Atos retóricos	Nº de ocorrências	Onde e quantas vezes ocorreram
1) Responde	10	23/C-P; 42/C-P; 47/C-T; 85/C-P; 116/C-P; 237/C-P; 272/C-P(x2); 297/C-P(x2)
2) Pergunta	8	23/C-P(x5); 85/C-P; 161/C-P; 237/C-P
3) Declara	8	42/C-P; 47/C-T; 85/C-P; 237/C-P; 249/C-P; 250/C-P(x2); 297/C-P
4) Justifica	6	23/C-P; 42/C-P; 85/C-P; 237/C-P; 250/C-P; 297/C-P
5) Generaliza	5	249/C-P; 250/C-P(x2); 272/C-P; 297/C-P
6) Concorda	3	30/C-I,P,F; 85/C-P; 116/C-P
7) Retoma	1	116/C-P
8) Lamenta	1	297/C-P
9) Compara	1	272/C-P
10) Apresentação	1	281/C-P
11) Amplia	1	88/C-P
12) Agradece	1	88/C-P
13) Explica	1	88/C-P
Total	47	

Por fim, apresentaremos nos quadros que se seguem, 54 e 55, os atos retóricos das mensagens do aluno I.

Quadro 54: Identificação de atos retóricos no corpo do texto dos *e-mails* do aluno I

E-mail	Atos retóricos
7/I-T	“A mi me gustaría presentar el seminario acerca de la América Latina. [Responde] puesto que ya lo estudio por motivos académicos. [Justifica] Quando seran las presentaciones?” [Pergunta]

15/I -T	“Ya creé el grupo de discusión y envié las invitaciones para todos. [Declara] Me avisen se alguien no la recibir! [Pede] ”
21/I-T	“Ya intenté muchas veces enviar la invitación [Declara], pero no consigo [Justifica]. El grupo es de acceso abierto [Declara]. Intenten entrar a través del sitio: http://groups.google.com/group/espanol3b ” [Sugere]
29/I- P, C, F	“Me gustaría hablar de los aspectos históricos. [Responde] ¿Carlos e Fátima pueden hablar de los aspectos culturales?” [Pregunta]
37/I-P,C,E, F	“Me quedo con los líderes [Responde], ¿de acuerdo?” [Pregunta]
48/I-P	“Eso es el sitio del grupo de discusión: http://groups.google.com.br/group/espanol3b?hl=pt-BR Sólo es necesario entrar. [Declara] ¿Puedes encaminar para los otros alumnos? [Pregunta] Ya estan Aluno A, Aluno L, Aluno E y tu.” [Declara]
61/I-P	“Ahí están las frases.” ¹² [Declara] [Responde] [Generaliza]
67/I-P	“Yo sé que sólo se puede faltar 14 clases, y que ya falté 8 de esas. [Responde] [Reformula] Pero en eso sábado último ocurió la plenária final del congreso de estudiantes en UFC, que empezó a las 11 horas y sólo terminó a las 22h (Sí, a las diez de la noche - el movimiento estudantil me mata de rabia) [Justifica]. Yo y más algunos camaradas de curso éramos delegados y precisábamos estar presentes durante todo lo evento. [Declara] Espero que comprenda mi ausencia.” [Pede]
68/I-P	“Me olvidé de preguntar se habrá clase en el sábado 11.04 [Pregunta], debido a las hechas festivas.” [Justifica]
84/I-P	“No sé que actividades son estas. [Responde] [Declara] Puedes decirme nuevamente? [Pregunta] Creo que la actividade de reescritura de la primer redacción sea la que ya envié [Declara], no? [Pregunta] Pero de la reescritura de correos e la redacción 2 no me recuerdo.” [Declara]
110/I-P	“Sí, estoy de acuerdo con la propuesta.” [Responde] [concorda] [generaliza]
177/I-P	“Me gustaria ver "La lengua de las mariposas" ou "Kika". [Declara] Yo puedo levar una gaseosa.” [Responde]
178/I-P_N	“Ah, sí, esto Belle Époque también puede ser. [Responde] Y ya que sugeriste uno de Carlos Saura, hay una película de él que muy me encanta, llamada Cria Cuervos. [Expande] Puedo intentar aquilarla.” [Declara]
203/I-P	“Conseguí sacar la fotocopia. [Declara] Y ya vi "Che", [Responde] hace dos semanas [Pontua]. Mucho me ha gustado, pero creo que la película limitó la vida de Guevara a la Revolución Cubana. [Expande] Mañana viajaré a Argentina. [Declara] Ententaré practicar mucho el español (no hay como no practicar, ¿sí? rrsrs). Enviaré las tareas por estos

¹² A “mensagem” continua com o acréscimo das frases que correspondem à atividade enviada pelo aluno.

	dias.” [Expande]
277/I-P	“Volvi de Argentina el martes y leí tus correos, [Declara] pero no tuve tiempo para hacer las tareas. [Justifica] Ententaré hacer la mayoría ahora [Expande], pero no podré hacer todas, puesto que todavía no estoy de vacaciones y tengo muchas cosas de la universidad para hacer también. [Justifica] Te las enviaré pronto. [Declara] Acerca de la fiesta, estaré de acuerdo con la decisión general.” [Responde]
278/I-P	“sólo pude hacer cuatro tareas, puesto que tengo todavía que escribir un ensayo para mañana. [Justifica] Espero que esto sea bastante.” ¹³ [Deseja]
285/I-P	“Cuanto al último encuentro [Retoma], creo que la entrega para las 15h está buena.” [Responde]

Este sujeito, assim como o aluno A, apresentou em suas mensagens, grande ocorrência de atos retóricos, contabilizando cinquenta e cinco, e de grande diversidade, como nas mensagens do aluno B, porém com doze tipos diferentes, ou seja, um número a menos. A quantidade pode estar relacionada ao número de *e-mails* enviados – ao todo foram 18 – e a diversidade tem relação com o desenvolvimento da escrita em espanhol através deste gênero digital. O aluno apresentou um texto fluente na interação escrita com a professora, através das mensagens eletrônicas, conforme podemos observar no quadro 54, anterior, e também nos dados apresentados na seção 3.2.

Quadro 55: Quantificação dos atos retóricos nas mensagens do aluno I por ordem de predominância

Atos retóricos	Nº de ocorrências	Onde e quantas vezes ocorreram
1) Declara	16	15/I-T; 21/I-T(x2); 48/I-P(x2); 61/I-P; 67/I-P; 84/I-P(x3); 177/I-P; 178/I-P,N; 203/I-P(x2); 277/I-P(x2)
2) Responde	12	7/I-T; 29/I-P,C,F; 37/I-P,C,E,F; 61/I-P; 67/I-P; 84/I-P; 110/I-P; 177/I-P; 178/I-P,N; 203/I-P; 277/I-P; 285/I-P
3) Pergunta	7	7/I-T; 29/I-P, C, F; 37/I-P,C,E, F; 48/I-P; 68/I-P; 84/I-P(x2)
4) Justifica	7	7/I-T; 21/I-T; 67/I-P; 68/I-P; 277/I-P(x2); 278/I-P
5) Expande	4	178/I-P_N; 203/I-P(x2); 277/I-P
6) Generaliza	2	61/I-P; 110/I-P
7) Pedir	2	15/I-T; 67/I-P
8) Retoma	1	285/I-P
9) Deseja	1	278/I-P
10) Sugere	1	21/I-T
11) Reformula	1	67/I-P

¹³ A “mensagem” continua com o acréscimo das atividades ao corpo do texto.

12) Pontua	1	203/I-P
Total	55	

3.3.4.3.1 Resumo dos dados sobre os principais atos retóricos encontrados nas mensagens dos alunos

Observemos, logo abaixo, em um único quadro a contabilização dos principais atos retóricos encontradas nas mensagens dos quatro sujeitos da pesquisa.

Quadro 56: Contabilização da variedade de atos retóricos encontrados nas mensagens dos alunos

Atos retóricos	Aluno A	Aluno B	Aluno C	Aluno I	Total por ato retórico
1) Declara	12	6	8	16	42
2) Responde	11	6	10	12	39
3) Pergunta	13	4	8	7	32
4) Justifica	11	2	6	7	26
5) Generaliza	-	1	5	2	8
6) Expande	2	-	-	4	6
7) Retoma	1	1	1	1	4
8) Concorde	-	-	3	-	3
9) Agradece	1	-	1	-	2
10) Apresenta	1	-	1	-	2
11) Pedir	-	-	-	2	2
12) Propõe	1	-	-	-	1
13) Desculpa-se	-	1	-	-	1
14) Lamenta	-	-	1	-	1
15) Compara	-	-	1	-	1
16) Amplia	-	-	1	-	1
17) Explica	-	-	1	-	1
18) Deseja	-	-	-	1	1
19) Sugere	-	-	-	1	1
20) Reformula	-	-	-	1	1
21) Pontua	-	-	-	1	1
Total por aluno	53	21	47	55	Total geral: 176

A observação do quadro anterior nos permite destacar que, diferente da apresentação dos dados das seções anteriores (destaque para a análise da ferramenta assunto e dos propósitos comunicativos) os alunos não responderam mais do que declararam. Isso demonstra que as respostas na ferramenta “assunto” dos *e-mails* nem sempre eram meras respostas pontuais, e sim oportunidades que os alunos tinham de interagir com a professora

desenvolvendo o texto e expandindo com toda a variedade de atos retóricos apresentados na análise deste trabalho.

Ao todo foram vinte e um atos de escrita diferentes encontrados nas mensagens, perfazendo um total de 176 ocorrências nos textos dos alunos. Toda esta variedade de atos retóricos nos permite concluir que os discentes conseguiram se comunicar por escrito em espanhol e interagir de forma satisfatória com a professora através do gênero digital *e-mail*. Isso pode ser comprovado pelo fato de que, através das mensagens eletrônicas, a comunicação entre os sujeitos da pesquisa fluiu, não havendo nenhum problema maior de comunicação, embora as marcas da língua materna estivessem presentes no texto dos alunos, assim como a escrita inadequada de alguns vocábulos. Mas vale lembrar que a grafia das palavras não foi considerada na investigação.

3.3.4.4 Resumo dos dados sobre o corpo do texto dos *e-mails*

Finalizemos esta seção destacando que, ao analisarmos os textos das mensagens eletrônicas dos alunos, trocadas com a professora do curso, verificamos inicialmente na seção que tratou do tamanho das mensagens, que prevaleceram as com duas e três linhas, fazendo jus ao modo como os teóricos sobre o assunto caracterizam o *e-mail* como um gênero com mensagens bem mais curtas e próximas da “conversação”. No entanto, essas pequenas extensões de texto, não impediram o desenvolvimento da escrita e da interação dos alunos com a professora, pois, conforme identificamos nas seções sobre os propósitos comunicativos e a os atos retóricos, diversos mecanismos de interação na escrita foram desenvolvidos pelos alunos. Naquela, dos propósitos comunicativos, percebemos que a interação escrita, no contexto da investigação em questão, através dos *e-mails* foi bem próxima da que ocorre em sala de aula, prevalecendo os propósitos de responder os questionamentos da professora, tirar dúvidas, enviar atividades, justificar a ausência em sala de aula e/ou enviar atividades atrasadas. Ainda assim percebemos um diferencial nessas interações que ocorreram num ambiente virtual em contraposição à situação de sala de aula presencial. Essa diferença no ambiente favoreceu que os sujeitos tivessem a oportunidade de realizar todos estes atos de escrita

mencionados a qualquer hora e local, de acordo com suas necessidades e conveniências. Isso, a nosso ver, é algo relevante e positivo da experiência, pois deu oportunidade aos alunos, através da comunicação escrita em espanhol, de estarem em contato mais frequente com a língua e com a professora, não acumulando dúvidas ou questionamentos. O processo da escrita de atividades do curso, preparação dos seminários e realização de outras atividades, foi acompanhado mais de perto pela professora, algo que em sala de aula presencial seria mais dificultado devido à falta de tempo e a grande quantidade de alunos.

Através da identificação dos atos retóricos, percebemos o crescimento e a diversificação da comunicação escrita entre alunos e a professora. Embora curtas, as mensagens contribuíram para a interação escrita em espanhol. Aqui, percebemos que a grande variedade de atos de escrita, encontradas nas mensagens, permitiu aos alunos desenvolverem textos com funções diversificados: declarar, perguntar, generalizar, expandir, retomar, concordar, agradecer, pedir etc., indo além do mero “responder”, como predominou nos propósitos comunicativos. Quantitativamente, também podemos perceber este desenvolvimento da comunicação escrita nas mensagens dos alunos se confrontarmos o total geral de propósitos comunicativos encontrados (5) com variedade de atos retóricos praticados (21). Naquele encontramos noventa e três recorrência dos propósitos, enquanto neste, o número se amplia para cento e setenta e seis.

3.4 Outros aspectos observados nos e-mails

3.4.1 A multimodalidade

A inserção de imagens aos textos foi pouco usada pelos alunos na própria mensagem do *e-mail*. Esta prática somente ocorreu nos documentos enviados em anexo através dos programas *Microsoft Word* e *Microsoft Power Point*.

Os alunos investigados na experiência com esta prática foram dois. O aluno C, por exemplo, usou imagens em duas atividades, ambas feitas no

programa *Microsoft Word*. Verificamos esta prática do discente nos *e-mails* “250/C-P” e “281/C-P” apresentados na seção 3.2.

No caso da preparação para apresentação de seminários, através do programa *Microsoft Power Point*, o aluno B utilizou diversos recursos visuais e explorou bem essa possibilidade de acrescentar figuras para ilustrar a apresentação em sala de aula, o que demonstra certa habilidade no uso da multimodalidade em textos favorecidos pela escrita digital. Um exemplo que podemos citar, aqui, consta no *e-mail* “210/B-P”, deste sujeito.

Acreditamos que tais recursos não foram usados com frequência por não ter sido exigido pela professora para nenhum trabalho escrito. No entanto, os alunos que os usaram nas apresentações dos seminários tiveram a consciência da necessidade habitual de imagens para ilustrar as apresentações.

Outro aspecto que merece ser destacado é que os dois textos do aluno C, que apresentaram imagens, dificilmente seriam construídos da mesma maneira se tivessem sido produzidos em sala de aula em papel, pois a dificuldade em encontrar figuras relacionadas ao assunto, recortá-las e colá-las é muito maior. A mesma ação é realizada no computador com simples toques de *mouse* e permite incluir tantos recursos visuais.

3.4.2 A escrita digital

Já foi comentado, em seções anteriores, as habilidades dos alunos nos usos do *e-mail* com relação aos três elementos principais constituintes do gênero: o cabeçalho, a mensagem principal e os anexos. Agora, vale ressaltar aspectos bastante característicos da escrita digital no gênero em questão tais como o acréscimo de *emoticons*, de abreviações, de gírias, de recursos gráficos para enfatizar algo na escrita, do uso de *hiperlinks* e de recursos visuais como imagens. Esses foram os recursos que encontramos nos *e-mails* da amostra analisada.

Consideramos como *emoticons*, além das imagens de carinhas disponibilizadas nos programas de *e-mails*, as representações formadas com letras e sinais de pontuação criando as expressões faciais dos *emoticons*, tais como :) – sorriso/alegria; :(- tristeza; :S – confuso, etc. Os outros recursos

gráficos são o negrito, o itálicos, uso de parênteses, repetição de letras, uso de maiúsculas, etc. Tudo para reforçar ou destacar a mensagem que se quer passar com a utilização desses recursos.

Apresentaremos nos quatro quadros seguintes alguns desses elementos mais usados por cada um dos alunos, sujeitos da pesquisa nos e-mails enviados.

Quadro 57: Marcas da escrita digital e recursos gráficos encontradas nos e-mails do aluno A

E-mail	Aluno A (Total: 18 e-mails)	
2/A-P	Abreviações	"Profe"
	Negrito	1. América Latina 3. Picasso y sus mujeres
45/A-P	Abreviações	Profe.
	Gíria	"tonto"
46/A-P	Abreviações	Profe. Tati
76/A-P	Abreviações	Profe
97/A-P	Abreviações	Profe Tati
99/A-P	Emoticons	;p~
104/A-P	Abreviações	Profe
	Maiúsculas	!SÍ!
111/A-P	Emoticons	;DD
	Repetição	Mujeeer
133/A-P	Emoticons	=p~
	Abreviações	Profe
136/A-P	Maiúsculas	IZquierda ESquierda
	Repetição	ehiuaehaeihuaehuae
162/A-P	Emoticons	=/ ;)
	Abreviações	Ps. Profe.
	Negrito	9- El hijo de la novia (Juan José Campanella) 12- Shakira – Unplugged.
	Maiúscula	Y AHORA QUIÉN PODRÁ AYUDARME?!
	Repetição	jejejejeje
182/A-P	Emoticons	;D
	Hiperlinks	Fonte: http://www.arrakis.es/~jols/tapas/index1.html
	Repetição	jejejeje
189/A-P	Abreviações	ProfeTati
235/A-P	-	-
242/A-P	-	-
254/A-P	Emoticons	=p~ ;D
	Abreviações	profe
260/A-P	Emoticons	;) =/ . * ,
	Abreviações	ok Profe

	Parênteses	(de dos libros sí?!)
267/A-P	Emoticons	;DD =/
	Rec. gráficos	pastel, “salgadinhos” y gaseosas

Quadro 58: Marcas da escrita digital e recursos gráficos encontradas nos e-mails do aluno B

E-mail	ALUNO B (Total: 14 e-mails)	
57/B-P	-	-
117/B-P	Parêntesis e maiúscula	(SI)
160/B-P	Aspas	"gripada"
	Abreviação e maiúscula	OBS:
192/B-P	-	-
193/B-P	-	-
198/B-P	Hiperlinks	http://recetas.mundorecetas.com/receta6642-Aguacates-rellenos-con-fiambre.html&20
199/B-P	Abreviações	beijs
205/B-P	-	-
207/B-P	-	-
210/B-P	-	-
261/B-P	-	-
279/B-P	Asteriscos e aspas	*2- **pastel, “salgadinhos” y gaseosas*
289/B-P	-	-
290/B-P	-	-

Quadro 59: Marcas da escrita digital e recursos gráficos encontradas nos e-mails do aluno C

E-mail	Aluno C (Total: 14 e-mails)	
23/C-P	Abreviações	tbm att
30/C-I,P,F	Abreviações	att
42/C-P	Emoticons	😬
	Abreviações	att
47/C-T	Abreviações	att
	Aspas	“La comunidad” “cabaleiro Jedi”
	Parênteses	comedia (humor negro) actriz principal (Carmen Maura) ajo (achou)
85/C-P	Abreviações	att
88/C-P	Abreviações	att Ed.
116/C-P	-	-
161/C-P	Emoticons	:D
237/C-P	Abreviações	att
249/C-P	Emoticons e parênteses	(:D)
	Aspas	“Flywheel”
250/C-P	Emoticons	😬
	Abreviações	Ceará/Bra

		108 km ²
	Imagens	Apresenta imagem (visualizar página...)
272/C-P	Emoticons	:D
281/C-P	Imagens	Apresenta imagem (visualizar página...)
297/C-P	Emoticons	:S

Quadro 60: Marcas da escrita digital e recursos gráficos encontradas nos e-mails do aluno I

E-mail	Aluno I (Total: 18 e-mails)	
7/I-T	-	-
15/I -T	-	-
21/I-T	Hiperlinks	http://groups.google.com/group/espanol3b
29/I- P, C, F	Emoticons	-
37/I-P,C,E, F	Emoticons	-
48/I-P	Hiperlinks	http://groups.google.com.br/group/espanol3b?hl=pt-BR
61/I-P	Números e parênteses	1) 2)
67/I-P	Abreviações	Profe
68/I-P	-	-
84/I-P	Abreviações	Tati
110/I-P	Abreviações	Tati
177/I-P	Aspas	"La lengua de las mariposas" "Kika".
178/I-P_N	-	-
203/I-P	Aspas	"Che"
	Parênteses e repetição	(no hay como no practicar, ¿sí? rsrs)
277/I-P	Abreviações	Tati
278/I-P	Itálico	<i>École de Hautes Études en Sciences Sociales.</i>
	Itálico e parenteses	<i>Peeping Tom</i> (voyeur en inglés), <i>Le Sadique check in</i>
	Aspas	"El Fantasma de la Ópera"
	Itálico	<i>Cheddar</i>
285/I-P	-	-

3.5 As impressões dos alunos na Apreciação Integrada (Conhecimento, sentimento, atividade)

Conforme destacamos na metodologia deste trabalho, um dos instrumentos utilizados para coleta e análise dos dados desta pesquisa foi a 'Apreciação Integrada, realizada no último dia de aula, na qual os alunos se manifestaram livremente sobre o sentido da experiência vivenciada no decorrer do semestre.

A partir desses dados de depoimentos escritos pelos próprios alunos propomo-nos a comentar como eles reagiram e se sentiram nessa "nova experiência" vivenciada no curso de espanhol. A apreciação integrada,

portanto, permitiu aos alunos relatarem o que mudou no que se refere aos *conhecimentos* adquiridos (informações que não possuíam antes e agora possuem), às *atividades* (o que antes não faziam e agora estão fazendo, ou julgam poder vir a fazer), bem como aos *sentimentos* (atitudes melhoradas ou não).

Vale ressaltar que os discentes se manifestaram por escrito, livremente, durante vinte minutos e em língua portuguesa, pois não foi objetivo, naquele momento, avaliar as competências linguísticas dos alunos em língua espanhola, e eles sabiam disso, e nem lhes foi dito que deveriam se referir às trocas de *e-mails*.

Apresentaremos, a seguir, os depoimentos dos quatro sujeitos da pesquisa. Não exporemos integralmente o que foi escrito por eles, mas apenas os fragmentos que fazem alguma referência à experiência em questão. Os textos na íntegra, não só dos quatro sujeitos, mas de todos os alunos da turma, encontram-se no Anexo 2 desta dissertação. Observemos aos comentários dos quatro sujeitos investigados.

O aluno A introduziu sua apreciação integrada com a seguinte observação: “Posso dizer fielmente que, apesar da minha falta de tempo, nesse semestre o meu contato com o espanhol aumentou bastante. As trocas de *e-mails* foram de grande importância para isso, (...)” Neste fragmento, observamos a relevância dada pelo aluno à inserção do gênero digital *e-mail* como ferramenta de auxílio às aulas para aumentar o contato com a língua. Isso foi algo comentado e percebido também por outros discentes. Muitos deles afirmaram, no início do semestre, ter contato com a língua espanhola somente quando lhes eram pedida alguma atividade pelo professor do curso. No semestre em análise tal postura mudou. Muitos deles, inclusive, começavam a “conversação” através dos *e-mails*, diferentemente do que acontece comumente na aula tradicional na qual, quase sempre, o professor dita o que deve ser falado pelo aluno nas “interações” de sala de aula. Com as trocas recorrentes e espontâneas dos correios eletrônicos, a prática de contato desses alunos com a língua espanhola, de modo geral, aumentou, conforme apontou o aluno.

Outro sujeito da pesquisa, o aluno B, fez em sua apreciação integrada, referência direta às trocas de *e-mails* em relação a interferências na escrita:

“Outro ponto importante deste semestre foi a interação via *Internet* que me ajudou a aprender com meus erros, mostrando os erros mais comuns na minha escrita”. Podemos perceber, por essa citação, que ele viu uma possibilidade de melhorar seu texto, a partir do momento em que ele disse aprender com os próprios erros. Notamos que, através da interação digital, embora essa não seja uma característica recorrente do gênero em questão, esse aluno mostrou preocupação com a escrita, conforme apresentado nas seções anteriores, pois ele interagiu com a professora buscando o acompanhamento na construção dos textos de atividades de escrita em espanhol. Assim, o aluno A utilizou o gênero *e-mail* como meio auxiliar para o aprendizado da língua. Algumas vezes, o discente, em questão, enviou mensagens eletrônicas com, basicamente, um único propósito: tirar dúvidas sobre a escrita de palavras em espanhol, por exemplo.

Já o aluno I, além de ter destacado a relevância das trocas de *e-mails* para aulas que ocorreram apenas uma vez por semana favorecendo o aumento da frequência de aproximação com a língua, ressaltou a atenuação da relação hierárquica que o gênero permite, ou seja, a quebra do distanciamento professor-aluno. Esse modo de interação favorece, então, a ruptura da assimetria na qual o professor é o centro, detentor do conhecimento, e os alunos são aqueles que estão ali apenas para “receber” o que é passado por ele. Esta postura é bastante criticada e combatida por Freire (1996) quando se refere a esse tipo de aprendizado como o “conhecimento bancário”. Vejamos o que escreveu o aluno I:

O semestre, de modo geral, foi bastante produtivo. Ainda que as aulas ocorressem uma vez por semana, o contato por e-mail fez com que houvesse uma maior proximidade com a língua. No que se refere à comunicação via e-mail, acredito que isto, além de quebrar um pouco com esta tradição “aulista” (no sentido de não valorizar apenas a educação dentro da sala de aula), estabelece uma relação dialógica menos formal entre alunos e professor.

Ressaltamos que a proximidade entre professor e alunos, favorecida pelas interações escritas via correio eletrônico, propicia o não acúmulo de dúvidas, pois elas podem ser esclarecidas, prontamente, ao invés de serem esquecidas. Muitos alunos também se sentem envergonhados e, com a

preservação da “face” favorecida pelo *e-mail*, ficam mais à vontade para se expressarem. Comprovamos isso em nossa experiência com alunos que só participavam em sala de aula quando a professora pedia e que, contrariamente a esta postura, constantemente tiravam dúvidas via *e-mails*. Como exemplos tínhamos os alunos A e B que, em sala de aula, eram bastante tímidos e que, conforme observado na análise deste trabalho, muito interagiram com a professora via *e-mails*.

O aluno C foi um dos três alunos que não citaram as trocas de correios eletrônicos na Avaliação Integrada. Ele fez referência em seu depoimento à mudança do livro didático que ocorreu na passagem do segundo para o terceiro semestre, declarando não ter gostado da troca do material. Acreditamos, no entanto, que o fato de o aluno não ter mencionado em nenhum momento as trocas de *e-mails* não necessariamente queira dizer que ele as tenha considerado irrelevante no curso, uma vez que o discente em questão está entre os que mais participaram e usufruíram das trocas de mensagens eletrônicas através dos *e-mails*.

O quadro, a seguir, resume os depoimentos dos participantes através da “Avaliação Integrada” aplicada ao final da experiência. Consideramos relevante colocar os dados referentes aos posicionamentos de todos os alunos, para termos uma visão geral da opinião discente (Ver o conjunto de avaliações no Anexo 2). O referido quadro 61 permite visualizar os posicionamentos dos alunos com relação às contribuições diretas e indiretas da utilização do *e-mail* para o desenvolvimento da escrita, o fortalecimento da interação professor-aluno e para a motivação escolar em geral.

Quadro 61: Resumo das contribuições das trocas de e-mails para o ensino de espanhol apontadas pelos alunos na apreciação integrada

A L U N O	Desenvolvimento da escrita	Interação professor-aluno	Outras contribuições
A	<p style="text-align: center;">CD (x) CI ()</p> <p>“O meu conhecimento, sem dúvida, aumentou, principalmente na escrita...”</p>	-	<p style="text-align: center;">CD (x) CI ()</p> <p>“...o meu contato com o espanhol aumentou bastante. As trocas de e-mails foi de grande importância para isso...”</p>
B	<p style="text-align: center;">CD (x) CI ()</p> <p>“Outro ponto importante deste semestre, foi a interação via Internet, que me ajudou a aprender com meus erros, mostrando os erros mais comuns na minha escrita.”</p>	<p style="text-align: center;">CD () CI (x)</p> <p>“Com o decorrer do curso, aprendi a me expressar melhor, falar espanhol melhor. Perdi um pouco o medo de falar.”</p>	-
C	-	-	-
D	-	<p style="text-align: center;">CD (x) CI ()</p> <p>“...coisas novas vieram juntamente com uma metodologia totalmente inesquecível, que foi a utilização da ferramenta correio eletrônico (e-mail) na comunicação entre aluno e professor. [...]posso conferir a ele (<i>e-mail</i>) um valor potencial para estreitar a distância entre alunos e professor. Tenho por certo que isso se mostrará mais do que inevitável para o futuro da educação.”</p>	-
E	-	-	-
F	-	-	CD () CI (x)

			“...vivenciar um novo modo de lidar com a língua, não só enterrado na gramática, , mas também observando a cultura e situações mais práticas do dia-a-dia.”
G	-	-	-
H	<p>CD (x) CI ()</p> <p>“Uma coisa que antes não fazia, como trocar e-mails sempre usando o espanhol, me deu mais vontade e motivação para tal, mesmo que em alguns momentos não tivesse tempo de escreve-los com tranquilidade.”</p>	-	<p>CD (x) CI ()</p> <p>“Mudou o meu interesse em ler mais na língua, buscar sites de jornais e revistas...”</p>
I	<p>CD (x) CI ()</p> <p>“Ainda que as aulas ocorressem uma vez por semana, o contato por e-mail fez com que houvesse uma maior proximidade com a língua.”</p>	<p>CD (x) CI ()</p> <p>“No que se refere à comunicação via e-mail, acredito que isto, além de quebrar um pouco com esta tradição “aulista” (no sentido de não valorizar apenas a educação dentro da sala de aula), estabelece uma relação dialógica menos formal entre alunos e professor.”</p>	-
J	-	<p>CD (x) CI ()</p> <p>“Este semestre foi acrescentado o uso do email como “material didático” e porta de proximidade aluno-professor. É mais simples tirar dúvidas rapidamente, dar recados, informações através do e-mail.</p>	<p>CD (x) CI ()</p> <p>Esse modo de aprender espanhol gera um interesse em relação a busca de palavras, idéias e inspiração na Internet, fazendo com que o espanhol seja utilizado durante a semana fora de sala de aula.</p>

Legenda:**CD** = Contribuição Direta**CI** = Contribuição Indireta

CONCLUSÕES

No presente capítulo, tecemos as considerações finais sobre a pesquisa. Buscamos lançar luz sobre as questões cruciais deste trabalho, bem como sobre os objetivos que nos propusemos a realizar com esta investigação. Apresentamos também implicações pedagógicas decorrentes do estudo realizado.

Nosso trabalho teve como objetivo geral realizar uma experiência de ensino de espanhol como LE usando o gênero digital *e-mail* como recurso complementar para o desenvolvimento da escrita e da interação professor-aluno. Como objetivos específicos, pretendemos identificar que contribuições o uso do gênero *e-mail* pode trazer para a escrita em espanhol, e verificar como a prática da comunicação escrita através do *e-mail* pôde contribuir para o fortalecimento da interação professor-aluno.

Para fundamentar teoricamente o trabalho, nos baseamos em estudos sobre o ensino e a pesquisa de línguas naturais (LEAL, 2007; CAIADO, 2007; FONTES, 2007; ARAÚJO e BIASI-RODRIGUES, 2007); no estudo da relação entre os gêneros digitais e o ensino de línguas estrangeiras (SOUSA, 2007; MOTTA-ROTH, REIS e MARSHALL, 2007); no ato de redigir, de Vieira (2005); nas mudanças associadas à introdução das novas tecnologias da informação e da comunicação em diversos âmbitos, alterando a maneira (de trabalhar, de nos divertir, de nos relacionar e também de aprender), de Adell (1997); nas especificidades do gênero *e-mail*, de Zanotto (2005); em Marcuschi (2005), Paiva (2005) e Crystal (2001), sobre as implicações pedagógicas do *e-mail*; em Pozos (2002) e Nascimento e Trompieri Filho (2002); em Bakhtin (2000), sobre interação, e em interação na *Internet*, de Primo (2007); e nos atos de escrita de Austin (1962) e Connor (1996).

Visando a consecução de nossos objetivos e apoiados em nossa revisão de literatura, definimos nossa metodologia. Optamos por um estudo de caso a partir de uma situação real de ensino-aprendizagem de espanhol. O estudo teve uma abordagem qualitativa apoiada em exaustivos levantamentos quantitativos. Utilizamos como instrumentos de coleta dos dados as cópias das

mensagens geradas nas trocas de *e-mails* entre professora e alunos e os textos das apreciações escritas por estes.

Os dados coletados foram gerados durante o primeiro semestre de 2009, a partir de sessenta e três *e-mails* enviados pelos quatro alunos, selecionados como sujeitos para a pesquisa, em interação com a professora-pesquisadora, bem como as apreciações integradas dos discentes. Os dados colhidos durante a experiência nos permitiram verificar como se deu a interação com a professora, bem como o desenvolvimento da escrita em espanhol dos sujeitos nos textos das mensagens enviadas.

A análise dos resultados obtidos nos revelou que a frequência da interação escrita em espanhol via gênero digital *e-mail* ajudou a desenvolver a escrita na língua estrangeira em questão e a fortalecer o relacionamento professor-aluno.

Com relação às questões de pesquisa, levantadas no capítulo introdutório, temos duas constatações a fazer. Com base nos resultados da análise realizada conseguimos identificar quais aspectos nas trocas de *e-mails* puderam revelar o fortalecimento da interação professor-aluno, e quais melhorias se deram na comunicação por escrito, em espanhol. A seguir destacamos esses resultados selecionando os pontos principais, ao longo do trabalho investigativo:

1. Observando a seção que tratou do cabeçalho, em especial da ferramenta “Assunto”, pudemos perceber que os quatro sujeitos da pesquisa se beneficiaram eficientemente desse recurso para desenvolver a interação escrita em espanhol. Em 90,4% dos *e-mails* o “assunto” correspondeu ao conteúdo principal da mensagem e não só a eles. Houve acréscimos, no corpo do texto, de assuntos diferentes dos expressos nos cabeçalhos que puderam ser compreendidos, devido ao caráter dialógico das mensagens trocadas por *e-mails*, permitindo a ampliação ou a fuga do “planejado” para a escrita nos *e-mails*. Nesse sentido, percebemos que, em se tratando do gênero digital em questão, há pouco planejamento da redação. Esta pode ser outra justificativa para a ampliação dos assuntos dentro dos *e-mails*. No contexto em questão, os alunos souberam aproveitar bem a ferramenta “Assunto” dentro das características do gênero, para interagir por escrito com a professora.

2. Outra ferramenta do gênero *e-mail* que também pode aparecer no cabeçalho é a que se destina à introdução de anexos. Na amostra de *e-mails* analisada ela foi muito pouco utilizada - apenas 11,1% dos *e-mails* dos alunos trouxeram documentos anexados, o que não quer dizer que os discentes não dominem o uso desta ferramenta. Quando utilizados, os anexos serviram para o envio de documentos (redações em espanhol e apresentações de seminários) em programas diversos como *Microsoft Word*, *pdf Adobe Reader* ou *Microsoft Power Point*. Nesse sentido, pudemos concluir que os documentos serviram para o desenvolvimento da escrita em espanhol na medida em que os alunos enviavam as atividades para serem acompanhadas durante o processo de escritura pela professora, além de eles terem fortalecido a interação com a docente. Tal prática seria mais difícil em situações presenciais, onde sempre falta tempo para o trabalho do desenvolvimento da redação em sala de aula.

3. Quando analisamos as fórmulas de abertura e de fechamento empregadas pelos alunos nos *e-mails*, constatamos que elas não foram tão recorrentes. As saudações estiveram presentes em 42,8% do total, enquanto as despedidas apareceram em 55,5%, e as assinaturas, em 38,0%. No entanto, a partir da fundamentação teórica da investigação e da correspondência eletrônica trocada com os alunos, percebemos que, muitas vezes, a ausência destes elementos significou certo tipo de interação, denotando uma maior intimidade com a professora, uma vez que algumas trocas de *e-mails* se assemelharam a “diálogos”, o que não exige, necessariamente, a cada intercâmbio de mensagem, sobre um mesmo assunto, fórmulas de abertura e/ou de fechamento. Tais “diálogos” geralmente ocorrem em situações onde a interação é mais fluente por ser gerada a partir da intimidade já existente entre os interlocutores, ou então adquirida com a frequência das trocas de *e-mails*.

Nesse sentido, dentre as saudações mais usadas, prevaleceram as empregadas com forma genérica acrescida do nome, apelido ou título abreviado, tais como “¡Hola, Tati” e “¡Hola, profe!”. Já nas despedidas, as construções mais comuns foram as que denotaram afeto, tais como “besos” e “abrazos”. Podemos assinalar, a partir desses dados, em união com a

apresentação detalhada sobre tais fórmulas de aberturas e de fechamentos de cada sujeito (apresentados na seção 3.3.2.2), que quantitativamente, prevaleceu a interação mais íntima e informal entre os participantes da pesquisa com a professora, reforçando, por extensão, a interação escrita entre eles.

4. Quanto à análise do corpo do texto dos *e-mails* enviados pelos alunos, vale destacar que as mensagens foram, em sua maioria, curtas, prevalecendo as de uma e duas linhas. Contudo não representa novidade no gênero *e-mail*, que tem como uma de suas características a brevidade dos textos. Vale ressaltar, no entanto, que, embora curtos, os textos foram ricos nos propósitos das mensagens e, em atos retóricos praticados na escrita.

5. Quanto à análise acerca dos propósitos das mensagens feita na seção 3.3.2.3, ao todo foram detectados cinco tipos principais na seguinte ordem de preferência pelos alunos: responder aos *e-mails* da professora; justificar algo: atraso no envio das tarefas, ausência em sala de aula; perguntar sobre exercícios, propostas de atividades, esclarecer assuntos dos *e-mails*, datas de provas etc. e explicar algo. Ao observarmos esses propósitos, percebemos que a comunicação entre os alunos e a professora se deu basicamente em torno do contexto escolar, não havendo grandes indícios de desenvolvimento da escrita em direção à exploração de novos conteúdos ou de outros objetivos, diferentes daqueles explorados em classe. O diferencial, aqui, esteve na esfera onde se deu este tipo de interação escolar - no ambiente virtual, através das trocas de *e-mails* - o que possibilitou uma maior interação professor-aluno, não permitindo aos discentes o acúmulo de dúvidas, uma vez que elas poderiam ser tiradas por *e-mails* no momento que os alunos julgassem pertinente. Além do mais através dessas mensagens eletrônicas, a professora pôde acompanhar, a partir das necessidades e dos interesses dos alunos, suas produções escritas em espanhol fazendo correções durante o processo de criação das redações dos discentes. Outro ponto interessante a ser destacado é que o envio de atividades por *e-mail* gerou também a economia de papel, o que é relevante no que tange aos aspectos de preservação ambiental. Enfim, acreditamos que, embora tenha ocorrido

transposição para o suporte digital do que costuma ocorrer em sala de aula, através dos *e-mails*, algumas situações relacionadas ao contexto escolar avaliado neste trabalho, como o acompanhamento e correção das produções escritas em espanhol pelos alunos e conseqüentemente a falta de acúmulos de tarefas pendentes, foram melhores e mais eficientemente resolvidas por meio da interação escrita via mensagens eletrônicas.

6. A análise dos atos retóricos revelou o desenvolvimento dos textos dos alunos no que se refere à operacionalização de intenções comunicativas, mostrando quantas pr realizaram na linguagem escrita. Ao todo, numa observação sem grandes intenções de esgotar os atos de escrita presentes nos textos, foram encontrados vinte e um atos retóricos distintos num total de 176 utilizações nas mensagens dos alunos. Dentre os mais empregados, por ordem de ocorrência temos: declarar, responder, perguntar, justificar, generalizar, expandir, retomar, concordar, agradecer, apresentar e pedir. Essa variedade de atos retóricos muitas vezes ocorria em uma única mensagem, o que nos mostra a riqueza da comunicação escrita nos *e-mails* trocados entre os alunos e a professora, confirmando, assim, os dois objetivos da investigação: a melhoria da escrita e o fortalecimento da interação professor-aluno. Mesmo sendo curtas, as mensagens, foram fluentes e deram oportunidade aos alunos para praticar diferentes atos retóricos.

7. Concluindo, ressaltamos implicações pedagógicas do estudo. Acreditamos que, em época de expansão da utilização dos recursos digitais, em especial do computador conectado à *Internet* na vida do cidadão, não é mais possível que os professores e a escola fiquem à margem da sociedade, deixando também os alunos isolados desses meios como recursos de aprendizagem. À escola cabe facilitar e promover tais tipos de interações de forma a enriquecer o ensino.

Em contextos onde, infelizmente, não há à disposição dos alunos computadores conectados à *Internet*, cabe ao professor utilizar-se da criatividade e promover a interação com os discentes, através do ambiente digital em outros espaços. No entanto, reconhecemos, também, que para a

promoção desse tipo de interação, o docente e os próprios alunos precisam estar familiarizados com os novos recursos tecnológicos. No caso do professor, ele deve desenvolver um plano de aula de maneira a acrescentar esses elementos tirando o maior proveito possível para o ensino. Reconhecemos que, nesse sentido, a experiência em questão teve pontos a aprimorar, pois não foram acrescentados aos planos de aula do curso aspectos relacionados ao uso do gênero *e-mail* como veículo de comunicação professor-aluno. No contexto de ensino em questão a interação foi livre, porque imaginamos que o interesse dos alunos seria maior em explorar o computador conectado à *Internet*, fazendo uso do gênero *e-mail*, de modo a alcançar melhores resultados no curso de espanhol. Reconhecemos, no entanto, a partir do relacionamento adquirido com os alunos no decorrer do semestre, que o perfil do estudante que busca fazer um curso de idiomas apenas uma vez por semana e aos sábados à tarde não é o dos que mais tem tempo para estudar. Porém, mesmo assim, constatamos que os alunos de um modo geral e em particular através da apreciação integrada realizada no último dia de aula, consideraram importante e produtiva a troca de *e-mails* como recurso complementar no ensino-aprendizagem de espanhol.

8. No tocante ao ensino de espanhol, acreditamos ter favorecido e estimulado os alunos a um maior contato com a língua, uma vez que, conforme diagnosticado no primeiro dia de aula, em conversas informais com os discentes, todos eles afirmaram ter contato escrito com o idioma apenas quando lhes era pedida alguma atividade por parte dos professores do curso. Além disto, conseguimos realizar uma pesquisa com dados gerados em uma situação real de ensino de espanhol documentando e divulgando uma inovadora experiência no ensino do idioma, o que pode auxiliar os professores interessados em trabalhar utilizando novos recursos da mídia digital, em especial o gênero digital *e-mail*.

Ao final deste trabalho, esperamos haver contribuído com reflexão sobre práticas pedagógicas utilizando gêneros digitais, em especial o *e-mail*, principalmente no que tange ao desenvolvimento da escrita em espanhol como língua estrangeira, e como estímulo ao desenvolvimento da interação

professor-aluno, facilitado pelas trocas das mensagens eletrônicas. Esperamos, ainda, que esse nosso estudo possa lançar ideias para futuras pesquisas em torno de propostas didáticas que auxiliem os professores na utilização da *Internet* e dos gêneros digitais em suas aulas.

REFERÊNCIAS

ADELL, J. Tendencias en educación en la sociedad de las tecnologías de la información. *EduTec* revista electrónica de tecnología educativa Núm. 7. Noviembre 1997. Disponível em: (<http://www.uib.es/depart/gte/edutec-e/revelec7/revelec7.html>). Acesso em: agosto/2008.

ARAÚJO, J. C. **Internet & ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007a.

ARAÚJO, J. C.; BIASI-RODRIGUES, B. Questões de estilo no gênero chat aberto e implicações para o ensino de língua materna. In: ARAÚJO, J. C. (organizador). **Internet & ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007c, pp. 78-92.

ARAÚJO, J. C.; COSTA, N. Momentos interativos de chat aberto: A composição do gênero. In: ARAÚJO, J. C. (organizador). **Internet & ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007b, pp. 21-34.

ARAÚJO, J. C. A conversa na web: o estudo da transmutação de um gênero textual. In MARCUSHI, L. A. & XAVIER, A. C. S. **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção ao sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, pp. 91-109.

ARAÚJO, J. C.; RIBEIRO, M. M.. “Tia, eu já escrevi o site do ‘rotimeio’. Agora é só apertar o enter?”. In: ARAÚJO, J. C. (organizador). **Internet & ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007d, pp. 165-178.

ARAÚJO-JÚNIOR, J. da S.; CARVALHO, T. O professor e as práticas de linguagens na Internet. **Anais - II Encontro Nacional sobre Hipertexto**, out. 2007, UFC – Fortaleza, CE. Org. ARAÚJO, J.C.; RODRIGUES, M.C. Disponível em: (<http://www.abehte.org/anais/hipertexto2007.html>). Acesso em: junho/2008.

AUSTIN, J. L.. 1962. **How to do things with words**. Harvard University Press (Traduzido por Danilo Marcondes de Souza Filho. **Quando Dizer é Fazer – Palavras e Ação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000, pp. 277-326.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1981.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna. Brasília: MEC, 1999, 49-63.

BROWN, A. J.; DOWLING, P. C. **Doing research/Reading research**: a mode of interrogation for education. London: RoutledgeFalmer, 1998.

BROWN, H. D. **Teaching by principles**: an interactive approach to language pedagogy. Prentice Hall, 1994.

CAIADO, R. V. R. A ortografia no gênero Weblog: entre a escrita digital e a escrita escolar. In. ARAÚJO, J. C. (organizador). **Internet & ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, pp. 35-47.

CARVALHO, T. O professor de espanhol diante dos letramentos da web e a utilização dos gêneros digitais. ARAÚJO, J. C. e DIEB, M. **Letramentos na Web**: gêneros interação e ensino. Fortaleza: Edições UFC. 2009, pp. 82-98.

CONNOR, U. **Contrastive Rhetoric**: Croos-cultural aspects of second-language weiting. Cambridge: Cambrigde University Press, 1996.

CORPAS, J.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. **Aula internacional 2**: Curso de español. Ed. Difusión. Barcelona, 2005.

COSCARELLI, C. V. Alfabetização e Letramento Digital. In.: COSCARELLI, C. V. e RIBEIRO, A. E. (org.). **Letramento Digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale/UFMG; Autêntica, 2005, pp. 25-40.

COSTA, M. A. F. da e COSTA, M. F. B. da; **Metodologia da pesquisa**: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

CRESWELL, J. **Research design**: qualitative and quantitative approaches. Thousand Oaks: Sage, 1994.

CRYSTAL, D. **El lenguaje e Internet** (Traducción española, Pedro Tena, 2002). Madrid: Cambridge University Press, 2002.

EDWARDS, A; TALBOT, R. **The hard-pressed researcher**: a research hand book for the caring professions. Nova York: Longman, 1999.

FONTES, M. do C. M. O uso de emoticons em chats: afetividade em ensino a distância. In. ARAÚJO, J. C. (organizador). **Internet & ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, pp. 64-77.

FREIRE, P. (1996) **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra. Coleção Saberes.

GARCIAS, A. P. 1996. Una experiencia de aprendizaje colaborativo a través del correo electrónico. Edutec Nº 3, 09/96. Disponível em: (<http://www.uib.es/depart/gte/revelec3.html?ref=BenimShopum.com>). Acesso em: agosto/2008.

GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HUMBLÉ, P. H. O uso de corpora no ensino de línguas. Alguns exemplos do português e do espanhol. In: CABRAL, L. G.; SOUZA, P. (Orgs.). **Linguística e Ensino: Novas Tecnologias**. Blumenau: Nova Letra, 2001, pp. 157-180.

JOHNSON, E. 1997. **Electronic discourse**. In **Speech and Writing on Internet**. Luleå University of Technology. Department of communication and languages. Disponível em: (<http://www.ludd.luth.se/~jonsson/D-essay/ElectronicDiscourse.html>). Acesso em: Outubro/2008.

LEAL, V. P. L. V. O chat quando não é chato: o papel da mediação pedagógica em Chats educacionais. In: ARAÚJO, J. C. (organizador). **Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, pp. 48-63.

LÉVY, M. **Computer-Assisted Language Learning – Context and Conceptualization**. Oxford: Clarendon Press-Oxford University Press, 1997.

McDONOUGH, J.; McDONOUGH, S. **Research methods for English language teachers**. Londres: Arnold, 1997.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros digitais emergentes no contexto da tecnologia digital, In MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. dos S. **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção ao sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, pp. 13-67.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

MONTARDO, S. P.; PASSERINO, L. M. 2006. Estudo dos blogs a partir da netnografia: possibilidades e limitações. CINTED/UFRGS, Novas Tecnologias na Educação. v. 4, n. 2. Disponível em: (<http://www.cinted.ufrgs.br/renote/dez2006/artigosrenote/25065.pdf>). Acesso em: dezembro/2008.

MORAN, J. M. 2002. O que é educação a distância. Disponível em: (http://umbu.ied.dcc.ufmg.br/moodle/file.php/11/Nivel_0/Conteudo/O_que_educ_ao_a_distancia.pdf). Acesso em: dezembro/ 2008.

MORATO, Edwiges Maria. O interacionismo no campo lingüístico. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. v 3. São Paulo: Cortez, 2004, pp. 311-351.

MOTTA-ROTH, D.; REIS, S. C.; MARSHALL, D. O gênero página pessoal e o ensino de produção textual em inglês. In: ARAÚJO, J. C. (org.). **Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. pp. 126-143.

NASCIMENTO, R. B. do e TROMPIERI FILLHO, N. Correio eletrônico como recurso didático no ensino superior - o caso da Universidade Federal do Ceará.

2002. Disponível em: (http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010019652002000200010&script=sci_arttext&tlng=en). Acesso em: Agosto/2008.

NOBLIA, M. V. The computer – mediated communication, a new way of understanding the language. IRISS '98 Conference: 25-27 March 1998, Bristol, UK. Disponível em: (<http://www.sosig.ac.uk/iriss/papers/paper22.htm>). Acesso em: dezembro/2008.

NUNAN, D. **Research methods in language learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

PAIVA, V. L. M. de O. e. E-mail: um novo gênero textual. In: MARCUSHI, L.A.; XAVIER, A. C. dos S. **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção ao sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, pp.68-90.

PINTO, L. C. Teoria – CSA da aprendizagem humana ou da experiência integrada. **Educação em debate**. Volume 6/7 – Número 2/1. Fortaleza: Edições UFC, Julho /Dez. 1983, Jan./Jun.1984, pp. 69-92.

POZOS, J. P. M. 2002. El correo electrónico como herramienta de apoyo en el trabajo docente con alumnos/as de licenciatura en pedagogía. Disponível em: (<http://www.ateiamerica.com/doc/pablo.pdf>). Acesso em: agosto/2008.

PRIMO, A. **Interação mediada por computador**: comunicação, cibercultura, cognição. Porto Alegre: 2ª Edição, Sulina, 2008, pp. 56-57.

SILVA, F. M. **Chats e e-fóruns na EaD virtual**: links entre mediação pedagógica e hipertextualidade. Dissertação (Mestrado em Linguística). Fortaleza: PPGL-UFC, 2008.

SILVA, R. C. da S. Discutindo a interação em sala de aula via internet: análise de interações por correio eletrônico. In: MENEZES, V. (org.). **Interação e aprendizagem em ambiente virtual**. Belo Horizonte: Faculdade das letras, UFMG, 2001, pp. 207-229.

SOUSA, S. C. T. de. As formas de interação na Internet e suas implicações para o ensino de língua materna. In: ARAÚJO, J. C. (organizador). **Internet & ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, pp. 196-204.

SOUZA, R. A. de. Aprendizagem em regime *Tandem*: Uma alternativa no ensino de línguas estrangeiras online. In: ARAÚJO, J. C. (organizador). **Internet & ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, pp. 205-220.

TRIVINÕS, A. N. S.; **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 1992, p. 111.

VIEIRA, I. L. Atos de escrita ou funções retóricas. Universidade Estadual do Ceará, 2001. (MIMEO).

VIEIRA, I. L. **Escrita, para que te quero?** Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2005.

WAJNRYB, R. **Classroom observation tasks**: a resource book for language teachers and trainers. England: University Press, 1998, pp. 28-40.

XAVIER, A. C. dos S. Reflexões acerca da escrita nos novos gêneros digitais da internet. Recife: Investigações, 2007, v. 18, pp. 115-129.

XAVIER, A. C. Letramento Digital e Ensino. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M. (Org.). **Alfabetização e Letramento**: conceitos e relações. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, v. 1, pp. 133-148.

ZANOTTO, N. **E-mail e carta comercial: estudo contrastivo de gênero textual**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

ANEXOS

Anexo 1 – Termo de consentimento livre e esclarecido

A pesquisa “O gênero digital *e-mail* no desenvolvimento da escrita e da interação professor-aluno: uma experiência de ensino de espanhol como língua estrangeira”, a ser desenvolvida com alunos de espanhol do Núcleo de Línguas Estrangeiras da Universidade Estadual do Ceará – UECE, tem como objetivo realizar uma experiência de ensino de espanhol como LE usando o gênero digital *e-mail* como recurso complementar para o desenvolvimento da escrita e da interação professor-aluno. Nela, consta a coleta dos *e-mails* produzidos pelos alunos, em espanhol, trocados com a professora, além de uma apreciação integrada realizada pelos alunos, no último dia de aula, sobre experiência vivenciada no decorrer do semestre letivo 2009.1. Tais procedimentos são importantes para verificar se haverá desenvolvimento da escrita e da interação professor-aluno através do gênero digital em questão.

Garante-se que a pesquisa não trará prejuízos na qualidade e condição de vida, estudo e/ou trabalho dos participantes, salientando-se que as informações serão sigilosas e que não haverá divulgação personalizada delas.

Os dados coletados serão utilizados para compor os resultados da investigação e divulgados em anais de congressos, livros, periódicos acadêmicos e/ou apresentados em eventos científicos.

Todos os participantes têm a segurança de receber esclarecimentos a qualquer dúvida acerca da pesquisa; há liberdade de retirar o consentimento a qualquer momento. Disponibilizamos, portanto, o contato de telefone da pesquisadora Tatiana Lourenço de Carvalho, () _____, para possíveis esclarecimentos.

Este termo está elaborado em duas vias, sendo uma para o sujeito da pesquisa e outra para ser arquivada pela pesquisadora.

Fortaleza, ____ de _____ de 2009

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador

Anexo 2 – Apreciação integrada

INSTRUÇÕES:

Comente o que mudou em você com o trabalho desenvolvido neste semestre no curso de espanhol. Pense em sua experiência de forma abrangente, envolvendo seu *conhecimento* (informações que não possuía antes e agora possui); seu *sentimento* (atitudes melhoradas ou não) e sua *atividade* (o que antes não fazia e agora está fazendo, ou julga poder vir a fazer). Use as palavras do momento e escreva durante 20 minutos.

APRECIÇÃO INTEGRADA – ALUNO A

“Posso dizer fielmente que apesar da minha falta de tempo esses semestre o meu contato com o espanhol aumentou bastante. As trocas de e-mails foi de grande importância para isso, além do mais as aulas sempre abordaram diversas coisas da língua.

O meu conhecimento, sem dúvida, aumentou, principalmente na escrita, mesmo que ainda seja um pouco ruim sei que melhorou bastante. O meu sentimento? Como disse em outra oportunidade é de satisfação; gosto de ouvir as músicas e entender, o prazer de saber falar, a vontade de aprender mais. E minhas atividades em espanhol são voltadas somente para o curso e para curiosidades próprias, sem dúvidas meu maior contato com a língua é através de músicas, acho um ótimo meio de se aprender a pronunciar as palavras. Penso que assistir filmes com legendas em espanhol ajuda também na escrita, coisa que pretendo fazer.

Se algo mudou em mim foi para melhor.”

APRECIÇÃO INTEGRADA – ALUNO B

“Com o decorrer do curso, aprendi a me expressar melhor, falar espanhol melhor. Perdi um pouco o medo de falar. Antes, sabia mais falar frases no presente. Hoje já consigo formular frases no passado e no futuro. Atualmente, também tenho mais disposição a ler livros em espanhol.

Outro ponto importante deste semestre, foi a interação via Internet, que me ajudou a aprender com meus erros, mostrando os erros mais comuns na minha escrita.

Algo que penso que poderia ser melhorado é a parte auditiva. Ainda não consigo ouvir bem espanhol. Em experiências como assistir a filmes em espanhol, escutar diálogos..., não me saí bem. Entendo muito pouco do que é falado.”

APRECIÇÃO INTEGRADA – ALUNO C

“Pensava que o terceiro semestre iríamos aprender mais sobre verbos, como já tinham me dito, porém, acho que com a mudança do livro, o conteúdo dos semestres tenham mudado. Para mim o novo livro não é didático, como podemos dizer. Não é uma explicação para brasileiros, tornando o aprendizado bem infantil.

Porém, aprendi algumas coisas e outras, fiz uma revisão dos conteúdos do 1º e 2º semestre.

Em relação à atividades, creio que todo aprendizado será útil, pois utilizarei em um futuro intercâmbio na Espanha.”

APRECIÇÃO INTEGRADA – ALUNO D

“Como é esperado, todo semestre aprendemos coisas novas. No meu caso específico, neste terceiro semestre de espanhol no Núcleo de Línguas Estrangeiras estas coisas novas vieram juntamente com uma metodologia totalmente inesquecível, que foi a utilização da ferramenta correio eletrônico (e-mail) na comunicação entre aluno e professor.

Por mais que tenha eu pessoalmente sub-utilizado este novo recurso, posso conferir a ele um valor potencial para estreitar a distância entre alunos e professor. Tenho por certo que isso se mostrará mais do que inevitável para o futuro da educação.

Ademais, este semestre faz-me claro a necessidade de eu me empenhar mais nos estudos do espanhol. O conteúdo está evoluindo a passos maiores que meu poder de assimilação consegue aprender sem maiores estudos.”

APRECIÇÃO INTEGRADA – ALUNO E

“A metodologia utilizada pelo novo livro “Aula 2” entrou em choque com a metodologia do livro anterior “Nuevo vem” uma vez que durante todo o semestre nenhum item novo foi abordado.

Meu caso em particular pôde aproveitar essa falta de continuidade uma vez que eu havia trancado um semestre. Mas para os alunos que cursaram os semestres normalmente acredito ter sido bastante negativa.

Acredito também que alguns pontos deixados a escolha do professor deveriam ser uniformizados de maneira à mensurar adequadamente os alunos como a abordagem nas provas orais e escritas.”

APRECIÇÃO INTEGRADA – ALUNO F

“Esse semestre para mim foi diferente, principalmente no modo de lidar com a língua. Vemos uma nova forma de aprender espanhol, não só enterrado na gramática, mas também observando a cultura e situações mais práticas do dia-a-dia.

Aprendemos um pouco mais sobre a forma de ser dos detentores da língua que estudamos e isso para mim foi uma experiência nova.

Nesse semestre, mais que os outros, me levou a ter uma vontade maior de conhecer países que falam a língua, conhecer mais sua cultura. Embora esse semestre tenha sido uma revisão dos outros, mesmo assim foi proveitoso.”

APRECIÇÃO INTEGRADA – ALUNO G

“Para mim estudar trás sempre experiências novas em nossas vidas. Estudar um idioma: Espanhol é mais uma forma de adquirir novos conhecimentos, fazer novas amizades e descobrir o que era desconhecido: a escrita, a cultura, a leitura do idioma.

A vida estudantil é uma fonte de energia. Consegui administrar a vida profissional com a de dona de casa e a de estudante de espanhol. Consegui também determinar horários para a realização de minhas atividades estudantis, as quais me causam bastante prazer. Senti necessidade de ler, ouvir e escrever em espanhol para aprender mais. Passei a ouvir músicas em espanhol e consegui entender o contexto das canções. Me interessei pela Espanha e pretendo conhece-la.”

APRECIÇÃO INTEGRADA – ALUNO H

“Mudou o meu interesse em ler mais na língua, buscar sites de jornais e revistas, por exemplo. Uma coisa que antes não fazia, como trocar e-mails sempre usando o espanhol, me deu mais vontade e motivação para tal, mesmo que em alguns momentos não tivesse tempo de escreve-los com tranqüilidade.”

APRECIÇÃO INTEGRADA – ALUNO I

“O semestre, de modo geral, foi bastante produtivo. Ainda que as aulas ocorressem uma vez por semana, o contato por e-mail fez com que houvesse uma maior proximidade com a língua. No que se refere à comunicação via e-mail, acredito que isto, além de quebrar um pouco com esta tradição “aulista” (no sentido de não valorizar apenas a educação dentro da sala de aula), estabelece uma relação dialógica menos formal entre alunos e professor.

Além disso, achei importante também a utilização de meios como filmes, músicas e livros. Acredito que isto enriquece a aprendizagem, visto que, desse modo, o contato com a língua é mais interessante.

O único ponto que julgo negativo foi o livro adotado (Aula Internacional 2). Os conteúdos foram muito próximos dos já vistos em semestres anteriores, o que termina gerando um certo desinteresse. Sei que muitos de nós não fixaram tudo que se esperava nos primeiros semestres (e me incluo nestes), mas acredito que rever conteúdos repetidos, ao invés de fazer o aluno estudar mais, faz com que haja uma impressão de não está aprendendo nada novo.”

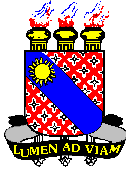
APRECIÇÃO INTEGRADA – ALUNO J

“Este semestre foi acrescentado o uso do email como “material didático” e porta de proximidade aluno-professor. É mais simples tirar dúvidas rapidamente, dar recados, informações através do e-mail.

Esse modo de aprender espanhol gera um interesse em relação a busca de palavras, idéias e inspiração na Internet, fazendo com que o espanhol seja utilizado durante a semana fora de sala de aula.

Atualmente procuro idéias em sites em espanhol, sinopsis de filmes, até procuro saber sobre cursos no exterior por sites de faculdades na língua.

Hoje procuro escrever melhor a língua espanhola, usando dicionários on line que contêm mais informações que dicionário “livro”, e isso aumenta o aprendizado, pois você observa uma palavra diferente e já busca imediatamente o seu significado mais rápido.”



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA**

TATIANA LOURENÇO DE CARVALHO

**O GÊNERO DIGITAL *E-MAIL* NO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA E DA
INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE
ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

FORTALEZA – CE

2010